Edição de hoje 16 PAGINAS

CORREIO PAULISTANO

Numero do dia 200 rs.

Redactor-Chefe: JOSE' CARLOS PEREIRA DE SOUSA — ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA — Superintendente: ANTONIO HERMANN DIAS MENEZES

ANNO LXXXIII — Séde, Redacção e Administração: Rua Libero Badaró N.º 661 — Caixa Postal "D" — S. PAULO — Sexta-feira, 12 de Março de 1937 — Fundado em 1854 End. teleg. "PAULISTANO" — São Paulo — NUMERO 24.844

SUCCESSO CONSIDERAVEL

O QUE AFFIRMA LARGO CABALLERO

PARIS, 11 (H.) — Entrevistado, em Valencia, pelo jornalista Jacques Boerthelet, enviado especial de "Le Temps", o sr. Largo Caballero, chefe do governo da Hespanha, declarou que era excessivo o caracter das informações propaladas no estrangeiro, a respeito de uma crise no seio do governo. Observou que, de facto, grande parte de sua actividade era consagrada, sem duvida, a prégar o bom entendimento entre os partidos, visto como poderia haver "certos movimentos de mau humor", mas não se deviam tirar conclusões exaggeradas, de pequenos incidentes pessoaes.

"O Ministerio dá, presentemente, frisou o sr. Largo Caballero, exemplo de excellente cohesão, que desejaria encontrar por toda parte".

O presidente do Conselho informou que estavam em andamento negociações entre a Confederação Geral do Trabalho e a União Geral dos Trabalhadores, para um accôrdo que significaria o reforço do apoio de ambas as organizações ao governo.

Depois de mais algumas considerações, o sr. Largo Caballero proseguiu: "E' difficil dizer o que será a Hespanha de amanhã. Certamente, será mais do que já foi. O periodo transitorio de confusão, não é impossivel, mas não toleraremos, jamais, que nos imponham o bolchevismo, ou a anarchia. Ninguem, aliás, sonha em impôr-nos um ou outro. O confisco ou o controle das empresas privadas, não é senão um estado de coisas dos primeiros tempos.

O periodo de excepção passará, e os proprios operarios tambem entrarão na norma".

A proposito da tarefa do futuro governo, o sr. Caballero disse: "O governo dirigirá, economicamente e technicamente, a evolução. Poderá nacionalizar as grandes empresas, municipalizar os serviços publicos, ou entregar as grandes propriedades territoriaes a organismos de trabalhos collectivos. Isto, tambem, se faz no estrangeiro. Mas, a pequena propriedade agricola, commercial ou industrial não será expropriada. A Republica conservará, provavelmente, a politica anterior á revolução. Serão concedidas maiores facilidades ao governo basco e á Generalidad da Catalunha, para a sua administração interna".

Alludindo ao caso de Marrocos, o presidente do Conselho, accrescentou: "Podeis dizer que, apesar das decepções que nos causou, não se cogita, de maneira nenhuma, do abandono do mandato hespanhol".

O chefe do governo rematou, com estas palavras: "A luta actual não póde terminar, senão, pela nossa victoria completa, ou pela victoria dos nossos adversarios. Não é possivel entendimento. Lutaremos até o fim. Temos homens. Só nos faltam armas. O controle que, pela brecha portugueza, contribuirá, exclusivamente, a favor dos rebeldes, pretende desarmar-nos. Não nos deixaremos afogar. Importaremos todas as armas de que necessitarmos. Fizemos toda sorte de sacrificios, até o presente, para evitar o alargamento do conflicto. Mas a Hespanha exercerá o seu direito de potencia soberana. Não permittiremos a ninguem, as visitas em alto mar. Não desejamos a guerra mundial, porém, se formos obrigados a nos defender, defendernos-emos, quaesquer que possam ser as consequencias".

A GIGANTESCA PRESSÃO NACIONALISTA FAZ COM QUE CÁIAM, UM POR UM, TODOS OS SECTORES DE MADRID

SORIA, 11 (H.) — Mais cinco kilometros e Guadalajara estará ao alcance dos canhões. A tomada da cidade, pela estrada que conduz ao levante, parece cada vez mais certa.

O successo consideravel do dia foi a tomada, quasi sem combate, das aldeias do pé da serra, entre 10 e 15 kilometros do eixo em que marcham as columnas nacionalistas.

Os republicanos, que se encontravam na região, retiram-se em desordem, quasi tomados de verdadeiro panico.

Esse movimento da retirada póde estender-se, a partir de amanhã, a Somosierra, e acarretar a quéda, um por um, de todos os sectores da frente de Madrid.

No fim do terceiro dia, a offensiva partida da zona de Siguenza tinha ganho mais de 40 kilometros em profundidade, sobre 15 e 20 de extensão.

Soldados da Legião Estrangeira, entrincheirados nas cercanias de Madrid

OS CADAVERES SÃO NUMEROSOS

MADRID, 11 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — As operações continuam com intensidade crescente, ao norte de Guadalajara. Desde ás 4 horas da manhã, o violento canhoneio e os furiosos assaltos que se lhes succederam, attestam a coragem dos insurrectos, mas demonstram, tambem, por outro lado, que os leaes defendem, palmo a palmo, as suas posições.

Um novo contra ataque dos governamentaes foi desencadeado no triangulo Brihuega-Val de Henares-Rijunque, respectivamente sobre as altitudes de 936, 997 e 994 metros.

A luta, que foi muito violenta, obrigou os insurrectos a deterem o avanço, e mesmo, recuar ligeiramente, em alguns pontos. A aviação leal bombardeou as baterias adversarias, descobertas pelos apparelhos de caça, na estrada de Aragon.

O bombardeio causou fortes perdas aos assaltantes. Essa acção foi muito penosa, devido ao mau tempo reinante na região, actualmente

Os aviões governamentaes voltaram, varias vezes, afim de se reabastecerem de essencia e munição, para metralhar e dispersar os contingentes do exercito do general Franco.

A's 14 horas, os tiros de barragem da artilharia eram tão activos, quanto ás primeiras horas do dia, e chegaram a deter a progressão das retaguardas dos insurrectos, para as posições avançadas. No transcorrer da batalha, assignalou-se a acção dos dynamiteiros, que, portanto-se heroicamente, deante dos "tanques" inimigos, lançaram, pela manhã, maços de explosivos na sua direcção, entravando a sua marcha e obrigando alguns á immobilidade, e outros a retroceder, por varias vezes. A' acção dos "tanques" seguiase a da infantaria, mas esbarrou, sempre, com a resistencia dos governamentaes, tendo que se retirar. Um ligeiro recuo, effectuado de manhã, pelos insurrectos, permittiu aos governamentaes constatarem a importancia das suas perdas, pelos homens que deixaram estendidos no campo.

Ainda não se estabeleceu o numero certo das baixas, mas os cadaveres são numerosos.

Depois do meio dia, apesar da insistencia do adversario, os governamentaes mantinham-se nas suas posições. O combate fez grandes estragos e o duello de artilharia que prosegue, faz prevêr ainda movimentos importantes. — JEAN ROLLIN.

A FOME, EM MADRID, DA' CAUSA A ARRUAÇAS

LISBOA, 1 (A. B.) — Desertores vermelhos, procedentes de Madrid, relatam que o embaixador sovietico em Madrid, sr. Gelkis, ordenou a todos os subditos sovieticos, abandonar Madrid. Permanecem, unicamente, ainda alguns peritos militares e aviadores sovieticos, na capital hespanhola. As noticias propaladas pela estação de radio de Valladolid, merecem muita attenção, aqui, porque se enquadram, bem, na discripção do actual estado de coisas, em Madrid, provocado pela sempre crescente escassez de viveres. Essas transmissões relatam que foram empregados destacamentos da milicia vermelha nas ruas de Madrid, afim de pôr termo ás arruaças provocadas pela ansia de arranjar alimentos. Foram empregadas metralhadoras para dispersar a multidão. Morreram 87 pessoas e 136 foram feridas.

CATASTROPHE EVITADA POR UM GRANDE ACASO

MARSELHA, 11 (H.) — Chegou, ás 7 horas, a este porto, o vapor "Djbelanter", que foi metralhado e bombardeado, por um avião desconhecido, ao largo das Baleares.

O capitão do |Djebelantar", que procede de Phillievle, consignou, no seu relatorio de bordo, a proposito do ataque aéreo que soffreu o navio, o seguinte: "Partimos ás 17 horas do dia 9 do corrente, de Philipeville, com 12 passageiros e 207 toneladas de mercadorias a bordo. No dia seguinte, de manhã, quando nos encontravamos a 78 milhas de Port Mahon, na Ilha de Minorca, surgiu, vindo do oeste, um monoplano de côr marron, trazendo, na carlinga, uma faixa branca e uma cruz no leme. O avião, que desenvolvia extrema velocidade, quando se aproximou do navio, tomou altura, passou a bombordo, voltou para estibordo e, depois desceu. Quando estava a 50 metros de altura, começou a metralhadora de que era equipado, a crepitar, sem, comtudo, attingir ninguem. Depois, afastou-se e, quando voltou, começou a lançar bombas sobre nós. Não posso precisar se foram quatro, ou cinco, as bombas. A primeira cahiu no mar, a bombordo, a alguns metros do castello de prôa, explodindo ao contacto com a agua. A deflagração da bomba causou estragos á ponte do navio, damnificando as suas lonas e quebrando as vidraças. Alguns segundos mais tarde, um violento choque sacudiu, o navio: tratava-se de uma bomba que acabavam de cair sobre a ponte, atravessando as lonas. Verifiquei que um terceiro projectil atravessou duas anteparas, vindo deter-se acima do deposito de carvão, sem, comtudo, explodir. Duas ou tres outras bombas, foram, ainda, lançadas sobre o navio, mas sem explodir. A seguir, o avião partiu na direcção das Baleares. O ataque verificou-se ás 8 e 25. Dois, minutos mais tarde, lancei um "S. O. S".. Recebi immediata resposta do commandante em chefe da marinha de Toulon, que me informava que navios de guerra partiram em noso soccorro. Tomei a direcção de Ajaccio, mas, quando percebi que não havia mais nenhum perigo, retomei a rota de Marselha, tendo sido escoltado pelo cruzador "Foch", até a distancia de 2 horas do porto".

Procedendo ao exame do navio, a policia constatou que, só devido a um grande acasa, não se registou uma catastrophe.

Uma bomba pesando 100 kilos cahiu enviezada e tudo que continha a haste do percutor se torceu, quebrando-se o eixo, de maneira que a escorva não foi contaminada. Esse acaso fôra uma felicidade para a tripulação, pois, do contrario, o vapor seria partido em dois pedaços.

OS "LEÕES VERMELHOS" RENDERAM-SE

SIGUENZA, 11 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Um dos combates mais importantes, travou-se a leste de Brihuega, com o batalhão "Leões Vermelhos", que se achava fortemente entrincheirado.

Depois de uma tentativa de ataque pelo lado noroeste da aldeia, a columna assaltante resolveu mudar de tactica. Dois esquadrões de cavallaria, acompanhados de secção de carros rapidos, aproveitou a estrada norte, para contornar a posição. Os tanques avançaram, pela estrada leste, e os cavallarianos atacaram o flanco dos defensores. Depois de energica resistencia, os governistas renderam-se, fazendo os nacionalistas cerca de cem prisioneiros, entre os quaes, o commandante do batalhão, officiaes, além de apreender armas e munições.

A posição de Brihuega é importantissima, visto tratar-se de ponto estrategico no valle de Tajuna. — GEORGES BOTTO.

A IDE'A DA RESTAURAÇÃO MONARCHICA

PARIS, 11 (H.) — Ganha, cada dia, mais terreno, entre os monarchistas hespanhoes, a idéa da restauração em favor de d. Juan, principe das Asturias, e não de Affonso XIII.

Segundo informações autorizadas, verifica-se, junto ao ex-soberano, forte pressão dos monarchistas, e de personalidades mais destacadas da direita hespanhola, afim de obter a sua abdiccação em favor de seu filho, para que, uma vez victoriosa a rebellião do general Franco, como esperam os realistas e direitistas, seja rapida a restauração.

"São cada vez mais numerosos os que acreditam que Affonso XIII, cumprirá o seu dever, pelo bem do paiz, "declarou á Agencia Havas uma personalidade monarchista hespanhola, que accrescentou:

"Além disso, não tem elle o exemplo de sua avó, a rainha Isabel, que soube retrair-se em favor de seu filho, Affonso XII, porque achava que assim faria feliz o seu povo?"

O EFFEITO FOI FULMINANTE

NAVAL CARNERO, 11 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — Vinte milicianos foram mortos pela explosão de uma contra-mina, installada pelos nacionalistas.

Na frente entre Carabanchel Alto e Carabanchel Bajo, os vermelhos enterraram; num immenso parque, uma mina que podia detonar e causar numerosas victimas, além de destruir par-

(Continúa na ultima pag.)

O general João Gomes vae ser transferido para a reserva

General João Gomes

RIO, 11 (H.) — Noticia-se que, por ter attingido a edade limite para o serviço activo do Exercito, será transferido, no proximo despacho do ministro da Guerra, para a reserva de primeira classe, o general João Gomes Ribeiro Filho.

O ex-ministro da Guerra não será, como foi noticiado, reformado, pois só em caso excepcional são os officiaes attingidos por semelhante acto.

EM CONTACTO COM ROMA

MUSSOLINI VAE APROXIMANDO-SE DA LYBIA

ROMA, 11 (H.) — A bordo do "Pola", o sr. Mussolini se mantém, frequentemente, em contacto com Roma, e tem visitado, minuciosamente, a belonave.

A esquadra chegará, amanhã a Tobruk.

APESAR DO MAR AGITADO

ROMA, 11 (H.) — O cruzador "Pola", a cujo bordo o sr. Mussolini viaja para a Lybia, continu'a a desenvolver velocidade, apesar do mar agitado.

A's 7 horas, o "Duce" assistiu ao encontro do "Pol" com o navio escola "Spucci", cuja tripulação prestou as honras devidas. A's 8 e 45, a unidade da segunda esquadra passára pela da primeira e desfilára deante do chefe do governo. A's 10 horas, a segunda divisão da primeira esquadra fez juncção, com a primeira divisão, que escolta o "Pola".

ANTE O "TRENTO", O "TRIESTE" E O "BOLZANO"

TOBRUK, 11 (H.) — O cruzador "Pola", encontrou, na altura de Syracusa, os cruzadores "Trento", Trieste" e "Bolzano", que constituem a primeira esquadra commandada pelo almirante Humberto Bucci. As manobras começaram, á tarde, ao sul da peninsula, contra a segunda esquadra, commandada pelo almirante Romeo Bernotti. A segunda esquadra compõe-se de cruzadores ligeiros, destroyers, submarinos e hydro-aaviões.

PHOTOGRAPHIAS DO BRASIL PARA O "BERLINER ILLUSTRIRTE ZEITUNG"

RIO, 11 (A. B.) — Com a sua tiragem de mais de 2 milhões de exemplares, o "Berliner Illustrirte Zeitung" é considerada a maior revista illustrada do mundo.

Assim qualquer publicação feita no grande magazine de Berlim constitue uma propaganda de larga repercussão no mundo inteiro. Recentemente o "Berliner Illustrirte Zeitung" mandou um de seus reporteres photographicos ao Brasil, afim de colher material para uma serie de reportagens sobre o nosso paiz. Foi elle o sr. Hanshennigs Hartmann que logo que chegou dirigiu-se ao director do Departamento de Propaganda solicitando lhe fosse facilitada a sua tarefa.

O sr. Lourival Fontes poz á disposição do enviado especial da grande revista allemã um technico do Departamento que o orientou desde 1.º de fevereiro até 4 do corrente.

Foram assim colhidos interessantissimos aspectos desta capital, que por certo servirão para illustrar innumeras reportagens de propaganda brasileira.

FRANCISCO MIGNONI CONVIDADO PARA REGER A PHILARMONICA DE BERLIM

RIO, 11 (H.) — O embaixador da Allemanha fará entrega amanhã, na séde da embaixada, do convite official ao maestro brasileiro Francisco Mignoni, para reger, em maio proximo, a Orchestra Philarmonica de Berlim.

Senador esbofeteado

OUTRAS SCENAS DEPRIMENTES, NO PARLAMENTO BELGA

lei que confere ao parlamento o direito de prohibir a realização de eleições parciaes, quando provocadas por interesses pessoaes, foram trocados apartes injuriosos, entre o senador rexista conde de Grunne e os liberaes Demels e Catteau.

O senador rexista esbofeteou o seu collega Catteau, intervindo um outro senador que, por sua vez, deu um socco no conde de Grunne. Depois desta scena, seguiu-se um tumulto. Varios outros senadores se desafiavam e outras lutas estavam imminentes, quando o presidente levantou a sessão. E' a primeira vez na historia parlamentar da Belgica que se verifica no Senado um conflicto destas proporções. Ao ser reaberta a sessão, o presidente declarou encerrados os incidentes e o senador Grunne lamentou o occorrido. A maioria saudou com uma formidavel ovação a entrada do sr. van Zeeland no Senado.

Sr. Van Zeeland

BRUXELLAS, 11 (H.) — Na sessão de hoje do Senado, quando se discutia o projecto de reforma eleitoral, que prohibe as eleições parciaes, um senador rexista esbofeteou o senador liberal, sr. Catteau.

A sessão foi suspensa.

LUTAS IMMINENTES, AO SER SUSPENSA A SESSÃO

BRUXELLAS, 11 (H.) — Quando era lido, no Senado, o projecto de

Leon Degrello, o chefe do Rexismo

A OPPOSIÇÃO AO SR. DEGRELLE

BRUXELLAS, 11 (H.) — O Comité da Federação Bruxellense do Partido Socialista resolveu apoiar a candidatura do primeiro ministro, van Zeeland, contra o do lider rexista, sr. Leon Degrelle.

A sra. Simpson não quer saber de photographos nem cineastas

Sra. Bessie Wallis Warfield Simpson.

TOURS, 11 (H.) — Jornalistas, photographos e cineastas francezes e estrangeiros estabeleceram seu quartel general em frente ao castello onde se acha hospedada a sra. Simpson, de quem em vão tentaram obter uma entrevista.

Respondendo a uma carta collectiva, a sra. Simpson declarou que estava repousando e só talvez perceberia a semana pudesse receber os jornalistas, mas que não queria ver por preço algum nem photographos nem cineastas.

Soube-se, por outro lado, que a sra. Simpson tivera uma conferencia telephonica com o duque de Windsor.

Poder Legislativo

O QUE HOUVE NA SESSÃO DE HONTEM DA CAMARA DOS DEPUTADOS

RIO, 11 (H.) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Arruda Camara, achando-se presentes na abertura dos trabalhos 68 deputados. Sobre a acta falaram os srs. Sousa Leão e Polycarpo Viotti para declararem que, se presentes á sessão da vespera, teriam votado, respectivamente, contra e a favor do projecto de prorogação do estado de guerra. Em seguida falou o sr. Accurcio Torres, que leu, para que ficasse constando nos annaes, a defesa previa do

senador Abel Chermont, apresentada ao Tribunal de Segurança Nacional.

Passando a presidencia da mesa ao sr. Pereira Lyra, o sr. Arruda Camara occupou a tribuna para ler uma carta que recebeu do cardeal Pacelli, secretario de Estado do Vaticano, agradecendo o livro que elle, orador, lhe enviára contendo os discursos que pronunciou na Constituinte e na Camara.

O sr. Barreto Pinto leu a seguir uma carta que escreveu ao senador Costa Rego respondendo ao seu artigo de hontem, publicado no "Correio da Manhã". O sr. Dorval Melchiades declarou que, se tivesse comparecido á sessão de hontem, teria votado contra o projecto de prorogação do estado de guerra.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Bandeira Vaughan. Analysou o representante da opposição fluminense as causas determinantes do exodo da população rural do seu Estado e passa a criticar recente publicação official feita pelo gabinete do governador Protogenes Guimarães, na qual se affirma o incremento das correntes immigratorias para a lavoura do Estado do Rio. O orador contestou esta assertiva, declarando que, ao contrario, intensifica-se cada vez mais a sahida de operarios agricolas devido principalmente á tributação asphyxiante que impede o povoamento do sólo. Estendeu-se depois em considerações geraes para concluir fazendo um appello aos prefeitos óra reunidos no palacio do Ingá, visando a formação do partido das prefeituras municipaes, para que tratem mais da administração, deixando de parte a politicagem.

O sr. Café Filho foi o segundo orador da hora do expediente. O representante potyguar tratou novamente da situação politica de seu Estado, commentando a decisão do Superior Tribunal Eleitoral, que mandou garantir por força federal as eleições municipaes tratadas para o proximo dia 16. Fez o orador considerações em torno das actividades integralistas no seu Estado, para accentuar que os adeptos do "sigma" concorrerão tambem ao pleito e têm um representante seu no Tribunal Regional Eleitoral, que é o desembargador Montenegro, de quem recebeu até um telegramma assim concebido: "Em retribuição para o bem do Brasil, anauê". (a.) desembargador Montenegro".

Falando a seguir o sr. João Cleophas declarou que, se tivesse comparecido á sessão de hontem, teria votado contra o projecto de prorogação do estado de guerra.

Seguindo-se com a palavra o sr. Figueiredo Rodrigues reclamou resposta á dois pedidos de informações que formulou ao ministro da Educação, afim de que pudesse dar andamento a projectos que lhe foram distribuidos pela Commissão de Educação e Cultura para relatar.

Passando-se á ordem do dia, occupou a tribuna o sr. Henrique Lage que, discutindo o projecto que autoriza o Poder Legislativo a assumir a responsabilidade do pagamento do passivo do Lloyd Brasileiro, chamou a attenção da Camara para os serviços de transportes maritimos, de forma a ser garantido o desenvolvimento da marinha mercante nacional. Accentuou o orador em seguida que a reorganização da marinha mercante, para ser efficiente e economica, deveria ser baseada no principio da unificação das empresas, por isso que, por esse processo, todas as despesas de renovação de material e custeio de novas linhas para o estrangeiro seriam feitas com economias proporcionadas pela unificação. Depois de se referir ao seu projecto apresentado no anno passado á Commissão Especial de Estudos da Marinha Mercante, o orador lembrou que qualquer auxilio dado pelos poderes publicos a esta ou a qualquer outra empresa de navegação não resolverá o problema. E conclue enumerando as medidas que preconizou aquelle seu projecto, manifestando-se contrario á proposição em debate. Ainda falaram contra e a favor do projecto respectivamente os srs. Luiz Tirelli e Teixeira Leite.

Pretextando suscitar uma questão de ordem, o sr. João Carlos Machado justificou da tribuna, lendo peças importantes de um inquerito policial instaurado no Rio Grande do Sul contra o communista João Cuneu Filho, um requerimento de informações ao ministro da Justiça sobre os motivos pelos quaes aquelle individuo foi posto em liberdade, sem sequer ter sido denunciado pelo procurador do Tribunal de Segurança. Adeantou o sr. João Carlos Machado que João Cuneu confessou claramente ser communista, achando-se na occasião em que fôra preso, empenhado num trabalho de intrigas do exercito contra a brigada militar do Estado, consoante documentos apprehendidos em seu poder.

O sr. João Gomes Ferraz reclamou a inclusão na ordem do dia do projecto que organiza o Conselho Nacional de Educação, vetado parcialmente pelo presidente da Republica.

Pela ordem, o sr. Raul Bittencourt pediu que a mesa publicasse em avulso os pareceres emittidos pelos orgams technicos sobre o véto opposto pelo presidente da Republica ao projecto que reorganiza o Ministerio da Educação sem prejuizo da sua discussão. Opinando sobre o requerimento do representante gaucho, que foi afinal approvado pela mesa, falou o sr. Pedro Aleixo, dando-lhe voto favoravel, em nome da maioria.

Encerrada a discussão de todos os projectos constantes do avulso, cuja votação se fará opportunamente, a sessão foi levantada.

SENADO FEDERAL

RIO, 11 (H.) — Sob a presidencia do sr. Medeiros Netto, presentes 24 senadores, foi aberta a sessão do Senado.

A acta foi approvada e o expediente constou do projecto da Camara, autorizando o presidente da Republica, nos termos da emenda 1, á Constituição Federal, a prorogar por mais 90 dias e em todo o territorio nacional o prazo constante do decreto 1.259 de 16 de dezembro de 1936, relativo á equiparação ao estado de guera, da commoção intestina grave, manifestada no paiz, com finalidades subversivas das instituições politicas e sociaes, declarada pelo decreto 702, de 21-3-36 e de um telegramma do capitão Ary Pires, communicando haver assumido o governo do Estado de Matto Grosso.

Na ordem do dia, voltou á commissão respectiva o projecto que trata da questão assucareira, em virtude de ter recebido uma emenda que concilia os interesses de Pernambuco aos dos outros Estados. Em seguida, passou o parecer da commissão de Coordenação de Poderes, opinando pelo archivamento das indicações em que a Camara dos Deputados pede o pronunciamento dessa casa sobre a existencia da bi-tributação e que determine qual dos dois tributos deve permanecer, bem como se o imposto de riqueza movel infringe o disposto no artigo 11 da Constituição Federal, que veda terminantemente a bi-tributação.

O sr. Waldomiro Magalhães justificou e requereu urgencia para o projecto, que proroga o estado de guerra. Approvado o pedido, tambem subscripto pelo senador Pacheco de Oliveira, foi o mesmo submettido á apreciação da commissão de Constituição e Justiça, na forma do regimento, tendo em nome desse orgam emittido parecer favoravel o senador Pacheco de Oliveira e pela de Defesa e Segurança Nacional o sr. Vidal Ramos.

Finalmente, posto em votação, o projecto foi approvado contra o voto unicamente do senador Jeronymo Monteiro Filho.

Os trabalhos extraordinarios da Assembléa Legislativa

BRILHANTE DISCURSO DO ILLUSTRE DEPUTADO PADRE LUIZ FERNANDES DE ABREU EM DEFESA DOS FUNCCIONARIOS PUBLICOS ESTADUAES E MUNICIPAES, AFASTADOS DISCRICIONARIAMENTE EM 1930 — A REFORMA TRIBUTARIA NOVAMENTE EXAMINADA PELO ILLUSTRE DEPUTADO ALFREDO ELLIS JUNIOR — ORDEM DO DIA

O primeiro orador da sessão de hontem da Assembléa Legislativa, foi o padre Luiz Fernandes de Abreu, illustre representante do Partido Republicano Paulista, que pronunciou a brilhante oração que reproduzimos, em defesa do funccionalismo publico estadual e municipal, afastado discricionariamente pelos "regeneradores" de 1930:

"Sr. presidente, victoriosa que foi a revolução de 30, iniciou-se, immediatamente, em todo o paiz, a derrubada, como se diz, de funccionarios, tanto federaes, como estaduaes e tambem municipaes.

Accusavam esses funccionarios de crimes politicos, e, dada completa pesquisa na vida desses homens, para a maioria resultou a mesma numa confirmação de virtudes civicas e tambem numa demonstração de crimes. Os cargos publicos eram occupados por homens dignos e escolhidos com bastante escrupulo no regime apeado do governo, em 24 de outubro de 1930.

Essas injustiças clamorosas, essas violações de direito, mereceram, sr. presidente, censura de juristas e mereceram tambem, dos constituintes de 34, na Assembléa federal, estudos no sentido de se repararem essas mesmas injustiças, e a Constituição do Estado, que escrevemos e promulgámos em 9 de julho de 35, tambem se preoccupou com o problema.

Entretanto, ambas as constituições não deram cabal e completa satisfação aos funccionarios demittidos e com os seus direitos violados.

Não direi, sr. presidente, com a minha autoridade, mas direi, com a autoridade de um Plinio Barreto, qualquer coisa sobre esse assumpto.

Assim, na Revista Judiciaria, vol. III, n.º 10, de junho de 36, lemos um brilhante parecer do eminente jurisconsulto, que inicia o seu escripto com estas palavras lapidares: (Lê)

"Um dos actos mais louvaveis dos constituintes de 1934 foi o reconhecimento de que as injustiças que o governo discricionario praticou — e qual o governo que não as pratica?

Deviam ser reparadas no que concerne ao funccionalismo publico. Para que a reparação se fizesse, determinou, no art. 18, paragrapho unico, das Disposições Transitorias que ao presidente da Republica organizasse, opportunamente, uma ou varias missões, precedidas por magistrados federaes vitalicios, que, apreciando de plano as reclamações dos interessados, emittissem parecer sobre a conveniencia do aproveitamento destes nos cargos, ou funcções publicas que exerciam e de que tivessem sido afastados, pelo governo provisorio ou seus delegados, ou outros correspondentes, logo que possivel, excluido sempre o pagamento de vencimentos atrazados ou de qualquer indemnização.

Não ha, nesse texto, disposição rigorosa, a não ser a que nega aos interessados o direito de reclamar do governo vencimentos atrazados ou qualquer indemnização, mesmo quando reconhecida a injustiça da exoneração que soffreram. Ao presidente da Republica não se estabeleceu prazo para se organizar as commissões destinadas a julgar das reclamações. Não se estatuiu, tambem que, julgadas procedentes as reclamações, os funccionarios demittidos injustamente fossem repostos nos seus cargos ou em outros correspondentes. Deixou-se tudo isso ao arbitrio do governo.

A mesma coisa succedeu no Estado de São Paulo, providencia identica á estabelecida na Constituição Federal, decreto do interventor mandou que se applicasse no Estado de São Paulo.

A primeira das medidas já foi tomada quer pela União, quer pelo Estado. As commissões de revisão estão funccionando ha varios mezes.

Dos trabalhos dessa commissão, tanto no Estado, como na União, têm resultado a verificação de varios casos de injustiça nas demissões de funccionarios effectuadas pelo governo revolucionario.

Essa verificação era esperada. Se no regime normal, muitas injustiças se praticam, com mais forte razão multissimas devem ser praticadas nos regimes anormaes, maximé quando o fundo das paixões priva o espirito da clara visão das coisas e lhes dá uma noção falsa da realidade.

Acho que o legislador não devia impôr, como impôz, ao governo a obrigação de reintegrar o funccionario no cargo de que foi exonerado. No cargo estava outro funccionario, que não concorreu para a demissão do antecessor e não seria justo desalojal-o para se collocar o despojado. Seria, mesmo, uma iniquidade fazer recahir sobre elle as consequencias da culpa alheia.

Podia, porém, e devia o legislador determinar que, em se verificando vaga no cargo que o demittido occupava, ou em outro correspondente, o governo ficasse obrigado a aproveital-o numa dessas vagas. O aproveitamento desses funccionarios não devia ter ficado ao arbitrio do governo, subordinado á contingencia resultante da expressão, vaga e imprecisa, de que a lei se utilizou a saber, logo que possivel. Se o governo tem a faculdade de readmittir ao serviço publico o funccionario quando entender possivel, o beneficio, que o legislador pretendeu criar, ficará, apenas, nas intenções. A reparação da injustiça será uma burla.

* * *

Mas esse cochilo do legislador póde ser reparado. Deve sel-o. O Congresso não está impedido de, por lei ordinaria, mandar que se considere esses funccionarios em disponibilidade remunerada, percebendo os mesmos vencimentos que percebiam quando foram exonerados. Poderá mesmo, para que a reparação seja integral, determinar que principiem a receber esses vencimentos desde a data em que fôr reconhecida e proclamada pelas commissões revisoras a injustiça que soffreram.

Não existe, na Constituição, dispositivo algum que prohiba ao Legislativo a votação de uma lei nesse teôr. A competencia exclusiva do governador na iniciativa de certas leis só existe no que se refere ás leis que fixaram o effectivo da Força Publica, que augmentem vencimentos e criem empregos em serviços já organizados. (Art. 19, paragrapho unico, da Constituição Estadual).

Ora, declarar que ficam em disponibilidade remunerada funccionarios injustamente demittidos, não é a mesma coisa que augmentar vencimentos de funccionarios ou criar empregos em serviços já organizados. E', simplesmente, regular a situação pecuniaria de funccionarios que exerciam empregos já criados em serviços organizados. E' uma providencia de caracter provisorio, que embora acarrete augmento de despesas, não se enquadra em nenhum dos casos em que, pela Constituição, só ao governador cabe a iniciativa da sua propositura.

Se o governador do Estado deu inicio, espontaneamente, á obra de reparação das injustiças praticadas, criando, no Estado, a commissão revisora com a mesma finalidade prevista na Constituição Federal, complete agora, a Assembléa Legislativa a sua obra benemerita assegurando ás victimas das injustiças a reparação pecuniaria que lhe é devida, senão juridica, moralmente.

O que fizer a Assembléa deverá ser imitado pelos municipios".

Assim compreendo, sr. presidente, de que a reparação de injustiças seria uma burla, no dizer de Plinio Barreto, o nobre representante dos srs. funccionarios publicos nesta Assembléa apresentou bem elaborado projecto de lei que foi apresentado a esta casa na tarde de 21 de outubro do anno passado. Já antes o meu nobre collega e amigo, deputado Alfredo Ellis, havia com a sua palavra, sempre opportuna, feito um appello ao sr. governador para que essas injustiças fossem reparadas.

O projecto de lei n.º 116, da lavra do dr. José Pisa, é bem o éco dessas palavras luminosas de Plinio Barreto na defesa dos funccionarios que tiveram os seus direitos conspurcados depois de 24 de outubro de 1934. S. exc. fazendo a reparação, não somente moral, como diz Plinio Barreto, procura tambem fazer a reparação quanto ao patrimonio monetario desses mesmos funccionarios.

E' verdade que a Constituição Federal, no seu art. 18, nega a esses funccionarios o direito de reclamarem os seus ordenados, os seus subsidios não recebidos desde o tempo de seu afastamento.

Admittamos, srs. deputados, que seja uma coisa logica que esses funccionarios afastados injustamente não tenham o direito de bater ás portas do Thesouro para reclamar o dinheiro que deixaram de receber e que lhes faz falta para a manutenção de suas familias. Mas, é necessario que essa reparação, como diz Plinio Barreto, não seja apenas no terreno moral, mas seja tambem no patrimonio monetario desses mesmos funccionarios.

Bastaria isso para justificar a passagem, por esta casa, do projecto do nobre deputado sr. José Pisa, vasado nos moldes da sã justiça, vasado nos preceitos de direito. E, neste caso, sr. presidente, ouso occupar hoje esta tribuna para fazer um appello á Commissão de Constituição e Justiça para que, no mais breve tempo possivel, dê andamento a esse projecto tão bem elaborado afim de que cessem a angustia, muito justificada e o clamor desses funccionarios que já sentiram a desgraça e a miseria baterem ás suas portas, e já sentiram a grande dor de verem os filhos na penuria, sem pão.

Sr. Albino Camargo — Aliás, devo declarar a v. exc., na qualidade de relator desse projecto, que foi endereçada á Commissão uma petição de interessado no caso, offerecendo isso opportunidade para que o assumpto seja estudado sob um novo aspecto, de modo a se fazer a necessaria justiça. Se não fosse isso, na ultima sessão da Commissão de Justiça já teria sido lavrado o respectivo parecer.

O SR. PADRE ABREU — Vê v. exc., sr. presidente, agora a affirmativa do nobre deputado, sr. Albino Camargo Netto, que esse projecto de lei está confiado á sabedoria e prudencia de s. exc....

Sr. Albino Camargo — Agradecido a v. exc.

O SR. PADRE ABREU — ... que essas palavras justificam a minha presença na tribuna, determinando esse nosso appello em favor desses funccionarios afflictos, que estão á espera de que se lhes faça a devida justiça.

O sr. Moura Rezende — Aliás, os funccionarios publicos acompanham com vivo interesse o andamento desse projecto, e, certamente, applaudirão o appello que v. exc. está fazendo.

O SR. PADRE ABREU — Nessa circumstancia, sr. presidente, certo de que estando o projecto nas mãos do nobre deputado, sr. Albino Camargo Netto, isso constitue uma garantia de que elle terá prompto andamento e uma conclusão feliz.

O sr. Albino Camargo Netto — Agradeço as palavras generosas de v. exc.

O SR. PADRE ABREU — Mas, sr. presidente, eu ouso perguntar: por que então, não nos apressamos em manifestar a nossa boa vontade, a nossa collaboração e o nosso esforço, para que se faça, o mais breve possivel, justiça a esses funccionarios? Não o quererá o governo? Eu jamais faria a injustiça de acreditar que o governo de São Paulo seja occupado por homens de maldade, porque o negar a esses funccionarios o seu direito seria um acto de maldade. Faço justiça em affirmar que acredito na bondade do actual governo, que certamente fará justiça a esses funccionarios.

Pergunto ainda, sr. presidente: por que o governo não poderá fazel-o? Mas, srs. deputados, nós sabemos que diariamente são nomeados effectivamente novos funccionarios para os cargos vagos deixados por aquelles que foram demittidos em outubro de 30 e em 32, e, que o governo não póde fazel-o por motivos de ordem financeira, não posso acredital-o, porque o Estado tem se empenhado em outras despesas, e, nesse caso, eu diria, sr. presidente, que mesmo as verbas que se destinam á caridade deveriam ser postas em segundo plano, porque, antes da caridade está a Justiça. E a causa pela qual nos batemos está inteiramente enquadrada entre as virtudes e a grande qualidade que deve inspirar os actos de todos os homens publicos, — é a Justiça.

Vozes — Muito bem! Muito bem! (Palmas).

DOIS PROJECTOS DE LEI DO REPRESENTANTE INTEGRALISTA

Em seguida, foi dada a palavra ao sr. João Carlos Fairbanks, representante integralista, que se alongou em considerações para justificar os seguintes projectos de lei: um promovendo a construcção de uma rodovia desde Campista até a localidade chamada "Centro" ou ponto mais conveniente da rodovia que de Itajubá se dirige a Campos do Jordão; outro para que se adquira do professor Pedro Baptista de Andrade os direitos autoraes respectivos sobre investigações bio-chimicas do café e outros productos da flora brasileira, e que se auxilie com 20:000$000, a impressão em livros dos seguintes trabalhos:

a) — Plantas Toxicas do Brasil de F. C. Hoehne; b) — Estudos de Navarro de Andrade sobre a citricultura, eucalyptus e problema florestal brasileiro; d) — "Assumptos agricolas", de Manuel Lopes d'Oliveira Filho.

A REFORMA TRIBUTARIA

O ultimo orador foi o illustre deputado Alfredo Ellis Junior. O representante do Partido Republicano Paulista, voltando a occupar-se da questão da reforma tributaria, depois de considerações iniciaes, diz:

"Domingo, sr. presidente, dia 7 de março, os jornaes diarios publicaram os resultados da reforma tributaria e deram em detalhe o augmento de rendas resultante para o Estado da substituição de diversas verbas, com nomes differentes.

E' certo, sr. presidente, que a arrecadação foi bem maior que a de antes. Além disso, essa publicação foi feita no sentido de fazer valer a melhoria consequente para os cofres publicos dessa substituição de impostos, que nada mais é senão a reforma tributaria. Essa publicação visava encarecer esse acto do poder publico que foi a reforma em questão e, na realidade, trouxe isso como consequencia, um augmento das rendas publicas.

Assim, em 1934, o total arrecadado em materia de impostos e taxas subiu a 358.763:785$226; em 1935, foi ella de 362.859:617$370 e, já no regime da reforma, a arrecadação foi de ...... 451.017:280$597, havendo uma differença para mais de quasi cem mil contos de réis!

Quer dizer que, pelo recenseamento feito em 34 pela Secretaria da Agricultura, o povo paulista, em 1934, foi taxado á razão de 55$100 por cabeça, em 35, á razão de 55$800 por cabeça e, em 36, já sob o novo regime tributario, á razão de 67$800 por cabeça, isto é, 12$000 a mais do que quando não vigorava a reforma tributaria.

A publicação que acabei de referir parece engalanar-se com essa reforma, mas a verdade para os estudiosos, para os que compreendem a verdadeira missão do governo, é que o povo paulista está contribuindo com muito mais do que antes, e a reforma tributaria apenas significou um aperfeiçoamento da bomba de sucção da contribuição do povo paulista para os cofres publicos.

Infelizmente, é esse o motivo e que deve ser pesaroso a todos os que se interessam pela causa publica, porquanto vemos, diuturnamente, o empobrecimento paulatino do povo paulista, como se fosse attingido por uma albuminura que o fará perecer a cada passo, sendo bem proximo o momento em que não possa mais arcar com o enorme peso das contribuições sobre os seus hombros.

E' assim, com verdadeira dôr tumulada na alma, que vejo a rubrica do imposto de industrias e profissões ser arrecadado na importancia de .... 50.736:000$000 unicamente na parte referente ao Estado, porque, como sabemos, em virtude da mesma reforma, esse imposto, em 50 °|°, vae para o Estado, quando os outros 50 °|° vão para o municipio.

Quer parecer, sr. presidente, que se trata de uma bitributação, porque nossas populações ruraes, verdadeiramente nossos cafeicultores, já arrecadam uma tributação municipal para os caféeiros. Além disso, sr. presidente, o imposto de vendas e consignações já recáe sufficientemente sobre elles, a ponto de não mais poderem respirar nesse immenso oceano de impostos em que estão mergulhados.

Mas, sr. presidente, si esses impostos todos tivessem uma applicação condigna, seria eu o primeiro a reconhecer que o sacrificio imposto á população de S. Paulo deveria recair na pessoa de todos nós. Entretanto, sr. presidente, verifica-se o verdadeiro regime perdulario, em que os dinheiros publicos estão cahindo. Hontem, por exemplo, fui testemunha do seguinte: quando esperava o omnibus, um automovel official da secretaria da Viação estava sendo dirigido por um particular, funccionario daquella mesma secretaria. E' verdade que esse facto, á primeira vista, nada tem de extraordinario. Mas prevaleço-me do ensejo para lembrar á casa o discurso que já aqui proferi sobre o uso de automoveis officiaes, demonstrando a má orientação imprimida aos negocios publicos por aquelles que estão á frente dos negocios do Estado.

Assim, sr. presidente, protestando contra essa iniqua tributação que, a meu ver, recáe principalmente sobre as nossas forças economicas, recordo hoje aquellas palavras que celebrizaram um dos Bourbons que governou a França no seculo XIX: "Apres moi le déluge".

E' isto que está acontecendo com S. Paulo.

ORDEM DO DIA

Passou-se á ordem do dia, cuja materia foi a seguinte:

Primeira discussão do projecto de lei n. 256, de 1936, reintegrando em seus cargos os escrivães de policia cuja remoção não observou o decreto n. 4.405-A, de 17 de abril de 1928, e dando outras providencias, com o parecer contrario n. 17, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça.

Primeira discussão do projecto de lei n. 310, de 1936, da Commissão de Constituição e Justiça, regulamentando o Conselho Penitenciario, com o parecer n. 15, de 1937, da mesma Commissão, com emenda.

Primeira discussão do projecto de lei n. 11, de 1937, das Commissões Reunidas de Constituição e Justiça e de Finanças e Orçamento, transferindo, da Repartição de Aguas e Esgotos para a Municipalidade da capital o credito especial de 3.500:000$, e dando outras providencias.

Primeira discussão do projecto de lei n. 13, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a receber, em doação do sr. Henrique Martinelli, um terreno situado em Cambará, municipio de Ibitinga, para nelle ser, opportunamente, construido o grupo escolar local.

Primeira discussão do projecto de lei n. 14 de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, declarando de utilidade publica o terreno situado no bairro de Tayasupéba, municipio de Mogy das Cruzes, para serviços de regularização da linha adductora de Rio Claro, e dando outras providencias.

Primeira discussão do projecto de lei n. 15, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, autorizando o poder executivo a entrar em accordo com João Alves de Figueiredo, e João Villela de Figueiredo, com referencia ao terreno da estação da E. F. São Paulo-Minas, em S. Sebastião do Paraiso.

Primeira discussão do projecto de lei n. 16, de 1937, da Commissão de Constituição e Justiça, fixando o numero e os vencimentos dos estagiarios engenheiros agronomos e veterinarios do Departamento de Industria Animal.

Primeira discussão do projecto de lei n. 17, de 1937, determinando a extincção do Instituto do Café do Estado de São Paulo, e dando outras providencias.

O projecto n. 17 foi encaminhado á Commissão de Agricultura, e os demais foram approvados sem debates.

Cursos e Conferencias

"CIRCULAÇÃO CEREBRAL"

Hoje ás 17 horas, terá lugar uma reunião scientifica do Instituto Biologico. Assumptos: "Metabolismo do potassio nas plantas", pelo dr. K. Arens; "Trinta annos de Brasil", pelo prof. Carini e "Circulação cerebral", pelo prof. E. Vampré.

NEM TODOS SABEM

A obra de James Whitcomb Riley

"Laureado da infancia e do coração da gente" é o titulo que melhor cabe a James Whitcomb Riley, o mais adorado dos poetas dos Estados Unidos depois de Longfellow.

Sua vida decorreu entre os annos de 1853 a 1916.

"Anna, a orphamzinha", "O bicho papão péga você", e "Uma lição da vida", com o verso tão conhecido "Não chore tanto, meninazinha!" — figuram entre os poemas mais conhecidos em lingua ingleza.

Todas as suas poesias caracterizam-se pela simplicidade e vivo entendimento da natureza humana. Sua philosophia da vida, impregnada do bom senso mais singelo, fére a corda sympathica do coração de toda gente.

Seu brilhante senso de humor e seus pensamentos sadios, fizeram com que fosse um poeta adorado por crianças e adultos.

Nasceu Riley em Greenfields, Estado de Indiana, em cujas escolas publicas foi educado.

Seu pae, abastado advogado, queria que o filho estudasse direito, mas James detestava a academia e fugiu do lar com uma troupe de saltimbancos. Aggregado aos artistas errantes, atravessou o Estado de Indiana como pintor de taboletas, actor e musico. Assim adquiriu a experiencia que forneceu material para seus poemas e contos.

Sua primeira collecção de versos, "The Ole Swimmin' Hole" e "Leven More Poems", foram publicados aos 30 annos, seguindo-se numerosos volumes de bellas rimas.

A empolgante personalidade de Riley fulgurou principalmente como conferencista e leitor de poemas, deliciando vastas assistencias.

Seu linguajar para crianças e impressionante rythmo fizeram com que as poesias que escreveu cahissem na adoração do mundo infantil.

Não ha collegial nos Estados Unidos que não saiba de cór os versos de "Minha velha namorada", "O velho e Jim", "Quando a neve cobre o Punkin", ou do delicioso "Kmee-Deep in June".

DR. EDWIN W. ADAMS

CLUBE PIRATININGA

Proseguem em grande actividade os trabalhos de reforma e adaptações no predio de n.º 23 da rua 15 de Novembro, (antiga séde do Jockey-Club), onde está sendo installada a nova séde do Clube Piratininga. O Clube ficará luxuosamente installado, podendo offerecer a seus associados o maximo conforto. Além dos numerosos departamentos de que já dispunha, terá tambem um moderno restaurante e cozinha propria, salão de bridge, salão de xadrez, sendo melhoradas as installações de bar. A bibliotheca será ampliada dispondo de estantes destinadas á Geneologia Paulista, á Revolução de 32, Historia de São Paulo, etc.

No salão de leitura encontrarão os socios além de revistas e jornaes da capital, collecções de todos os jornaes das principaes cidades do interior em numero approximado de cem.

Haverá semanalmente uma matinée dansante destinada exclusivamente aos associados e suas exmas. familias com a collaboração de uma das melhores jazz da capital.

Dentro de poucos dias será inaugurada a nova séde com uma sessão solenne na qual tomarão parte pessoas de grande renome em nossos meios intellectuaes e artisticos.

— A secretaria do Clube já se acha installada, attendendo os srs. socios, diariamente, das 13 ás 17 horas. Tel. 2-1234.

SAIBA O LEITOR...

Quem lê depressa aproveita tanto como quem lê devagar!

Experiencias levadas a cabo por muitos psychologos, entre entre elles o dr. A. C. Eurich, da Universidade de Mimesota, attestam que quem lê depressa lucra muito mais do que quem lê devagar.

O professor Eurich entregou livros eguaes a grande numero de estudantes e submetteu cada um delles a tests quando deram por finda a leitura do trabalho.

Os que acabaram primeiro collocaram-se em nivel mais alto, ficando em nivel mais baixo os que acabaram depois.

Em muitas escolas, ensinam-se agora os alumnos a ler depressa, fazendo-os pegar phrase por phrase e não palavra por palavra.

A pratica de ler depressa é a melhor maneira de cada qual augmentar o rendimento de sua leitura.

VII CONCURSO DO "Correio Paulistano"

"Municipios Paulistas"

VII CONCURSO
"MUNICIPIOS PAULISTAS"
5.ª SÉRIE
COUPON N. 15
STO. ANASTACIO

SANTO ANASTACIO

O municipio de Santo Anastacio foi criado pela lei n. 2076, de 19 de novembro de 1925.

Tem a superficie de 3050 kilometros quadrados e a população de 25.000 habitantes.

A altitude da séde é de 460 metros e a do ponto mais elevado de 480.

A sua distancia da capital é, pela Estrada de Ferro Sorocabana ou por estrada de rodagem, de 827 kilometros. Dispõe de varios kilometros de estradas municipaes, bem conservadas, que ligam a localidade a Presidente Prudente e Presidente Wenceslau, para as quaes existe uma linha regular de auto-omnibus.

O municipio é banhado pelos rios Santo Anastacio e do Peixe, em parte navegaveis e abundantes em peixes.

A cidade possue agua encanada e illuminação electrica.

O centro telephonico, com mais de 100 apparelhos é ligado á rêde geral do Estado. Conta com mais de 600 predios, 2 templos catholicos e 1 protestante.

Instrucção primarias — 10 escolas ruraes, 1 grupo escolar.

Entidades recreativas e esportivas: — Sociedade Hespanhola — Clube Recreativo Operario e Associação Athletica Anastaciana.

PARTIDO REPUBLICANO PAULISTA

EXMA. SRA. D. MARIA RISOLETA VIEIRA BUENO

Estiveram na séde do Partido Republicano Paulista, afim de agradecer aos seus membros as homenagens que foram prestadas por occasião do seu fallecimento, a exma. senhora d. Maria Risoleta Vieira Bueno, viuva do saudoso republicano e membro da antiga Commissão Directora, exmo. sr. dr. Dino Bueno, os seus filhos srs. dr. Antonio Dias da Costa Bueno, deputado á Camara Federal, dr. Marcio Bueno, presidente do Directorio Politico de Serra Azul e dr. Dino Bueno Filho, fazendeiro no municipio de Ribeirão Preto.

GENERAL ASSIS BRASIL

Em visita de cordialidade aos membros da Commissão Directora, esteve hontem em sua séde, o sr. general Assis Brasil, nosso distincto correligionario residente nesta capital.

DR. JOSE' B. DO AMARAL GURGEL

Esteve tambem na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos aos dirigentes do Partido, o sr. dr. José B. do Amaral Gurgel, vice-presidente da Camara Municipal de Barra Bonita.

CEL. FRANCISCO CINTRA

O sr. cel. Francisco Cintra, presidente da Camara Municipal de Itapira e presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no referido municipio, esteve na séde da Commissão Directora, em visita de cortezia aos seus membros.

DR. NELSON DA SILVA LEITE

Afim de cumprimentar os membros da Commissão Directora, esteve ainda em sua séde, o sr. dr. Nelson da Silva Leite, lider da Camara Municipal de Jaboticabal e membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria no mesmo municipio.

SR. SEBASTIÃO BARBOSA

Em companhia do sr. cel. Joaquim José de Oliveira Martins, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista de Caconde, esteve hontem na séde da Commissão Directora, em visita de cordialidade, o sr. Sebastião Barbosa, prefeito municipal daquella cidade.

DR. PLINIO DE CARVALHO

Esteve tambem na séde do Partido Republicano Paulista, em visita de cortezia aos seus dirigentes, o sr. dr. Plinio de Carvalho, presidente do Directorio Politico de Araraquara e vereador á Camara daquelle municipio.

CAMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

Acompanhado do sr. José Erasmo de Camargo, nosso correligionario, estiveram ainda na séde da Commissão Directora, em visita de cumprimentos e solidariedade ao Partido Republicano Paulista, os srs. José Antunes Nogueira e Pedro Rodrigues Filho, vereadores eleitos á Camara Municipal de Campo Largo, na eleição recentemente feita naquelle municipio, onde o Partido Republicano obteve significativa victoria.

CEL. LUIZ BENEDICTO ANTUNES CARDIA

Pela transcorrencia do anniversario natalicio do sr. cel. Luiz Benedicto Antunes Cardia, presidente do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista em Tieté, a Commissão Directora lhe enviou cordiaes felicitações.

DR. MESSIAS TEIXEIRA DE CAMARGO JUNIOR

A Commissão Directora do Partido Republicano Paulista congratulou-se com o sr. dr. Messias Teixeira de Camargo Junior, membro do Directorio Politico da nossa agremiação partidaria em Limeira, pela passagem do seu anniversario natalicio.

CEL. MANUEL DE CAMARGO

A Commissão Directora enviou um officio de felicitações ao sr. cel. Manuel de Camargo, presidente da Camara Municipal de Baurú' e membro do Directorio Politico do Partido Republicano Paulista no mesmo municipio, pela passagem do seu anniversario natalicio.

DR. IVAN DE SOUSA LOPES

Pelo fallecimento do nosso distincto correligionario sr. dr. Ivan de Sousa Lopes, vereador á Camara Municipal de São José dos Campos, pela nossa agremiação partidaria, a Commissão Directora enviou um officio de pesames á sua viuva exma. sra. d. Nelly de Sousa Lopes.

DE RELANCE...

Palestravamos, ha dias, sobre suicidio, num ambiente mundano onde as boas maneiras supprem cultura e até mesmo, intelligencia.

Quasi todos estavam accordes em considerar a morte voluntaria, um hediondo gesto de covardia.

Espantaram-se quando me viram em campo opposto.

Realmente, ha certas circumstancias na vida em que o suicidio representa a solução unica ou pelo menos a mais pratica e a que mais exige heroicidade de quem a pratica ou notavel espirito de renuncia.

Nem sempre é uma evidenciação de loucura ou covardia.

Quando se enjôa da vida e dos homens, não se dispondo do minimo lastro de esperanças ou ambições, é elegante tomar passagem para o outro mundo, mas sem batota, nem estardalhaço, fazendo crêr aos outros que tudo não passou de um accidente.

Nada posso affirmar de positivo mas ha quem diga ter sido essa a passagem comprada pelo rei Alberto da Belgica.

Ha suicidios que concernem crimes judiciarios ou intransponiveis "impasses" de outras especies, embora precedidos de homicidios que representam necessarias execuções corregedoras, salvadoras ou simplesmente desobstruidoras do caminho.

O discutido suicidio de Zumbi, o chefe supremo dos Palmares e de seus maioraes, assim como o do almirante Iatavo, vencido nos mares nordestinos, não podem ser apontados como deserções condemnaveis ou provas de covardia.

A certos generos de vida, mil vezes preferivel a morte.

Todas as religiões ensinam que ha uma vida além tumulo, que forçosamente, ha de ser superior á terrena.

Fala-se na alma immortal e mesmo que ella ACABE soffrendo mutações, que importa a morte?

Se, por ventura, com o ultimo sopro de vida, tudo se acabar, qual o prejuizo do que deixam de existir? Os precarios encantos desta vida onde, no dizer de Byron, aos minutos de prazer correspondem horas e dias de torturas?

Mas, a alma deve existir. Vi um mutilado da guerra européa que me impressionou extraordinariamente. Não tinha braços nem pernas e o proprio rosto, assim como o tronco, estavam bastante mutilados. Vivia, comtudo, o desgraçado!

Tinha apego á vida!! Receiava a morte!

E PENSAVA tal qual quando era um ente perfeito!

As mutilações não haviam attingido a alma.

Mas, o suicida não póde forçar alguem a seguil-o, salvo no caso expresso de uma execução necessaria.

Nem é justo levar um povo inteiro ao suicidio.

No entanto ha paizes que se suicidam!

Nabucodonosor preparou o suicidio da Babylonia que foi ultimado por Balthazar.

Sómente taes suicidios são differentes dos individuaes.

Petronio, abrindo as veias e morrendo lentamente, é um symbolo perfeito do suicidio de Roma.

A Europa hodierna, delirando nos êstos febris do armamentismo, prepara o seu suicidio.

O Brasil tambem está em flagrante preparativo de suicidio.

Monteiro Lobato e Hilario Freire, no seu impressionante livro sobre o problema do petroleo, mostram uma veia que está a esguichar sangue precioso.

A perfeita e systematica perseguição aos desgraçados plantadores de café, é outra veia que se abriu.

Os impostos crescentes n'uma éra de crise profunda, o augmento ascendente das despesas publicas, o desequilibrio orçamentario e o Estado, pela porta do fisco, transformado em socio privilegiado de todos que produzem, são outras tantas veias abertas que vão exinanindo, cada vez mais, a Nação.

E a extrusão fatal virá com o formidavel "crack" do algodão.

Só não o vê quem não quer e o peor cégo...

Nos Estados Unidos a producção algodoeira está entregue a um poderosissimo TRUST que por um dos seus tentaculos entrou em combinações com o nosso governo para atirar á ruina todos que se dedicam ao algodão.

A poderosa companhia interessada no intento sinistro, aqui se installou, trazendo um capital equivalente, em nossa moeda, a mais de tres milhões de contos de réis!

Nos Estados Unidos queimam algodão para equilibrar o mercado.

No Brasil, a companhia interessada em nossa perdição, goza de favores do Banco do Brasil, favores negados aos brasileiros e póde importar machinas sem pagar direitos alfandegarios!

Ora, o plantador de algodão geralmente precisa de auxilios, que lhe são fornecidos pelos donos de machinas.

Ha, em certas regiões, machinas montadas por capitalistas nacionaes, que as importaram pagando direitos alfandegarios e não merecem ajuda alguma do Banco do Brasil!

Estes capitalistas adeantam dinheiro, aos plantadores de algodão, com a condição de serem pagos pela producção.

Mas a companhia estrangeira, tão protegida pelo governo, compra-lhe que queima algodão nos Estados Unidos e por enquanto compra-o offerece preços mais elevados e tudo açambarca, reduzindo á miseria os brasileiros, donos de machinas, como muito em breve fará o mesmo com os plantadores.

Quando estiver senhora absoluta de tudo attirará os plantadores á miseria e sem prejuizo algum, mas com dinheiro fornecido pelo Banco do Brasil, terá provocado crise mais grave do que a do café!

O "De profundis" do café, está sendo entoado pelo Departamento com os seus 8.500 empregados, dos quaes poucas centenas, duas ou tres, são compostas de paulistas, e que entrega á União mais de seiscentos mil contos por anno, emquanto os fazendeiros morrem de fome.

O proximo futuro Departamento do Algodão não chegará a tanto se virar antes do Brasil expirar.

Esse suicidio que está sendo preparado para o nosso paiz!

ATAHUALPA

"Japan in Advance" — (O Japão na vanguarda)

Da Associação Economica Nippo Brasileira, estabelecida no Rio de Janeiro, com séde á rua do Mexico, 17-A, recebemos os dois volumes da magnifica obra "Japan in advance" (O Japão na vanguarda) de Kenkokukimenjigiyo — Kyokai, editada em Tokio pela Nakaya Mitsuma Printing Co. Ltda.

E' o que podemos chamar uma obra de folego, pois que em seus dois volumes explica detalhadamente a marcha vanguardista da terra de Hirohito. Está subdividida em capitulos que falam da cultura, da familia imperial e da raça japoneza. O progresso da raça japoneza, a cultura japoneza e a influencia no exterior, as artes no Japão, o Japão, os esportes, os mares, as montanhas e as praias do Japão, tudo isso vem escripto num estylo escorreito, jornalistico, realçando-se as maravilhosas gravuras impressas em glacé de primeira. A encadernação, como a de todos os livros japonezes, é primorosa.

O prefacio da obra está feito pelo sr. Toratarо Ushizuka, prefeito de Tokio. Num capitulo especial, dedicado á analyse da expansão industrial do Japão, a obra que recebemos nos proporciona impressionantes dados sobre a mecanica da fabricação na terra do Monte Fuji. Podemos, pois, affirmar, pelos dados que apresenta "Japan in Advance", que o Japão é um dos vanguardeiros industriaes do mundo, possuindo centenas e centenas de usinas tão capazes e grandiosas como as que se encontram nos Estados Unidos, na Russia, na Inglaterra, na Allemanha ou na Suissa.

O DESVIRTUAMENTO DAS FINALIDADES DO INSTITUTO

EM ENTREVISTA AO "CORREIO PAULISTANO", O ILLUSTRE DEPUTADO ADHEMAR DE BARROS FALA DO PROJECTO QUE APRESENTOU A' ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

A proposito do projecto que apresentou á Assembléa Legislativa, justificado em brilhante discurso que abaixo transcrevemos, o illustre deputado Adhemar de Barros fez-nos as seguintes declarações:

— "O meu projecto relativo ao Instituto resultou de insistentes

Dr. Adhemar de Barros

pedidos e suggestões da lavoura cafêeira.

O Instituto estaria prestando os excellentes serviços que seriam de esperar do espirito que lhe ditou a criação, se a sua actual directoria não estivesse desvirtuando de maneira tão lamentavel os seus verdadeiros objectivos.

Com relação ao funccionalismo do Instituto e afim de evitar que dignos servidores da causa publica soffram amanhã as consequencias da politiquice, pretendo apresentar uma emenda ao meu proprio projecto de modo a assegurar-lhes, em qualquer emergencia, a situação que agora desfrutam.

Infelizmente o Instituto, manejado por interesses partidarios, está falseando o programma patriotico elaborado pelos seus benemeritos fundadores.

Desde que não se devolve á lavoura o direito de cuidar dos proprios interesses, então será melhor que se destrua essa machina, que, criada para fazer o bem, funcciona agora para proteger a jogatina e escorchar o pobre lavrador".

E' o seguinte o discurso de s. exc.:

"Sr. presidente, srs. deputados:

Na grande metropole americana, na cidade dos arranha-céos, a cidade do "all bigest in the world", no edificio onde se acha installada a Associação dos Torradores Americanos, ha, na torre principal, um enorme relogio, divisado em quasi toda essa encantadora e magnifica cidade. Visivel, tambem, era um letreiro, cujos dizeres, em letras monumentaes eram estes: — "ONE HUNDRED PER CENT, BRAZILIAN COFFEE", isto é, CEM POR CENTO DE CAFE' BRASILEIRO.

Orgulho natural de muito turista brasileiro, inclusivé o do proprio orador que occupa no momento a attenção da casa, esse letreiro, srs. deputados, acaba de ser retirado do seu lugar, como consequencia logica e natural do "crack" de Santos.

Sr. presidente, v. exc. bem póde imaginar quaes os motivos de natureza tão grave, de ordem tão accentuadamente moral, que levaram os torradores americanos a praticar tal acto. Ludibriados os commerciantes de café americanos, acabam elles, após uma série de tapeações, de tomar uma medida muito seria e por demais grave para os destinos do café brasileiro, collocando-nos numa situação moral muito precaria.

Era inevitavel, srs. deputados, que isto viesse a se dar um dia, pois, jamais tivemos uma orientação definida, clara, e positiva nos rumos do nosso commercio cafêeiro.

Sr. presidente, em meu discurso de 11 de novembro ultimo, sobre a politica do café, demonstrei cabalmente a necessidade de voltarmos tão prompto quanto possivel á liberdade de commercio, como unico meio de resolvermos as constantes crises que assoberbam o commercio desse producto, base ainda de toda a nossa economia. Demonstrei a necessidade de melhor entendimento entre productores e commerciantes: aquelles, representantes da fonte criadora da riqueza, e estes, como distribuidores dessa mesma riqueza.

Dissera eu, sr. presidente, nesse discurso que foi publicado no "Diario Official" de 11 de novembro transacto, que a crise que então se esboçava e que eu propriamente não previra, porque ella estava então delineada e cujas consequencias funestas ahi estão, era mais uma crise administrativa, que qualquer outra coisa.

Effectivamente, com mais esta lição dos factos, necessario se torna um movimento de maior vulto, no sentido de restabelecermos a liberdade de commercio para o café, afim de que possamos sair vencedores da concorrencia que cresce dia a dia.

Os prejuizos decorrentes das injuncções politicas, de orgams criados pelo governo em negocios de café, constituem um verdadeiro crime de "lesapatria". Essas interferencias acintosas estão desmoralizando profundamente o mercado cafêeiro do Brasil. Se nós mesmos não acreditamos mais na efficacia da intervenção dos nossos governantes em assumptos de café, como querermos que os estrangeiros nella depositem a sua confiança?

Até o presente momento, ha uma diminuição accentuada na exportação, que attinge a um "deficit" de um milhão e quinhentas mil saccas — isto no corrente anno — diminuição essa que será elevada pelo menos para mais de dois milhões de saccas, até junho vindouro.

Conforme demonstrei nesse ultimo discurso sobre o café, ao importador, a questão dos preços não tem grande importancia, desde que haja estabilidade! E esta estabilidade só poderá existir, quando os commerciantes puderem contar, apenas com os factores naturaes do negocio, e não com as tramas tecidas intramuros, em repartições governamentaes, que dispõem de poderes discricionarios sobre entradas de café nas praças de exportação, e que a seu bel-prazer, por inepcia ou por deshonestidade dos seus dirigentes, resolvem intervir nas Bolsas reguladoras dos preços dessa mercadoria.

Sr. presidente, a destruição de parte da fonte de producção, como solução para o problema da propalada super-producção, é mais do que um erro, é um crime, a meu ver. E' a destruição de parte de uma riqueza que nos tomou muitos annos a conquistar e da qual muito nos orgulhamos.

Essa propalada super-producção, sr. presidente, é problematica, porquanto, ha ainda muitos paizes interessados no plantio do café, e todos os nossos concorrentes conseguem a collocação de todas as suas safras!!!

Ainda agora, o governo italiano autorizou a plantação de centenas de milhões de cafêeiros nos territorios da Ethiopia, do novo imperio!

O consumo mundial tem crescido enormemente e a diminuição das vendas apenas existe para o Brasil, porque mantem Departamentos e Institutos...

A "American Coffee Corporation", em virtude das difficuldades encontradas em nosso paiz na obtenção de cafés necessarios á sua distribuição, está se sortindo de cafés da America Central, muito especialmente da Guatemala, segundo estou bem informado. Os cafés africanos, por sua vez, estão tendo maior e melhor acceitação nos mercados europeus e norte-americanos pela mesma razão, isto é, em consequencia das mesmas difficuldades impostas aos consumidores, em nossos mercados.

A injuncções politicas em negocios de café, portanto, só têm trazido uma desvalorização tal ao nosso governo, que é simplesmente lamentavel. Ainda agora, na reabertura da Bolsa de Santos, em virtude das declarações dos governos federal e estadual, todos julgavam que os preços seriam defendidos na base do reajustamento concedido aos commerciantes que se haviam descoberto, e, com surpresa, esses preços foram cahindo de $500 em cada pregão verificado em seguida.

Ha ainda a lamentar as chamadas "filas" dadas a certos afilhados, os quaes venderam cerca de 300.000 saccas aos preços do reajustamento!

Deante de tudo isso, sr. presidente, patenteia-se a necessidade de uma urgente providencia para que cessem de uma vez por todas esses abusos, que deprimem e desmoralizam a administração.

E até agora, srs. deputados, ainda não foi aberto um rigoroso inquerito para se apurar os responsaveis pelo famoso "crack" de Santos e, em menor escala, no Rio. Urge o immediato afastamento dos actuaes dirigentes do Instituto de Café para que se possa apurar as responsabilidades, mesmo porque não se comprehende inquerito algum de finalidade pratica, positiva e efficiente, sem o afastamento dos que são apontados como principaes autores da "debacle".

O honrado governador do Estado, sr. Cardoso de Mello Netto, deve voltar as suas vistas para tão momentoso assumpto, não permittindo que se desmoralize ainda mais o bom nome e o alto conceito em que sempre fomos tidos, determinando que esse inquerito se faça sem demora.

Nos dias agudos da crise, que pavorosamente assolou o porto de Santos, tive a opportunidade de presenciar factos, os mais contristadores. Procurei ouvir a toda a sorte de interessados. Fui ao commissario, aliás, dezenas delles; fui aos corretores; fui aos exportadores e, todos elles, não tinham palavras sufficientes para demonstrar o seu verdadeiro estado de alma. E, infelizmente, scientificaram-me desta verdade nu'a e cru'a: não foram sómente os commissarios, os corretores e exportadores os prejudicados, pois, mesmo pessoas fóra do mercado, corretores de cambio, funccionarios bancarios, commerciarios, empregados das Docas, ascensoristas, carroceiros, engraxates, etc. (e até meretrizes), srs. deputados, foram procurados por prepostos do Instituto, para que negociassem na Bolsa, sob a allegação fantasmagorica de que os lucros eram garantidos...

Mas, sr. presidente, quero fugir a uma narrativa integral de tudo aquillo que, "de visu" presenciei. Toda a imprensa desta capital, bem como a de Santos — e nesta cidade muito especialmente "A Tribuna" — e ainda aqui nesta casa o meu querido amigo e distincto collega sr. Alberto Americano, todos, demorada e detalhadamente trataram do assumpto e longe de mim, querer repisar tão ingrato e triste acontecimento, acontecimento este que ficará como uma nódoa, manchando para sempre o nome honesto e honrado que sempre mantiveram os paulistas.

Urge (pois, sr. presidente, que não mais se espere por um inquerito rigoroso, que venha lavar a nossa testada, afim de que cesse immediatamente o achincalhe que nos é dirigido dentro e fóra do Estado, e até fóra do paiz. Penso mesmo, prosseguindo as minhas idéas e conclusões emittidas no meu discurso de 10 de novembro do anno passado, que a unica solução para o caso será a extincção gradativa do Instituto de Café e, seguidamente, a do Departamento Nacional de Café, passando-se o primeiro a ser uma dependencia da Secretaria da Agricultura, regulamentando apenas a questão de embarques e entradas no porto de Santos e ao Banco do Estado para liquidar o seu activo e passivo. Quanto ao D. N. C., a sua desmobilização poderia tambem ser feita gradualmente, passando para o Ministerio da Agricultura parte de sua organização e liquidando o Banco do Brasil o seu activo e passivo.

Em commentarios sobre o meu ultimo discurso sobre o assumpto, achou o "Estado de São Paulo" idéas confusas nas minhas concepções e planos, porque, ao mesmo tempo, eu defendia a liberdade de commercio para o café e suggeria idéas ao D. N. C.

A proposito, devo declarar que não ha confusão alguma a respeito, porquanto, reconheço a impossibilidade da extincção immediata e definitiva quer do Instituto ou do D. N.C., a não ser acabando-se com esses orgams independentes e transferil-os, respectivamente, para a Secretaria e Ministerio da Agricultura, condjuvados pelos Bancos do Estado e do Brasil.

Reconheço ainda que se a extincção desses orgams se fizesse immediatamente, traria effeitos de uma verdadeira calamidade comparada á desmobilização total de um exercito após uma guerra. Urge, entretanto, que se iniciem os trabalhos dessa desmobilização, restituindo-se amplamente a liberdade ao productor e ao commerciante, reduzindo-se em seguida os onus e toda a natureza de taxas que estão pesando sobre a producção e o commercio.

Sr. presidente, os descalabros dessa ultima reborдóse, que eu havia previsto, com grande exactidão, ha quatro mezes, pela absoluta falta de uma orientação segura nos nossos negocios, obrigaram o illustre lider do Partido Constitucionalista, na Camara Federal, a apresentar justificativas que, em alguns tópicos, são completamente verdadeiras. E' bem de reconhecer-se que a causa defendida pelo illustre professor de Direito, o nobre deputado sr. Waldemar Ferreira, foi totalmente ingrata. Mas, se os seus informantes houvessem sido, pelo menos sinceros, elle não teria incorrido na necessidade de faltar algumas vezes com a verdade.

Em these tambem não me occuparei deste assumpto, visto como o mesmo já foi debatido amplamente pela imprensa e até mesmo dentro desta casa. Apenas desejo salientar uma das affirmativas de s. exc., o sr. Waldemar Ferreira: é aquella em que se refere ao financiamento em Santos, dizendo que os bancos dessa praça financiam conhecimentos com preços superiores ao do custo do café no interior e que essa situação veio facilitar as manobras dos "baixistas". Peço licença para dizer aos nobres collegas desta casa que essa não é exactamente a expressão da verdade, porquanto o café, no interior, não esteve abaixo de 60$000 por sacca, inclusivé a quóta de sacrificio. Os financiamentos feitos em Santos, nunca foram superiores a 60$000 por sacca, para cafés de séries preferenciaes e 55$000 para séries directas e retidas, havendo bancos que não financiam conhecimentos de séries retidas desta safra. Portanto, para mil saccas de compra, no interior, o commerciante só póde financiar setecentas.

Mas, sr. presidente, o que se torna preciso, porém, é que se acabe de uma vez em se attribuir a culpa do fracasso das operações realizadas pelo Instituto, em Santos, a baixistas!

Num paiz de productores e negociantes de café, não ha baixistas. Os baixistas de qualquer mercadoria, são precisamente os consumidores. Não me consta, absolutamente, que os bebedores de café e os seus exportadores, tenham intervido directa ou indirectamente na Bolsa de Santos, provocando a baixa!

Portanto, as vendas effectuadas por cobertura ou por elementos que previram o fracasso das operações, não podem ser consideradas como MOVIMENTO DE BAIXISTAS, porque, em commercio, "quem não tem competencia... não se estabelece". Se o Instituto não tinha elementos para forçar uma alta ficticia, não devia ter iniciado taes transacções. Os prejuizos verificados foram enormes, tanto os de natureza moral como os de natureza material; estes, foram mais ou menos resolvidos por um reajustamento; más, aquelles, levaram as nossas instituições ao descredito, com um "deficit" de um e meio milhões de saccas na exportação, em dois mezes, apenas, do corrente anno.

Muito tempo perdemos e bastante difficil foi convencer e fazer acreditar aos nossos compradores de que estavamos mantendo uma politica uniforme e bem orientada, e que a alta, que estava prevista, era firme e garantida... Com o fracasso desta ultima valorização ficticia, elles continuarão a não effectuar as suas compras em nossos mercados, supprimindo-se exclusivamente em outros pontos, esperando até que a situação se normalise.

A verdade do que assevero, está nas exportações deste ultimo mez, que não attingiram a 600.000 saccas. O stock retido é cada vez maior e, dentro em breve, teremos o inicio da safra 37-38 que virá tornar mais angustiosa ainda a nossa situação, augmentando consideravelmente o actual stock interno.

Penso, pois, sr. presidente, ser bastante opportuno adduzir a esta minha despretenciosa oração, considerações mais do que convincentes que teci desta tribuna, dentro desta augusta Assembléa, sobre o assumpto e peço mesmo a devida venia para chamar a attenção dos meus nobres collegas desta casa que me honraram então com seus apartes — entre elles ss. excs. os srs. Ernesto Leme, lider da maioria, Sampaio Vidal e Francisco Mesquita, da bancada situacionista e os nobres deputados da minha bancada, srs. Alfredo Ellis, Leopoldo e Silva e Moura Rezende — sobre os conceitos por mim emittidos, ha precisamente quatro mezes.

Realizou-se o inevitavel !!!

Tudo quanto foi prognosticado, ahi está á luz meridiana do bom senso. Entre esses mesmos conceitos, disse eu textualmente: "A meu ver, srs. deputados, a entrega do D. N. C. a São Paulo é um verdadeiro presente de grego. Não nos illudamos! O sr. Getulio não daria nada a São Paulo, sem segundas intenções. Esperemos, para ver desta vez, a provação que nos está destinada..."

Ahi está, sr. presidente, eu me dispenso de quaesquer commentarios.

Outro trecho interessante e que merece ser recordado, é aquelle em que eu dizia ser um verdadeiro "abacaxi" a entrega do D. N. C. a São Paulo, sendo por isso energicamente contestado e até com risos escarninhos pelos srs. deputados da maioria.

Que dirão agora ss. excs. a tudo isso?

Concluindo as minhas considerações, sr. presidente, vou passar ás mãos honradas de v. exc. um projecto de lei, que vae apenas por mim assignado porque, repito ainda uma vez, nesta questão de café, não sei se os pontos de vista que defendo coincidem com aquelles do Partido a que tenho a honra de pertencer.

O projecto visa, sr. presidente e srs. deputados, a extincção do Instituto de Café do Estado de São Paulo!

Não tenho necessidade de adduzir mais nada para levar avante o meu "desideratum", além daquillo que já foi dito por mim e outros nobres deputados nesta casa, reclamado pela imprensa e até solicitado a esta digna Assembléa pelo 3.º Congresso dos Lavradores Paulistas, recentemente realizado em Ribeirão Preto.

Sr. presidente, deante da magnitude do assumpto, que visa o "13 de Maio", a ampla liberdade da lavoura e do commercio cafêeiro, solicito dos meus nobres pares a attenção que o caso requer, approvando essa salutar medida.

E' possivel, sr. presidente, que, simples medico e modesto lavrador que sou, possa ser o meu projecto melhor redigido pelos illustres juristas que integram esta casa e especialmente as Commissões de Redacção e Constituição e Justiça.

Eram estas, sr. presidente, as considerações que eu tinha a emittir".

Reuniu-se hontem o Tribunal Eleitoral

APPROVADO PELO SUPERIOR TRIBUNAL O NOVO PLANO DE DIVISÃO DA REGIÃO ELEITORAL DE S. PAULO — SUSPENSO O ESTADO DE GUERRA, NO DIA 14 DO CORRENTE, NOS MUNICIPIOS DE PIEDADE, IPORANGA E PALESTINA — OUTRAS NOTAS

O Tribunal Eleitoral realizou, hontem, mais uma sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. desembargador Arthur Whitaker e com a presença dos desembargadores Mario Guimarães e Achilles Ribeiro e dos drs. Bruno Barbosa, Jorge da Veiga e Arthur Moreira de Almeida. Como secretario funccionou o dr. José Felix Alves de Souza, director da secretario do Tribunal.

Declarada aberta a sessão, o sr. secretario procedeu á leitura da acta da sessão anterior, que foi approvada sem reparos.

O sr. presidente communicou, então, ao Tribunal, que deixava de comparecer á sessão, por motivo justo, o dr. João Silveira Mello, procurador Regional.

O sr. presidente leu, a seguir, um telegramma que lhe fôra dirigido pelo presidente do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, ministro Hermenegildo de Barros, communicando ter sido approvado o novo plano de divisão da Região Eleitoral de São Paulo, e que, em virtude dessa approvação iria mandar publicar os editaes respectivos.

Logo após, o sr. presidente leu um officio do dr. José Bernardino da Matta, juiz de Direito de Guaratinguetá, encaminhando os autos de um inquerito policial instaurado mediante representação feita por Antonio de Oliveira Gomes, para apuração da autoria e responsabilidade de um boletim eleitoral allusivo a pessoas de candidatos a vereadores da Camara Municipal daquella cidade.

O dr. Procurador Regional, em seu parecer, opinava pelo archivamento dos autos, por não se tratar de delicto eleitoral.

O Tribunal, unanimemente, approvou o parecer do dr. Procurador Regional.

Em seguida, o sr. presidente leu uma representação assignada por José Ferreira da Cruz que allega ter sido victima de uma mystificação, pois lançou a sua assignatura em um abaixo-assignado que verificou, mais tarde, se tratar de uma representação para o registo de um partido politico sob o nome de "Frente Unica de Guararapes". Protestava, pois, contra essa mystificação e requeria fosse considerada sem effeito a sua assignatura que havia lançado julgando se tratar de uma representação promovida pelo Partido Constitucionalista para o bem de Guararapes.

O Tribunal, por votação unanime, determinou o archivamento da representação, com a resalva de tomar em consideração, que merecer, opportunamente, o protesto de que se trata, caso seja requerido o registo do partido de que se occupa o mesmo protesto.

Por se tratarem de casos identicos ao anterior, tiveram egual decisão as representações, assignadas pelos eleitores de Guararapes seguintes:

Antonio Barbaroto Sobrinho, Mario Soares de Castro, Santos Sotillo, Gregorio Zochetto, Amaro Sousa Santos Cordeiro, Antenor Severiano de Macedo, Martins Kovacevik e Raymundo Ferreira Sobrinho.

Finalmente, communicou o sr. presidente haver recebido um telegramma do exmo. sr. ministro da Justiça, contendo o inteiro theor do Dec. n.º 1.472, de 8 de março de 1937, que suspende os effeitos do estado de guerra, durante o dia 14 do corrente, nos municipios de Piedade, Iporanga e Palestina, afim de serem nos mesmos realizadas as eleições municipaes.

Relativamente ao Regimento Interno do Tribunal Regional Eleitoral, declarou o sr. presidente que o mesmo ja havia sido publicado no "Diario Official" e que, portanto, de conformidade com o disposto em seu ultimo artigo, entraria em vigor na data de sua publicação.

Communicou o sr. presidente que determinára a impressão do Regimento em apreço em folhetos, os quaes seriam distribuidos aos srs. juizes do Tribunal, bem como aos diversos juizos e escrivães eleitoraes do Estado.

ACCORDAMS PUBLICADOS

Antes de passar á segunda parte dos trabalhos, o sr. presidente declarou publicado o accordam do Superior Tribunal Eleitoral, referente ao recurso n.º 401, em que é recorrente o P. R. P. e recorrido o Tribunal Regional Eleitoral.

Declarou, tambem, o sr. presidente, publicados os accordams ns. 3.366 a 3.414.

Em seguida, considerando o adeantado da hora, o sr. desembargador presidente declarou encerrada a sessão, convocando outra, ordinaria, para a proxima quinta-feira, dia 18 do corrente, ás 14 horas.

CONTRA O "ESTADO DE GUERRA"

VOTO EM SEPARADO DO DEPUTADO TEIXEIRA PINTO, MEMBRO DA COMMISSÃO DE JUSTIÇA

O deputado Teixeira Pinto, quando se discutia a prorogação do estado de guerra, proferiu a seguinte declaração de voto:

"Nego a prorogação pedida pelo digno sr. presidente da Republica. A continuação desnecessaria do estado de guerra é uma verdadeira afronta ao paiz, um attentado á soberania da propria Nação, um achincalhe aos princi-

Deputado Teixeira Pinto,

pios constitucionaes, á liberdade e ao direito do povo. Nada justifica esse estado anormal da vida publica, quando é certo que tudo agora está virtualmente jugulado e os movimentos subversivos vencidos em todo o territorio do paiz. Nem mesmo o pedido do Executivo constante da mensagem enviada á Camara contém razões ou motivos que possam autorizar semelhante medida.

Aponta-se, como necessidade a legitimar a medida, o facto de existir ainda, sem denuncia, varios processos, reclamando porisso o tribunal especial, a prorogação pedida, de vez que, levantado o estado de guerra, seriam postos em liberdade esses elementos perigosos, com grande perigo para a ordem e tranquillidade publica. Nenhum motivo, aos olhos de quem imparcialmente examine o caso, justifica melhor a negação da medida excepcional, que o mesmo invocado pelo sr. presidente da Republica. Tempo de sobejo houve para que fossem ultimados, não só um, mas todos os processos instaurados contra os responsaveis do movimento de novembro.

A denuncia contra os responsaveis de ha muito deveria ter sido offerecida, tanto mais que para a denuncia bastam provas da existencia do crime e indicios de sua autoria.

Allega-se que ainda não foram denunciados varios culpados e que, levantado o estado de guerra, seriam elles postos em liberdade. Ainda é absurdo o argumento. Em face da lei, mesmo fóra do estado de guerra, teriam os juizes especiaes meio de evitar esse inconveniente, e seria aquelle de decretar a prisão preventiva dos verdadeiros culpados. Além do mais, juridicamente não tem ainda razão o pedido do poder executivo. O crime imputado aos accusados é um só — estão todos elles, pelo mesmo facto e pela mesma intenção, sujeitos aos mesmos dispositivos da lei de segurança nacional.

Embora processados em varios Estados da União, por faltas ahi praticadas, o processo, da denuncia em deante, seria um unico, pois que todos os accusados seriam co-autores, ligados como se acham pelo mesmo vinculo intencional que, no caso, é o dolo especifico, a unica e mesma intenção criminosa. Em sendo assim, contra todos os culpados a denuncia já poderia ter sido offerecida. Mas não o foi, diz o proprio Tribunal — e se o não foi, só dois motivos podem justificar essa demora: inercia e descuido das respectivas autoridades, ou falta de elementos de prova contra os accusados. Nem um, nem outro desses motivos póde ser attendido pelo poder legislativo. Centenas e centenas de brasileiros privados da liberdade e do convivio da familia, até hoje, aguardam o pronunciamento da justiça sobre a culpa que se lhes attribue. Muitos delles ainda nem interrogados foram, nem mesmo qualificados!

Sujeitar esses homens a uma pena maior, a um maior afastamento da sociedade, até que, terminado o novo estado de guerra, resolvam as autoridades punil-os ou innocental-os, é uma imperdoavel violencia, digna da repulsa de todos os espiritos bem constituidos. Mas o que o governo pretende com a nova prorogação do estado de guerra, não é mais a repressão ao communismo, é unicamente armar-se para os successos da campanha presidencial, já agora preoccupando todos os espiritos. Assim armado, poderá o Executivo, mais efficazmente, interferir na solução desse magno problema nacional, impedindo, por todos os meios, as propagandas eleitoraes, fechando as estações radio-emissoras e amordaçando a imprensa independente.

Poder-se-á dizer — no estado de guerra, o futuro presidente, será aquelle que o governo escolher, se não fôr elle mesmo, como tudo indica e parece. A commoção intestina, a grave perturbação da ordem publica, os motivos constitucionaes para a existencia do estado de guerra, nada disso existe.

O paiz caminha em calma relativa. A ronda dos governadores se movimenta do Norte ao Sul, nas demarches e conclaves para a escolha do novo predestinado que deve conduzir este immenso e desgraçado torrão. O proprio sr. presidente da Republica, certo e seguro da calmaria existente, entrega-se ás delicias de sua estação de aguas e tranquilliza o espirito publico na asseguração de que **tudo caminha bem e sem novidades.**

Para quê e por que a prorogação do estado de guerra? Por mais 90 dias irá ficar o paiz immerso nas sombras de uma dolorida e dolorosa situação moral — que bem é a continuidade dessa noite de illegalidades e de abusos, que ha mais de tres annos vem enxovalhando os nossos mais caros e alevantados ideaes republicanos e concorrendo para o desprestigio da Nação e do povo brasileiro, aos olhos do mundo civilizado. Já era tempo do governo abandonar os processos violentos e arbitrarios, e dirigir o paiz, de accordo com as normas e principios da boa democracia.

Negando o estado de guerra, diz-me a consciencia — tenho servido ao paiz, ás suas instituições, ás suas leis e concorrido para que seja salva do naufragio imminente em que se debate, a propria democracia.

(a) TEIXEIRA PINTO,
deputado por São Paulo — P. R. P."

Causa importante

Annullação de testamento

Por decisão unanime da Egregia Côrte de Appellação do Estado, proferida pelos srs. desembargadores Frederico Roberto de Azevedo Marques, Theodomiro Dias e Luiz Gonzaga de Macedo Vieira, confirmatoria da sentença do saudoso magistrado dr. Antonio Pereira da Silva Barros, foi annullado o testamento cerrado com que se finou o cel. Antonio de Araujo Cintra.

Foram partes vencidas os srs. Francisco Antonio de Paula, inventariante, Christiano Altenfelder Silva, João Manuel Vieira de Moraes e Jacyntho Cintra de Paula testamenteiros e as herdeiras instituidas e vencedoras os srs. Joaquim Cintra Sobrinho, José de Araujo Cintra Junior e outros. Nesta causa foram ouvidas as mais eminentes autoridades do paiz em materia de psyquiatria e grandes jurisconsultos.

Patrocinou a causa da parte vencedora o advogado Thereziano Guimarães.

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Embarca, hoje, ás 20 horas, pelo nocturno da Sorocabana, uma delegação da API que se destina a Bauru', onde se realizará, amanhã e domingo, uma concentração de jornalistas da zona da Noroeste, alta Sorocabana e Paulista (regiões de Marilia e Jahú). O programma será o seguinte: sabbado, visita ás officinas da Noroeste, obras do Gymnasio do Estado, 4.º Batalhão da Força Publica, Villa Falcão. A Camara Municipal realizará á tarde, uma sessão extraordinaria, recebendo os jornalistas. Por essa occasião, a API agradecerá á edilidade de Bauru' o auxilio que votou em favor da "Casa do Jornalista". A delegação da API visitará, na necropole local, a sepultura do saudoso poeta e jornalista Rodrigues de Abreu, collocando ali uma corôa de flores. No dia 14, os jornalistas visitarão o Asylo Colonia Aymoré, realizando-se, ás 12 horas, o almoço de confraternização. Regresso á capital pelo nocturno da Sorocabana.

— Realizou-se, hontem, ás 12 horas, no Restaurante Pan-Americano, o almoço mensal de cordialidade jornalistica, promovido pela API. A' reunião, que esteve muito concorrida, compareceram os collegas Gouvêa Horta, de Bauru', e Pereira Bastos, de Ribeirão Preto. Os confrades do interior foram saudados pelo presidente da Associação, tendo cada um delles falado agradecendo.

A Panair vae realizar viagens experimentaes entre o Amazonas e o Acre

JA' SE ENCONTRAM EM RIO BRANCO OS TECHNICOS INCUMBIDOS DA ORGANIZAÇÃO DA NOVA LINHA

Conforme noticiaram os jornaes, a Panair acaba de tomar a importante iniciativa de levar ao Territorio do Acre e ao Alto Amazonas os beneficios da aviação commercial, facultando ás populações dessas longinquas zonas do territorio patrio communicações faceis e rapidas com o resto do paiz e do mundo.

Para esse fim, aquella empresa acaba de enviar ao Acre uma nova expedição de estudos, contando iniciar no dia 14 do corrente uma série de viagens experimentaes entre Manáos e Rio Branco via Porto Velho, utilizando-se para esse fim dos rapidos e confortaveis amphibios "Fairchild" do mesmo typo usado na linha Belem-Manáos.

Seguindo uma tradição que lhe tem valido uma segurança de 100 por cento nas suas operações, a Panair não quiz iniciar o trafego de passageiros sem ter primeiro effectuado uma série de viagens experimentaes em que serão transportadas apenas malas postaes, visando o conhecimento minucioso das rotas, quer no que concerne á topographia do terreno, quer no que toca o regime dos ventos e outras condições meteorologicas.

E' assim que a partir de 14 do fluente a linha amazonica da Panair soffrerá uma pequena alteração em seus horarios. O amphibio da linha Belem-Manáos partirá da capital paraense, como de costume, aos domingos e regressará á sua base ás quintas-feiras e não ás terças como até aqui, pois em vez de ficar em Manáos irá nas segundas-feiras até Porto Velho, de onde voará nas quartas-feiras até Manáos e nas quintas até Belem, onde se articulará com o avião que sáe de Belem nas sextas para chegar ao Rio nos domingos.

A partir do fim do mez o trecho Manáos-Porto Velho será prolongado até a capital acreana por meio de outro amphibio que terá por base Porto Velho. Para esse fim, serão realizados durante a presente semana diversos vôos de estudos entre Porto Velho e Rio Branco ao longo dos cursos dos rios Madeira e Abuná.

Seria superfluo mostrar os beneficios que a iniciativa da Panair levará aos altos sertões da Amazonia, facilitando os intercambios espiritual e material entre os brasileiros, estimulando o commercio, encorajando a industria e fazendo penetrar a civilização a pontos de accesso difficil por outro meio de transporte que não seja a aviação. Estão, portanto, de parabens a Amazonia e o Brasil, que com essa nova linha poderão mobilizar rapidamente forças economicas e politicas que até agora se tinham conservado em estado potencial.

VIDA SOCIAL

AINDA, ABYSSUS...

O velho de aspecto octogenario, o maltrapilho que me fez interessantes confidencias, continuou:

— O homem precisa ser educado em contacto directo com todos os perigos que o cercam e com as redeas bem soltas para que soffra aggravos e possa ir enrijando a sua resistencia, methodicamente. Infelizmente, só comecei a conhecer os nequicios da vida, aos trinta annos de edade, cheio de dinheiro e sem um peito amigo a quem recorrer nos momentos de afflicção. Perdi o "break" repentinamente e "derrapei" a valer até capotar e assim fiquei e envelheci precocemente, sem coragem de reagir e recomeçar a jornada!

Puxou de um lenço muito encardido, fez menção de enxugar uma lagrima, sorveu um góle de cachaça e continuou:

— Tudo me deslumbrava na vida e emquanto tive dinheiro não me faltaram deliciosos companheiros amaveis e seductores, transformados em monitores, cheios de dedicação, para o meu necessario encaminhamento pela via estonteante de prazeres ineditos, que, não raro, me sabiam muito mal. Despido de volição, deixei-me arrastar, tremendo de medo mas cheio de curiosidade diabolica, percebendo por vezes os erros que praticava mas incapaz de reagir e tirar proveito das escorregadelas para retomar o bom caminho.

Aprendi a fumar, a beber, a frequentar "cabarets" e batotas e insufflado pelos monitores, que sabiam alimentar a minha vaidade, commetti as maiores loucuras. Quando perdi a fortuna, os amigos desappareceram e só então, percebi o abysmo em que tinha cahido. Uma voz intima me incitava a recomeçar a vida, a retroceder.

Quanto eu tinha aprendido! Ainda poderia salvar-me, mas preferi continuar. Tornei-me ebrio habitual, frequentador de prisões, escorraçado de toda parte e, hoje, sou um desgraçado mendigo...

Não proseguiu. Chorava como uma criança, denunciando que o alcool ingerido, já o dominava bem mais do que a dolorosa confidencia. Vizinhos de mesa, no café, olhavam-me espantados, ao ver-me ao lado do sordido mendigo.

Coitado! Um caso perdido!

DR. MELLO

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

Senhoritas: — Alice, filha da viuva d. Maria das Dôres Gomes; Victoria, filha do sr. José Serra.

Senhoras: — D. Izaltina Baptista, esposa do sr. Theodulo Cruz Baptista; d. Maria Spippel Martins, esposa do sr. Sylvio Martins; d. Aurora C. Monteiro, esposa do sr. Armenio Augusto Monteiro; d. Joanna Barbosa, esposa do sr. Enéas Barbosa; d. Maria José Quedinho Gonçalves, chefe do interurbano da Companhia Telephonica Brasileira; d. Anna Pinto de Oliveira, esposa do sr. Rodolpho de Oliveira Treu, funccionario da "Expresso Federal".

—— Faz annos hoje a exma. sra. d. Emilia Carmillo de Moraes Barros, viuva do dr. Jorge de Moraes Barros e progenitora do dr. Moraes Barros Filho, nosso antigo collaborador.

Figura de destaque na sociedade paulistana, a anniversariante, na data de hoje, receberá os cumprimentos de que é merecedora, pelos seus dotes de coração e espirito.

Senhores: — Dr. Leopoldo Teixeira Leite; dr. Plinio da Rocha Azevedo; Carlos Eduardo de Azevedo; Manuel Luiz da Cunha; dr. Pedro Martha, juiz de Direito da comarca de Santo Anastacio; Oswaldo Sampaio, serventuario da Justiça da comarca de Santo Anastacio; Alberto Borges de Moraes, nosso collega de imprensa; Leslie Robison, viajante commercial.

NOIVADOS

São noivos, nesta capital, o dr. Pedro Pereira Barreto, filho do sr. Newton Barreto e de d. Adalgisa Barreto, e a senhorita Maria Benedicta Barreto, filha do sr. Anhambyra Barreto e de d. Carolina Barreto.

—— Contractaram casamento, nesta capital, o sr. Egbert Guimarães, filho do dr. José Luiz Guimarães e de d. Francisca Soares Guimarães, e a senhorita Dulce Silva, filha do sr. Pedro Antonio da Silva e de d. Augusta Brigida da Silva, já fallecida.

NUPCIAS

Realiza-se depois d'amanhã, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Lina Carito, filha do sr. Miguel Carito (fallecido) e d. Thereza Viola, com o sr. Ignacio Monteiro, funccionario da directoria do Almoxarifado da Secretaria da Segurança Publica, filho do sr. Manuel Monteiro e d. Antonia da Graça.

—— Realizou-se no dia 9 do corrente, nesta capital, o enlace matrimonial da senhorita Helena dos Santos Abreu, filha do dr. Jesuino de Abreu e de d. Zizi dos Santos Abreu, com o sr. Carlos Teixeira, filho do sr. Thomé Teixeira, director aposentado do Grupo Escolar de Itararé e da professora d. Maria Candida Teixeira.

Paranympharam o acto civil o sr. Benedicto de Abreu Freire e d. Oscarina Peixoto Freire e, no religioso, o dr. Jesuino de Abreu e exma. senhora.

NASCIMENTOS

Nasceram:

Em Jundiahy: Luiz Carlos, filho do sr. José da Fonseca Magalhães e de d. Maria de Lourdes Camargo Magalhães.

FESTAS E BAILES

Depois do grande successo alcançado em suas festas de carnaval, successo este obtido pela alta distincção, ordem e indescriptivel alegria que as caracterizaram resolveu a directoria do Terpsychore Clube offerecer no dia 21 do corrente, das 19 horas e meia á 1 hora, uma vesperal dansante nos salões do Clube Commercial.

—— Com o decorrer dos dias e a aproximação do sabbado de Alleluia, vem crescendo o enthusiasmo, nos circulos sociaes desta capital, pelo baile que o Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, fará realizar, por essa occasião.

Esse baile, que será a fantasia e terá por local os salões do Clube Commercial, promette revestir-se de grande brilhantismo, nada deixando a desejar aos que comparecerem a elle.

Aos socios dará ingresso a caderneta social, acompanhada do recibo do mez.

Quanto a convites, deliberou, a directoria do Centro, distribuil-os em pequeno numero, ás pessoas que se fizerem acompanhar de um socio do mesmo, podendo as informações serem dadas na séde social, 12.º andar do predio Martinelli ou pelo telephone: 2-6699.

—— Depois do grande exito alcançado pelo Atlantico Clube durante o triduo carnavalesco, a directoria resolveu offerecer aos seus associados e familias um grandioso vesperal de paschoa, a se realizar no dia 28 do corrente nos salões do Clube Commercial, iniciando-se ás 20 horas.

Convites e demais informações poderão ser procurados diariamente na séde social, installada no predio Martinelli, 10.º andar, entrada 1.029 ou pelo telephone: 2-6500.

—— Como já tem sido noticiado, o Clube Esperia fará realizar no dia 14 do corrente, em sua séde, na Ponte Grande, uma festa social.

Além das provas esportivas que constarão do programma, haverá um encontro de esgrima entre elementos do Opera Nazionale Dopolavoro e do Clube Esperia.

—— Reeditando seus brilhantes triumphos alcançados no ultimo carnaval, o Centro dos Funccionarios Federaes, a elegante sociedade da ladeira da Memoria, 12, sobrado, fará realizar um majestoso baile a fantasia no sabbado de alleluia, no salão Scandinavo, á rua Nestor Pestana, 169.

Os convites podem ser procurados com o secretario, diariamente das 17,30 ás 19 horas, ou pelo telephone 2-6522.

Tocará o jazz de Ismero Martins, das 22 horas ás 4 horas da manhã.

O ingresso dos associados far-se-á com o recibo do corrente mez.

—— Organizado pelo "Bloco do Morro", o Tennis Clube Paulista fará realizar, no dia 27, sabbado de alleluia, um grande baile a fantasia, nos salões da sua séde social á rua Gualachos n.º 183.

Esta festa de Alleluia, em tudo identica ás precedentes festas de carnaval da sociedade da rua Gualachos, promette um brilhante successo.

Os interessados pódem procurar os convites, desde já, por intermedio de um socio, á rua Gualachos n.º 183, ou reserval-os pelo telephone 7-2167 ou 7-5780.

—— O "Everest Clube" realizará no proximo domingo, dia 14 do corrente um grandioso e selecto convescote na séde do campo do Esporte Clube Banespa — Parada Petropolis — Caminho de Santo Amaro. O logar é encantador e muito adequado á pic-nic pois além de uma optima piscina, possue, quadras de bola ao cesto — tennis — campo de futebol etc. Serão realizadas partidas esportivas e provas humoristicas.

Os convites poderão ser procurados na séde do Gremio dos Funccionarios Publicos — Predio Martinelli — 7.º andar, das 20 ás 23 horas, telephone 2-6894 e praça do Patriarcha, 8, 3.º andar, sala 3, telephone, 2-8980 das 14 ás 18 horas.

—— O C. A. São Paulo Gaz, realizará domingo proximo, dia 14, nos amplos salões de sua séde social, uma das suas brilhantes "soirées" dansantes. O baile se iniciará ás 20 horas. Tocará o "Jazz-Band S. P. G."

—— O Clube dos Commerciarios realizará no proximo domingo, dia 14 do corrente, em sua séde social á rua Libero Badaró, 386, das 14 ás 18 horas mais um vesperal dansante.

Como de costume esse vesperal é dedicado aos socios e ás associadas do Departamento Feminino.

A commissão organizadora está providenciando os preparativos para o tradicional baile de Sabbado de Alleluia, aguardem, pois, os interessados, o grande sarau dos commerciarios.

—— A pedido de innumeros socios, a directoria do Gremio dos Funccionarios Publicos resolveu reiniciar as suas apreciadas vesperaes dansantes que tanto successo alcançaram no decorrer do anno passado.

A primeira destas festas que terá logar domingo proximo, será abrilhantada por elementos representativos do nosso meio radiophonico e que se farão ouvir no decorrer das dansas em interessantes numeros de seu variado repertorio.

Os convites acham-se desde já á disposição dos associados e serão distribuidos mediante apresentação do recibo "3" acompanhado da carteira social, todos os dias, das 20 ás 23 horas, na séde social, predio Martinelli, 7.º andar, telephone 2-6894.

—— Os nossos meios sociaes terão domingo proximo um elegante vesperal dansante promovido pela professora sra. Louisa Reynold, realizando-se nos salões do Trianon das 16 ás 19 horas em deante. Alliada á distincção promette revestir-se de muita animação como os anteriores. Apresentar-se-á a orchestra do salão do Otto Wey.

Para obter-se convites, é preciso uma apresentação. Informações: phone, 7-3774.

—— Está marcada para quarta-feira proxima, o 3.º campeonato mensal de "bridge" da Sociedade Harmonia de Tennis.

Esse campeonato, a exemplo dos anteriores, promette alcançar grande successo, mórmente agora que a Sociedade Harmonia de Tennis instituiu as taças "Harmonia de Bridge", a serem conferidas ao seu e á sua melhor jogadora.

A classificação será verificada pela contagem de pontos obtidos nos campeonatos mensaes.

As inscripções para o presente campeonato poderão ser feitas pessoalmente na secretaria da Sociedade, ou pelos telephones: 7-2479 e 7-0869.

HOMENAGENS

Amanhã, ás 17 horas realizar-se-á, nos salões do Mappin Stores, um chá em homenagem ao professor monsieur Michel D'Arnoux, homenagem essa que promovem os alumnos do 4.º anno do curso que a "Alliance Française" vem mantendo em São Paulo.

UM MINUTO DE BELLEZA

Quando os dedos não são longos, pode-se conseguir dar essa apparencia fazendo um "make-up" com uma camada de pó de arroz e rouge. Use uma base de pó côr creme nas mãos e passe rouge na ponta dos dedos, estendendo-se quasi até as articulações.

Esse "make-up" é de grande effeito para a noite.

NOTAS SOCIAES

Dia 14 — Convescote do Gremio D. "Almeida Garret", na Cantareira.

Dia 21 — Vesperal-dansante do Terpsychore Clube, nos salões do Clube Commercial, ás 18 horas e meia.

Dia 27 — Baile a fantasia do Centro Paulista dos Funccionarios Publicos, nos salões do Clube Commercial, ás 21 horas. — Baile do E. C. Syrio, no Hotel Esplanada, ás 22 horas. — Baile a fantasia do Centro Gaucho, na sua séde.

Dia 28 — Vesperal do Atlantico Clube, ás 20 horas, no Clube Commercial.

FALLECIMENTOS

AURORA GARCIA — Falleceu hontem, nesta capital, ás 15 horas, a senhorita Aurora Garcia, filha do sr. Zacharias Garcia Durand, já fallecido, e de d. Dolores Moscoso Garcia, deixando os seguintes irmãos, Zacharias, Feliciano, Manuel, Dolores, Mercedes e Adelaide.

O feretro sahirá hoje, ás 17 horas, da rua Netto de Araujo, 35 (Villa Marianna), para o cemiterio São Paulo.

D. HORTENCIA AUGUSTA DE ALBUQUERQUE C. DO LIVRAMENTO ADDUCCI — Falleceu, em Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina, a 10 do corrente, a veneranda senhora d. Hortencia Augusta de Albuquerque Cavalcanti do Livramento Adducci, viuva do sr. Alexandre Magno Adducci, deixando os seguintes filhos: Dr. Flavio Adducci, casado com a sra. d. Alayde Alvim Adducci; senhoritas Edmeé, Selmira e Normelia Adducci; senhora d. Iracema Adducci Wendhausen, casada com o sr. Raul Oscar Wendhausen, todos residentes em Florianopolis; e a sra. d. Dulce Adducci da Camara Senger, viuva do sr. Mathias José da Camara Senger, residente nesta capital.

NÃO SE ESQUEÇA

Em 1792, morreu Leopoldo II, da Allemanha.

— Em 1507, morreu assassinado, no Castello de Vianna, Cesar Borgia, duque de Valentinois e de Roma, filho do papa Alexandre VI.

— Em 1648, morreu em Soia, Tirso de Molina, gloria das letras hespanholas. Seu nome era frei Gabriel Tellez.

HOROSCOPO DE HOJE

O menino que nascer hoje será expedito, estudioso e muito afortunado em tudo que emprehender.

O maior defeito que possuem as mulheres nascidas nesta data é o de tomar tudo muito a sério. Se a leitora é assim, deve analysar bem por que e em que sentido lhe são dirigidas taes coisas antes de se zangar. Tampouco deve se impacientar quando uma pessôa sua empregada ou que esteja debaixo de suas ordens, não cumpre com exactidão o que ella deseja. Primeiro escute sua explicação e depois julgue com imparcialidade, verificando se merece ou não sua reprimenda. Seu destino indica que ha de receber muito dinheiro. A musica, a literatura e a arte são as carreiras que mais lhe favorecem. Será muito ditosa casada, sempre que seja abnegada e complacente.

Os homens que nasceram nesta data geralmente possuem o defeito de ser muito sérios e sizudos. Se o anniversariante de hoje é assim é aconselhavel não só que se corrija como tambem cuide de ser ambicioso até o extremo de parecer avarento. As carreiras que mais lhe convêm são as de jornalista, typographo, engenheiro ou empregado no commercio.

PAGINA UNIVERSITARIA

Em memoria de Castro Alves

SUA PASSAGEM PELA ACADEMIA — A SESSÃO DE AMANHÃ — UMA ENTREVISTA COM MOACYR LOBO DA COSTA

A academia de São Paulo, nos annos de 1866 a 1870, teve sob suas arcadas, uma das turmas mais brilhantes. Della faziam parte, além de Ruy Barbosa e outros, Antonio Castro Alves, o illustre vate bahiano, autor de livros immortaes, na literatura brasileira.

Nascido a 14 de março de 1847, na provincia da Bahia, matriculou-se em 1864, em Olinda, mas perdeu o primeiro anno, por algumas faltas injustificadas. Mais tarde, vem para a academia de S. Paulo, onde se torna logo, querido e admirado.

Moacyr Lobo da Costa

Castro Alves, revelou desde os primeiros annos de sua vida, notavel talento e grande habilidade como poeta esperançoso e rico de imaginação. Seu coração bonissimo, sua intelligencia lucida, grangearam-lhe consideração e estima entre os seus collegas. A desgraça que lhe succedeu, em 11 de novembro de 1868 e que, mais tarde causou sua morte, prostrou-o physica e moralmente. Ao saltar uma valleta, tendo a espingarda a tiracolo, numa de suas costumeiras caçadas, a arma dispara, indo toda a carga attingir o calcanhar do poeta. Mais tarde, sendo necessario amputar-lhe a perna, não resistiu aos padecimentos advindos disso e, a seis de julho de 1871, "sem ansias, sem estertores, fitando os olhos nessa nesga de céo que se descortinava do postigo aberto, pouco a pouco, a luz se lhe foi amortecendo, até engolfar-se, para sempre, nas sombras da eternidade."

E' em sua homenagem, pela passagem do 90.º anniversario de seu nascimento, que o Centro Academico XI de Agosto, promove, amanhã, dia 13, numa das salas da Faculdade de Direito de São Paulo, uma conferencia, de Agripino Griecco, que chegará a esta capital, hoje, á noite.

A esse respeito, procuramos ouvir o academico Moacyr Lobo da Costa, um dos membros da commissão encarregada de promover a solennidade.

Com sua costumeira boa vontade Moacyr Lobo da Costa, nos recebeu e nos disse:

— "A passagem brilhante do genial poeta dos escravos, pelas arcadas franciscanas, constitue uma das paginas memoraveis da tradição da velha escola, e por isso não podia a geração academica de hoje, tão ciosa da grandeza de seu passado e do bom nome de sua classe, deixar passar em silencio a data natalicia do immortal collega. Deliberamos commemoral-a condignamente. Cicero Vieira, esse zeloso e incansavel batalhador da classe, convidou-nos, ao Affonso Rocco, Ricardo Wagner, Paulo Macedo Couto e a mim, para organizarmos a commemoração. Conjuntamente com os universitarios cariocas representantes da "Casa de Castro Alves" do Rio de Janeiro, que virão a São Paulo, participar das homenagens, convidamos o critico literario Agripino Griecco, que accedeu gostosamente em vir fazer uma conferencia sobre a vida e a obra do maior nome da poesia brasileira. Em se tratando do conhecido escriptor justamente afamado pela independencia e sinceridade de seus juizos, e pela proficiencia e erudição com que trata as coisas da literatura, tenho a convicção de que a sua conferencia constituirá um acontecimento intellectual, elevando-se as homenagens á altura do homenageado."

Despedimo-nos satisfeitos.

A Sociedade Radio Cosmos, promptificou-se a irradiar a sessão, o que virá dar mais brilho á cerimonia.

O trote na Polytechnica

Dentro de alguns dias a chacina dos "bichos" terá inicio com uma grande recepção que será offerecida aos sentenciados da Escola Polytechnica.

Em breve estarão completamente formadas as columnas de choque, que tratarão os novos collegas com o maximo carinho e receberão a quantia relativa ás despesas effectuadas com a retirada do freio e demais arreios dos esbeltos corpos dos calouros.

Gremio Polytechnico

SERGIO ROBERTO.
(Da Escola Polytechnica).

A tradicional agremiação dos estudantes de engenharia, passa actualmente por grandes reformas, não só nas installações de sua séde, mas tambem na orientação de suas actividades.

Um trabalho intenso, é o que se nota em todos os sectores do gremio: é o reflexo, do espirito organizador e dynamico do seu actual presidente.

Afim de obtermos informações pormenorizadas das actividades da directoria, conversamos alguns minutos com o sr. José Negrini, presidente em exercicio.

Synthetizando a palestra rapida e agradavel que tivemos podemos dizer, que o objectivo principal de nova direcção é fazer com que o Gremio Polytechnico seja de um modo positivo o defensor dos interesses dos estudantes de engenharia.

Ao lado da orientação nova e sadia que anima todos os grandes emprehendimentos notamos o trabalho energico, no sentido de apresentar realmente uma obra constructiva de interesse geral.

O gremio, sob a direcção de José Negrini, em poucos mezes recebeu o influxo da sua energia moça.

Enumerando facto, podemos citar que em menos de 3 mezes, reformas radicaes foram feitas, nas varias secções do gremio.

Foi remodelada a redacção da Revista; foi ampliada a séde social; a secção esportiva, so ba direcção de Roberto Queiroz Telles, dentro em breve mostrará a efficiencia da sua organização.

A propaganda e realização de um baile em pról da Escola Nocturna Paula Sousa, teve o mais retumbante exito, como é do conhecimento de todos que acompanharam com sympathia essa campanha sempre levada avante pelos estudantes de engenharia, afim de manter uma escola para os filhos de operarios.

O Gremio, dentro de pouco tempos apresentará novas iniciativas que, como sempre encontrarão o apoio valioso da sociedade paulistana.

Em resumo, foi essa a conversa relampago que tivemos com o atarefado presidente do Gremio Polytechnico.

Abatimento no Theatro Cosmos aos Estudantes de Direito

Por especial gentileza dos directores do Theatro Cosmos, foi concedido aos estudantes de Direito, que apresentarem a devida caderneta, um abatimento nos seus preços. No balcão, 1$000 e na platéa 2$000.

Associação de Imprensa Estudantina

Reunião ordinaria: — A Associação de Imprensa Estudantina (A. I. E.), iniciando as actividades em 1937, convoca todos os interessados para uma reunião ordinaria que se realizará hoje em sua nova séde social, á rua de São Bento, 50, 1.º andar, sala 9, ás 20 horas.

Solicita-se, encarecidamente, a presença dos representantes dos jornaes gymnasianos ou universitarios, para que apresentem suggestões tendentes a orientar as actividades da Associação durante o primeiro semestre deste anno.

Estatutos: — A directoria tem, outrosim, o prazer de communicar aos interessados que o ante-projecto de estatutos, elaborado pelo dr. Dalmo Belfort de Mattos e Gilberto de Proft foi approvado na ultima reunião extraordinaria, com pequenas modificações.

Elles se acham á disposição dos associados, respondendo-se, tambem, a quaesquer consultas que a este respeito sejam enviadas á directoria.

Revista Polytechnica

O orgam do Gremio Polytechnico, sob a direcção de Agenor Guerra Corrêa Filho, será publicado ainda esta semana.

A commissão redactora que orientará a "Revista Polytechnica" durante o anno de 1937 é composta pelos srs.: Caetano Scalise, Alberto Pereira de Castro, Caio Ferraz Velloso, Persio Novaes Chaves, Wander Corradini e Mario G. Pinto Filho.

O numero actual da revista publicará trabalhos interessantissimos, dos quaes destacamos: "Um programma de habitação para os Estados Unidos", por Luiz de Anhaia Mello; "Principios de mechanica dos solos", por Karl Terzaghi; "Os melhoramentos de Recife", por Francisco Prestes Maia; "A' margem do petroleo em São Paulo", por Dargo Pinto Viegas.

Acção Universitaria Democratica

O directorio central da Acção Universitaria Democratica de São Paulo, pelo seu presidente, telegraphou ao sr. Antonio Carlos, presidente da Camara Federal, nos seguintes termos:

"A Acção Universitaria Democratica de São Paulo appella, por intermedio de v. exc., para os sentimentos democraticos dos deputados, no sentido de negar approvação á prorogação do "estado de guerra" nas vesperas do pleito presidencial".

No mesmo sentido enviou tambem telegrammas aos deputados Pedro Aleixo, Octavio Mangabeira e Waldemar Ferreira.

Centro Universitario "Assis Memoria"

Estão convocados todos os alumnos dos differentes cursos da Universidade da Capital Federal, residentes em São Paulo, afim de ficar definitivamente fundado o Centro Universitario "Assis Memoria", entidade destinada a zelar pelos interesses de todos os alumnos. A reunião terá lugar dia 14, á rua Casemiro de Abreu n.º 203 (Oriente), ás 10 horas e meia da manhã, solicitando-se o comparecimento de todos os interessados. Os alumnos que se encontrem ainda no interior, pódem enviar adhesões para aquelle endereço.

Centro Academico XI de Agosto

Communicam-nos:

O Centro Academico "XI de Agosto", por convite especial da Casa de Castro Alves, no Rio de Janeiro, patrocinará no proximo dia 13 do corrente, na Faculdade de Direito, uma sessão solenne em homenagem ao grande poeta bahiano, Castro Alves.

Para dar maior brilhantismo a esta commemoração deverá vir do Rio de Janeiro o critico e escriptor Agrippino Grieco, que fará uma conferencia á respeito da vida e da obra do immortal vate bahiano.

Em companhia de Agrippino Grieco virá tambem uma caravana de estudantes de Direito da Universidade do Districto Federal, destacando-se entre elles, Renato Gomes Machado, brilhante orador da turma que collará grau este anno.

A referida conferencia, realizar-se-á, como já foi dito acima, no dia 13 do corrente, numa das salas da Faculdade de Direito, á noite.

Para receber a Commissão, e tratar dos trabalhos referentes á organização dessa conferencia está encarregado o bacharelando Affonso Rocco, que por sua vez, convidou os academicos Ricardo Wagner, Paulo Macedo Couto e Moacyr Lobo da Costa, para coadjuvarem nesta iniciativa.

REVISTA XI DE AGOSTO — Sob a orientação dos academicos Antonio Calvo, Decio Paes de Barros, Francisco Barros Santiago e Carlos Augusto Ribeiro de Mendonça, proseguem activamente os trabalhos de organização do proximo numero da "Revista XI de Agosto".

A "Revista XI de Agosto", que é o orgam official dos alumnos da Faculdade de Direito de São Paulo, tem as suas paginas abertas a todos os academicos que quizerem nella collaborar.

Quaesquer informações poderão ser solicitadas ás pessôas referidas. O sr. Decio Paes de Barros encontra-se diariamente, das 17 ás 18 horas, na séde do Centro Academico "XI de Agosto", á disposição dos interessados.

A parte referente a annuncios está a cargo do academico Carlos Quintella Filho, com escriptorio á rua Benjamin Constant, 77 — 3.º andar.

Esse numero, que deverá sair em principios de abril, por occasião do reinicio das aulas, apresentará uma nova feição, devendo ser organizado em formato e tamanho differentes dos tradicionalmente adoptados na confecção da revista.

Marcará a transição por que a propria Faculdade passa, presenciando a demolição das velhas arcadas para dar lugar ao apparecimento de novo e sumptuoso edificio onde se installará para maior conforto e commodidade dos alumnos e professores.

DE SEMANA A SEMANA

:*:

CUNHA LIMA

Foi com immensa satisfação, que recebemos a alviçareira noticia, da sessão que o Centro Academico "XI de Agosto", fará realizar, amanhã, dia treze, por convite especial da Casa de Castro Alves, em homenagem ao grande poeta bahiano, um dos altos valores da Academia, que "synthetiza, na verdade, a juventude enthusiastica e sonhadora, e, em torno de sua historica figura, ha mais vida do que em muitos annos pacatos de historia academica.

A nossa satisfação é justa e sincera. Justa, porque, como reconheciamos em uma de nossas ultimas chronicas, os academicos de Direito de São Paulo, não esquecem de cultuar a memoria dos seus collegas illustres, já desapparecidos. Se, quando escrevemos, ha dias, a nossa preoccupação e o nosso pensamento, era de tristeza, hoje, é com grande contentamento, que vimos applaudir esse gesto dos estudantes da Faculdade de Direito. Castro Alves, como Fagundes Varella e outros mais, não pódem e não devem ser esquecidos.

A sessão solenne, annunciada para amanhã, vem trazer mais um pouco de luz sobre o espirito do poeta immarcessivel de "Espumas Flutuantes". Castro Alves, occupa em nossa literatura, um lugar equivalente ao de Victor Hugo na literatura franceza e ao de Lord Byron na ingleza. O nosso mais alto representante da poesia candoreira. Sua preoccupação era a poesia; dahi não ter sido no seu tempo, bom estudante.

A commissão escolhida para ultimar os preparativos referentes á conferencia, é composta de pessoas de destaque no meio intellectual da Academia. Estamos, pois, convictos que nada deixará a desejar. Os jornaes annunciam, que com esta, o centro inicia a série de conferencias, que pretende levar a effeito no corrente anno. E' assim que devem trabalhar para o bom nome da escola, a que pertencem. E' por esse caminho, que o Centro Academico "XI de Agosto", voltará a occupar o lugar que merece na sociedade e nos meios estudantinos da Paulicéa. Longe da politicalha, com os olhos postos no futuro, batalhando por um ideal alevantado, está a associação dos estudantes de Direito de São Paulo, cumprindo um dos objectivos de seus estatutos.

caros da perfeição. Quando a obra estiver terminada, os seus realiza-

Esperemos que continue nessa rota porque ella conduz aos pindores, a olharão com orgulho, porque ella constituirá um modelo para os posteros.

Admiro muito os seus versos, sr. Castro Alves

Certa vez, o conselheiro Chrispiniano, examinava Castro Alves, sobre o poder marital. Não se sentia, naturalmente, o poeta muito forte na materia e assim começou:

— "O poder marital é odiosa restricção á liberdade da mulher"... e por ahi desandou, em phrases lyricas, e em conceitos antes sentimentaes que juridicos, até que o severo examinador, o atalhou:

— "Admiro muito os seus versos, sr. Castro Alves; mas, isto cá não é verso. Estou satisfeito."

E approvou, com um sorriso, o poeta d'"Os Escravos".

Escola Taylor

TORNEIO DE TACHYGRAPHIA

Conforme determinação do sr. director, prof. Tobias de Oliveira, realizar-se-á no dia 7 de abril, na Escolar Taylor, á rua Vergueiro n.º 324, um torneio de tachygraphia entre os alumnos da escola.

São convidados os alumnos de estabelecimentos publicos e particulares a tomar parte no referido torneio.

Desta prova participarão tambem as distinctas tachygraphas: d. Rosa Natale Sellaro, senhoritas Marina D. Silva, Anita Cerruti, Lygia Irene Alfaia, Maria Cecilia Guimarães e Lina Cavalieri, diplomadas por este estabelecimento de ensino.

Aos vencedores serão conferidos premios de valor e menções honrosas.

Insinceridade

—:*:—

Está prorogado, mais uma vez, o "estado de guerra".

Só nos cabe, depois dos protestos que fizemos e da repulsa que nos mereceu esse novo golpe vibrado na normalidade institucional, pedir aos bons fados que se amerceiem da Republica e evitem, esclarecendo a consciencia dos dominadores, o vexame da sexta prorogação.

Se é exacto que concedemos ao Executivo as medidas de que careceu no momento justo, não é menos certo que não podemos concordar com o abuso da eternização de um estado de coisas que deve ser, por sua propria natureza, temporario e excepcional.

Votamos coherentemente contra a permanencia do regime de suppressão das franquias politicas, não só porque não nos parece existir nenhuma ameaça ás instituições, como tambem porque já está fartamente demonstrado que o supremo remedio para certas crises só se encontra na pratica honesta da democracia.

Estamos, pois, em face de um facto consummado.

A Nação vae continuar garroteada por mais noventa dias.

Deante, porém, dos acontecimentos que se desenrolaram na Camara Federal não podemos resistir á tentação de fazer alguns commentarios despretenciosos em torno de attitudes que seriam consideradas escandalosas em outro paiz ou, aqui mesmo, em outra época.

A representação peceista, discordando do prazo solicitado na mensagem presidencial opinou pela prorogação do "estado de guerra" apenas por trinta dias, mas, rejeitado em plenario o substitutivo que offerecera, acabou votando o projecto elaborado pelo deputado Adolpho Celso.

Accendendo uma vela a Deus e outra ao diabo, o "constitucionalismo" não teve, afinal, a coragem necessaria para se penitenciar das culpas immensas que lhe cabem no erro agora timidamente verberado.

Achava que trinta dias seriam bastantes, mas, posto no dilemma de conceder os noventa exigidos pelas conveniencias governamentaes ou votar contra qualquer nova dilação, recalcou os pruridos liberaes e acabou, cordeirinho bem ensinado, obedecendo ao gesto imperativo do sr. Pedro Aleixo.

A primeira "reacção" do P. C. contra o "estado de guerra", por nós combatido em todas as opportunidades, suggere algumas reflexões.

Nenhum outro partido tem, neste paiz, menos direito de combater a monstruosidade do que o P. C.

O "estado de guerra" nasceu de um estranho connubio da renovação paulista com o Cattete.

O cavallo de Troya mettido na armadura constitucional para servir aos caprichos de certas tendencias discricionarias, muito conhecidas, foi engendrado nas officinas do Ministerio da Justiça sob a direcção do sr. Vicente Ráo, o mesmo benemerito cidadão que, ás vesperas do convite para occupar a pasta politica, apostolizava, nos salões do Clube Commercial, a eliminação do ex-dictador.

Foi ainda o representante do P. C. no governo da Republica quem, depois de haver estabelecido em todo o Brasil um regime de arrocho até então inédito, praticou o maior de todos os crimes da nossa historia politica — a prisão de parlamentares em flagrante desrespeito ao poder legislativo e attentando contra a Constituição, que lhe cumpria defender, e contra a propria democracia, que lhe cabia resguardar.

Para tudo o constitucionalismo, na sua totalidade, não teve senão os applausos mais calorosos. Tudo estava absolutamente certo desde que agradasse o sr. presidente da Republica.

Para as "notas" e para os pagés do partido que o sr. Armando Salles fundou, aproveitando as vantagens ephemeras do poder, o "estado de guerra" constituia uma nova maravilha capaz de deixar no chinello todas as outras de que a humanidade se desvanece.

A ultima attitude seria louvavel, se, confrontada com as anteriores, não servisse apenas para provar o altissimo grau de insinceridade dos que se transformaram em evangelizadores da democracia depois de haverem sido os seus tyrannos.

Cartas Cariocas

RIO, 11

A Camara approvou o projecto que manda encampar o Lloyd Brasileiro. A rigor não se cogita de encampação. Quando aqui se installaram os poderes discricionarios outubristas, uma das suas primeiras preoccupações foi o Lloyd. A companhia official de navegação era um ninho de ratazanas, no entender dos amigos e intimos da dictadura. Foi nomeada uma commissão de syndicancias. A commissão ia em meio de suas devassas quando foi destacado director com carta branca, para salvar o Lloyd. A lua de mel revolucionaria propiciava todas essas coisas. Não se tinham concluido, porém, as syndicancias e explodiu o escandalo de contrabandos, que corriam por conta do director absoluto. Houve tumultos e demissões vieram sombrear o caso. Por ordem do governo, uma commissão de inquerito entrou a apurar responsabilidades immediatas. Mas, certa manhã, grande incendio destruiu os archivos e o almoxarifado do Lloyd. Reduzidos a cinzas os mananciaes de provas e documentos, nomeado outro director, recompostos os organs de trabalho, a companhia official de navegação iniciou vida lerda, obscura e sem esperanças. Os credores batiam-lhe ás portas quotidianamente, sem resultados. Dentro de pouco tempo nem os funccionarios e operarios recebiam. Por falta de pagamento de carvão alguns navios foram confiscados em portos estrangeiros. O ministro da Fazenda de então, sr. Oswaldo Aranha, disse que melhor seria deixar o Lloyd ir á fallencia. Isto não aconteceu porque o governo decretou moratoria para a companhia. Extincta a moratoria os credores requereram a fallencia do Lloyd, confiscando-se-lhes alguns navios. Os funccionarios e operarios clamaram, exigindo pagamentos atrazados. O governo nomeou, então, o almirante Graça Aranha para director, concedeu-lhe grandes sommas e restituiu ao Lloyd o direito de viver. O novo director pagou a todo o mundo, restabelecendo a ordem na administração, pois as officinas e os escriptorios passaram a funccionar em regra e os fornecedores tiveram as contas em dia e severamente fiscalizadas. A companhia official de navegação, porém, ficou com um grande debito no Thesouro. O governo não teve mais do que assumir a sua direcção, sem artificios e fingimentos. Dahi o projecto, que manda encampar o Lloyd. Encampar? A encampação, no caso, não passará dum simples encontro de contas. Lucrará a companhia? Ao que parece o almirante Graça Aranha tem sido director energico e vigilante. De futuro tudo vae depender da descoberta de outro egual. Assumindo a propriedade ostensiva da companhia o governo ha de lhe abrir perspectivas melhores. A cabotagem é privilegio das companhias nacionaes. O Lloyd tem o dever de frequentar todos os portos, mesmo aquelles que não offerecem compensações de lucros. O problema toma, desse modo, aspectos mais graves do que os que se imaginam. Oxalá tudo agora se vejam a resolver sem a atmosphera de suspeitas que conheciamos !

* * *

A Camara vae se transformando num collegio quotidiano de grosserias. Já não se discutem os assumptos mais sérios sem troca de doestos e desaforos estupidos. Pulha, cretino, canalha, idiota e outros vocabulos da familia têm largo consumo nos debates. Com a urgencia pedida para o projecto que manda prorogar o estado de guerra, os animos andaram azedos. Vimos que os representantes do situacionismo paulista fizeram fosquinhas, propondo a prorogação por trinta dias apenas. Depois votaram a urgencia para a immediata votação do projecto, que concede noventa dias mais de estado de guerra. Uma coisa é ver, outra é contar. Quem acompanha os debates na Camara sente que os animos perderam o prumo. Ha nervosismos... Como ninguem conhece os rumos que os acontecimentos politicos vão tomar, surgem as impaciencias. Com ellas os duellos insolentes. Pulha para cá, cretino para lá, idiota para acolá. A Camara prometteu votar diversos codigos e reformas encalhados desde longo tempo. Foi mesmo com isso que justificou a convocação extraordinaria. Agora só discute intrigas, tolices e assumptos que interessam pouco á vida do paiz. Dahi transformar-se num curso quotidiano de insolencias e desaforos. Depois de perder tudo, prestigio, influencia politica, prerogativas — a Camara perde a compostura, neste fim de regime, que parece querer precipitar a decomposição geral das instituições. O phenomeno merece ser annotado, para analyses serenas.

Y.

Viajantes dos nocturnos do Rio

RIO, 11 (H.) — Pelo 1.º nocturno seguiram hoje para S. Paulo, os seguintes passageiros: Luiz Sady e familia, Edison Viegas, Nelson de Oliveira, João Ferreira Sá de Benevides, Antonio Gonçalves, Luiz Mesarelle, Luiz Franin, Otto Pecego, Ney Fonseca, e Palmyro Percegani.

Pelo "Cruzeiro do Sul", os srs.: João Campanella, Antonio de Castro Magalhães, Guilherme Krauss, Miguel Gonçalez, dr. Octavio Uchôa da Veiga, Antonio Feliciano, Jayme Villasbôas, N. Viggiani, dr. João Phelippe e sra. Luciena Fonzeau, Ida Tobias, dr. Nartelio de Queiroz, dr. Marques Castro, consul do Uruguay em S. Paulo, John Ivens, Julio Siqueira, dr. Ataliba Moura e senhora, Costa Ribeiro e Gabriel Rodrigues.

Notas e Commentarios

DESCULPA ESFARRAPADA

Os democraticos, pela palavra do seu lider, professor Waldemar Ferreira, desejaram reduzir, para trinta dias, a prorogação do estado de guerra. Nesse sentido, o procer do P. C. deu seu voto na Commissão de Justiça. Foi rejeitado.

Muito bem. Até ahi nada mais.

Vae o projecto para plenario. Respeitando a logica, os democraticos deviam, evidentemente, votar contra a prorogação por noventa dias. E fariam, nesse caso, uma declaração de voto.

Foi isso que fizeram os situacionistas paulistas? Não. Na Commissão reduziram o prazo para um mez. Em plenario, não dando importancia á derrota do lider, approvaram o prazo de tres mezes! E não deram importancia ao appello dos syndicatos da "OSP" do sr. Alberto de Salles Oliveira.

Todo mundo estava certo de que a bancada do sr. Armando de Salles votaria contra a medida. E, com isso, respeitaria, simplesmente, a coherencia. Mas a bancada resolveu acompanhar a maioria. A um canto, sorrindo amarello, o professor Waldemar Ferreira...

Foi então chocante a attitude dos democraticos que elles resolveram fazer uma declaração de votos, que merece transcripção:

"Declaramos haver votado em favor da autorização para prorogação do estado de guerra por mais 90 dias, porque entendemos ser necessaria essa prorogação pelo menos por 30 dias, na conformidade do substitutivo do nobre deputado sr. Waldemar Ferreira e, em face da rejeição daquelle substitutivo pela Camara, outro caminho não tivemos senão o de approvar aquella autorização para não cessar bruscamente o estado de guerra actual".

Leram? Não é mesmo impagavel?

Como é necessaria a prorogação, pelo menos, por 30 dias, votam a favor da prorogação por 90 dias! E outro caminho não encontraram para "não cessar, bruscamente, o estado de guerra". Derrotado o lider, não toparam com outro caminho: de ficar com a maioria.

O modelo da desculpa esfarrapada...

AS EXPORTAÇÕES DE LARANJAS

No anno passado as exportações nacionaes de laranjas assignalaram um verdadeiro recorde, tendo attingido a 3.216.712 caixas no valor de .... 75.350:674$000. Em 1927 as exportações alcançaram apenas 359.837 caixas, representando pouco mais de 5 mil contos. As remessas foram augmentando todos os annos, até attingirem os totaes já acima registados. Como se vê trata-se de uma producção em franco progresso, merecendo cada vez mais as preferencias dos mercados consumidores. Em 1935 as remessas de laranjas para o exterior foram de 2.640.420 caixas equivalentes a 61.989$066. Houve, assim, um augmento, entre 1935 e 1936, em quatidade de 576.292 caixas e em mil réis de 13 mil 361 contos e 608 mil réis.

Santos e Rio de Janeiro são os principaes portos de exportação de laranjas, sendo que o do Rio figura em primeiro lugar com uma sahida, para o exterior, em 1936, de 2.114.020 caixas, emquanto que Santos só exportou ... 1.054.695 caixas. Essas exportações equivaleram, respectivamente, a .... 51.806:607$000 e 22.883:010$000. Em 1935 Rio de Janeiro exportou ...... 1.673.710 caixas, no valor de ...... 40.794.769 e Santos 913.880 representando 20.210:724$000. Depois dé Santos e Rio, é o porto de Porto Alegre o maior exportador de laranjas. Seu movimento foi o seguinte: 1935 — 29.151 caixas no valor de 443:538$000 e em 1936 29.207 caixas representando 401:371$000.

Nossas laranjas, de accôrdo com as estatisticas do anno passado, são hoje, destinadas a 16 paizes, figurando a Inglaterra como um dos principaes consumidores. Os dados abaixo elucidam-nos sobre a situação em 1936 em que se encontra esse producto nos cinco principaes paizes consumidores:

	Quantidade	valor-mil réis
Inglaterra . .	1.870.960	43.436.132
Argentina . .	611.062	14.013.435
Hollanda . . .	322.534	7.852.133
França	200.330	4.982.830
União Belgo-Luxemburgueza	140.760	3.387.904

Em 1935 os maiores consumidores das nossas laranjas foram os seguintes paizes:

	Quantidade	valor-mil réis
Inglaterra . .	1.573.980	36.549.365
Argentina . .	444.919	10.626.116
França . . .	302.340	7.251.727
Hollanda . . .	125.047	2.912.038
União Belgo-Luxemburgueza	90.566	2.154.282

Houve, portanto, uma modificação na posição dos paizes consumidores das laranjas brasileiras. A Hollanda, que em 1935 occupava o 4.º lugar, em 1936 passou para o 3.º Tambem se constata que, com excepção da França, que nos adquiriu menos laranjas em 1936 do que em 1935, para os restantes quatro paizes acima mencionados, nossas exportações augmentaram, sensivelmente. São as seguintes as nações consumidoras desse producto nacional: Argentina, Chile, Dinamarca, Finlandia, França, Grã Bretanha, Hollanda, Marrocos, Polonia, Bermudas, Canadá, Falkland, Senegal, Succia, União Belgo-Luxemburgueza e Uruguay.

ACCÔRDOS SOBRE IMMIGRAÇÃO

Com excepção da immigração japoneza, as estatisticas da entrada de immigrantes estrangeiros no Brasil accusam diminuições alarmantes todos os annos. E' verdade que não é só o nosso paiz a soffrer dessa carencia de braço estrangeiro. A Argentina tambem clama contra o mal. Ainda ha dias o chanceller Saavedra Lamas, numa opportuna entrevista concedida a um jornal portenho, focalizava a questão da immigração estrangeira para a Argentina. Mostrou, por exemplo, que sua patria recebeu, de 1891 a 1930 mais de cinco milhões de estrangeiros. Desse anno em deante, entretanto, o movimento immigratorio soffreu um declinio extraordinario naquelle paiz, tendo entrado na Argentina, entre 1931 e 1935, apenas 200.000 immigrantes. Qual o remedio preconizado para attrahir novamente os milhares de immigrantes de que a Argentina tem necessidade para o desenvolvimento de sua agricultura?

Saavedra Lamas, recordando os bons resultados conseguidos por outros paizes, inclusivé o Brasil com os chamados "Tratados internacionaes de typo social", preconiza a readopção dos mesmos, como a unica solução para as nações que necessitam de braço estrangeiro para o seu desenvolvimento economico. Aliás na Argentina está se encarando o problema da immigração e da colonização com a maxima seriedade. O ministro da Agricultura, ainda recentemente, organizou um projecto criando o grande instituto federal de colonização. Os governos das provincias de Entre Rios, Santa Fé e Corrientes, tomaram varias iniciativas relacionadas com a immigração. A provincia de Buenos Aires já delineou um vasto plano de colonização criando para esse fim um instituto autonomo. Como se vê, está se trabalhando de verdade naquelle paiz, encarando-se o problema sob o ponto de vista do immigrante estrangeiro e o aproveitamento das terras incultas, mediante sua colonização por aquelles elementos.

No Brasil, onde o problema da falta de braços por assim dizer generaliza-se a todos os Estados, abandonamos a politica dos accôrdos internacionaes para a entrada de immigrantes, que tão excellentes resultados nos trouxe, como bem o accentuou o chanceller argentino. Hoje assistimos este espectaculo lamentavel: em Estados como São Paulo foi preciso a todo transe promover a vinda de nacionaes de outras regiões para que as actividades e o crescimento de nossa lavoura não perecessem. Sob o ponto de vista nacional esse deslocamento em massa de brasileiros para o sul do Brasil, é um erro, porquanto estamos desfalcando muitos Estados dos elementos de que têm necessidade para o trabalho da lavoura. Por outro lado a porcentagem de fixação do trabalhador nacional em São Paulo, infelizmente é muito reduzida. São elementos em geral muito apegados á sua terra de origem e sob o menor pretexto abandonam São Paulo para retornarem ao seu torrão natal. Trata-se apenas de uma solução de emergencia, dictada pela necessidade immediata de acudir aos reclamos da lavoura paulista.

Precisamos olhar, de agora por deante, para o estrangeiro. E' de lá que nos pódem chegar as levas immigratorias de que carecemos. Nossa diplomacia póde realizar muita coisa nesse sentido. E' verdade que não existem hoje mais as facilidades que encontravamos antigamente. Os tempos indiscutivelmente são outros. Um trabalho pertinaz, intelligente junto a certas nações emigracionistas daria bons resultados. O que não podemos é ficar de braços cruzados, á espera que o immigrante, por sua livre e espontanea vontade, se dirija para o nosso paiz. O que temos a fazer é demonstrar, de uma fórma persuasiva, as vantagens que podemos offerecer-lhes as quaes são indiscutivelmente extraordinarias, em relação aos demais paizes americanos.

—(o)—

O commissariado geral da Exposição Internacional de Tarifas communicou que o Palacio da Electricidade apresentará aos visitantes a maior téla do mundo, que constituirá um prodigio de decoração e medirá 600 metros quadrados. A allegoria é dominada por um arco iris, que parece dispersar pelo mundo, em ondas de T. S. F., como um grupo de Deuses Olympicos, um cotejo dos sabios que mais trabalharam no ramo da electricidade e do radio. A symphonia será uma synthese da nossa época e apresentará cidades, aldeias, illuminadas pela electricidade captada em quédas de agua e transformadas em usinas. Um gigantesco, "écran" constitue a parede exterior do Palacio da Electricidade. Uma cabine subterranea a 40 metros de distancia, fará a projecção por dois apparelhos de grande poder diffusor.

Departamento Eleitoral do P. R. P.

O departamento eleitoral do P. R. P., installado junto á Commissão Directora, á rua Libero Badaró, 346 (antigo 41), 5.º andar, está procedendo á qualificação e inscripção eleitoral dos correligionarios alistandos.

LEGISLEMOS CONTRA O BARULHO

Apesar da insistencia com que a imprensa paulistana vem reclamando contra a infernal barulheira hoje existente em São Paulo, nada de positivo ainda se fez para remediar esse abuso. Não ha um jornal que não publique diariamente, na sua secção de reclamações, queixas amargas do publico contra o barulho verdadeiramente diabolico que se alastra pela cidade, em todas as horas do dia e da noite. Durante o dia é o inferno que todos nós conhecemos: radio, klaxons de automoveis, bondes da Light, etc. Nenhuma medida para reprimir o excesso de ruido. A' noite, quando todos têm direito a repouso, o barulho não cessa. No centro da cidade ou mesmo nos arrabaldes, ninguem desfruta do prazer de um somno reparador. Ahi estão as buzinas dos automoveis, as carrocinhas de pão para transformarem qualquer via publica, num verdadeiro pandemonio. Deante de abusos semelhantes, as autoridades ficam de braços cruzados.

Compare-se o que succede em São Paulo, com o que se verifica em outras grandes cidades. Em Londres, depois das 11 horas da noite, os automoveis não empregam mais buzinas. Se o fazem é de uma maneira muito moderada. O abuso do uso do klaxon é punido com tanta severidade como a transgressão de qualquer regra do trafego. O respeito ao descanso do individuo é absoluto. Quem o perturbar, soffre a sancção da lei. As carroças de pão ou de entrega de leite, todas são munidas de rodas pneumaticas. Lá não assistimos esse espectaculo de quasi barbarismo numa cidade civilizada: as ruas serem inundadas por dezenas de carrocinhas de pão, em louca disparada, produzindo um ruido realmente ensurdecedor. Isto justamente durante as horas em que a população está descansando.

Foi apresentado á Camara Municipal de São Paulo um projecto de lei isentando de imposto, este anno, os vehiculos de tracção animal que usarem rodas pneumaticas. Trata-se de uma iniciativa realmente sympathica. Duvidamos, entretanto, que dê os resultados almejados. Deixar o emprego de rodas de borracha ao criterio dos proprietarios das carrocinhas, acenando-lhes com a vantagem de uma isenção de imposto, é um palliativo que não produzirá resultados praticos. Mesmo porque as rodas pneumaticas custam mais caro que a licença da Prefeitura. O que seria preciso era agir doutra maneira.

O que é mais digno de consideração: o direito ao repouso de uma população de mais de um milhão de habitantes, ou os interesses de algumas dezenas de proprietarios de carrocinhas de pão ou de leite? E' crivel que continuemos a supportar esse abuso, quando temos o direito de exigir sua abolição? Legislemos, portanto, contra o barulho, levando sempre em conta que não ha nada mais digno de attenção que a sau'de e a tranquillidade de uma collectividade. No dia em que começarmos a multar os motoristas que usam indevidamente as buzinas de seus carros, teremos dado um grande passo em beneficio do descanso dos paulistanos. O que não é possivel é continuarmos na situação actual.

Um turista americano que nos visitou o anno passado, após o seu regresso, fez declarações á imprensa dos Estados Unidos. Achou São Paulo uma cidade bellissima, mas admirou-se como sua população ainda não havia enlouquecido, tamanho o barulho que observou em nossa "urbs". Não é realmente um exaggero. Na opinião de centenas de pessôas que nos visitam, o barulho em São Paulo attinge a intensidades desconhecidas em outras cidades. Elle é continuado, constante, prolongando-se durante o dia e a noite, sem a menor repressão, enervando a população que tem direito ao repouso, mas que não o póde gozar, porque meia duzia de individuos, donos de um egoismo deshumano e anti-social, a isso se oppõe.

—(o)—

Previsões do tempo para o periodo de 14 horas do dia 11, ás 14 horas do dia 12: (Instituto Meteorologico)

Tempo: — Bom, nublado; trovoadas esparsas.

Temperatura: — elevada.

Ventos: — Variaveis com rajadas frescas.

Synopse do tempo occorrido em todo o sul do paiz, desde as 9 horas do dia 10 ás 9 horas do dia 11:

Nas vinte e quatro horas o tempo decorreu nublado com chuvas esparsas; hontem pela manhã era em geral nublado. Os ventos sopraram de sul a léste.

VISITAS AO "CORREIO PAULISTANO"

Visitaram-nos, hontem, os srs. dr. João Gomes Martins Filho, illustre supplente á Camara Estadual pela legenda do Partido Republicano Paulista; Pedro Rodrigues Filho, José Antunes Nogueira e José Erasmo de Camargo, nossos dedicados correligionarios e illustres vereadores do P. R. P. á Camara de Campo Largo, de Sorocaba.

Palavras admiraveis!

—:*:—

RIO, março.

O SR. LA GUARDIA, prefeito de Nova York, disse coisas assás desagradaveis em referencia aos processos politicos do Terceiro Reich, envolvendo nominalmente o chanceller Adolfo Hitler.

Toda a Allemanha nazista protestou com indignação, e um jornal de Berlim chegou a "esbofetear moralmente" o prefeito de Nova York.

Cabe esclarecer que o sr. La Guardia não se expandiu contra o nazismo e o seu chefe a titulo privado, numa roda de intimos; fel-o, ao contrario, em declarações publicas, que a imprensa "yankee" trombeteou ruidosamente.

Acreditou-se, pois, que surgiria, inevitavel, um incidente diplomatico. Por intermedio do seu embaixador em Washington, o Reich exigiria reparação cabal, o governo federal americano pediria desculpas, puxaria as orelhas ao prefeito de Nova York e cuidaria de garrotear a imprensa.

Entretanto, não chegou a produzir-se incidente diplomatico algum. E' exacto que o embaixador allemão compareceu ao Departamento do Estado e reclamou. Mas o Itamaraty de Washington respondeu que, embora muito penalizado com a attitude do sr. La Guardia, nenhuma providencia poderia tomar o governo, porquanto a Constituição dos Estados Unidos protege a liberdade de pensamento, a liberdade de opinião dos cidadãos americanos e da imprensa nacional.

Aliás, no decurso do anno passado, identica resposta obteve o embaixador do Japão, que reclamára perante o secretario do Estado contra certa deprimente caricatura do seu imperador estampada numa revista dos Estados Unidos.

A circumstancia de ser o imperador do Japão pessôa sagrada para o seu povo e a de ser pessôa sagrada para o povo nazista da Allemanha o chanceller Adolfo Hitler, não exerceram nenhuma influencia contra um preceito constitucional secular, em virtude do qual um cidadão americano e um jornal americano pódem livremente apreciar a politica e os homens politicos de paizes estrangeiros, sem que isso implique perturbação nas relações dos Estados Unidos com esses paizes.

Mas o caso parecia encerrado com o esbofeteamento moral do sr. La Guardia e a resposta do Departamento do Estado ao embaixador do Reich, quando o prefeito de Nova York resolveu ir a Washington e lá, collocando-se theatralmente defronte do Capitolio, talvez em represalia ao tabefe moral do nazismo, exclamou para a nuvem de reporters que o envolvia:

— Ali está a nossa resposta! Attentae bem! E' uma grande coisa viver-se numa terra livre, onde exista um governo livre, onde os representantes do povo são eleitos e onde não pesa sobre nós nenhuma ameaça! Hei de dizer isso mesmo á sombra do nosso Capitolio.

Admiraveis palavras! Abstração feita do caso La Guardia-Hitler, com o qual nada tenho a ver, chamo a attenção dos meus compatriotas sobre o orgulho com que um cidadão americano verifica e proclama que é livre, que a sua patria é livre, livre o governo que livremente ella escolheu, livre o povo que livremente elegeu os seus representantes e que, plenamente garantido pela liberdade, nada o ameaça!

Francamente: é de commover.

Quando se vê o mundo esmagado pelo despotismo, a humanidade escravizada como nunca, e até nações ainda adolescentes, e com fachada democratica, sujeitas a interminaveis estados de sitio — é realmente commovedor saber-se que existe nesse mundo manietado e amordaçado um vasto refugio da razão e do direito, um vasto asylo onde a liberdade humana é intangivel e inviolavel!

Seguramente, não ha ufania maior e mais legitima do que essa — de poder um homem, nesta hora tormentosa da civilização, ter consciencia de que é livre e proclamar que, escudado na sua liberdade, nada o ameaça e nada o intimida!

MATHIAS AYRES.

Alistamento Eleitoral

O Partido Republicano Paulista solicita com vivo empenho de todos os Directorios, da Capital e do Interior, a intensificação do alistamento eleitoral. Se nas eleições que já disputaram, as nossas legiões de eleitores fizeram sentir á Nação a nossa vitalidade, é necessario que na proxima eleição do futuro presidente da Republica as hostes republicanas sejam ainda mais fortalecidas por novos contingentes eleitoraes. Aqui fica, pois, consignado o nosso appello a todos os amigos e correligionarios.

VIDA LONGA...

—:*:—

LELLIS VIEIRA

Ha muita gente que não faz outra coisa senão andar chorincando a todo o mundo e em toda a parte, as maguas e os soffrimentos que lhe azedam a vida. E a época actual, infelizmente, pelo que se observa, é de que ninguem dá ouvidos á lamuria alheia. A criatura pode desenfiar o rosario das suas dores, dos seus apertos e desillusões que ninguem se importa com isso.

Fére-nos em cheio a farpa do egoismo pessoal e cada um quer saber de si sómente, pouco se incommodando com as agruras do proximo. Já lá se vae o tempo em que se encontrava um filho de Deus disposto a consolar o desespero alheio e partilhar com seu semelhante nas maguas e afflições...

Hoje, póde-se morrer p'ra ahi como uma pulga, que não ha perigo de soccorrerem a gente. Aonde se encontra consolação, amparo moral, balsamo e encorajamento, ainda é na fé que salva.
mortal, balsamo e encorajamenot, ainda é na fé que salva.

Ai daquelles que escolhem os homens para desabafar as suas dores... Têm elles maior decepção porque ao invés de encontrar allivio e paz, encontram a repulsa, a chacota e são taxados de araras...

— Você é um tolo! está assim por seu gosto. Porque na sua fallencia em lugar de pagar tudo, não propoz aos credores um abatimento de 60%? Agora, meu amigo, chore na cama que é lugar quente.

E despede-se do incommodo estafermo, até que desanimado, tropego e sem norte encontra na vida espiritual a suprema consolação, passando a conhecer de perto o falso brilho do tartufismo pulha!

Mas tambem, dizia-me um philosopho das duzias: Que quer você? E' justo que o homem curta as dores dos espinhos do viver. A culpa é delle; quem o mandou ser sempre egoista, insatisfeito e ambicioso?

Quando Deus fez a criatura humana não foi para andar por este mundo escorrendo a tristeza e a miseria pelos cafés e pelos bondes. Na sua infinita justiça e sabedoria limitou ao homem a vida aqui na terra, em 30 annos; ao burro em 40 e ao macaco em 50 annos. Fez isto porque até áquella edade a existencia decorre e se desdobra numa doce symphonia de illusões e sonhos. O mundo, até essa edade, é um luar magnifico de paz, uma aurora cambiante de sorrisos, uma linda primavera de noivado, um cantico suave d'harpas e de stradivarius, um rutilo jardim de cravos e gardenias. Tudo sorri e canta aos 30 annos. A vida, leve como uma pluma, branca como um christal, voga e deslisa entre perfumes e nenuphares. Os ideaes povoam a alma de aspirações azues e tingem de rosa os planos gigantescos... Isto aos 30 annos, pleno florir da mocidade amena!

Aos 40, muda-se o scenario. E' o aluguel da casa, a cozinheira, o gaz, a agua, a sogra e o imposto. Criança chora, faz barulho, quebra a cabeça, gasta botina, fura chapeu e adeus auroras rutilantes, paz de luar, sons de bandolim, accordes de guitarra, calcios de poetas. Foi tudo pela agua abaixo!

Aos 50 annos, peor ainda: rheumatismo, callos, netos, cabellos brancos, rugas, xaropes, unguentos, chás, falta de ar e a certeza dolorosa da cóva...

O homem podia evitar tudo isso, morrendo como Deus queria, aos 30 annos, sonhando, amando, sem dor, sem magua e sem difficuldades... mas não quiz; sempre insatisfeito, tolo, idiota, empenhou-se com o Criador para, primeiro trocar a sua edade marcada, pela do burro, 40 annos, no que foi attendido; não satisfeito ainda, achando pouco, 40 annos, pediu que lhe fossem dados os 50 do macaco e mais... Continuou a ser attendido e hoje tendo elle filado mais esses annos, vive a soffrer e a chorar, maguado, triste e maldizendo a vida!

Quem o mandou não ficar nos 30? Bem feito...

N.º 1 — ANNO I

"O FERROVIARIO"

S. PAULO, 12—3—1937

NOSSO RUMO

Graças á extrema gentileza do "Correio Paulistano" — orgam das grandes iniciativas na imprensa — os ferroviarios pódem dizer que têm um orgam que os defenda, na medida do possivel, nos momentos de desanimo. Elle será o espelho fiel da vida de todas as estradas de ferro em São Paulo.

Seu exame será sereno, acima das competições partidarias. Vizamos, tão sómente, o bem de uma classe que é, incontestavelmente, um peso respeitavel na balança da economia interna de São Paulo.

Pelo seu trabalho honesto, persistente e compensador, os ferroviarios adquiriram o direito de serem ouvidos em suas opiniões. Justo era, portanto, que tivessem um orgam que fosse a photographia do seu esforço, do seu emprehendimento, da sua historia e do seu eclipse nas horas anormaes.

"Ferroviario" é, desde hoje, o orgam official da classe.

Estão, por conseguinte, abertas, indistinctamente, a quantos forem ferroviarios, estas columnas. Ajudal-os-emos, de boa vontade, a descobrir a incognita dos problemas. A nossa directriz, por consequencia, jamais será dispersiva nem anarchica. Antes, ella visa, não a demagogia, que condemnamos intransigentemente, mas a analyse profunda, energica, acima dos preconceitos.

Através do nosso trabalho queremos que os ferroviarios comprehendam a razão. Vamos zurzir com o chicote da verdade irrefutavel a todos quantos tenham montado nas costas largas de nossos companheiros.

Os usurpadores serão enxotados do templo sem contemplação alguma.

Seremos, antes de tudo, prégoeiros da união. Não atiramos pedras.

Antes, queremos factos concretos.

Se demagogos inescrupulosos investirem contra nós, defenderemos o baluarte de nosso idealismo com unhas e dentes.

Assim, "Ferroviario" cumprirá religiosamente o seu programma.

CORDIALIDADE

Não ha mestre melhor que o tempo. Os homens deturpam a verdade, através de sophismas e artimanhas.

Um bello dia, e tudo se acaba.

Não ha, por conseguinte, methodo mais claro do que ter as janellas do pensamento escancaradas ao ar livre.

Individuos ha, todavia, que se esquecem dos mais elementares rudimentos de compostura.

Julgam que a parcella de responsabilidade em suas mãos, muitas vezes injusta, é eterna.

Por isso, tornam-se rompantes, aggressivos e arrotam desaforos da torre precaria de suas importancias.

Ao cahirem, reconhecem, cheios de assombro, o erro em que laboravam. Choram, o que é uma fraqueza. Não ha nada mais philosophico do que preparar-se o terreno para a semente boa, que vingará no futuro. Nós somos, por uma lei determinista, inexoravel, presa dos nossos erros.

Aquillo que fazemos com ou sem consciencia, cedo ou tarde, volta para nós.

Esta observação é corriqueira nos meios ferroviarios. Espesinhar o que está debaixo nunca é de boa politica.

Ninguem sabe o que póde acontecer no dia de amanhã. Seria salutar que todos, — graduados e pequenos — se confraternizassem num gesto mais amplo de solidariedade e de harmonia.

Assim tambem o trabalho seria outro, de quilate melhor e ninguem ficaria magoado com possiveis offensas.

O respeito mutuo consegue muito mais do que a imposição brutal da hierarchia.

O ELOGIO DO AVESSO...

DR. JUSTO

Os venenos mais corrosivos fazem mais effeito aos animaes de hoje...

Elles já se acostumaram a tudo.

Os cajados mais rijos não amedrontam as costas mais franzinas.

Esses monstros, sahidos das tócas, das grotas, dos despenhadeiros, deixaram de ser toupeiras e corujas.

São vagalumes acostumados ao sol.

Antigamente uma bofetada causava certa reacção.

Hoje, tudo mudado!

Os leões e as pantheras vivem no meio de pombos e cordeiros.

O panorama da vida parece ser outro.

Muitos que estavam na jaula, passeiam hoje, illudidos, pelos parques, cinemas, circos.

Não roncam, mas têm uma attitude perigosa.

Amam as emoções fraudulentas.

Parecem demasiado lerdos.

Gostaria vêl-os de outro modo.

Sou dos antigos. Os animaes de meu tempo eram outros.

Amavam as bellezas da vida, faziam serenatas ao luar, escreviam versos...

Ha um requinte espiritual maior em todas as coisas vistas intelligentemente pelo avesso.

A verdade é um mytho amarello.

Um zeppelin vale menos que um ford.

A profundidade, por isso mesmo, está na superficie.

Aconselho sempre, em consequencia disso, a que ninguem offerte veneno ao proprio adversario.

A maior vingança que se póde alcançar sobre um monstro, é dar-lhe a beber da agua mais limpida da fonte.

O sonho, deste ponto de vista, tem amplitude impressionante.

O melhor meio de se conseguir a quéda rapida de um balão, é enchel-o de vento.

A ironia mais palpitante é filha da piedade e neta da amargura.

Os que tiverem ouvidos, ouçam.

Os que ouvirem, calem.

Nestes tempos bicudos, a defesa é um facto.

A palavra divina nem sempre é dada aos oradores, mas, algumas vezes, aos gagos.

SIGNIFICATIVA HOMENAGEM

Quando o eng. Gaspar Ricardo Junior administrava a E. F. S., entre outros muitos serviços por elle prestado, sem duvida, destaca-se o do Rodoviario.

Esse Departamento foi então entregue aos cuidados do sr. Mario Cabral, Homem intelligente, dotado de forte capacidade e iniciativa, o Rodoviario, em suas mãos, progrediu e frutificou. Com o aperfeiçoamento de hoje, com a sua efficiencia cada vez maior, é de crer-se que, num proximo futuro, seu trabalho se solidifique, resultando em consequencia maiores lucros. Pois bem. Ha poucos dias o dr. Gaspar Ricardo Junior recebeu significativa homenagem por parte daquelles que, em tão bôa hora escolhera, afim de administrarem essa parte do proprio estadual.

Seu retrato foi inaugurado na sala principal de trabalho do serviço Rodoviario. Essa homenagem mais avulta, se levarmos em conta que não foi feita á revelia e sem a plena autorização do actual director da Estrada, sr. dr. Mario Salles Souto. Intelligencia culta, homem honesto, batalhador intransigente, que se põe sem pestanejar ao lado das bôas causas, venham ellas de onde vierem, elle se collocou, indiscutivelmente, un ponto acima da admiração em que é tido entre ferroviarios da Sorocabana. Essa homenagem vem attestar seu alto espirito de cordura, como reconhecimento dos serviços prestados á Estrada pelo digno eng. Gaspar Ricardo Junior.

Actos desses dignificam sobremodo as pessôas que os fazem e são uma prova viva, quando partem do alto. E' reflectindo-se nos exemplos de tal ordem que nos tranquillizamos quanto ao futuro da Sorocabana.

Quando se trata de honrar o merito é preciso agir assim desse modo lhano, cavalheiresco, sem medo de errar. A consciencia deve prevalecer nesse caso. Aliás, s. s. o sr. Mario Salles Souto é um homem que sempre primou pela elegancia de suas attitudes, como pelo cavalheirismo de suas sabias decisões.

O dr. Gaspar Ricardo Junior recebeu por essa occasião expressivo officio em que era posto ao par dessa sympathica homenagem. Assignavam-no as seguintes pessoas: eng. Luiz P Meira, Bento Villaça, Abigail Moreira, Raul de Oliveira, Damastor Ferreira, Arthur Sousa Lima e José Augusto Ribeiro.

SOCIAES

AURORA

"Nesta hora em que te escrevo, ouço bem baixinho um delicioso tango. Parece-me sentir penetrar em meu coração a melancolia dessa musica tão suave quanto a tua voz, tão cheia de nostalgia.

A felicidade pelo amor é tão difficil, tão complexa e tão fatal, que o coração mais experimentado vacilla em corresponder ao amor sincero".

E' verdade, você tem razão, minha adoravel pequena.

Hoje tudo é materialismo, luxuria e tédio.

O amor morreu...

Cesar dos Anjos.

VIAJANTES

Acha-se em São Paulo o sr. Gentil Cock dos Santos, funccionario da E. F. S. em M. Boy Guassu' e membro da Caixa de Apsentadria e Pensões.

* * *

Esteve em S. Paulo o sr. Eduardo Silva, escripturario da Inspectoria do Trafego em Itapetininga.

* * *

O sr. Benedicto Xavier, despachador do Movimento em Santos.

ENFERMO

Está desde hontem internado no Hospital da Beneficencia Portugueza o sr. Jorge Egydio Nogueira, assistente do Almoxarifado do E. F. S. e que se submetterá a intervençã cirurgica.

A'S ALMAS CARIDOSAS

A viuva Maria dos Santos, sem recursos, residente em Santo Amaro, pede ás almas caridosas um auxilio para a sua manutenção.

Qualquer ajuda póde ser entregue nesta folha, Departamento de Publicidade.

Civilização contra communismo

COUTO — de — MAGALHÃES NETO

Desde tempos immemoriaes, espiritos sagazes têm compreendido que ha entre nós outros uma tremenda lacuna. E, assim, de investigação em investigação, procuraram, através de arduas lutas intimas e exteriores, fazer com que esse algo de irremediavel se enchesse de um pouco de luz. Seria, por acaso, tudo, nesta vida materia? Seria tudo brutalidade? Seria tudo tão sómente estomago? Além dos limites em que os nossos sentidos conseguem perceber com clareza as coisas que nos cercam, desapparecerá, porventura, a consciencia das coisas? Ou então, perdurará ou se extinguirá de vez essa consciencia? Tomará ella outra direcção, como vislumbrará no futuro? O bem e o mal serão eternes? Que quer dizer a successão interminavel de medo que impelle o homem a estar sempre em revolta, sempre insatisfeito, sempre em busca de algo inattingivel? As metaphysicas mais nebulosas e brilhantes vieram apenas pôr um pouco de paz em nosso espirito sequioso de saber. A verdade, alguem já o dissera, é triste. Desde que o homem a conheceu, nunca mais teve socego. O problema da vida, então, começou a ser racional. O homem veio, dessa data, empregando todo o seu talento, todo o seu engenho e genio no aperfeiçoamento moral e exterior. Assim as gerações vieram accumulando materiaes sobre materiaes, empilhando experiencias, através de sacrificios mortaes, de dores espantosamente crueis. E formaram isso que chamamos civilização. Um dia o homem verificou que tudo o que fizera nada valia. E a repetição da velha phrase de Salomão teve um novo sentido, um sentido mais agudo e mais devastador.

* * *

Reconheceu, todavia, que nem tudo soçobrára. Algo o consolou: a divina esperança! — Essa mentira deu ao homem o dom de supportar a vida! Estava salva a civilização. Homens de todos os credos, de todas as estirpes, argumentadores extraordinarios, attingiram em cheio o edificio moral do christianismo, procurando esboroal-o! Bem sabiam esses que a civilização tinha sido elaborada efficientemente por elle. Se todo o seu trabalho não lhe pertence, forçosamente reconheceram que, graças a elle e tão sómente a elle, pudemos supportar as miserias, as vicissitudes, os dias mais arduos, as assolações mais horrendas por que tem passado o espirito humano. E essa força tem sido de uma belleza tal, que, mesmo aquelles que lutaram em desespero e arremetteram contra o baluarte de vinte seculos as mais furibundas arremettidas, tiveram de recuar, assombrados! Para destruirem essa construcção, era necessario, entretanto, solaparem o alicerce. Mas como fender ao meio o esforço herculeo nascido do homem que traz comsigo uma restea de esperança? Impossivel! Foi através do christianismo que os homens puderam ser mais doceis, mais humanos, menos estupidos, menos bestiaes. O christianismo não quer dizer seita, religião: no sentido moderno, entendemos por isso algo de mais elevado, que ultrapassa as fronteiras disso tudo: é compreensão mutua, o esforço conjugado para nos libertarmos das baixezas, das miserias de todas as escorias da vida.

Essa compreensão sómente seria possivel por um forte alevantamento espiritual, que, nos instantes de arremettida da besta interior que nos aquia, pudesse harmonizar convenientemente os extremos. Estava, por conseguinte, ao alcance de todos esse instrumento maravilhoso de conjuração das tempestades e dos conflictos mais violentos advindos de nosso "ego".

* * *

Paulatinamente, essa parte intima, que apenas os grandes illuminados conheceram na antiguidade, foi se amoldando, foi melhorando, e em alguns homens alcançou, através de gerações innumeras, um esplendor meridional. A civilização, por isso mesmo, é fundamentalmente tradicional. Nada mais justo, por conseguinte, que os homens mais astutos, compreendendo a inutilidade da ironia contra Deus, buscassem na tradição um elemento de refugio, um abrigo seguro contra as catastrophes e os arbitrios dos desmantelamentos sociaes. A sua força reside em poder fornecer convenientemente reservas moraes, unicas capazes de conjurar em tempo as procellas mais velozes e destruidoras, que soem desabar sobre a vida. Nada mais justo nem mais claro, nem mais logico buscarmos nos ensinamentos dos antepassados aquillo de que mais necessitamos nas horas de incerteza, de desanimo e de amargura. Nessa fonte inesgotavel ha sempre algo com que possamos nos defender na desgraça. Se o tempo accumulou nesse acervo muita coisa de imprestavel, comtudo é fóra de duvida que, entre os detritos dessas mesmas ruinas, ha muito ensinamento virgem que pode ser empregado no levantamento de uma construcção mais soberba e duradoura. Sómente nas grandes épocas, nos instantes anormaes buscamos ansiosamente uma barreira que se anteponha ás infamias e aos roncos da destruição. Todavia, se consultassemos continuadamente, muitas vezes, essa fonte, muita coisa seria evitada em tempo.

* * *

O communismo, que pretende elle? Prega o odio. Cria novos e mais berrantes antagonismos. Asphyxia o homem totalmente, elle que já não respira senão um ar vicioso e morbido. Arranca-lhe, violentamente, aquillo que pode ser o seu escudo, a sua força, a sua salvação: a esperança em melhores dias! Materializa ferozmente a vida. Faz do estomago um arbitro supremo. Sepulta toda a piedade, toda a doçura, todo o sentimento. Pretende canalhamente que todos sejamos eguaes, quer em pensamento quer em actos. Não distingue differenciação alguma entre as partes. Annulla o que temos de mais precioso e de mais lucido: a individualidade. Faz os homens apenas escravos, simples automatos e nivela a todos, sob uma mesma bandeira, a dictadura perpetua, numa formidavel senzala de servos. O sentimento não mais valerá para coisa alguma.

O homem é simplesmente essa incongruencia: um animal. Não tem direito de pensar, de dizer o que sente, de fazer de seu suor honesto fruto de economia e usal-o como melhor entenda. Nada disso. A sua vontade tem de ser subordinada ao estado, regido por um bando de patifes, de hystericos e de espertalhões. Os miseraveis serão mais miseraveis. E nessa "democracia dictatorial" o regime será de terror. A morte é o apanagio desses que prégam dias melhores para a humanidade. Decretarão a propria fallencia moral. Jungir-se-ão de espontanea vontade, atrellados submissos, ao carro de caricaturas dos novos senhores. Ninguem desconhece que a solidão do espirito é mais devastadora que a do corpo. O deserto na alma é o suicidio. A alma que não tem mais nada que esperar procura o abysmo na morte. E a morte é o supremo esconderijo daquelle que teme a realidade das coisas e não pretende viver num inferno de tormentos e infamias inconcebiveis. Infelizmente, o communismo só veio para acirrar velhas rivalidades, velhas lutas, seculares desesperos!

* * *

A sua norma é a destruição systematica da vida. Usa dos meios mais violentos, quando é sabido que as conquistas do pensamento são mais vezes duradouras e perpetuas que as das armas. O heroismo das idéas tem o campo no infinito. O da violencia circumscreve-se, irremediavelmente, no circulo acanhado das victorias retumbantes, mas ephemeras, esquecidas no dia immediato.

A civilização tem sido duradoura porque justamente é a coisa que o tempo fez e procura guardar em seu proprio armazem, augmentando continua e dolorosamente o patrimonio da experiencia do homem sobre a terra. Por conseguinte, communismo e tradicionalismo são forças antagonicas. Uma destróe, outra constróe. Uma pretende a anarchia mais audaciosa e está eriçada de sophismas, de tortuosidades, de amanciramentos indecorosos. A outra busca perpetuar a vida através do esforço, da cultura e tem por sustentaculo a esperança. Uma procura materializar brutalmente. Outra é o espirito procurando ordenar os impetos desordenados da materia. Uma cháotiza, outra quer encontrar o enigma que nos cerca desde tempos afastados. Uma animaliza systematicamente, negando o pensamento e transformando-nos apenas em numeros. A tradição, embora errada, erra, mas tem a virtude ou teve a boa intenção. O communismo erra de proposito ou por ignorancia calculada. E' a doutrina dos gozadores da vida e que a tornam um meio de exploração organizada dos desgraçados. O tradicionalismo reconhece o erro, mas não mata a esperança em melhores dias. E' uma doutrina de amor, de candura e de concordia, que busca, generosamente, impôr no cháos que nos cerca um raio de luz e fala numa proxima felicidade. O communismo tem o cerebro no estomago. E' a doutrina dos piratas, dos deshumanos.

Eis, ahi, traçado o panorama. As consequencias immediatas desses antagonismos são evidentes. Ou somos por Christo ou por Karl Marx. Ou a vida se perpetua através do soffrimento e da liberdade individual e tem por norma a affirmação do christianismo, ou, então, se brutaliza de vez e mergulha a civilização — que o tradicionalismo organizou, — na guerra, na angustia, no desespero, no cháos, — ferindo de morte o seu ultimo obstaculo: a ESPERANÇA!

Luiz Matheus Maylasky

Natural de Lemberg, na Polonia. Abandonou a terra natal, aqui chegando em 1837. Seu nome de familia era Maylasky. Mas adoptou como proprio o de Luiz Matheus. Luiz Matheus Maylasky não tinha nada de seu. Mas, o seu ponto forte era o sonho de rasgar o ventre da terra paulista, atravessando-o com os uivos da locomotiva. Nesse tempo longinquo e incerto, sobretudo, o seu desejo surpreendeu. Tamanha audacia era humanamente quasi impossivel. Teve, por conseguinte, muitos enthusiastas de seu lado.

Comtudo, foi guerreado tenazmente. Em seu cerebro, todavia, fumegava a labareda forte do ideal. E o ideal venceu!

***

O decreto que approvava os estatutos da Companhia Sorocabana, data de 24 de maio de 1871 e traz o numero 4.729. Antes dessa grande victoria, Maylasky foi humilde negociante de algodão. Ao depois, tecelão.

Tendo apresentado proposta para a construcção da linha Jundiahy-Itu'-Sorocaba, teve o dissabor de vêl-a combatida. Finalmente, após innumeras protelações, foi assignado o decreto imperial. Maylasky metteu, decididamente, mãos á obra. Escolheu gente forte, emprendedora, empregando todo o seu genio na execução da obra delineada. O nome desse bravo ficou inscripto com letras de ouro nos annaes da historia da Sorocabana.

***

Entre a Provincia de S. Paulo e Sorocaba, foram assentados cerca de 109 kilometros de trilhos. Naturalmente foi um trabalho penoso o vencido. Tiveram que romper a floresta, derrubando arvores seculares. As queimadas estenderam linguas de fogo, assustando as féras. E a apotheose chegou, emfim! A 10 de julho de 1875 inaugurou-se o trafego da estrada entre as duas primeiras cidades acima. Nesse dia houve estrondosa festa, jubilo, foguetes, musica e oradores. Nem era para menos. O exemplo desse estrangeiro pobre é dignificante. O sonho, alliado á intelligencia, que persevera com energia, se glorificava nessa hora. A boa semente lançada ao sólo tinha vencido. Maylasky se immortalizou, então.

***

A Sorocabana é um milagre e deve ser o nosso perenne orgulho. Ella percorre um sólo impraticavel, insidioso. Jorge Black Scorrar, falleceu em agosto de 1929, na avançada edade de 82 annos.

Aos 22 annos era um dos mais efficientes collaboradores de Maylasky. Coadjuvou-o efficazmente na construcção do difficil trecho de São João a São Roque, como chefe da 4.ª Secção.

O terreno ahi é aspero, montanhoso, lanceado por córtes altos e curtos, separados por aterros profundos e grotas inclinadas. Mas Black Scorrar, santista de fibra, venceu-o egualmente.

Hoje a Sorocabana possue mais de dois mil kilometros de extensão. Tem vencido numerosos obstaculos e continuará vencendo outros que se lhe anteponham, como no principio de sua construcção. Maylasky morreu a 15 de fevereiro de 1903, na velha cidade de Nice. Mas a sua obra se perpetu'a através do tempo, mau grado os impetos criminosos dos que a querem ver em ruina.

Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da E. F. Sorocabana

O Comité Ferroviario inicia hoje a sua campanha de propaganda pela chapa Gaspar Ricardo Junior, Acrysio Paes Cruz, Luiz Netto, Alberto Ferreira e Francisco Marques, para a Junta Administrativa da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Estrada de Ferro Sorocabana.

A eleição para membros da Caixa a exercerem o mandato no triennio de 938 a 41, se realizará a 28 de outubro deste anno.

Depois de serem ouvidos todos os ferroviarios em opposição á chapa officializada, foram escolhidos esses cinco nomes que bem mostram o criterio do Comité, que se conforma com quaesquer resultados que obtenha.

Vencedores, cabe-nos a satisfação de ter contribuido para o futuro da familia ferroviaria; vencidos, não nos caberá responsabilidade pela infelicidade dos companheiros no dia de amanhã, quando a Caixa não tiver sequer algumas migalhas para vestir os seus filhos.

O Comité apresenta a sua chapa sem fazer commentarios; deseja manter uma propaganda efficiente dentro de todo respeito e se compromette a não fugir desse principio, acceitando todavia, quaesquer discussões, desde que demonstrem factos que visem o bem estar da classe.

Senhora de nervo...

Senhorita indesejavel por seus commentarios inopportunos, entendeu um dia ser facil dar lições de portuguez.

Vae ella, então, a um moço, que a interpellava e diz:

— O sr. deve saber quando se emprega mulher e senhora .

Mulher — é mulher de soldado.

O cavalheiro, confundido, por lhe haver perguntado, sem intenção, por uma senhorita, sua collega — mulher de nervos *— retruca, depois da surpresa: — Mas, qual é o certo, senhora de nervos ou mulher de nervos?*

Telegraphistas e Estafetas

Eis duas classes que lutam tenazmente pelo progresso da ferrovia. Comtudo, em geral, são as que mais soffrem. São as mais esquecidas. Muitos telegraphistas, em razão do depauperamento physico, enlouqueceram. Quando isso não succede, marcam passo á vida inteira. São sempre os ultimos, mas os primeiros a darem duro. Trabalham pela manhã, pela tarde, pela noite a dentro, nos domingos, nos feriados! Trabalho insano o do Morse. Só as revoluções os valorizam. Então, são amimados, procurados com insistencia, bajulação. Depois, em vindo a normalidade, apodrecem no serviço, tendo por unico estimulo uma esperança illusoria de abiscoitarem uns mil réis numa promoção que nunca chega.

Como elles, vivem em peores condições os miseros estafetas. São uns abnegados esses. Quer chova ou faça sol, lá vão elles com o indefectivel masso de telegrammas em busca do destinatario. Todos os estafetas de São Paulo vivem como párias.

Attentando-se nelles, observamos logo a que gráo de esquecimento estão votados.

Trabalham penosamente: roupa ensebada, sapato cambo, olheiras fundas, cabellos em desalinho, abafados dentro de um uniforme anti-hygienico e precario. Vivem sob o regime de um verdadeiro terror. Córtes de quartos de hora, multas, suspensões, advertencias, censuras. E têm, todavia, ao encargo, a correspondencia rapida. Muitas vezes são recebidos com malcriação, descompostura e violencia. E aturam tudo. Mal têm tempo para se alimentarem. Frisando a vida angustiosa por que passam telegraphistas e estafetas, cremos contribuir, dentro da ordem e da lei, para que se realize um pouco mais depressa o seu avanço para a frente.

E' de crêr que todos os que têm bôa vontade se instruam a este respeito e verifiquem até onde é procedente a analyse que fizemos da vida martyrizada desses servidores disciplinados.

No Syndicato

Um possante creoulo, ouvindo a interminavel arenga, dá um murro e pede silencio.

Vira-se, depois, com a maior das calmas e pergunta: — Ora, seu Laid, quem semeia ventos, colhe tempestades. E um terceiro: — Onde está seu sorriso?

* * *

Mas, o presidente, rubro de colera, queria falar á "massa"...

Eis senão vae um dos assistentes e o interrompe: — Vamos moço, meio depressa, porque o tempo é pouco...

O SANATORIO FERROVIARIO

Quando se reencetou, na Sorocabana, a campanha para o augmento do quadro de socios do "Centro Ideal Ferroviario", houve um movimento forte entre a classe.

Havia, naturalmente, um movel ponderavel: — a criação de um sanatorio para ferroviarios.

Ninguem poz duvida: — a sociedade cresceu.

A classe ferroviaria é dessas que soffrem espantosamente as consequencias de um trabalho sem treguas.

Não possuimos, ainda, organizados clubes de gymnastica, talvez nem escolas, quando deveriamos tel-os em grande escala.

Calcule-se, por exemplo, o numero de pessoas que sahirão do respeitavel tronco de cerca, de vinte mil ferroviarios da Sorocabana, em proximo futuro, e ter-se-á uma idéa da gravidade do problema.

A qualidade dos homens está na razão directa do alimento, do ar que elle respira, do ambiente em que mora e da força da instrucção.

Supponha-se que esses vinte mil homens, amanhã, ao formarem familia, tenham cada qual dois rebentos.

Daqui a annos, esse numero será vultoso. Ora, um estado é tanto mais forte quanto mais resistentes forem os individuos.

A selecção natural só é possivel através do esporte.

Este é praticado entre nós muito raramente.

Por consequencia logica, a saude que temos inspira cuidados serissimos. Entre nós, ha falta de estimulo, resultante da eterna má vontade ambiente.

As bôas iniciativas morrem no começo.

A S. P. R., todavia é uma organização mais feliz do que nós.

A Sorocabana parece ter sido talhada para besta de carga... Quando organizavamos caravanas ao interior, aproveitando as folgas ou as férias, sempre surgiram os infalliveis obstaculos — as caras feias.

Um delles estava na acquisição de passes.

A directoria, antigamente, ajudava-nos. Mas bastou que um elemento pernicioso fizesse escandalo em viagem, para que fossemos todos attingidos por um rigôr excessivo: — o córte dos passes e dos dormitorios. Ora, era essa justamente uma das razões que faziam com que os funccionarios dos escriptorios se arriscassem a uma tremenda surra no jogo. Ao menos salvava-se o recreio da viagem. Naturalmente houve um motivo justo. Mas, puna-se o culpado. Não é equitativa a pena imposta. Vê-se, portanto, de onde surge sempre a má vontade para com os pequenos. Pois bem. Mas essa não foi das mais perniciosas decisões com que temos topado no caminho do aperfeiçoamento physico.

Pelas razões expostas, pela especie de serviço e pela falta de descanço verifica-se que o ferroviario está sujeito a innumeras molestias, dentre as quaes a tuberculose é a mais avassaladora. Tinha-se em mente a fundação de um sanatorio que fosse, ao mesmo tempo, um abrigo aos collegas infelizes atacados pela doença e que lhes ministrasse, em hora opportuna, um remedio que impedisse a evolução do mobus. Comtudo, o excesso de sentimento corrompeu a base principal daquillo que mais se desejava. O auxilio ministrado aos socios doentes, impossibilitados de trabalharem, tornou-se um vicio lamentavel.

Esgotaram-se, deste modo, todas as reservas da caixa.

Ha contribuintes que pagaram honestamente ou pagam ainda a sua mensalidade para os outros pandegarem!

A directoria do "Centro" alarmou-se. Para salvarem a obra, se propuzeram, todavia, uma panacéa contraproducente.

Exigem duas testemunhas, além do attestado medico.

Ou este vale pela idoneidade do profissional, que o assigna, ou, do contrario, é nullo.

Grosseiro e absurdo é que testemunhas leigas confirmem aquillo que não lhes diz respeito.

Se a verdade está em jogo, façam, então, como Thomé...

Nesse caso, os directores do "Centro" examinem, elles proprios, os pacientes.

Poderão ahi verificar, com conhecimento de causa, a procedencia ou não do requerimento que solicita o auxilio, que os estatutos concedem.

Ou, por outra, se quizerem salvar a patria, ao menos moralmente, que diabo: — modifiquem os estatutos nesse artigo, — verdadeira valvula, — porta de fundo por onde se legalizam todos os assaltos nos cofres do "Centro".

Esse substitutivo deve dizer das razões que motivaram a fundação do "Centro Ideal Ferroviario".

S. P. R.

A São Paulo Railway foi construida pelo engenho inglez e em quasi um seculo de vida o seu progresso tem sido vertiginoso.

Através de enorme sacrificio, de lutas persistentes, hoje ella vive da justa fama de ser das melhores estradas de ferro do mundo.

O seu movimento, desde a inauguração, attesta o formidavel progresso que vem tendo.

Em 1870 o seu trafego alcançou a 75.399 passageiros e 68.433 tons. de mercadorias, que dobrou em 1875 para 110.224 passageiros e 122.746 tons. de mercadorias.

Em 1890 o movimento subiu vertiginosamente, alcançando o total de 422.355 passageiros e 607.309 tons. de mercadorias, que, para a época, era um quociente de transporte invejavel. O systema de viatura na serra, já, ahi, tornava-se insufficiente, devido a impossibilidade de se transportar maiores pesos em virtude da sua grande inclinação, accumulando e congestionando o movimento. Foi preciso que se procurasse um novo traçado para transpôr a cordilheira, dando vasão á materia de exportação.

Santos já se evidenciava como um dos melhores portos da America, recebendo no anno de 1900 para mais de 500 navios de todas as nacionalidades. Nesse anno, a Ingleza inaugurou o novo caminho que hoje chamamos de "serra nova", adoptando o systhema do cabo sem fim, e facultando-se a receber e entregar grande volume de mercadorias e passageiros. Com a inauguração do novo trecho, notou-se um pequeno declive no transporte, em confronto com o ultimo lustro mas, já o movimento tinha augmentado em mais de dez vezes a quantidade transportada em 1870. Em 1910 esse movimento alcançou quasi o dobro, podendo-se calcular dahi, o incremento que ia tomando a lavoura e a acceitação que a Ingleza alcançou da parte do commercio e do publico.

Em 1920 o trafego de passageiros e mercadorias conseguiu multiplicar-se mais de 60 vezes, alcançando o total de 4.586.141 e 3.617.302 tons. respectivamente.

Em 1930 movimentaram a estrada 10.767.653 passageiros e foram despachadas 3. 724.296 toneladas de mercadorias.

Em 1933 o porto de Santos registou a importação de 1.161.950 tons. e exportou 1.009.450 tons. O café alcançou o total de 10.509.182 saccas.

Grande parte desse producto passou pela S. P. R., sem contarmos a parte de transportes entre a capital e o interior que não passa por aquelle porto. O anno de 1935 marca o maximo de realização da Estrada: 13.517.916 passageiros viajaram por ella!

Foram transportadas 4.921.881 toneladas de mercadorias!

O PREDIO NOVO

Emfim, resolveram terminar o já velho predio inacabado da Sorocabana.

Parece que agora ficará prompto.

As suas novas installações, já foram distribuidas entre os diversos Departamentos.

Alguns delles já lá estão funccionando.

O trabalho vae activissimo e a sua frente é verdadeiramente grandiosa.

Espera-se para logo a sua inauguração official.

Correspondencia

Recebemos, com muito prazer, suggestões, collaborações, desde que nos sejam enviadas para "Ferroviario". R. Libero Badaró, 661.

Caixa Postal "D".

Pedimos aos srs. collaboradores nos enviarem a respectiva assignatura, embora usem pseudonymo.

Pomos, egualmente, á disposição de todos os ferroviarios, a nossa columna "SOCIAES" e responderemos pela Caixa áquellas que forem mais urgentes.

* * *

FLORIANO PEREIRA — Laranjal. Póde mandar a sua collaboração para o "Ferroviario" — Será recebida com prazer.

CALVET GUARIGLIA — Sorocaba. Sua indicação para presidir o Sub-Comité de Sorocaba foi recebida com applausos; envie correspondencia ao "Ferroviario".

JOAQUIM CABRAL — Sorocaba. Agradecemos penhorados toda a correspondencia que nos enviar.

ACYLINO LIMA e OSWALDO NUNES — Itapetininga. Manifestem-se!

B. C. — Botucatu'.

Com todo prazer! Francisco Marques é chefe do Deposito de Barra Funda.

PIRACICABANO — Piracicaba. Não tomamos conhecimento, porque não assignou a carta; demais não interessa ao Comité; conte isso ao seu chefe!

CONCORRENCIA

As ferrovias estão cada vez mais ameaçadas em seu patrimonio economico.

Um outro concorrente seu ganha terreno dia a dia. E' o automovel.

Com os symptomas da crise, a ferrovia se viu em situação angustiosa com o seu mais temivel adversario.

O automovel tem, evidentemente, menos gastos, que uma ferrovia.

Não tem que conservar estradas, nem o material rodante.

Os seus impostos são inferiores.

Demais, póde acceitar mercadorias que muito bem entenda.

A rodovia, ao contrario, tem de acceitar tudo.

Mas, por isso mesmo, o automovel, em vista da escolha a que tem direito, tira-lhe justamente aquellas mercadorias com as quaes iria compensar a obrigação de carregar mercadorias infimas por baixo preço.

"O ANTI-CHRISTO SENHOR DO MUNDO"

E' este o titulo de um grosso volume, em formato grande, encadernado, da obra que acaba de sahir do prélo, da lavra do nosso erudito confrade Leopoldo Cirne. Deve interessar a todos os estudiosos.

A' venda na Livraria d'"O Clarim" — Mattão — Estado de São Paulo. — Preço, 15$000 e mais 1$000 para registo.

Secção de Asthma e Bronchite

DR. ARAUJO CINTRA

No tratamento da asthma duas questões se apresentam: é o caso curavel ou incuravel?

Quando curavel, o aproveitamento do doente é completo, ficando livre dessa molestia angustiante.

Quando incuravel, o aproveitamento apesar de parcial é de grande utilidade, pois com o tratamento os accessos ficam mais brandos, facilmente debellaveis e o intervallo se alonga, de modo que um doente que costuma ter os seus accessos cada 15 dias, passará a ter cada mez, ou 2, 3 mezes ou mais.

Os casos "bons" de asthma são os recentes, sem complicações, cujos intervallos são longos, 1, 2, 3 accessos por anno no maximo e fracos. Nas crianças a possibilidade é ainda maior pela ausencia das espinhas e lesões organicas.

A pesquiza das causas e o combate ao terreno não é facil tarefa. E' necessario exame, observação e controle therapeutico. Tive um caso difficil. Doente antiga, já consultou quasi todos os clinicos de São Paulo e Rio. Fez todos os tratamentos imaginaveis, incluindo sympathias, homeopathia, etc. Ingeriu todos os medicamentos conhecidos com propriedades anti-asthmaticas.

Experimentou todos os climas altos (Campos do Jordão) médios (S. José dos Campos) e baixos (Santos), etc.

Fez todos os exames de laboratorios e tirou radiographias de diversos orgams. Com todos esses tratamentos e com todos esses axemes, fatalmente á noite o seu accesso reapparecia. Accesso forte, que necessitava applicar uma ou duas injecções anti-asthmaticas.

Depois dos exames de observação, e de alguns mezes de ensaios therapeuticos, os accessos foram abrandando até o desapparecimento. Actualmente a doente tem passado bem, e não necessita de injecções para dormir. Não sei se o exito foi completo, para isso necessita de muitos mezes de observação.

Quanto a curabilidade dividimos as asthmas em 3 categorias: as facilmente curaveis, as difficilmente curaveis e as incuraveis.

As facilmente curaveis são as asthmas recentes, sem complicações, accessos brandos e curtos, e intervallos longos. Dois a 3 accessos por anno no maximo. Orgams vitaes em perfeito estado, causas perfeitamente conhecidas e removiveis e terreno propenso a melhoria. Esses doentes geralmente com poucos mezes de tratamento, ficam radicalmente curados.

Os casos difficilmente curaveis são os complicados com bronchite chronica, perturbações hepathicas ou intestinaes, removiveis, 5 a 12 accessos por anno, não muito fortes e não muito prolongados e quando o accesso desapparece, o doente sente-se perfeitamente bem.

Orgams vitaes com perturbações funccionaes, mas sem lesões. Causas conhecidas e removiveis.

Os doentes dessa categoria poderão obter resultados completos, mas serão necessarios muitos mezes de tratamento (4 a 6).

Os da terceira categoria são as asthmas incuraveis, geralmente velhas, com emphysemas e lesões organicas (figado, aorta, coração, rins, etc.). Accessos prolongados, violentos, rebeldes. Após o accesso a asthma não desapparece completamente.

Diariamente sente a falta de ar e suffocação. Causas multiplas irremoviveis, desconhecidas. Orgams esclerosados.

Considero tambem asthma incuravel os seguintes casos:

1) Por nevrite.
2) Por compressões irreductiveis (Hypertrophia tracheo-bronchica, corpos estranhos, mega-esophago. Aerophagia irreductivel consideravel, etc.).
3) Por lesões e perturbações intensas nas glandulas de secreção interna.
4) Por alienação mental.
5) Por Hysteria e Neurasthenia grave.
6) Por Morphinomania, etc.

Na asthma é frequente a recidiva, isto é, a volta do accesso. Não deve esmorecer quando surge inesperadamente. Muitas vezes é vantagem a reapparição do accesso durante o tratamento, pois o medico que está acompanhando a evolução da molestia, terá opportunidade de alcançar a pista da causa originaria do accesso e combatel-a. Quando ha uma recidiva o doente precisa observar cautelosamente qual poderia ser o motivo. Para isso é necessario annotar tudo o que se passou na vespera e no dia do accesso. Os lugares onde esteve, a temperatura, a alimentação, a aspiração de pó, cheiro, ingestão de gelados, sorvetes, etc. Praticamente ha 4 grupos de causas das recidivas:

1) Irregularidade do regime. Abuso de alimentos prohibidos, abuso do alcool e super-alimentação.
2) Espinhas digestivas. — Infecções intestinaes e principalmente perturbações no estomago e no figado. As asthmas mais rebeldes são as complicadas com o figado. Todo asthmatico necessita tratar do figado com o maximo carinho, para obter um resultado duradouro.
3) Espinhas respiratorias. — Nesse grupo os resfriados e a bronchite chronica são os responsaveis pelas recidivas. Os doentes devem evitar os resfriamentos, gelados, sorvetes, humidade, etc.

Quanto á bronchite chronica é necessario combater e sempre tratar até o desapparecimento completo ou parcial. Prevenir a gripe e a coryza.

4) Pequenas causas variadas. Consistindo nas perturbações da menstruação, mudança de clima, etc.

Nas asthmas sem complicações, 20 °|° dos doentes tratados têm recidivas, e nas complicadas 60 °|°.

Em muitos doentes após 2 ou 3 recidivas a asthma desapparece.

A causa dos insuccessos nos tratamentos de asthma, é a falta de constancia e persistencia no mesmo.

Depois de 1 ou 2 mezes, os doentes relaxam, pensam que estão curados e abandonam. Os que seguirem as prescripções e se submetterem ao tratamento, geralmente são bem succedidos.

Responderemos nesta secção, todas as sextas-feiras, ás consultas que nos sejam endereçadas sobre a especialidade de que tratamos. Escrever com clareza e dados precisos para o dr. Araujo Cintra — Rua Barão de Itapetininga, 120 — 4.° andar.

A HYGIENE E AS DOENÇAS NA INFANCIA

As mães devem instruir-se nos preceitos ditados pela hygiene e pela puericultura. No dia em que, pelo menos a maioria das mães tiver conhecimento destas materias, reduzir-se-ão ao minimo as doenças, e consequentemente, tambem, a mortalidade infantil. As crianças são muito sujeitas a disturbios intestinaes, por falta de regimens alimentares adequados. Muitas não prosperam porque são sub-alimentadas e outras porque são alimentadas incorrectamente. Outras, ainda, porque lhes permittem o uso abusivo de bolachas, doces, balas, ou de fructas em más condições. A hygiene e a puericultura indicam as regras para a racionalização da alimentação, de summa importancia sobretudo nos casos de alimentação artificial dos bebés. As mães devem, pois, procurar conhecer livros existentes sobre estes assumptos, bem como frequentar os departamentos de hygiene infantil para receber as instrucções necessarias. Assim procedendo diminuem as possibilidades de erro e concorrem para a criação de filhos fortes e bellos. As mães bem orientadas sabem, por exemplo, que numa simples diarrhéa infantil ou mesmo de um adulto, a primeira medida a instituir é uma dieta hydrica nas 12 primeiras horas, juntamente com os comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer, que combatem as dejecções liquidas, ao mesmo tempo que protegem a mucosa intestinal.

CORREIO AÉREO

AIR FRANCE

Amanhã, ás 15 horas, esta companhia em sua agencia á rua São Bento, 285 (ex-33-A) fechará malas aéreas, para o Norte do Brasil (Caravellas, Theophilo Ottoni, Bahia, Maceió, Recife e Natal), Africa, Europa e Asia (Oriente Proximo e Remoto até Japão).

As malas serão transportadas por avião correio 100 °|°, no tempo de 2 1|2 dias de São Paulo a Paris (França).

As malas de registados serão fechadas ás 13 horas do mesmo dia, no Correio.

SYNDICATO CONDOR

Hoje, ás 8,30 horas, o Syndicato Condor Ltda., em sua succursal á rua Alvares Penteado, 8, fechará malas para o Norte do paiz, para os portos de: Victoria, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Fortaleza, Parnahyba (com ligação aérea para o interior do Estado do Piauhy, via Therezinha até Floriano), São Luiz do Maranhão e Belém do Pará.

Pequenas cargas para estes portos serão acceitas até a mesma hora.

Mais informações poderão ser colhidas pelo telephone 2-7919.

— Procedente de Santiago do Chile e portos intermediarios, (Buenos Aires, Montevidéo, Porto Alegre e Florianopolis) passou ante-hontem, ás 15,30 horas, pelo porto de Santos o trimotor "Guaracy", da Condor, desembarcando ali os passageiros e as malas postaes destinadas para esta capital.

Após a breve e indispensavel demora para o reabastecimento e despacho, proseguiu em sua viagem para a capital federal, levando, além das malas para o Norte do paiz, grande quantidade de correspondencia e amostras destinadas á Europa pelo serviço transoceanico semanal Condor-Lufthansa.

Essa correspondencia que seguiu do Rio a Natal em vôo nocturno, foi entregue nesse ultimo porto, hontem de madrugada, ao avião Do-Wal Taifun, que sem demora empreende sua travessia oceanica rumo á Europa.

Delegacia Regional do Ensino

Communicam-nos:

"Os inspectores escolares desta delegacia são convidados a comparecer hoje, ás 14 horas, no Almoxarifado da Secretaria da Educação.

Tambem, são convidados a comparecer no mesmo local, segunda-feira proxima, dia 15, ás 14 horas, todos os directores de Grupos Escolares da capital".

THEATROS

FALANDO COM VITTORIA, A NOVA ARTISTA DA "CANZONE DI NAPOLI"

Com a estréa, hoje, no Boa Vista, da "Canzone di Napoli", os admiradores desse excellente conjunto de que Pina é "estrella" e Rubino o director, vão ter o ensejo de conhecer tres artistas novos: Vittoria Artemisia, o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi e Katina Derosa.

Vittoria Artemisia é irmã de Pina, tem apenas 18 annos de edade e já marcou lugar de relevo no palco de sua terra.

Vittoria Artemisia

Vittoria dansa, canta e representa. E', pois, um elemento para figurar, com raro brilho, tanto nas representações da "Canzone di Napoli" como no interessante "varietá" com que sempre se fecham os programmas desse applaudido conjunto theatral.

Hontem, emquanto se ensaiava "Nostalgia di mandolini", Vittoria teve a gentileza de vir trocar impressões comnosco. A muito joven irmã de Pina não fala o nosso idioma; mas a sua intelligencia faz que Vittoria adivinhe aquillo que se lhe diz. Pudemos, assim, conversar com a nova artistazinha da "Canzone di Napoli".

Valendo-se do seu idioma, Vittoria nos transmitte a sua admiração por vir encontrar um São Paulo muito mais grandioso do que aquelle que ella imaginava. Mesmo avisada de que São Paulo era isto, a realidade logrou surprehendel-a. Observou que os paulistas andam sempre com pressa. A este respeito chamou a attenção de sua irmã; e que a adoravel Pina lhe respondeu:

— Dentro de poucos dias você estará andando assim tambem!

Vittoria gostou de ver tantas casas em construcção, e divertiu-se muito quando a fizeram comer salchicha com pão, na rua. Vittoria é louquinha por café, mas prefere o de coador. Notou que o idioma de seu paiz é muito falado aqui, mormente nas ruas. Por este motivo, de vez em quando se esquece de que ha 15 dias deixou a Italia. Quando tiver tempo — diz Vittoria — desejo ir visitar o Rio, cujo belleza verdejante a encantou durante o breve tempo em que o "Neptunia" esteve atracado ali.

Falando de sua arte, affirmou que veio com a melhor disposição de animo e que tudo fará para vencer na sympathia dos paulistas e dos seus patricios aqui. Teve palavras de enthusiasmo para a peça "Nostalgia di mandolini", com a qual a "Canzone di Napoli" reapparece hoje. Julga que essa é a melhor peça de Rubino, como obra de emoção e humorismo. Informa ainda que "Nostalgia di mandolini" vae dar opportunidade a que se admirem os preciosos scenarios do famoso prof. Spezzaferri, scenarios que reproduzem com fidelidade os ambientes typicos indicados na peça. Através do que Vittoria nos disse, e como nos disse, não ha duvidar de que essa captivante garota facilmente conseguirá se impôr aos applausos do nosso publico.

trouxe da Italia os scenarios typicos que emoldurarão a sua ultima peça. Por si sós, esses scenarios constituem um espectaculo de enorme agrado visual, pois que á verdade dos ambientes que elles reproduzem se junta a arte preciosa do seu autor, o famoso prof. Spezzaferri, director das montagens do Theatro S. Carlos de Napoles. No desempenho de "Nostalgia di mandolini" intervêm todos os elementos de evidencia na "Canzone", figurando no acto de variedades com que se fechará cada espectaculo os tres artistas novos vindos da Italia e que são: Vittoria Artemisia, a irmã de Pina; o "chansonnier" Guglielmo Guglielmi, um festejadissimo interprete da canção italiana, e a cantora Katina Derosa.

"Nostalgia di mandolini" subirá á scena com a seguinte distribuição de papeis: "Assunta", Pina; "Elvira", Ines; "Tina", Vitoria; "Dona Adelaide", Mathilde Bonito; "Ntunetta", Katina Derosa; "Miss Lady", Nina Guerrito; "Ida", Ada Rosa; "Carmela", Ida Florini; "Affonso", Rubino; "Renato", Morisi; "Zi Francisco", Caiafa; "Franco", Guglielmo Guglielmi; "Don Leopoldo", Della Guardia; e "Vicenzo", A. Hypolito.

No acto variado, a "estrella" Pina cantará com Rubino o popularissimo samba "Taboleiro da bahiana", numero que, certamente, vae constituir um successo extraordinario.

— Domingo, na vesperal que se realizará ás 15 horas, Pina e Rubino distribuirão, entre as crianças que os forem cumprimentar no palco, lindos balões de ar.

"NANINELLA DA RIVIERA", SABBADO E "SCUGNIZZA", DOMINGO EM VESPERAL E A' NOITE

Amanhã, sabbado, será levada á scena uma das joias do moderno theatro cantado napolitano, "Naninella da Riviera".

Nessa peça tomarão parte todos os elementos da companhia, fazendo o papel da protagonista a actriz Vittorina Sportelli.

Domingo, em vesperal, será reprisada "Scugnizza", que logrou intenso exito nas 4 representações que teve.

"PARLAMI D'AMORE, MARIU'"

A seguir, a Companhia Napoli 900 representará a canção enscenada "Parlami d'amore, Mariu'" um dos maiores successos dos palcos internacionaes.

"Parlami d'amore Mariu'" constituirá uma authentica revolução no theatro dialectal napolitano.

"E O AMOR E' ASSIM...", NO DIA 18, NO THEATRO APOLLO

Na noite de 18 do corrente, fará sua estréa, no Theatro Apollo, a Companhia Darcy-Elza-Delorges, o melhor conjunto de comedias que já se organizou no Brasil.

A' frente desta companhia encontram-se tres "azes" do theatro de comedias: Elza Gomes, Darcy Casarr; e Delorges Caminha. Elza Gomes, hoje a mais festejada das comediantes patricias, dita pela unanimidade da critica carioca uma artista que realiza o prodigio de ser egualmente brilhante como "ingenua", dama galá, actriz generica, interpretando hoje uma menina roceira, amanhã a estrella de um grande casino, depois a esposa de um millionario, e em seguida a operaria de uma metropole utilitaria, é a primeira figura feminina da Companhia que tem o seu, e os nomes de Casarré e Delorges.

Essa companhia, que reune os maiores nomes do theatro brasileiro de comedia, acaba de realizar, no Rio, uma temporada de cinco mezes no Rival-Theatro registando uma serie de triumphos proclamados pelo jornalismo e pelas platéas elegantes da Cinelandia — estréa no proximo dia 18, no Theatro Apollo, com a deliciosa comedia "E o amor é assim...", o maior exito de todo o anno de 1936 no theatro do Rio de Janeiro.

"SCUGNIZZA", EM ULTIMA REPRESENTAÇÃO HOJE, NO CASINO, PELA NAPOLI 900

Estreou hontem, no Casino a opereta de Mario Costa, "Scugnizza", em estylo dialectal.

A figura que, entre outras, mais successo alcançou, foi a "Salomé", encarnada por Mafalda Carta, que se houve brilhantemente no trefego papel, quer representando, quer cantando com desenvoltura e graça secundada, por Nino Faccione, Tack Gianni, De Cenzo, De Martino, Lia Bruno, Ines Romanelli e outros.

LIA BRUNO, da Napoli 900

"Scugnizza" repete-se, hoje, pela ultima vez, nas duas sessões.

COMMUNICADOS

"GOAL!" FICARA' MAIS UNS DIAS EM SCENA — 3.ª-FEIRA, "MARAVILHOSA!"

Estavam marcadas para hoje á noite, no Sant'Anna, as primeiras representações da grandiosa revista de Jardel Jercolis e Geysa de Boscoli. — "Maravilhosa!" — "o mais bonito espectaculo de revista montado no paiz". "Maravilhosa!", porém, justamente porque é uma revista de grande montagem, exige detalhes technicos que não puderam ser preenchidos nesses dias antecedentes. E como por outro lado "Goal!", a excellente revista de Jardel e Iglesias continuavam a attrahir ao theatro da rua 24 de Maio numerosa assistencia.

— Jardel resolveu manter essa peça, mais uns dias em scena: de hoje até 2.ª-feira.

Assim, pois, hoje, ás 19.45 e ás 22 horas, novamente "Goal!"

— 3.ª-feira, impreterivelmente, "Maravilhosa!", o grande espectaculo da temporada.

NINO NELLO, 1.° actor comico da Temporada Jardel

A VESPERAL JERCOLIS DE AMANHA COM "GOAL!"

Amanhã, das 16 horas em deante, realiza-se no Sant'Anna, como todos os sabbados, a Vesperal-Jercolis desta semana, dedicada ás senhoras e senhoritas. A Vesperal-Jercolis de amanhã constará de mais uma representação de "Goal!", revista da dupla Jercolis-Iglesias — que está sendo o grande successo theatral de S. Paulo. "Goal!" é uma revista finissima, apropriada ao bello sexo, pois além de possuir lindos quadros de fantasia, todos elles de um bom gosto digno de nota, a sua parte comica não possue o mais ligeiro "double-sens", comquanto faça rir á vontade.

A TEMPORADA RENATO VIANNA PROSEGUE COM "LADRA", NO THEATRO COSMOS

Os verdadeiros successos theatraes medem-se, não sómente porque tiveram uma "primeira" concorrida, mas principalmente pelas referencias do publico que assistiu. Se são boas, enthusiastas, os outros têm vontade de ver e produz-se o phenomeno da bola de neve. E' o que está acontecendo com "Ladra". O seu autor, Silvino Lopes, era um nome desconhecido para o nosso publico. Tinha a recommendal-o apenas o facto de Renato Vianna, homem de experiencia e competencia theatral tel-o incluido no seu repertorio. Hoje porém é o publico que faz a propaganda de "Ladra", peça que está em scena no Theatro Cosmos. E' uma peça policial? Um pouco. Social? Muito. Engraçada? O sufficiente para o publico rir ás gargalhadas. Mas felizmente não é chanchada... Pelo contrario é uma peça forte, bem construida, com momentos de grande emoção, tendo uma interpretação impeccavel, pois todos vão bem e mesmo muito bem: Renato Vianna, Amelia de Oliveira, Paulo Godoy, Estrella Daura e Alberto Dumont.

Todas ás noites, em 2 sessões, ás 20 e 22 horas, "Ladra".

ESTRE'A HOJE, NO BOA VISTA, A "CANZONE DI NAPOLI" — "NOSTALGIA DI MANDOLINI", A PRIMEIRA NOVIDADE E ULTIMA PRODUCÇÃO DE RUBINO

Hoje, ás 20 e 22 horas, reapparece a seus admiradores da Paulicéa a companhia "Canzone di Napoli", da qual é "estrella" Pina e director artistico Rubino.

Faz cinco annos que a "Canzone di Napoli" pela primeira vez se exhibiu no mesmo theatro que hoje ella vem a occupar.

Reapparecendo hoje no Boa Vista, a "Canzone di Napoli" offerecerá a ultima obra de autoria de Rubino, intitulada "Nostalgia di mandolini", que o autor classificou como "idyllio em 3 tempos e 7 quadros". Será tambem "Nostalgia di mandolini" a primeira novidade da presente temporada do Boa Vista. Dado terem todas as peças anteriores de Rubino firmado perante o publico italo-paulistano o prestigio desse actor-cantor, o interesse por se conhecer, agora, "Nostalgia di mandolini" é verdadeiramente excepcional. Ha ainda a circumstancia de que Rubino

Herma ao major Juvenal Alvim

Na publicação que fizemos hontem dos nomes das pessoas que adheriram para a erecção da herma ao major Juvenal Alvim, em Atibaia, involuntariamente omittimos os seguintes: dr. Antonio Teixeira Pinto, Francisco de Aguiar Peçanha, Comp. Internacional de Armazens Gerdes, Cia. Leme Ferreira, A. Brandão Junior, Joaquim de Lima, Alxandre Almeida, Octavio Barreto, dr. Zepherino do Amaral e cel. Saladino Cardoso Franco, que assignaram 200$000 cada um, professor Domingos Matheus, 30$000.

As listas de adhesões encontram-se em Atibaia, na redacção d'"O Atibaiense", e nesta capital, nos escriptorios da firma Alvim e Freitas, á rua Wenceslau Braz, 22, 1.° andar.

Pelas escolas

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Os candidatos que prestaram exame de transferencia para o Curso Gymnasial Fundamental annexo ao Instituto de Educação, devem comparecer hoje das 15 horas em deante, no Jardim da Infancia (entrada pela rua Epitacio Pessoa), para tomarem conhecimento do resultado dos exames realizados.

Para a 4.ª série não haverá transferencia em vista da absoluta falta de vagas.

Devem comparecer á secretaria do Instituto de Educação dd. Maria Salette de Mello Brito, Maria Lopes Fernandes, Cybele Ferreira de Sá e Eunice Almeida Pinto.

FACULDADE DE PHILOSOPHIA, SCIENCIAS E LETRAS

Hoje, serão chamados á prova oral, ás 9 e meia, os candidatos inscriptos nas seguintes sub-secções:

Sciencias Naturaes (só Biologia, Botanica e Zoologia), todos os inscriptos.

Letras (só Latim) — 2.ª turma.

Letras (só Francez, Sociologia linguistica e esthetica) — 1.ª turma.

Amanhã, ás 9 e meia, serão chamados: Letras (só Latim) — 1.ª turma.

Letras (só Francez e Sociologia) — 2.ª turma; e Italiano, todos os inscriptos.

E' o seguinte o resultado dos exames vestibulares realizados hontem:

Sub-secção de Sciencias, Sociaes e Politicas: Nelson Omegna, 8,76; Alberto Carvalho da Silva, 7,65; Yolanda Araujo Cunha de Paiva, 7,80; João Gualberto do Amaral Carvalho, 6,71; Sylvio Pereira Rodrigues: Moral, 8; H. Civilização, 5,90 e Economia e Estatistica, 7, unicas de que dependia. Deixou de comparecer, 1. Reprovados, 3.

Sub-secção de Philosophia (2.ª chamada) — Cicero Christiano de Sousa, 7,75.

Os alumnos já approvados nos exames vestibulares deverão requerer a sua matricula até segunda-feira, dia 15, apresentando á secretaria os respectivos requerimentos, aos quaes juntarão o certificado de approvação, sellado com estampilhas estaduaes no valor de 9$000.

— Segunda-feira, dia 15, serão chamados ás provas da 2.ª época os alumnos inscriptos nas cadeiras de Analyse Mathematica, Geometria e Physica, da sub-secção de Sciencias Mathematicas, 1.°, 2.° e 3.° anno. Os exames se realizarão no predio da Escola Polytechnica, ás 9 horas.

FACULDADE BRASILEIRA DE DIREITO

Communicam-nos a secretaria da Faculdade Brasileira de Direito, que no dia 31 do corrente, serão encerradas as inscripções aos exames vestibulares ao 1.° anno juridico.

A secretaria attenderá os interessados das 19 ás 22 horas, á rua Brigadeiro Tobias, 104.

ESCOLA NACIONAL DE COMMERCIO

Foram prorogadas até 15 do corrente, as matriculas e transferencias para os diversos cursos mantidos por este estabelecimento.

São acceitas transferencias dos estabelecimentos congeneres e das escolas officiaes ou equiparadas.

FACULDADE DE DIREITO

Curso de bacharelado. Resultados dos exames oraes de 2.ª época, do dia 11 do corrente:

PRIMEIRO ANNO: — Introducção — Approvados grau 5 — Albano Ferreira, Albino Abreu Figueiredo, Aldo Galiano e Aldo Grandinetti.

Economia — Approvado grau 5, Alvaro Luiz dos Santos Pereira. Reprovado, 1.

Direito Romano — Approvados grau 7, Octavio Augusto Machado de Barros; grau 6, Benjamin Salles Arcuri e Vicente Mamede de Freitas Netto; grau 5, Alvaro Alves de Lima, Angelo Antonio Portugal Cleto, Antonio José de Carvalho, Arnaldo Casimiro Costa, Fernando de Oliveira Coutinho, Francisco Morato de Oliveira, Luiz Talliberti Junior, Sylvestre Jorge Aidar, Albano Pereira, Albino Abreu Figueiredo, Alvaro Luiz dos Santos Pereira e Antonio de Sousa Nogueira Filho. Reprovados 5. Desistiu 1. Não compareceram 2.

Direito Civil — Approvados grau 5, Hello Rezende Paoliello e Aloór Rosa Faria. Desistiu 1.

SEGUNDO ANNO: — Direito Civil — Approvados grau 7, Fabio Liserre e Vicente Paschoal Junior; grau 5, Enéas Cesar Ferreira Filho, Felizardo Calil, Francisco Romeno Machado de Oliveira, João Baptista Leme do Prado Junior, Labib Miguel Haddad.

Direito Constitucional — Approvados 7, Ismael Ignacio de Moura Negrini; grau 6, Angelo Aloé, Carlos Galvão Vicente de Azevedo, Celso de Quadros Arruda, Luiz Daumicheu; grau 5, Alvaro Schmidt Gallo, Amadeu Macedo de Carvalho Junior, Constantino Ianni, Flavio Barbosa do Amaral, Heller Nicolau Quaranta Morrone, José Carlos Guimarães, Luiz de Figueiredo Barreto, Menotti Gragnani, Roberto Machado de Campos e Vicente Paschoal Junior. Reprovados 7. Não compareceram 7.

Direito Commercial — Approvados grau 8, Benedicto de Oliveira Bueno; grau 7, José Camargo Guimarães; grau 6, Amadeu Macedo de Carvalho Junior, Benedicto Guilherme Mélega, Fabio Liserre, Heller Nicolau Quaranta Morrone, Mozart da Silva Fagundes, Spencer Fernandes Custodio; grau 5, Carlos Galvão Vicente de Azevedo, Felizardo Calil, Francisco Eunicre Machado de Oliveira, João Baptista Leme do Prado Junior, Hilton Martins de Lara, Osmar Bastos Conceição, Roberto Machado de Campos e Vicente Paschoal Junior. Reprovados 3. Não compareceram 6.

QUARTO ANNO: — Direito Civil — Approvados grau 6, Abilio Brollo; grau 5, Antonio Julião Junior e Armando Rocha Sousa. Reprovado 1. Não compareceu 2.

Direito Commercial — Approvados grau 7, Odilon Ribeiro de Campos e Armando Cunha Corrêa; grau 5, Alvaro Soares de Oliveira, Armando de Oliveira Nogueira. Reprovados 4. Não compareceu 1.

Direito Judiciario Civil — Approvados grau 5, Manuel Gandara Mendes, Alberto Kury, Armando Rocha Sousa, Fernando Corrêa. Reprovados 2. Não compareceram 2.

Medicina Legal — Approvados grau 5, Alberto Jorge Ferreira e Antonio Carlos Guimarães. Não compareceu 1.

QUINTO ANNO: — Direito Civil — Approvados grau 6, José Aristides Silva e José Moysés Delab; grau 5, Brasilio da Silva Ramos, Francisco de Assis Moura, Nelson Gonçalves Netto e Ruy Teixeira. Reprovados 2.

Direito Judiciario Civil — Approvados grau 7, Olympio Felix de Araujo Cintra Filho; grau 6, Brenno de Oliveira Machado.

Direito Judiciario Penal — Approvados grau 6, Charles Alexander de Sousa Dantas Forbes, José Carvalho Bruno, Julio D. Guimarães, Leonardo Donead, Mario Amaral Vieira, Osny Pereira da Silva Pinto e René Sousa Aranha Lacaze; grau 5, Antonio Salem, Henrique Augusto Machado, José Guilherme Christiano, José Maria Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Paulo de Carvalho.

Direito Administrativo — Approvados grau 6, José Maria Furtado de Albuquerque Cavalcanti, Luiz Arouche de Toledo, Mario Amaral Vieira e Waldemar Paulo Pestore; grau 5, Antonio Barbosa de Oliveira, Antonio Campos Rocha, Antonio Salem, Charles Alexander de Sousa Dantas Forbes, Henrique Augusto Machado, João Pedro Filho, Luiz Francisco Simões, Marcelo Antunes Gruber, Mario da Cunha Rangel, Nelson Gonçalves Neto, Olympio Felix de Araujo Cintra Filho, Oscar José Horta e Ruy de Arruda Camargo. Reprovados 3.

Direito Internacional Privado — Approvado grau 6, Olympio Felix de Araujo Cintra Filho.

Curso de bacharelado. — Exames de 2.ª época. — Chamada para as provas oraes dos exames de 2.ª época, do dia 12 do corrente:

PRIMEIRO ANNO: — Introducção, Economia, Direito Romano e Civil — ás 9 horas — Sala Barão de Ramalho. — De n.° 16 — Augusto de Macedo Costa Junior ao n.° 52 — Irineu Franco Milano (inclusive).

SEGUNDO ANNO: — Direito Civil, Penal, Constitucional e Commercial — ás 8 horas — Sala João Mendes Junior. — Alumnos: Alvaro Alves de Lima, Angelo Antonio Portugal Cleto, Antonio José de Carvalho, Arnaldo Casimiro Costa, Benjamin Salles Arcuri, Fernando de Oliveira Coutinho, Francisco Morato de Oliveira, Luiz Taliberti Junior, Octavio Augusto Machado de Barros, Sylvestre Jorge Aidar, Vicente Mamede de Freitas Neto e mais segunda e ultima chamada para os alumnos: José Osmir França, Laert de Oliveira Andrade, Nelson Bastos de Siqueira, Paulo da Silva Ramos e Wilfrido Cid Valerio.

TERCEIRO ANNO: — Direito Civil, Penal e Commercial — ás 8 horas — Sala João Mendes Junior. Todos os dependentes e mais todos os inscriptos.

QUARTO ANNO: — Direito Civil, Commercial, Judiciario Civil e Medicina Legal — ás 9 horas — Sala João Monteiro. — De n.° 15 — Ary Fontoura Frota ao n.° 45 Manuel Machado Maia (inclusive).

QUINTO ANNO: — Direito Civil, Judiciario Civil, Judiciario Penal, Administrativo e Internacional Privado — ás 14 horas — Sala Pedro II — Alumnos: Alvaro Soares de Oliveira, Manuel Gandara Mendes e Odilon Ribeiro de Campos.

— Collegio Universitario — As provas oraes dos exames de 2.ª época, das 1.ª e 2.ª séries terão inicio no dia 15 do corrente.

GYMNASIO DO ESTADO

Tendo o secretario da Educação autorizado a criação de mais uma classe da 1.ª série, poderão hoje e amanhã, das 12 ás 14 horas, requerer matricula os candidatos classificados do numero 77 a 124, inclusive. O "Diario Official" de hontem publicou a formula de requerimento bem como os emolumentos devidos.

— Hoje, ás 14,30 horas, realizam-se as provas de concurso para o preenchimento das vagas restantes na 3.ª e 4.ª séries. — Os candidatos á transferencia para a 3.ª série serão chamados em Portuguez, Mathematica e Geographia, sendo os pontos sorteados do programma official para a 2.ª série.

— Os que requereram transferencia para a 4.ª série farão provas de Mathematica, Physica e Chimica, obedecendo os pontos o programma official para a 3.ª série.

— Para essas provas não haverá 2.ª chamada, não sendo tambem admittido na sala o candidato retardatario.

— Os que requereram transferencia para a 5.ª série serão admittidos independentemente de exames, devendo entrar com os documentos exigidos (Certidão de edade, attestado de saudade e guia de transferencia) até amanhã, ás 14 horas.

Resultados de exames de estrangeiros: — Chimica (Artigo 20) Approvados: grau 50, Hans Schott. Chorographia do Brasil (Artigo 29) Aprovado: Borisas Cimbleris, grau 47; artigo 30; Approvados: Luiz Vaz Pacheco do Canto e Castro, grau 75; Luiz Galatti, grau 72; Fernando Vaz Pacheco do Canto e Castro Filho e Sylvio Jorge Pinto Borges, grau 65; Kurt Giessel, grau 55; Helie Nasal, grau 50; Edgard Jorge Pinto Borges, grau 45.

COLLEGIO BAPTISTA BRASILEIRO

As aulas dos cursos seguintes estão funccionando no Collegio Baptista Brasileiro, Jardim de Infancia, Primario, Admissão ao Gymnasio e Secundario. Este educandario, á rua Homem de Mello, 57, com o Curso Gymnasial Officializado pelo governo federal, acceitará até o dia 14 do corrente, transferencias que podem ser requeridas para todas as séries.

ODEON ★ ROSARIO ★ Paramount ★ ALHAMBRA ★ BROADWAY

ODEON — SALA VERMELHA

Telephone, 4-1505

A's 19,30 e 21,30 horas

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
UM JORNAL

A' noite: Poltronas, 4$000; senhoras, meias entradas e balcões, 2$000.

ODEON — SALA AZUL

Telephone: 4-1166.

A's 19,30 horas

RYTHMO LOUCO
com FRED ASTAIRE e GINGER ROGERS
— R.K.O —

Um complemento nacional e um jornal
Poltronas, 3$500; senhoras e meias entradas, 2$000.

ROSARIO

Telephone: 5-6428

DESDE A'S 14 HORAS

UM DESENHO
UM COMPLEMENTO NACIONAL
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; meias entradas, 2$000.

PARAMOUNT

Av. Brigadeiro Luiz Antonio — Tel. 2-5752

A's 19,00 horas

CANTEMOS OUTRA VEZ
com BOBBY BREEN e HENRY ARMETTA.
— R.K.O. —

CRIME AO LUAR
com CHESTER MORRIS
— M.G.M. —

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM JORNAL

Poltronas, 3$000; meias entradas e balcões, 1$500

ALHAMBRA

Telephone: 2-1159

DESDE A'S 14 HORAS

Marlene DIETRICH — Charles BOYER
O Jardim DE ALLAH
UNITED ARTISTS — Todo Technicolor

UM COMPLEMENTO NACIONAL
1 desenho e 1 jornal

Poltronas, 3$500; meias entradas, 2$000. A' noite: Poltronas, 4$000 meias entradas, 2$000. — A' tarde e á noite: Senhoras, 2$000.

BROADWAY

Telephone: 4-2233

A's 14,15, 16,15, 19,45 e 21,45

O DIABO é um POLTRÃO
com
Freddie BARTHOLOMEW
Jackie COOPER · Mickey ROONEY
Ian HUNTER

UM COMPLEMENTO NACIONAL
UM DESENHO
E
UM JORNAL

Poltronas, 3$500; senhoras, meias entradas e balcões, 2$000. — A' noite: Poltronas, 4$000; senhoras, meias entradas e balcões, 2$000.

S. BENTO

DESDE A'S 14 HORAS

"O ESPIÃO DIABOLICO"
com FRITZ RASP — Arts Films
"OBRA DE TITANS"
com ROSS ALEXANDER
— Warner-Firts —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e meias entradas, 1$500.

PARATODOS

A's 14,30 e ás 19 horas

"ESPOSO E AMANTE"
com WARNER BAXTER — 20th.-FOX
"SUZY"
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant.
— M.G.M. —
UM COMPLEMENTO NACIONAL — UM JORNAL

Poltronas, 2$500; senhoras e meias entradas, 1$500. — A' noite: Poltronas, 3$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$500.

CAPITOLIO

A's 19 horas

"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
LEW AYRES — Republic
"MYSTERIOS DE PARIS"
MADELEINE OZERAY — V. R. Castro
UM COMPLEMENTO NACIONAL E UM JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras, meias entradas e balcões, 1$200.

Sta CECILIA ★ BRAZ POLYTHEAMA ★ COLYSEU ★ OLYMPIA ★ UFA PALACIO ★ PAULISTA ★ GLORIA ★ ROYAL ★ BABYLONIA

Sta CECILIA

Tel. 5-2544

A's 19 horas

CRIME AO LUAR
com Chester Morris
M.G.M.

Esposo e amante
com Warner Baxter
20th.-Fox

1 DESENHO
Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Poltronas, 2$500; meias entradas, balcões e senhoras, 1$500.

BRAZ POLYTHEAMA

Prop. Canuto, Ciociola & Rocha. O maior theatro de S. Paulo. Telephone: 9-0744

As 18,40 e 21,20 horas

A PRINCEZA BOHEMIA
com Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

CHARLIE CHAN NO PRADO
com Warner Oland
20th.-Fox.

Um comp. Nacional e
Um jornal

Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200; geral, 1$000.

COLYSEU

Telephone: 4-1452

A's 19 horas

Balas ou votos
com Edw. G. Robinson
Warner First

Mysterio entre grades
com June Travis
Warner.

1 Desenho
Um Comp. Nacional e
Um jornal

Poltr., 2$300; 1|2 entr. 1$200 — galerias, 1$.

OLYMPIA

Telephone: 2-0531

As 19 horas

SUZY
com Jean Harlow, Franchot Tone e Gary Grant
M.G.M.

O ESPIÃO DIABOLICO
com Fritz Rasp
Art-Films

UM DESENHO
Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Poltr., 2$000; 1|2 entr., e senhoras, 1$200; geral, 1$000.

UFA PALACIO

TELEPHONE 4-1420

A'S 14, 16,15, 19,30 e 21,45 HORAS

Elissa Landi
Koenigsmark
PROG. SERRADOR

UM COMPLEMENTO NACIONAL
E
— UM JORNAL —

Poltronas, 3$500; 1|2 entr. e balcões, 2$000. A' noite: Poltr., 4$000; 1|2 entr. e balcões, 2$000.

PAULISTA

Telephone: 3-2055

A's 19 horas

Mysterio entre grades
June Travis. Warner

Balas ou votos
Edw. G. Robinson
Warner-First

Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200.

GLORIA

Telephone: 2-9616

A's 19 horas

TITAN DOS ARES
com Pat O' Brien
Warner-First

A PRINCEZA BOHEMIA
Stan Laurel e Oliver Hardy — M.G.M.

Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Poltronas, 2$000; senhoras e meias entradas, 1$200.

ROYAL

Telephone: 5-3601

A's 19 horas

MYSTERIOS DE PARIS
Madeleine Ozeray - V. R. CASTRO

Coração ardente
Adolph Wohlbrueck
ART-FILMS

Um Comp. Nacional e
1 JORNAL

Poltronas, 2$300; senhoras, 1$500; meias entradas, 1$200.

BABYLONIA

Telephone: 9-2299

A's 19 horas

DIFFICIL DE LIDAR
com James Cagney e Mary Brian
Warner-Frist

TITAN DOS ARES
com Pat O'Brien
Warner

UM JORNAL
Um Comp. Nacional e
Um desenho

Poltronas, 2$000 — 1|2 entradas 1$200; galerias, 1$000

S. CAETANO ★ ASTURIAS ★ CAMBUCY ★ AVENIDA ★ LUX ★ S. PEDRO ★ RECREIO ★ AMERICA ★ MAFALDA ★ CENTRAL

S. CAETANO

Tel.: 4-4852

A's 19 horas

"MELODIA DO PECCADO"
com Gitta Alpar
ART-FILMS
"A MULHER DE MEU IRMÃO"
Robert Taylor, MGM.
Um Comp. Nacional e
Um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

ASTURIAS

Telephone: 7-6313

A's 19,15 horas

"A ESQUADRILHA DO DIABO"
com Richard Dix
Columbia.
"O CLARIM DA FLORESTA"
com Lionel Barrymore
Metro.
Um comp. Nacional e
um jornal
Polt., 2$000 — 1|2 entrada, 1$000

CAMBUCY

Telephone: 7-4388

As 19,15 horas

"A VALSA DA CHAMPAGNE"
com Fred Mac Murray
PARAMOUNT
"A VOLTA DE MISS LANG"
com Gertrude Michael
PARAMOUNT
Um Comp. Nacional e
um jornal.
Polt., 1$500 — 1|2 entradas e geraes, 1$000

AVENIDA

Telephone: 4-1812

A's 14 horas, vesperal
A's 19,30 horas, sarau
O Cavalleiro Fantasma
com Buck Jones, 13.º e 14.º episodios.
"Mina da discordia"
c| Tom Keene — RKO
"SEDUCÇÃO DO JOGO"
com Richard Dix
Um Comp. Nacional e
um jornal.
Poltr., 1$500; 1|2 entr., e geraes, $700.

LUX

Telephone: 6-2421

A's 19 horas

"VALSA DA FELICIDADE"
com Lilian Harvey
ART-FILMS
O REI DOS CIGANOS
José Mojica — 20th.-FOX
Um comp. Nacional e
um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

S. PEDRO

Telephone: 5-3348

A's 19 horas

"A MULHER DE MEU IRMÃO"
com Robert Taylor
M. G. M.
"MARTHA"
com Carla Spletter
Alliança
Um Comp. Nacional e
um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

RECREIO

Telephone: 5-0409

As 19,20 horas

"MARTHA"
com Carla Spletter
Alliança
"O PIRATA DANSARINO"
Charles Collins e Steffi Duna — RKO
Um Comp. Nacional e
um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

AMERICA

Telephone: 5-1686

A's 19 horas

"VESPERA DE COMBATE"
Annabella e Victor Francen - Inter.Films
"MELODIA DO PECCADO"
Gitta Alpar
Um comp. Nacional e
um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

MAFALDA

Telephone: 2-9844

A's 19 horas

"ESQUADRILHA DO DIABO"
Richard Dix, Columbia
"A LEI DO PAIZ DAS NEVES"
George O'Brien, 20th-FOX
Um Comp. Nacional e
um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

CENTRAL

Telephone: 4-2830

A's 19 horas

"39 DEGRAUS"
com Robert Donat
Gaumont
"OS NAVAES DESEMBARCARAM"
Lew Ayres - Republic
Um comp. nacional
Um jornal
Poltronas, 1$500; senhoras e meias entradas, 1$000.

UMA SEQUENCIA DE GARGALHADAS E FORTES EMOÇÕES !

O FILME QUE VAE REVELAR O "CARLITO" BRASILEIRO !

João Ninguem

com

2.ª FEIRA — BROADWAY

Cinematographia

"Rhapsodia Hungara" (Czardas), dia 15 no Ufa Palacio — com Paul Kemp, comico e Marika Rokk, Cavalleira

"RHAPSODIA Hungara"

Paul Kemp, o comiço irresistivel tambem sabe ser elegante quando necessario.

Envergando uma casaca elle desafia qualquer arbitro da moda a ultrapassal-o em distincção e linha. Em "Czardas", talvez porque, pretendesse, conquistar a impetuosa Marika Rokk, elle se apresenta numa das sequencias como um perfeito emulo de Eduardo VIII. Ostentando vistosa casaca, num "cabaret" de luxo onde os pares dansavam ao som de afinada orchestra sobre uma plataforma gyratoria, Paul Kemp surge de um alçapão, collocado no centro d oenorme disco, para offerecer brinquedos gozadissimos ás lindas mulheres que ali se divertiam nos braços dos seus pares. Scena de muito movimento e de effeitos comicos seguros, ella serve para affirmar os infindaveis recursos de que dispõe Paul Kemp para fazer o publico rir até as lagrimas.

Não contava, porém, o pobre Paul com a interferencia do esbelto Hans Stuwe nas suas tentativas amorosas. E emquanto Marika Rokk se deixava prender pela "technica do seu afortunado e vistoso rival, elle não teve outro remedio senão afogar as maguas em taças seguidas de "champagne"...

— "Czardas" — divertido celluloide da Ufa, com muita musica cigana distribuida com felicidade por todos os seus quadros, serve para confirmar os dotes de admirações de Marika Rokk, não apenas como uma das mais formosas "estrellas" da moderna constellação européa, como tambem por senhora de todos os matizes da expressão.

Será o cartaz destinado ao agrado pleno do publico a partir de segunda-feira no Ufa Palacio.

* * *

UMA RECEITA CULINARIA VINDA DE HOLLYWOOD

Departamento de cozinha: — Empada de tomates é um dos pratos typicos da California, que o resto do mundo desconhece ou nunca ouviu falar. Ann Sheridan foi quem forneceu a seguinte receita:

350 grammas de carne de porco, moida e torrada na frigideira. 1 cebola; 1 alho; Misture em outra vasilha, o seguinte: 1 chicara de farinha de milho; 1 chicara do leite quente; 2 ovos; 1 caneca de purée de tomate; 1 pitada de sal; 1 caneca de farinha de trigo; 3|4 de chicara de queijo ralado; 3|4 de chicara com azeitonas sem caroços; 1 colher de chá, com pimenta da Guiné. Junte essas duas misturas numa caçarola, deixando assar durante uma hora, em forno brando.

O pavoroso terremoto de San Francisco em 1906, reconstituido no arrebatador romance de uma grande paixão !

CLARK GABLE
JEANETTE MAC DONALD
A CIDADE do PECCADO
"SAN FRANCISCO"
com Spencer TRACY
JACK HOLT
JESSIE RALPH
TED HEALY

2.ª FEIRA
Metro Goldwyn Mayer
ODEON SALA VERMELHA
ALHAMBRA
SIMULTANEAMENTE

SESSÕES DE HOJE

RIALTO — Sessões corridas ás 19 horas — "Magnolia", com Irene Dunne; "Devoção de pae", com Wallace Beery; "Patrulha da meia noite", com o Gordo e o Magro. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

MARCONI — Sessões corridas ás 19 horas — "Mensagem á Garcia", com Wallace Beery; "A ceia das donzellas", com Carole Lombard. — Preços: Poltronas, 1$500; meias entradas, 1$000.

ORION — Sessões continuas das 19,15 horas em deante — "Sono filme Jornal n. 1", complemento nacional; "O grande motim", producção da M. G. M., com Clark Gable e Franchot Tone; "A aventureira", producção da R. K. O. com Joan Lowell. — Preços: Poltronas, 2$000; meias entradas, 1$000.

FLORESTA PETRIFICADA

Bette Davis e Leslie Howard deslumbram os seus fans como nunca o fizeram até então. São, na verdade, dois grandes intellectuaes, dois espiritos superiores que se enfrentam, num duello de talento, de emoção e naturalidade.

Ella é uma joven sensivel, sonhadora, perdida na solidão de um deserto arenoso, que vê surgir seu homem ideal, na figura do viajante maltrapilho e desilludido, que arrasta os passos pelas estradas poeirentas, em busca de uma razão para a vida... ou para a morte!

Robert Ermett Sherowod escreveu essa novella premiada por duas Academias literarias e que levada ao theatro constituiu o maior exito das ultimas temporadas. Charles Kenyon e Delmar Daves escreveram a adaptação cinematographica, que teve a direcção de Archie Mayo.

Secundando Bette Davis e Leslie Howard, surge um selecto conjunto de interpretes, entre os quaes se destacam Humphrey Bogart, Genevieve Tobin, Dick Foran e outros.

TUDO E' SUGGESTIVO E BONITO EM "JOÃO NINGUEM" QUE VAE SER EXHIBIDO NA PROXIMA SEGUNDA-FEIRA NO BROADWAY

Eis-nos em face de um filme brasileiro para o qual todos os olhos se voltam com sympathia e sobre o qual todas as attenções se debruçam com curiosidade: "JOÃO NINGUEM". E dizem sympathia porque esse celluloide nacional vem se apresentar ao julgamento publico, arrimado, tão sómente, nos valores intrinsecos da obra de arte que ella encerra; credenciaes sufficientes para fazel-o merecedor de todos os carinhos. Para que a curiosidade dos "FANS" se volte para elle, sentimos, não será preciso encarreirar adjectivos ou elogios porque o nivel de cultura do nosso publico e os requintes de sua sensibilidade não mais acceitam esses recursos de publicidade. O que é certo, porém, é que "João Ninguem", reune virtude, que hoje não enalteceremos, na serena certeza de que já na proxima semana ellas serão postas em evidencia e proclamadas pelas multidões que accorrem ao Broadway! "João Ninguem" é uma historia tecida com os filigranas da mais pura inspiração de João de Barros e Alberto Ribeiro, que tem unidade, consistencia e um perfeito seguimento logico em todo o seu desenrolar. Tragi-comedia para divertir e commover ao mesmo tempo. Entregue a intelligencia de Mesquitinha, essa historia recebeu retoques de apuros de direcção que mais a enriqueceram, tornando-a um filme que satisfaz. Será, todo elle, uma caudal de surpresas! Sente-se em "João Ninguem", um grande comico que se transforma num grande director.

A "estrella" de "João Ninguem"

* * *

JESSIE MATTHEWS, A NOVA ESTRELLA DO BROADWAY PROGRAMMA

Jessie Matthews, cognominado o "Fred Astaire de Saias", começou a sua vida theatral como corista num dos theatros de Londres. Se em vez de jornalista eu tivesse iniciado a minha carreira na secção de passaportes da policia, seria provavelmente demittido se Jessie Matthews apparecesse na minha frente para se identificar, pois não é possivel a gente se referir ao cabello, aos olhos e a côr de Jessie Matthews na linguagem fria de um documento official. No capitulo cabellos, eu teria dito: escuro, brilhante, revolto como um mar em que a gente tem vontade de dar um mergulho. Olhos: grandes, escuros, brilhantes, algumas vezes innocentes, outras vezes maliciosos, irrequietos e tentadores. Esses olhos têm como molduras umas sombrancelhas encantadoras. A natureza, como que para de certa forma attenuar a tentação desses olhos, velou-os com cillios longos, que talvez os torne mais tentadores ainda. Quanto ao nariz de Jessie Matthews, eu diria encantadoramente arrebitado. Bocca: Labios nem grossos nem finos (daquelles que a gente gosta) petulantes, provocadores, ameaçando sempre deixar apparecer a perfeição dos dentes. Seria melhor parar aqui a descripção de taes encantos, porque muito antes de eu chegar ao final dos mesmos, o chefe da secção de passaportes me teria posto na rua. Jessie Matthews não é aquella belleza classica que torna as mulheres tão feias... Ella é um conjunto de mocidade, de vida e de harmonia de formas, e com taes armas, uma mulher que dansa e canta como Jessie Matthews não precisa como o velho Archimedes de nenhum ponto de apoio para virar a cabeça do mundo. Eu de minha parte me considero de antemão "Knock-out"... Jessie Matthews apparecerá em breve, em "Ainda o Amor", numa das platéas da Paulicéa para deliciar os seus innumeros "fans".

O ALHAMBRA

Vae retomar seu posto de cinema-lançador, o Cine da rua Direita, começando com dois grandiosos filmes de producção moderna: — uma pellicula de grande metragem e forte conteu'do da Warner Brothers e logo depois "L'Equipage", ou seja "Tripulantes do Ar", um scenario francez de grandes merecimentos com Annabella, — distribuição da Internacional Filmes S|A.

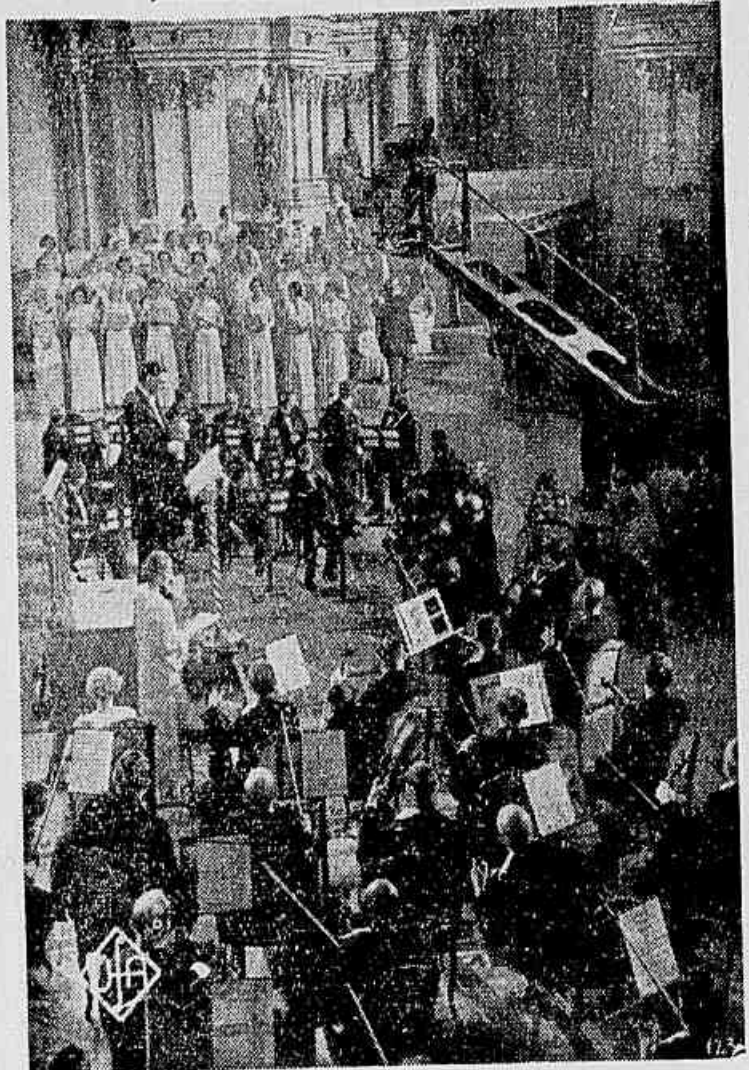
San Francisco é hoje uma cidade culta e veneravel, mas entre gritos de pavor, alquebrou-se ante as forças do Omnipotente, em 1906!

Com a aproximação da estréa de "A cidade do peccado", (San Francisco), advinha-se uma das mais suggestivas realizações da Metro Goldwyn Mayer, num filme famoso em todo o Universo.

Porque em "A cidade do peccado", não apenas um bello e forte romance vivido por Clark Gable e Jeanette Mac Donald, secundados por "players" de indiscutivel merito: — não ha tambem, e sómente, uma selecção rica de primorosos momentos de arte lyrica, encaixada em suas scenas sensacionaes ou romanticas: ha, além disso tudo, uma poderosa, difficil, reconstituição de uma éra e de uma cidade; San Francisco da California, hoje um dos maiores portos do mundo, uma cidade laboriosa, culta, austera e veneravel, mas que talvez ainda sonhe com o que foi a cidade peccaminosa, que entre gritos inesqueciveis de horror, ás 5,13 da madrugada de 18 de abril de 1906 alquebrou-se ante as forças omnipotentes!

Nesta data, aquella hora, teve inicio o pavoroso terremoto que destruiu após incendiar toda a cidade de San Francisco — e esse terremoto é, por isso mesmo, o motivo mais forte no numero de sensações desse filmo immenso que W. S. Van Dyke dirigiu para a Metro Goldwyn Mayer.

Espere-se o dia 15, que está bem proximo em que o Odeon Sala Vermelha e Alhambra exhibirão simultaneamente "San Francisco", para que se veja a confirmação total do que aqui fica dito...

IX SYMPHONIA — FILME SONORO UFA. — COROS FINAES DO MONUMENTO MUSICAL DE BEETHOVEN E O ORATORIO JUDAS MACCABEUS DE HAENDEL

A orchestra que executa, no filme, a IX Symphonia

Noticias de Hollywood

Ha uma nota altamente dramatica na historia que recentemente nos relatou Sylvia Sidney ao regressar de Londres para protagonizar a producção de Walter Wanger, "Só vivemos uma vez".

Parece ser que a actriz se perdeu um dia na neblina que escurece Londres e por muito que tentasse não conseguiu encontrar o caminho. Ouvindo uns passos lentos Sylvia aproximou-se dos mesmos, que eram de um desconhecido, rogando-lhe que tivesse a bondade de lhe dizer como poderia chegar ao seu hotel. O desconhecido deu á actriz todas as indicações possiveis e Sylvia ao agradecer-lhe disse-lhe

— E' verdadeiramente um milagre poder-se encontrar o caminho neste tempo. Não lhe incommoda a neblina neste tempo?

— Não, senhorita, respondeu-lhe o desconhecido, eu sou cego.

* * *

Silencio! grita um ajudante de director.

Outras vozes repetem a ordem e todos os ruidos cessam no "Scenario sonoro n.º 2" dos estudios da United Artists.

Até os proprios artistas Sylvia Sidney e Henry Fonda, permaneceram quietos em seus lugares.

Fritz Lang, o unico director de Hollywood que usa monoculo, ajusta a lente do mesmo e dá ordem para que se comece a filmar.

A camera, montada em um guindaste, desce com rapidez e apanha quinze metros de celluloide.

— Perfeito! Perfeito! — exclama satisfeito o exigente director ao mesmo tempo que faz um signal ao phonographo para que "corte" a scena. No gigantesco scenario, 150 pessoas respiram com soffreguidão. E a scena de "Filho e rival" que requereu tanta preparação e foi photographada com tanto apparato é... uma tomada, em primeiro plano, da mão de um figurante agarrando uma maçã.

Ah! Assim é Hollywood!

* * *

Quando o filme de Jack Benny terminar a Paramount terá gasto 250 dollares só em cigarros para o gracioso comico.

Os cigarros formam parte do vestuario de Jack Benny e são tão importantes para elle como o monoculo para George Arliss e a bengalinha para Carlitos.

Mas em vista de que os cigarros se consomem á medida que se fumam a companhia põe á disposição do actor todos os cigarros necessarios.

Em "Caçadores de estrellas de 1937" (Big Broadcast of 1937) a quantia foi a 1.500 cigarros.

Em sua recente pellicula "College Holliday", Benny consumiu outro tanto ou quiçá mais ainda. Dizendo a verdade, fumou tantos cigarros que por pouco se embriaga. O actor apparece em quasi todas as scenas e sempre com o cigarro na bocca o que significa que fuma sem interrupção desde ás 9 da manhã até que termine o trabalho do dia, e isso, lá pelas 6,30 da tarde!

* * *

O TREVO DE QUATRO FOLHAS

Foi passada no Odeon em presença de Julio Llorente, director da S|A. Empresa Serrador, a ultima producção da Tobis Portugueza, "O Trevo de Quatro Folhas", que alcançou grande successo na Europa. O film será exhibido em meados de abril nesta capital, partindo da téla do Ufa Palacio.

"JOÃO NINGUEM" E' A IMPRESSIONANTE HUMANIZAÇÃO DE UM SYMBOLO

Em torno das credenciaes e da profunda philosophia dessa producção nacional que vae estrear, no dia 15 no Broodway

(De MARIA EDUARDA) (Especial para "Correio Paulistano")

Para o nosso publico, já habituado ao turbilhão estonteante da publicidade, em meio da qual surge o filme que vae occupar os cartazes da Cinelandia, deve ser surpresa agradavel, surgir uma producção nacional sem esses escandalos contraproducentes, com o seu lançamento feito com discreção e sinceridade, como acontece com a realização de Mesquitinha, "João Ninguem" que dia 15 estará na téla do Broadway. E' um grande prazer para o chronista, fixar este facto, sobretudo, depois delle ter visto o filme e aquilatado dos seus valores, como acontece, precisamente comnosco, ao fixarmos estas linhas. "João Ninguem" é, antes de tudo, uma obra de pensamento. E' um trabalho de intelligencia. Seu enredo é um pedaço da vida, della arrancado com mãos habeis e nella observada por olhos penetrantes. "João Ninguem" é a humanização de um symbolo — esse pobre diabo que rola pelas vielas do Destino, sem que ninguem se apiede do seu infortunio ou procure suavisar seu desespero silencioso. A historia, que João de Barros e Alberto Ribeiro compuzeram, num instante da mais feliz inspiração, funde as emoções mais desencontradas, na solida unidade de seu corpo. Rola, suavissima, natural, espontanea, succedendo-se os episodios que a integram, com realismo e sem convenções. A gente logo que surpreende esse "João Ninguem", se integra tambem na sua personalidade e o acompanha, passo a passo, soffrendo, com elle, todos os desenganos, que o assaltam. Mesquitinha nos offerece, na forma mais luminosa do seu talento de interprete, o primor do seu desempenho, que o publico vae consagrar. O filme, que a mão firme desse mesmo Mesquitinha dirigiu, nos reserva, a cada sequencia, uma surpresa e, a cada instante, um motivo de agrado. Elle está realizado com brilho e a ninguem seria dado suppôr que em Mesquitinha estivesse escondido um realizador de grande merecimento. De facto, a acção é conduzida com intelligencia; o seu dynamismo é todo um crescendo que só se detem no "climax"; as suas situações comicas são jogadas com opportunidade e com brilho e seus momentos de emoção são, inegavelmente, perturbadores. Ha, em "João Ninguem" singulares duellos de paradoxos; e são surpreendentes os effeitos arrancados dos contrastes mais estonteantes que o filme apresenta. A gente começa a ver "João Ninguem" sentindo, desde logo, que ha uma attracção de força irresistivel a nos subjugar a attenção. E a historia, no seu desenrolar, vae seduzindo, mais e mais. E, de certa altura em deante, o filme toma conta da gente. Desde o momento em que Mesquitinha procura, na sua desgraça e na sua miseria, um meio de tambem presentear a mulher querida é toda uma ascenção vertiginosa, a acção do filme, até o desastre de automovel, que é forte e arrebatador. O desfecho da historia, por sua vez, é qualquer coisa de superior e de differente, que se rasga á nossa admiração, final enriquecido pela realidade do colorido, que é admiravel, na sua perfeita e feliz distribuição de matizes. O filme supporta uma analyse demorada e minuciosa, manda a verdade que se diga. No desempenho, sem favor nenhum, Mesquitinha é oitenta por certo do valor do celuloide. Não que os demais interpretes não agradem. Longe de nós, essa idéa. Mas seu trabalho é tão notavel, tão absorvente a suggestão da fina dramaticidade por elle emprestada ao personagem que a gente se escraviza á admirar quasi que sómente o seu "João Ninguem". Mas, a despeito disso, seria injusto que deixassemos de fixar a apresentação radiosa de Déa Selva, que joga o principal papel feminino, com a seducção de sua belleza, a meiguice de sua voz e seu talento de interprete; a maneira differente e nova como Barbosa Junior conduz o seu papel; a criação magistral e naturalissima de Darcy Cazarré; a composição que Abel Pera faz, impeccavel, de um homem sinistro; e mais a sympathia de Rafael de Almeida, o novo galã que surge; o pretinho Othelo Costa, Antonia Marzulo e Placido Ferreira.

São duas as musicas que envolvem "João Ninguem". Duas sómente.. mas que valem por dois poemas de ouro derramados sobre esse punhado de celuloide, com qualidades para provocar o agrado mais integral.

"João Ninguem" tem tudo que um filme precisa ter, para triumphar. E acredito que elle triumphará, por que é uma obra de intelligencia e sobretudo de coração.

ESPORTES

CAMPEONATO PAULISTA DE FUTEBOL

DOIS ENCONTROS SERÃO REALIZADOS NA PROXIMA RODADA — NESTA CAPITAL O PALESTRA TERÁ' QUE SE HAVER COM O S. PAULO E EM SANTOS A PORTUGUEZA LUTARA' COM O CORINTHIANS

A proxima rodada do certame paulista de futebol marca a realização depois de amanhã, domingo vindouro, de duas partidas, uma nesta capital e outra em Santos, e que despertam regular interesse entre os affeiçoados, esperando-se mesmo que decorram em condições de agradar.

Teléco, do Corinthians

No gramado do Parque Antarctica teremos um attraente embate no qual a equipe do Palestra Italia enfrentará a de S. Paulo.

O quadro de Jurandyr, que não teve uma actuação rigorosa frente ao adversario de domingo ultimo, que venceu com difficuldade, encontrará no S. Paulo um antagonista de possibilidades, a julgar-se pela recente pugna travada em Santos em que o "tricolor" levou de vencida a poderosa equipe da Portugueza santista.

Desta forma, embora os locaes contem com elementos em maior evidencia, devem se precaver contra o harmonioso jogo de conjunto do antigo "esquadrão" da Floresta, que lutará disposto a conseguir nova victoria, o que elevará o seu nome no conceito do publico esportivo de S. Paulo.

E' de se crer, portanto, que esse embate entre alvi-verdes e tricolores agrade aos affeiçoados da Paulicéa, pois so que se espera a peleja se desenvolverá equilibrada e com bastante movimentação.

Em Santos será realizada, na cancha da Avenida Pinheiro Machado, uma attraente partida. Corinthians e Portugueza, local. Ambos numa situação um tanto desagradavel pelas derrotas recentemente soffridas, deverão se desempenhar com grande esforço e combatividade para que não se repita os conhecidos reveses, que tanta surpresa causaram. E', portanto, com intenção de se rehabilitar da derrota frente ao Juventus que a equipe do Parque São Jorge descerá a serra.

Por outro lado, a Portugueza, que não tem se exhibido a contento ultimamente, perdendo para adversarios julgados de menor categoria, pretende não se deixar mais uma vez ser subjugada, pois a sua situação na tabella já está perdendo a evidencia inicial. Conta agora com 7 pontos no passivo occupando, conjuntamente com o Santos, a sexta collocação.

São, pois, estas duas partidas da proxima rodada do campeonato paulista de alguma attracção, promettendo, ao que se diz, novas surpresas...

E é mesmo bem provavel que a "logica" do futebol mais uma vez não se faça sentir...

PROVIDENCIAS DA LIGA PAULISTA

A Liga Paulista tomou, a proposito, as seguintes providencias:

S. PAULO F. C. VS. PALESTRA ITALIA — Campo: do Palestra Italia.

Juiz: Edgard da Silva Marques.
Preliminar: Campeonato Juvenil.
Juiz da preliminar: José Alexandrino.
Juizes de linha: João Etzel e Romeu Garbo.
Representante: Casemiro Corrêa.

Véga, da Portugueza santista

A. A. PORTUGUEZA VS. S. C. CORINTHIANS PAULISTA — Campo: da Portugueza — Santos.

Juiz, Enéas Sgarzi.
Preliminar: amistosa.
Juiz da preliminar: Domingos Chaves Pires.
Juizes de linha: Francisco Ximenes e Antonio Ayres da Silva.
Representante: Sylvio Vieira Coelho.

Um interestadual no Cambucy

PORTUGUEZA PAULISTANA E CARIOCA LUTARÃO DEPOIS DE AMANHÃ NO CAMPO DA RUA CESARIO RAMALHO

Depois de amanhã, na "cancha" da rua Cesario Ramalho, no Cambucy, teremos uma interessante e attraente partida interestadual de futebol, entre a Portugueza apeana e a Portugueza da Liga Carioca.

Esta é a segunda vez que os "lusos" guanabarinos se exhibem perante o publico da Paulicéa, tendo, aliás, no seu primeiro jogo em campos paulistas deixado uma impressão toda favoravel. O primeiro encontro entre os "lusos" foi em fins de dezembro, constituindo um espectaculo superior áquelle que os mais optimistas esperavam. Após uma luta titanica, durante a qual os dois contendores revelaram os mesmos predicados pela victoria, esta sorriu ao bando de São Paulo, que obteve um resultado bastante fiel quanto á movimentação do jogo: 3 a 2.

Desta maneira, os dois contendores voltarão a se encontrar com as mesmas possibilidades da estréa. São dois quadros que, mais ou menos, já se conhecem, mas que, conhecendo um o valor do outro, que é relativamente equilibrado, agirão com maiores precauções e controle technico afim de não deixar escapar o triumpho.

Por enquanto ainda não foi decretada a mais leve superioridade entre o campeão apeano e o bando "luso" carioca. Veremos se depois de amanhã, com os seus quadros melhorados, um dos dois consegue fixal-a.

O QUADRO PAULISTA

Para esta exhibição a Portugueza paulista apresentará aos affeiçoados da Paulicéa a nova organização do seu quadro que, pelo preparo que vem tendo e agilho em torno dos novos elementos, promette superar em muito o seu já potente "onze", que levantou o ultimo certame da Apea.

E' bem possivel que faça a sua estréa um novo centro-avante, vindo do interior. As suas possibilidades, quer na distribuição, chute, jogo de cabeça e collocação, indicam que será uma verdadeira revelação.

OS CARIOCAS

O bando carioca, como já referimos, deixou em sua primeira visita a melhor das impressões. Demonstrou ser um quadro homogeneo e activo.

No entanto, para domingo, virá melhorado. Em suas ultimas exhibições no Rio tem revelado um progresso notavel, pois conta com novos elementos, alguns dos quaes já conhecidos do nosso publico.

Ainda no ultimo domingo, jogando contra o Carbonifera, campeão da subliga, conseguiu uma esmagadora victoria por 6 a 0, tendo o seu quadro agido com impeccavel harmonia.

A PRELIMINAR

Tambem a preliminar desse interessante encontro interestadual promette agradar sobremaneira. O Extra da Portugueza de Esportes terá como adversario o quadro do Tramway da Cantareira F. C., que, talvez, tambem dispute este anno o certame da Apea.

A regata official de domingo

O TORNEIO PROMOVIDO PELA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA SÃO PAULO SERA' REALIZADO NA ENSEADA DO VALLONGO, EM SANTOS — O CLUBE PROMOTOR DA REGATA E O SALDANHA DA GAMA CONCORREM EM QUASI TODOS OS PAREOS — 154 REMADORES ESTÃO INSCRIPTOS PARA O CERTAME — O EMBARQUE DOS REMADORES DA ATHLETICA — PARANA' NÃO CORRERA' — VARIAS

Como vimos annunciando, a Associação Athletica São Paulo promoverá no proximo domingo, na enseada do Vallongo, em Santos, a regata intermediaria, em cumprimento ao calendario da Federação Paulista das Sociedades do Remo, com a participação de todos os clubes nauticos filiados a entidade da rua São Bento.

O enthusiasmo reinante nas rodas nauticas da Paulicéa e da vizinha cidade de Santos é intenso, prevendo-se ruidoso successo deste emprendimento do remo bandeirante.

As quinze provas que constituem o programm acstão magnificamente distribuidas ás varias classes de remadores bem como aos diversos typos de barcos.

O Saldanha da Gama, de Santos, e Athletica, de São Paulo, se apresentarão em quasi todas as provas, com as suas guarnições magnificamente adextradas, de maneira a estabelecerem equilibradissima luta pela conquista do posto de honra na tarde nautica de domingo.

Os 154 remadores inscriptos attestam bem o progresso que o remo vem obtendo na entidade fiel á C. B. D., porquanto ainda não constatamos esse resultado em outras entidades existentes no paiz.

Assim fica mais uma vez provado que a Federação Paulista das Sociedades do Remo ainda está com a supremacia do remo bandeirante, reunindo em seu seio a maioria dos clubes nauticos do nosso Estado.

O EMBARQUE DA ATHLETICA

A delegação da Athletica rumará para a vizinha cidade de Santos em confortaveis omnibus, especialmente contractados, devendo hospedar-se no Washington Hotel, á praça da Republica, onde os remadores tomarão a refeição e aproveitarão o repouso sufficiente para participarem do certame.

Logo após terminada a regata os omnibus especiaes rumarão para esta cidade, devendo aqui chegarem aproximadamente ás 21 horas.

PARANA', NÃO CORRERA'

Segundo apurou a nossa reportagem o conhecido "rower" paulista José Romualdo, "Paraná", não participará da regata de domingo em virtude do seu companheiro de remo ter adoecido no decorrer desta semana.

CONCENTRAÇÃO ATHLETICANA

Os remadores que participarão pela Athletica no certame nautico de domingo acham-se concentrados na séde do gremio alvi-negro, obedecendo a disciplina imposta pela direcção de remo do gremio da chacara "Couto Magalhães".

OS INSCRIPTOS

Damos hoje a relação dos inscriptos do 7.º ao 15.º pareo, em continuação a publicação que iniciámos hontem:

7.º pareo — A's 14.30 horas — 2.000 metros — "Liga Nautica Fluminense" — Out-riggers lisos, a 2 remos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Acary", do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, Antonio Luiz Pereira da Cunha, James Harding e Curt Haberland.

8.º pareo — A's 14.45 horas — 1.000 metros — "Imprensa Esportiva Paulistana" — Yoles-franches, a 8 remos, medalhas n.º 6, prata, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Josino Maia", do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Luiz Law Pereira, Alberto Alves Nogueira, Antonio Freire de Oliveira, Eudoxio Dezontini, Tullo Sertorio Bueno de Camargo, Sylvio Soleto, Mario Cunha Monegalia e Arnaldo Muniz.

9.º pareo — A's 15 horas — 2.000 metros — "Confederação Brasileira de Desportos" — Honra — Out-riggers trincados, a 4 remos — Juniors — Medalhas n.º 2, prata-esmalte, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Aquidaban", da A. A. São Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, Estanislau T. Bochiscki e Armando Regolini.

Balisa 2 — "Persio Martins", do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Priamo Lucindo; remadores, José Vieira de Moraes, Antonio Moura, João Carlos de Sousa Filho e Mario Veridiano da Silva.

10.º pareo — A's 15.15 horas — 1.000 metros — "Federação Paraense do Remo" — Out-riggers trincados, a 2 remos — Noviços — Medalhas n.º 5, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Lili", do E. C. Corinthians Paulista — Patrão, Sylvio Domingues; remadores, Jeronymo Vicentini e Dante Mani.

Balisa 2 — "Tieté", do C. R. Saldanha da Gama — Patrão, Rubens Leandro Ribeiro; remadores, Dionysio Vivian e Waldemar Sartori.

Balisa 3 — "Paraná", da A. A. São Paulo — Patrão, João Calabrez Filho; remadores, Arthur Pereira de Andrade e Virgilio Lazzarini.

Balisa 4 — "Paranapoan", do Clube de Regatas Tumyarú — Patrão, Washington Wilkens; remadores, Orlando Calaffa Chasseraux e Oreste Fleschi.

Balisa 5 — M. M. D. C., do Clube de Regatas Santista — Patrão, Manuel Neves dos Santos; remadores, Aguinaldo A. C. Fonseca e José Duarte Stoffel.

Balisa 6 — "Chimene", do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Benigno Alonso; remadores, Jayme Dupart e Gustavo Adolfo Lomm.

Balisa 7 — "Antonio Taveira", do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2) — Patrão, Guilherme Furbringer; remadores, Rolando Santini e Edmundo Ferreira.

11.º pareo — A's 15.30 horas — 2.000 metros — "Federação Paulista das Sociedades do Remo" — Single-sculls lisos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Fiel", do E. C. Corinthians Paulista — Remador, Americo Piaggi.

Balisa 2 — "Arisco", do C. R. Vasco da Gama (n.º 2) — Remador, Antonio Lourenço Teixeira Junior.

Balisa 3 — "Novo Mundo", do C. R. Vasco da Gama — Remador, Simião José Bento de Carvalho.

Balisa 4 — "Polycarpo", do C. R. Saldanha da Gama — Remador, Odair Faber.

Balisa 5 — "Strata", da A. A. São Paulo — Remador, Luiz F. de Assumpção Vieira.

12.º pareo — A's 15.45 horas — 2.000 metros — "Federação dos Clubes de Regatas da Bahia" — Out-riggers, a 2 remos, sem patrão — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Martinho Kinker", do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, James Harding e Curt Haberland.

Balisa 2 — "Kokaina", da A. A. São Paulo — Remadores, Antonio Palermo e Luiz Augusto Vieira.

Balisa 3 — "A. Costa Mano", do E. C. Corinthians Paulista — Remadores, João Mani e Carlos de Lion.

13.º pareo — A's 16 horas — 2.000 metros — "Departamento de Educação Physica do Estado de São Paulo" — Double-sculls trincados — Juniors — Medalhas n.º 4, prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Luiz R. Ribeiro", do C. R. Saldanha da Gama — Remadores, João Carlos de Sousa Filho e Mario Veridiano da Silva.

Balisa 2 — "Atheu", da A. A. São Paulo — Remadores, Francisco Roldano Giorno e José Rocha Giongo.

Balisa 3 — "Maninho", do C. R. Vasco da Gama — Remadores, João Lourenço Lopes e Milton Azevedo.

14.º pareo — A's 16.15 horas — 1.000 metros — "Camara Municipal de Santos" — Canoés — Noviços — Medalhas n.º 5, de prata e bronze, aos 1.º e 2.º collocados:

Balisa 1 — "Boqueirão", do Clube de Regatas Santista (n.º 2) — Remador, Francisco Azevedo Freitas.

Balisa 2 — "Pedro II", da A. A. São Paulo (n.º 2) — Remador, Luiz de Oliveira Vianna.

Balisa 3 — "Bandeirante", do C. R. Vasco da Gama — Remador, Manuel Coelho da Silva.

Balisa 4 — "Bourgeth", do C. R. Vasco da Gama (."n 2) — Remador, Aurelio Fernandes Conde.

Balisa 5 — N. N., do Clube de Regatas Santista — Remador, Joaquim Marques Gaspar.

Balisa 6 — "Th. Souto", do Clube de Regatas Tumyarú — Remador, Manuel Leite.

Balisa 7 — "Ibó", do C. R. Saldanha da Gama — Remador, Machado Tapiá.

Balisa 8 — "Indio", do C. R. Saldanha da Gama (n.º 2) — Remador, Jamil Calil.

Balisa 9 — "Saguy", da A. A. São Paulo — Remador, Evaristo Pan Gomes.

15.º pareo — A's 16.30 horas — 2.000 metros — "Liga Nautica Riograndense" — Out-riggers lisos, a 4 remos — Qualquer classe — Medalhas n.º 3, prata, ao 1.º collocado:

Balisa 1 — "Jacó", da A. A. São Paulo — Patrão, Walter Pacheco de Mattos; remadores, Salvador Rodrigues Junior, Antonio de Barros, José Ramelho e Armando Regolini.

Balisa 2 — "Argos", do C. R. Vasco da Gama — Patrão, Luiz Uvaldo Gonçalves; remadores, Agostinho Fernandes, Belmiro Gomes de Almeida, Dino Romiti e Custodio Gonçalves de Azevedo.

AS ACTIVIDADES DO ESPORTE BASE

REALIZA-SE DOMINGO A PRIMEIRA PHASE DO CAMPEONATO ATHLETICO DO ESTADO — O HORARIO E O QUADRO DE JUIZES — AS PROVIDENCIAS DA F. P. A. — OS RECORDES DAS PROVAS DE DOMINGO — VARIAS

Finalmente, domingo, ás 14,30 horas, no campo do Clube Athletico Paulistano a F. P. A. realizará a 1.ª parte do Campeonato do Estado de São Paulo de athletismo, certame esse de maior vulto dos promovidos pela entidade athletica estadual e do qual concorrerão 201 athletas dos varios clubes filiados, todos elementos de destaque e que se acham em bôa forma dado o cuidadoso preparo a que se sujeitaram durante toda a temporada.

Para a competição de domingo, apesar da sua excepcional importancia, a F. P. A. venderá ingressos a partir das 13 horas a 2$000, sem distincção quer para archibancadas ou geraes.

O programma da 1.ª parte do campeonato está assim organizado:

HORARIO:

14,30 horas — 200 mts. rasos semi-finaes.
14,50 horas — 500 mts. rasos final — arremessos do peso e salto com vara.
15,10 horas — 400 mts. barreiras semi-finaes.
15,30 horas — 3.000 mts. rasos final.
15,55 horas — 200 mts. rasos final.
16,10 horas — Salto de extensão e arremesso do disco.
16,15 horas — 400 mts. barreiras — final.
16,30 horas — 10.000 mts. rasos — final.
17,20 horas — Revesamento de 4x400 mts. — final.

OS JUIZES:

Estão escalados os seguintes juizes nos quaes a F. P. A. pede o comparecimento para ás 14,15 horas:

Arbitro — Dr. Max de Barros Erhart.

Director de campo — José Juvenal Dourado.

Juiz de partida — Ariovaldo de Almeida.

Juizes de chegada: Orlando Della Nina (chefe), Carlos Fonseca, Felisberto Pires, Orlando B. Toledo, Lino Noscera, Cyro Falcão, Antonio Paolillo.

Chronometristas: José Sozo (chefe), Jorge Mancebo, José R. Klein, Carlos Hantechick, João J. Weggeman.

Juizes de arremessos: chefe, Bento Mattosinho, Armando Andrade, Alfio Lazzari, Jayr Patrucci.

Juizes de saltos: chefe, Jamil Safady, Paulo Silveira, Hugo Pusennick, José Castro Mello.

Inspectores: Chefe Waddid Haddad, Leonidas Geddo, José Rocco, Gerine Bispo, José Marques Leite.

Annotador: José de Oliveira Lage.
Registador: dr. Nelson Camargo.
Annunciador: Julio Chacur.

AS PROVIDENCIAS DA F. P. A.

A segunda parte do campeonato será realizada ás 14,30 horas de 21 do corrente, no campo do C. A. Paulistano.

Os numeros e ingressos dos concorrentes a F. P. A. entregará até amanhã, sabbado ás 18 horas em sua secretaria, ou domingo ás 13 horas no guichet do campo do C. A. Paulistano á rua Estados Unidos.

O material para aferição a F. F. A. receberá até amanhã, sabbado, ás 18 horas. Nenhum concorrente poderá usar material sem que esteja previamente aferido pela F. P. A.

Antes de cada prova será feita uma unica chamada, sendo excluidos os que não se apresentarem promptamente.

No campo só será permittida a permanencia dos athletas que estiverem competindo e juizes que estiverem actuando.

No campo não é permittido fumar.

OS RECORDES

Os recordes da 1.ª parte do programma são os seguintes:

200 mts. rasos: João Ferré Fernandes, CE, 15-12-935, 21"9|10; 800 mts. rasos: Nestor Gomes, CAP, 24-3-936, 1'55"2|10; 2.000 mts. rasos: Nestor Gomes, CAP, 30-9-934, 9'04"4|5; 10.000 mts. rasos: José Rodr. Santos, CE, 19-1-936, 33'05"; 400 mts. barreiras: Sylvio M. Padilha, CE, 10-9-933, .. 53"7|10; rev. de 4x400 ms. turma do C. R. Tieté, 22-6-930, 3'23"2|5; conc. Alvaro Lara Campos, Joviro Foz, G. Naschold, Domingos Puglisi.

Salto de extensão: Marcio de Oliveira, CAP, 7 mts. 42; Salto com vara: Lucio de Castro, ECS, 11-6-933, 4 ms. 95; Arr. do disco: Antonio Giusfredi, CE, 3-5-936, 43 mts. 29; Arremesso do peso, Carmine Giorgi, CE, 23-9-934, 14 mts. 15.

Coisas do tennis...

TAÇA "PAULO LEOMIL" — O ENCONTRO DE AMANHA ENTRE O T. C. PAULISTA E O SANTO AMARO T. CLUBE

Amanhã e domingo, o gremio do Morro Vermelho, fará realizar em suas quadras, á rua Gualachos, 183, a primeira disputa do 2.º turno da bellissima taça "Paulo Leomil", gentilmente offerecida por um grupo de socios do Santo Amaro Tennis Clube, para ser disputada entre este sympathico clube e o alvi-celeste. E' de se prever um importante acontecimento esportivo para aquelles dias, pois, tanto o Santo Amaro, como o Tennis Clube Paulista, vão apresentar optimas turmas, pelejando o primeiro para conseguir sua primeira victoria na disputa do bello trophéu, emquanto que o Tennis Clube procurará augmentar para tres o seu numero de victorias, pois conseguiu sair victorioso nas duas primeiras disputas realizada no anno passado.

Os jogos, em numero de 13, constarão das seguintes provas:

Uma simples de 2.ª divisão, duas de 3.ª divisão, uma de quarta, duas de quinta, uma simples de 2.ª divisão de senhoras; uma dupla de 2.ª divisão; uma de terceira e outra de quinta, uma dupla de 3.ª divisão de senhoras, uma dupla mista de 2.ª divisão e outra de 3.ª.

Amanhã, provavelmente, salvo modificação de ultima hora, serão realizados os seguintes jogos:

1 simples de 2.ª divisão de homens, 1 de terceira divisão, 1 dupla mista de 3.ª divisão e duas simples de 5.ª.

Domingo, ás 9 horas: — Uma simples de 3.ª divisão de cavalheiros, uma dupla mista de 2.ª divisão, uma dupla de 5.ª divisão de homens. A' tarde: uma simples de 4.ª divisão de homens, uma dupla de 3.ª divisão, uma de 2.ª divisão, uma simples de senhoras de 2.ª divisão, e uma dupla de senhoras, de 3.ª divisão.

Os tennistas escalados para defender o Tennis Clube Paulista são os seguintes:

Simples de 2.ª divisão, Mario Nobrega; simples de 3.ª divisão, Renato Cantizani; simples de 3.ª divisão, Alfredo Borelli; simples de 4.ª divisão, Flavio Baptista da Costa; simples de 5.ª divisão, Gilberto Junqueira; simples de 5.ª divisão, Humberto Dantas; Dupla de 2.ª divisão, Jorge Salomão-Mario Finocchiaro; dupla de 3.ª divisão, Renato Cantizani-Antonio Lotufo; dupla de 5.ª divisão, Arnaldo D. Rocha-Carlos Carvalho; dupla mista de 2.ª divisão, Tita Lorenzetti-Domingos Janinni; dupla mista de 3.ª divisão, Zulmira Prado-Renato Cantizani; simples de 2.ª divisão, senhoras Nicia Gomes da Silva; dupla de 3.ª divisão, senhoras Anna Alencar-Zulmira Prado.

TENNIS CLUBE PAULISTA

Estão marcados mais os seguintes jogos para os campeonatos de barragem:

— Hoje, ás 7 horas: — Quadra 4 — Al B. Nogueira x Nagib Zaccharias; quadra 2: Roberto Werneck x Antonio Zaccharias; ás 8 horas, quadra 4 — O. Lima Mendes x Tokizo Araki; ás 9 horas, Durval Véras x João P. Moraes; ás 10 horas, Inayá Jordão x Zaira Lisboa; ás 16 horas, quadra 4 — vencedora do jogo Olivia Jannini x Leonor Rosa x Aracy A. Aguiar. A's 18 horas, quadra 2 — Gilberto Junqueira x Ruy Gentil.

Amanhã, ás 14 horas — Quadra 4: Paulo Rythayde x Arthur F. Fontes; ás 15 horas: Elias Yazigi x Francisco Emilio Moraes; ás 16 horas: Luiz Lopes Coelho x Ikuo Takahashi.

Classificação: — Hoje, ás 8 horas, quadra 2: Arnaldo D. Rocha x Moacyr Meirelles.

— A commissão de tennis chama a attenção de todos os inscriptos nos campeonatos de barragens para que observem rigorosamente as chamadas, pois, nenhum jogo será transferido, perdendo por ausencia o jogador que não comparecer, isto devido ao curto espaço de tempo existente para a realização das mesmas barragens.

SOCIEDAD EHARMONIA DE TENNIS

Campeonato de Barragem

Em proseguimento do Campeonato de Barragem da Sociedade Harmonia de Tennis foram escalados para amanhã, dia 13, os seguintes jogos:

Amanhã — A's 15 horas:

Quadra 3 — Pedro Cruso Netto x Léo Nogueira Martins; 4. Arthur Owen Courtnay Hood x Adolpho Calliera; 5 — Stanley Blackborov x Boris Trapp.

A's 16 horas: — Quadra 3 — Mario Nogueira x Paulo Minervini; 4 — Ary Marques x João Langsch; 5 — Moacyr Junqueira Meirelles x João Verbist Junior.

UMA GENTILEZA DO PALESTRA

O sr. Enrico De Martino, director de tennis do Palestra Italia e um dos animadores do esporte da raqueta em São Paulo, teve a gentileza de enviar ao redactor desta secção, uma permanente para frequentar as quadras do alvi-verde.

Gratos.

CLUBE ESPERIA

Afim de participarem na 1.ª disputa da "Taça Heliar", com a Soc. Harmonia de Tennis, o director de tennis solicita o comparecimento dos seguintes tennistas, domingo, 14 do corrente, ás 8 horas da manhã, na séde social:

Italo Ricci, Gagliano Ciampaglia, Virginio Pancera, Rubem Couto, Affonso Mormanno Sob.º, Orelides Ferraz do Amaral, Nobile Apostolico, Guido Catani, Kurt Dyusfuss, Eduardo Crosz, José Reisner, Roberto Razzini, Fritz Jank, Henrique Robba e Alexandre Nicolaides.

O torneio acima constará dos seguintes jogos:

4 simples de cavalheiros de 3.ª série,
3 simples de cavalheiros de 4.ª série,
3 simples de cavalheiros de 5.ª série,
2 duplas de cavalheiros de 3.ª série,
2 duplas de cavalheiros de 4.ª série,
1 dupla de cavalheiros de 5.ª série.

C. A. SYRIO-LIBANEZ

A commissão de tennis do Clube Athletico Syrio-Libanez, communica a todos os associados do clube, que contractou um competente professor desse esporte, que dará aulas nas quadras da séde, todas ás quintas-feiras e sabbados, das 15 1|2 horas ás 18 1|2 horas.

C. R. TIETÊ-SÃO PAULO

Proseguem com grande animação os jogos de barragem para a constituição das turmas que disputarão o campeonato inter-clubes da Federação, sendo os seguintes os resultados das ultimas partidas: — Paulo Ribeiro venceu Bino V. Vigna por 6x3 e 6x3; Oscar Teixeira venceu Mario Masur por 2x6, 6x4 e 8x6; Mario Quedinho venceu Moacyr Marques por 6x1 e 6x2; Elpidio de Paula venceu Paulo C. Oliveira por 6x1 e 6x2; Moacyr Marques venceu Elpidio de Paula por 6x3 e 6x0; Benedicto Salles venceu Jorge Roggero por 6x4 e 6x0; Alfredo Mazzoco venceu Benedicto Salles por 6x2 e 6x3; Radamés Puglíesi venceu Carlos Calioli por 2x6, 7x5 e 7x5; Cyro Lara venceu Mario Mansur por 6x2 e 6x2; Anesio Rodrigues venceu Geraldo Damasco por 6x1 e 6x2; Alvaro Netto venceu Luiz C. Vidigal por 6x0, 4x6 e 6x1 e venceu Alberto Alayon por 6x3 e 6x1.

Para os jogos que se realizam no sabbado e domingo proximos, são chamados:

Sabbado, ás 15 hs., quadras ns.:
2 — J. Rogero vs. D. C. Vidigal
3 — M. Mansur vs. Paulo Oliveira.
A's 16 horas, quadra n.º:
1 — Jorge Mesquita vs. Arnaldo T. Silva.
Domingo, ás 8 hs., quadras ns.:
2 — M. Marques vs. A. Mazzoco.
3 — Venc. do jogo Radamés Puglíesi-C. Bers vs. Venc. do jogo Anesio-Alvaro.
A's 9 horas, quadras ns.:
1 — Arthur Ferreira vs. Jorge Siqueira Silva.
2 — Derrotado jogo Radamés-Lara vs. Elpidio Paula.
3 — Derrotado jogo Anesio-Alvaro vs. B. Salles.
A's 10 horas, quadras ns.:
1 — Moupyr Monteiro vs. Frederico Almyon.
2 — Carlos Calioli vs. Geraldo Damasco.
5 — Venc. jogo Rogero-Vidigal vs. Venc. jogo Mansur-Paulo Oliveira.
A's 11 horas, quadra n.º:
2 — Derrotado jogo Moacyr-Alfredo vs. Hygino Marcilio.
A's 15 horas, quadras ns.:
2 — Venc. jogo H. Marcilio vs. Alberto Alayon.
3 — Venc. jogo M. Salles vs. Venc. jogo Calioli-Damasco.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

A PARTIDA DE ANTE-HONTEM ENTRE UBERLANDENSES E CORINTHIANOS — A VICTORIA DOS ALVI-NEGROS FOI DIFFICIL — A PRELIMINAR

Perante um publico numeroso, teve lugar ante-hontem, na quadra da Ponte Grande, a annunciada partida de cestobol interestadual, em que foram contendoras as turmas do Corinthians e do Uberlandia.

A PRELIMINAR

Antes da partida principal, jogaram as turmas do Palestra e da A. A. São Paulo. O jogo, muito disputado desde o inicio, decorreu até quasi o final, com o marcador favoravel aos palestrinos. Até os 17, os verdes mantiveram a supremacia. Nessa altura a Athletica empatou e conseguiu mais uma cesta e um lance, vencendo a partida, por 20 a 18, pois os verdes apenas fizeram um lance.

Eis as turmas e os marcadores de cestas:

PALESTRA: — Dário — Renato — Cerelo — Oscar — Arnaldo (1), (6), (7) e (4).

ATHLETICA: — Paolucci — Dante (1) — Amancio (9) — Lauro (6) e Palma (4).

Arbitragem, correcta.

O ENCONTRO PRINCIPAL

Antes do inicio da partida, a Athletica offereceu 6 medalhas a cada um dos quintetos da partida principal, como lembrança de sua estadia em São Paulo e como um preito ao Corinthians. Fez a entrega o sr. Dante Marrone.

Oscar Paolillo tambem offereceu duas medalhas ao jogador mineiro Bryerson, duas vezes recordista no campeonato aberto, como o jogador que marcou mais pontos, em um jogo e na temporada. Bryerson registou 18 e 36, respectivamente. A entrega foi feita pelo sr. Carvalho Lima, presidente do Congresso, que aqui veio especialmente com esse fim.

A partida decorreu bastante equilibrada, tendo os visitantes demonstrado optimo jogo, finalizando, entretanto, o jogo favoravel ao Corinthians, por 15 a 13.

Funccionaram como juiz e fiscal os srs. Aloysio Leal do Canto e Antonio Paolillo.

As turmas jogaram assim formadas:

CORINTHIANS: — Fogo (1), Caveda — Tony (4) — Enio (5) — Betol (5) e Carlin.

UBERLANDIA: — Gerken — Helio — Bira (2) — Zico (2) — Bryerson (9) e Byron (2).

Jockey Clube de São Paulo

CORRIDAS

A REUNIÃO DE DOMINGO NO PRADO DA MOÓCA. — COTAÇÕES DOS ANIMAES ALISTADOS

Para a corrida de domingo vindouro no prado da Moóca, estão em vigor as seguintes cotações:

1.º pareo — Premio "Consolação" — 13,15 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.450 metros.

		Cot.
1	Mandy	40
2	Pantheon	30
3	Xique Xique	100
4	Festa	50
5	Litoria	60
6	Juba	30
7	Lagranje	30

2.º pareo — Premio "Internacional — 13,40 horas — 3:000$ e 600$ — Distancia 1.450 metros.

		Cot.
1	Pachuca	25
"	Doradinha	40
2	Garia	16
3	French Corn	100
4	Delilah	40
5	Dama Duende	50

3.º pareo — Premio "Initium" 14,05 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 800 metros.

		Cot.
1	Saphinha	17
2	Nababo	30
3	Dragão	35
4	Mancenilha	150
5	Litoral	100
6	Pinhal	100

4.º pareo —Premio "Hippodromo Paulistano" — 14,30 horas — 5:000$ e 1:000$ — Distancia 1.650 metros

		Cot.
1	Preludio	12
"	Predilecta	12
2	Rosinario	100
3	Mecenas	80
4	Ugeré	60

5.º pareo — Premio "Extra" — 15,00 horas — 3:500$, 700$ e 350$ — Distancia 1.650 metros.

		Cot.
1	Zermatt	30
2	Taguá	25
3	Cambuy	30
4	Maynas	100
5	Juiz	80
6	Tenderá	60
7	Salmon	50
8	Cambronia	50

6.º pareo — Premio "Misto" — 15,30 horas — 3:500$ e 700$ — Distancia 1.650 metros.

		Cot.
1	Deportada	30
"	Caruna	60
2	Randera	40
3	Chouanerie	30
4	Taladro	60
5	Pickles	25

7.º pareo — Premio "Combinação" — 16,00 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.500 metros.

		Cot.
1	Chochita	40
"	Dime	50
2	Efectivo	40
3	Abeja	22
4	Elynor	50
5	Marujita	25
6	Taster	60

8.º pareo — Premio "Excelsior". — 16,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Cot.
1	Fleur d'Amour	17
2	Arauto	25
3	Licury	50
4	Funding	60
5	Ouro Velho	80

9.º pareo — Grande Premio "14 de Março". — 17,00 horas — 25:000$ e 5:000$ — Distancia 3.000 metros.

		Cot.
1	Formasterus	13
2	Salpetre	60
3	Dunil	60
4	Papary	50

10.º pareo — Premio "Excelsior "B". — 17,30 horas — 4:000$ e 800$ — Distancia 1.650 metros.

		Cot.
1	Nhandi	50
"	Betania	50
2	Flexa	30
3	Suassu'	20
4	Ducca	35
5	Zanaga	60
6	Alter Ego	40

OS ESPORTES NO INTERIOR

EM ITÚ

NA CIDADE LENDARIA, LUTA-SE PELO REERGUIMENTO DO FUTEBOL — O APPELLO DE UM VETERANO CAMPEÃO

Depois da entrevista que o consagrado campeão-veterano João Baptista da Rocha Sobrinho (Rochinha), concedeu ao "Correio Paulistano", em sua edição do dia 14 do mez passado, os arraiaes esportivos da lendaria terra ituana, andam em polvorosa.

Calou fundo no espirito dos bravos esportistas da bella cidade, as palavras do consagrado "az" veterano, que em outras épocas, fôra um dos mais destacados e brilhantes defensores do antigo Athletico e, mais tarde, do glorioso Maranhão.

Relembrando as proezas de Tista, Olce, Seghamarchi, Randolpho, Biloso, Santa Maria, Zé Galvão e outros famosos, Rochinha, fez avivar o fogo nos corações dos bravos esportistas locaes, que estão interessados em reerguer novamente o futebol na localidade, que em tempos, foi figura destacada no futebol do interior.

O brilhante jornal local "A Cidade", apreciando a entrevista por nós publicada, sob o suggestivo titulo: — "Uma remeniscencia opportuna", tece um longo commentario a respeito dos campeões do passado e lembra, tambem, que Itu', tinha muitos quadros de futebol e hoje não conta com um quadro sequer, que possa defender o glorioso nome da cidade lendaria.

Abordando o mesmo assumpto, lembra o brilhante redactor da "A Cidade" que muitas localidades de menor projecção, possuem seu quadro de futebol, sendo que muitas dellas, contam com mais de um quadro, accentuando ainda, possuir Jundiahy uma bella praça de esportes, feita com a ajuda da Prefeitura, coisa que poderia ser viavel a Itu', no caso do publico esportivo interessar-se pelo andamento.

Confirmando o enthusiasmo do povo esportivo de Itu', recebemos hontem uma longa carta do veterano campeão, que nos concedeu a interessante entrevista, em que, agradecendo a publicação, faz um appello aos esportistas de sua terra.

Concita aos esportistas da terra, afim de que esforcem todos, no sentido de reavivar a fibra antiga dos antepassados, para que sua terra volte a occupar o mesmo posto privilegiado que occupou annos atrás.

Diz o veterano campeão que na cidade existem optimos jogadores, entre os quaes, Oscar, Ataliba, Pé de Ferro, Zé Róda, Anisio, Mauro e José Domingues, que se destacam pelo jogo vistoso e grande compreensão do "soccer".

Além dos jogadores citados, muitos outros de valor que conhecem o esporte de "El Tigre", poderão alistar-se nas fileiras do gremio, que terá o nome da terra e que com os tempos, poderá preencher a lacuna deixada pelos antigos clubes, que muitas e muitas victorias alcançaram em pelejas sensacionaes para gloria do futebol local.

Ao lermos a missiva do valoroso médio esquerdo da cidade, achamos-lhe bastante razão para esforçar-se no sentido de reerguer o futebol na terra. Resta somente, que o pedido do veterano campeão, seja bem recebido pelos seus amigos e admiradores, como tambem pelo publico em geral, porque o futebol é o esporte das multidões.

A tarefa não é das mais faceis, mas um esforço pequeno de cada um é o bastante para se conseguir o objectivo, formando um quadro homogeneo e capaz de muitos successos; é necessario que appareça um digno substituto do saudoso Maranhão e Athletico, para continuar a trilha gloriosa, deixada pelos valorosos esportistas, que no campo da luta "queimavam os ultimos cartuchos", para ver as cores do pendão ituano tremular victorioso.

Esperemos, de que esse dia chegará e então apparecerá o gremio, com o concurso de jogadores de grande classe, e que fará publico relembrando as jogadas de Santa Maria, Galvão, Biloso, Rochinha e outros mestres antigos, conseguindo victorias e mais victorias para o engrandecimento da lendaria terra ituana.

Que o appello lançado por Rochinha, seja ouvido por todos os bons ituanos, é o nosso desejo. — ROCHA NETTO (M. B.).

FUTEBOL

CAMBUCY F. C. vs. CASA ESPORTE

A partida travada domingo ultimo entre os quadros do Cambucy F. C. e Casa Esporte, terminou antes do tempo regulamentar por motivo de não concordarem os jogadores "azulões" com um ponto consignado pelo adversario.

Quando interrompeu o jogo vencia o Cambucy por 1 a 0.

E. C. EUCALOL vs. RUBENS SALLES

Realizou-se no ultimo domingo o aguardado encontro entre o E. C. Eucalol e os fortes quadros do Rubens Salles, no campo deste.

A partida principal, que foi bastante disputada terminou com a victoria do Eucalol por 2 a 1.

O prelio secundario decorreu tambem animado, vencendo os locaes por 3 a 0.

Desta fórma o Eucalol ficou de posse da taça em disputa.

A. A. S. GERALDO vs. A. A. OLYMPIA

Perante numerosa assistencia ordeira e enthusiasta, realizou-se o encontro acima no campo do segundo, no Bom Retiro. Registou-se um empate de um ponto como desfecho do encontro secundario, sendo que no jogo principal coube a victoria ao "esquadrão" geraldino pela contagem de 4 a 2 pontos conquistados por Moacyr (2), Tião e Pepe. Eis o "onze" do São Geraldo: Chamisco; Mulata e Nato; Juvenal; Claudio e Roque; Paulo, Pepe, Moacyr, Tião e Zue.

A. A. S. GERALDO vs. PALMEIRAS F. C.

Realiza-se no proximo domingo o encontro ansiosamente esperado entre os quadros supras. Dado o preparo de ambos os contendores espera-se um jogo renhido, pois o Palmeiras offerece para o jogo principal uma rica taça. A direcção esportiva do S. Geraldo, por nosso intermedio pede o comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas á Estação da Luz ás 13 horas, afim de seguirem incorporados.

C. A. LOJ ADA CHINA

Realizou-se domingo ultimo o annunciado prelio entre as equipes principal e secundaria do C. A. Loja da China, cabendo a victoria ao 1.º quadro por 3 a 1, pontos de Jayme, Paulo e José.

Fez o tento do quadro vencido Alvarinho.

Com esse resultado, ficou confirmada a superioridade do quadro vencedor ,cabendo, portanto a este a "Taça Pinho", que estava em disputa.

Foi offerecida, como ficára combinado, ao quadro vencido uma "choppada".

JUV. HEROE DA PENHA vs. JUVENIL SABRATI

A peleja travada entre os conjuntos juvenis em epigraphe terminou com a victoria do Heróe por 4 a 1.

O "esquadrão" vencedor alinhou: Leopoldo; Carlinhos e Anielo; Silva, Tite e Call; Manuel, Ary, Carioca, Morpho e Canhoto.

JUV. HEROE DA PENHA vs. JUV. SALDANHA MARINHO

Realiza-se no proximo domingo, o grande embate acima, sendo que o segundo é o "bamba" da "zona" 24, e o "agapé" ha muito, não tem o amargor de uma derrota, reinando porisso grande interesse pelo encontro. O Heróe espera fazer mais uma vez, uma grande exhibição, afim de manter-se invencivel deante do seu grande contendor. O jogo dos 2.os quadros terá inicio ás 14 horas.

ANHEMBY CLUBE x C. E. BUENOS AIRES

Depois de amanhã, á tarde, realizar-se-á mais uma interessante pugna futebolistica. Trata-se do embate entre os quadros do Anhemby Clube, organização dos funccionarios do Reformatorio Modelo, desta capital, que farão sua segunda exhibição e as esquadras representativas do C. E. Buenos Aires.

O jogo secundario terá inicio ás 14 horas, pedindo a direcção esportiva do Reformatorio o comparecimento de todos os seus defensores e reservas ás 13,30 horas, no local de costume. A entrada ao campo será franca.

AGENCIA FORD DO BRAZ x ACCARINO F. C.

Realiza-se depois de amanhã, domingo, no campo do União Radium, o encontro entre as equipes da Agencia Ford do Braz e Accarino F. C., que promette despertar grande interesse pelo valor dos quadros disputantes.

A direcção esportiva do Agencia Ford do Braz pede o comparecimento de todos os seus elementos, ás 8 horas em ponto, no campo do Radium.

PERFUMARIA AZ DE OURO x ACADEMICOS PAULISTAS

Realizando-se domingo proximo, pela manhã, no campo interno do Jardim da Acclimação, o encontro entre os 1.º e 2.º quadros dos clubes supra, o director esportivo do Az de Ouro solicita o pontual comparecimento de todos os seus jogadores, ás 8 horas, em campo.

CAGESP F. C. x A. A. BOLSA DE MERCADORIAS

Pela terceira vez encontrar-se-ão amanhã, sabbado, no campo do Cagesp, os quadros acima. Os bolsistas esperam desta vez acabar com a falta de "chance" que sempre os persegue quando se encontram com os commandados de Gigi. Animados com suas ultimas "performances" (victoria sobre o Sousa Cruz, campeão da Leci, por 6 a 2, e sobre o C. A. Banco de São Paulo, vice-campeão bancario, por 2 a 1), os capitaneados de Tuoni tudo farão para que mais uma vez o pavilhão alvi-negro bolsista tremule glorioso.

CAMBUCY F. C. x C. A. INDIANO

O jogo entre os clubes acima epigraphados se effectuará no campo da Portugueza de Esportes, no bairro do Ipiranga. Esta é a segunda vez que os dois gremios se encontram, sendo que da primeira o Indiano venceu pela contagem de 2 pontos.

O director esportivo dos "azulões" solicita o comparecimento de todos os jogadores, ás 13 horas, na séde, para, uniformizados, seguirem para o campo.

EXTRA MINAS GERAES F. C. x CENTRO AMERICANO F. C.

Realiza-se domingo, ás 7,30 horas, o referido jogo.

A commissão esportiva pede o comparecimento, á hora supra, dos seguintes jogadores, no campo da rua Miller, 61: Hesting — Delgado — Turatti — Manolo — Laurindo — Medeiros — Grecco — Gazzaniga — Antoninho — Todoschini — Scarpa — Alvaro Santos — Pastore — Frangel — Mello — Ortega Filho — Soler — Teixeira — Moreira — Luiz — Bonfatti — Remo — Pepe — Tico — Fugito — Sylvio — Geraldo e Antonioli.

C. A. MANGUEIRA x ACCARINO FUTEBOL CLUBE

Realizou-se domingo ultimo o encontro entre os quadros do C. A. Mangueira e Accarino F. C., terminando o embate, que decorreu em meio de grande combatividade, com a victoria dos "mangueiristas", por 3 a 1.

O C. A. Mangueira agradece as gentilezas de que foi alvo, pelo Accarino F. C., e tambem pela conducta de seus jogadores em campo.

TELEPHONICA CLUBE x C. A. BANCO DE S. PAULO

O Telephonica disputará amanhã, sabbado, a sua segunda partida de futebol, enfrentando as 1.ª e 2.ª equipes do C. A. Banco de São Paulo, em campo localizado na Villa Scarpa.

Em seu primeiro jogo, o Telephonica logrou vencer o Fernando Hachardt por 5 a 2 nos 2.ºs quadros, e por 1 a 0 nos 1.ºs, esperando repetir a proeza amanhã, frente ao quadro bancario.

A commissão esportiva solicita o pontual comparecimento de todos os elementos escalados, reservas e dos que queiram jogar nos futuros prelios, afim de ser registados pela secção esportiva.

S. E. LINHAS E CABOS x A. A. LIGHT E POWER

Em commemoração ao 7.º anniversario da A. A. Light e Power, realizou-se no campo do segundo, em Sacoman, o esperado encontro acima, que foi presenciado por innumeros adeptos de ambos os quadros.

O "esquadrão" do Linhas, confirmando as suas ultimas victorias, venceu o seu forte e leal adversario pela merecida contagem de 3 a 1.

Com este triumpho, o Linhas conquistou a linda taça "Dr. Ubirajara Martins e 11 medalhas de prata, que estavam em litigio. Dos vencedores, todos actuaram a contento. Pontos de Filó (2) e Zezé.

O clube do "Isolador" estava assim constituido: Jaguaré; Zezé e Chaney; Messias, Manéco e Landé; Filó, Tito, Francisquinho, Pancini e Sebastião.

— Na preliminar, o Linhas foi vencido por 3 a 2.

S. E. LINHAS E CABOS x E. C. S. BERNARDO

No proximo domingo o Linhas rumará para a vizinha cidade de São Bernardo, onde enfrentará o forte conjunto do E. C. São Bernardo. Devido á optima forma de ambos os contendores, espera-se uma luta bastante equilibrada.

Para este encontro, o director esportivo do alvi-negro solicita o pontual comparecimento de todos os jogadores escalados e reservas, ás 13 horas, na séde social, afim de seguirem em omnibus.

PUGILISMO

SR. CARLOS THIAGO PEREIRA

(Knouk-out) — Pede-se a este sr. o obsequio de comparecer nesta redacção, sala dos esportes, das 17 ás 20 horas, para assumpto de interesse.

TIRO AO VÔO

O PROXIMO TORNEIO DO CLUBE PAULISTA T. C.

Promovido pelo Clube Paulista de Tiro ao Vôo, realiza-se, depois de amanhã, domingo em Cocaia Guarulhos, o grande torneio de Tiro aos Pombos, que essa agremiação promove entre os atiradores da Paulicéa, e que está despertando bastante interesse entre os apreciadores do fidalgo esporte, promettendo desenvolver-se de uma forma attraente e auspiciosa.

Por nosso intermedio, o Clube de Caça e Tiro S. Paulo communica aos seus associados, que, por esse motivo, o seu "stand" em Jaçanã permanecerá fechado, ao mesmo tempo que convida os seus atiradores a participar desse importante torneio.

Assembléas e reuniões

AZUL CLUBE

Será levada a effeito no dia 20 do corrente, ás 20 horas, na séde social, uma assembléa geral ordinaria para a qual o Azul Clube pede o comparecimento de todos os associados.

A ordem do dia será a seguinte:

a) Leitura e approvação da acta anterior; b) — Apresentação e approvação do relatorio geral e financeiro; c) — varias — d) — Eleição da nova directoria.

De accórdo com o paragrapho unico do artigo 34 dos estatutos, não havendo numero legal para a realização da assembléa geral, uma hora após a marcada para o inicio dos trabalhos a assembléa será constituida em segunda convocação com qualquer numero de associados.

LIGA PAULISTA DE FUTEBOL

Commissão de registo — A commissão de registo da Liga Paulista de Futebol realizará hoje, sexta-feira, a sua habitual reunião semanal, a partir das 20,30 horas, na séde daquella entidade.

ESPORTE SOCIAL

CONCURSO PARA ELEIÇÃO DE "MISS HUMBERTO I"

Conforme foi largamente annunciado, prosegue animadissima a votação para a eleição de "Miss Humberto I".

O veterano clube esportivo de Villa Marianna, todos os domingos, durante as dansas, pois proporciona nesses dias aos seus associados horas de sã alegria, no salão de festas de sua séde social, faz proceder a apurações, notando-se grande interesse nos resultados.

Ainda, domingo passado, a senhorita Yolanda Vendemiatti passou á frente da senhorita Yolanda de Léo, que até aquelle dia occupara a deanteira.

Para domingo proximo annuncia-se a candidatura de mais uma concorrente. Os "cabos" eleitoraes não têm descansado afim de que seja assegurada a victoria de suas predilectas.

Dentre os premios que foram offerecidos ao Departamento Social do clube, alguns dos quaes de real valor, destacamos os seguintes:

Um finissimo relogio pulseira, offerecido pela casa Edgard Kocker; um precioso jogo de pulseira eclypse, offerecido pela casa Levy, Franck Co.; um gracioso relogio de mesa, offerecido pelo sr. Luiz Neves; um fino corte de seda, offerecido pelo sr. Humberto T. Nastari; uma rica pulseira de prata cravejada com topazios, offerecida pelo "Jazz Ray Carelli"; uma finissima carteira de chromo, offerecida pelo sr. Marcel Kahn; um lindo collar de perolas, offerecido pelo mesmo; um vidro de agua de colonia "Chimene", offerecido pelo sr. Luiz Monzillo; duas pelles de lagarto para sapatos, offerecidas pelo sr. Gerolamo Cilento.

Outros premios serão em seguida offerecidos. Emfim, o concurso para a eleição de "Miss Humberto I" está revolucionando os meios sociaes do rubro-branco e os "cabos" eleitoraes das varias candidatas estão se esforçando para não serem derrotados.

O que é certo é que a luta para os primeiros postos já foi aberta e continuará renhida até a apuração final quando será proclamada "Miss Humberto I" para o anno de 1937.

A homenagem a Nicolau Tuma e aos vice-campeões sul-americanos

..Transferido de terça-feira ultima, realiza-se hoje, ás 20 horas, no amplo salão do antigo Frontão Bôa Vista o banquete de homenagem que amigos e admiradores do destacado locutor da Radio Diffusora, Nicolau Tuma, e dos jogadores paulistas vice-campeões sul-americanos lhes offerecem.

Durante o agape, os sete paulistas que se clasificaram vice-campeões continentaes de futebol receberão, artisticas medalhas de prata e ouro, que foram offerecidas por um esportista do Rio, que fez identica entrega aos "azes" do Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul e Minas Geraes.

Durante a entrega das medalhas falará, offertando-as, o nosso collega do "Diario de S. Paulo", Roberto Haddock Lobo.

Os homenageados serão saudados pelo nosso collega do "Diario Popular", sr. Mello Monteiro e em nome dos mesmos agradecerá o "speaker" Nicolau Tuma e o dr. Enzo Silveira.

O banquete foi caprichosamente preparado pela conhecida empreza Lynce Ltda., que offerecerá a todos os presentes uma surpresa.

O jazz Band Lynce Ltda., durante a realização do agape, animará o ambiente com um fino programma musical.

VARIAS

E. C. SYRIO

TENNIS — Foram marcados os seguintes jogos do "Torneio de Classificação", para a tarde de amanhã, sabbado, dia 13: Wagih A. Abdalla vs. Naim R. Dib; Nabin A. Abdalla vs. Vicente Suppa; Amin S. Cury vs. Agenor Fontes e Ibrahim Bassit vs. Nicolas Favitzky.

CONSELHO DELIBERATIVO — Está convocada para a manhã de domingo, dia 14, na séde social, uma reunião ordinaria do Conselho Deliberativo do Syrio, quando serão tratados varios asumptos.

FUTEBOL — Iniciando a organização e preparação dos seus quadros principaes de futebol, o alvi-rubro marcou para tarde de depois de amanhã, no campo social, um treino geral, ao qual deverão comparecer todos os elementos da secção e demais interessados. Proximamente, os quadros do Syrio intervirão em prelios amistosos contra fortes conjuntos.

XADREZ

TATU' CLUBE DE SANT'ANNA

A commissão de xadrez do Tatu' Clube de Sant'Anna, por nosso intermedio, communica que as inscripções para a disputa do campeonato interno desse esporte encerram-se hoje, sexta-feira, devendo o referido certame ter inicio na proxima segunda-feira, dia 15 do corrente impreterivelmente.

Convites para jogar

C. A. MANGUEIRA

O C. A. Mangueira acceita jogo para domingo, pela manhã. Tratar á rua Rodrigo Silva, 12-C, com Oswaldo, ou pelo phone 2-2362.

CLUBES QUE TREINAM

ESTUDANTES DE S. PAULO

O director esportivo do Estudantes de São Paulo communica a todos os jogadores que hoje, sexta-feira, haverá um treino individual, á rua do Seminario 51, ás 17,30 horas.

NOTICIAS DO INTERIOR

SANTOS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

SANTOS, 11:

DR. CARVALHAL FILHO — Regressou do Rio, onde esteve durante alguns dias a negocios attinentes á sua profissão, o sr. dr. Carvalhal Filho, illustre advogado com exercicio nos auditorios desta comarca e elemento destacado no seio do Partido Republicano Paulista de Santos, de cujo Departamento de Propaganda e Alistamento Eleitoral é director.

Durante sua permanencia no Rio, o destacado chefe politico foi muito assediado pelos jornalistas e elementos de destaque no scenario da politica nacional, tendo concedido innumeras entrevistas á imprensa, nas quaes deixou bem patente a sua fé na actividade patriotica e na acção decidida e orientada por um elevado civismo, do Partido Republicano Paulista, nos destinos do Brasil.

Por occasião de sua chegada a esta cidade, o sr. dr. Carvalhal Filho recebeu eloquentes demonstrações de apreço e de sympathia, por parte dos seus amigos e correligionarios.

APPELLO DO COMMERCIO AO GOVERNO DO ESTADO — Ao sr. secretario da Fazenda, o Centro Commercial dos Varejistas endereçou o seguinte officio:

"Era de esperar que, attendendo nas suas pretensões, pleiteadas junto a essa dd. secretaria, de serem os impostos estaduaes divididos em 4 prestações trimestraes, solução essa que o sr. Indalecio Alves, actual presidente do Centro Commercial dos Varejistas de Santos, trouxe de v. exc. quando, em 28 de agosto de 1935, recebido em audiencia e pleiteando-a, lhe expoz minuciosamente a situação do commercio varejista de Santos, era de esperar, dizemos, não tivessemos necessidade de comparecer á presença de v. exc. para lhe solicitar favor que ainda importe em concessão especial ao commercio por parte do Governo do Estado.

A divisão feita dos impostos estaduaes em 4 prestações veiu, effectivamente, facilitar extraordinariamente o seu pagamento.

Entretanto, não obstante a boa vontade de v. exc., sempre na disposição de amparar o nosso commercio, não se normalizou a sua situação, aggravada como está; sendo cada vez mais com a falta de movimento, pois os principaes elementos de vida de que o municipio dispunha noutros tempos, enfraquecidos como se acham, com

origem em factores diversos, parece já não podermos contar com elles, tendo isso causado, como não deve ignorar v. exc., a retirada daqui de boa parte da sua população.

Deante de tal estado de coisas, tudo aconselhava que a Santos, por quem de direito, fossem dados outros recursos de ordem economica. Appellou-se, insistentemente, para o desenvolvimento industrial, como remedio capaz de pôr fim á anormalidade economico-financeira do momento.

Mas, comquanto já transite pelo recinto da nossa Camara Municipal um projecto nesse sentido, tendente a estimular, com favores, a propagação da industria entre nós, idéa que é apoiada por toda a população, não teve ainda o assumpto a desejada solução.

O Centro Commercial dos Varejistas de Santos, deante, pois, de tal situação, e á vista do montante dos impostos estaduaes a pagar, não obstante o desejo em satisfazel-os, com pontualidade, por parte do nosso commercio varejista, devedor a v. exc. de attenções que não esquece, vê-se na contingencia de vir solicitar-lhe se digne autorizar o recolhimento, sem multa, moratoria, de todos os impostos em atrazo, anteriores a 1937, até o dia 31 do corrente.

Esta directoria espera, que, attendendo ás circumstancias que motivam esta solicitação, seja ella attendida excepcionalmente por v. exc., hypothecando-lhe, por mais essa attenção, os seus agradecimentos mais cordiaes.

THEATRO ESCOLA "GENTE NOSSA" — Está sendo aguardado com o mais vivo interesse o espectaculo inaugural do Theatro Escola "Gente Nossa", do qual é presidente o nosso collega da "A Tribuna", Benedicto Morlin, e a ser levado a effeito no proximo dia 18, no Colyseu.

Caprichosamente ensaiada, subirá á scena a alta comedia em 3 actos, do escriptor maranhense, Lauro Serra, "Flor de Lama", ornada de magnificos numeros de musica, de autoria do maestro santista Gomes Cruz, em cujo desempenho tomarão parte os principaes elementos da Escola.

Haverá, tambem, um acto variado da "camera" com numeros de bailados, declamação, canções, duettos, etc.

A apresentação do Theatro Escola "Gente Nossa" será feita, em scena aberta, pelo dr. Archimedes Bava, conceituado advogado nos auditorios desta comarca.

Os bilhetes que restam para essa noite de arte acham-se á disposição dos interessados, na bilheteria do Colyseu, tudo fazendo crer obtenha esse espectaculo muito exito.

OS QUE VIAJAM PELO MAR — Foi o seguinte o movimento de entrada de vapores neste porto, hoje:

Procedente de Porto Alegre, o vapor nacional "Itaquera", trazendo para este porto os seguintes passageiros: Francina de Oliveira Doria, Julio Campos, Francisco Elias Pillar de Mattos e mais 5 passageiros de 3.ª classe; em transito passaram 53 passageiros.

Procedente do Rio de Janeiro, o vapor brasileiro "Itaimbé", trazendo para este porto os seguintes passageiros: José de Britto Cunha, Alberto dos Santos, Kasumitsu Kat, Octavio Bezerra Cavalcanti, Joaquim Pinto Max, Mauro Law Pereira, Irene Bittencourt Britto, Nelly Pereira Tinoco, Agaly Porchat dos Santos, Edmar Pedro dos Santos, Henri Dunsterm Bridget Dunster, Brien Dunster e mais 1 passageiro de 2.ª classe e 38 de 3.ª; em transito passaram 85 passageiros.

Procedente de Buenos Aires, o vapor norueguez "Crux", trazendo para este porto os srs.: Frederico Hoff, Gladys Hoff e Gladys Magdalena Hoff.

Procedente de Buenos Aires, o vapor francez "Lipari", trazendo para este porto os srs.: Margaret Desset, Pascual Baldessari, Francisco L. Respuero e mais 1 passageiro de 3.ª classe, 1 de 2.ª e 8 passageiros em transito.

Procedente de Belem e escalas, o paquete nacional "Baependy", trazendo para este porto os srs.: Milton Gondim Pyles, Guilhermina Gondin, Decio Alves Gouvêa, Maria José Souto Monteiro, Alcina Pecegueiro do Amaral, Edmar Morel, Aurora de Oliveira Morel, Clara Bezemisk e mais 1 passageiro de 2.ª classe e 94 de 3.ª; em transito passaram 62 passageiros.

OS QUE VIAJAM PELO AR — Foi o seguinte o movimento de aviões de passageiros e postaes de hontem:

— Do Rio de Janeiro para Porto Alegre e escalas, passou hoje por esta cidade, chegando ás 9,26 horas e partindo 20 minutos depois o hydro-avião nacional "Guaracy", da Condor que trouxe para esta cidade, do Rio de Janeiro: Hans Henning v. Cossel e Caetano Maresca; em transito passaram, para Paranaguá: Ernesto Rudolf Becker, Jawitz Praeger, Alcides de Rabello Corrêa e Edgar Withers; para S. Francisco: Heinrich Schmidt e Giovanni Gianazzi; para Porto Alegre: Jovina Cesar Branco, Nelson Barcellos Maia e Francisco Flores da Cunha; embarcaram nesta cidade, para Paranaguá: Caio G. Martins; para Porto Alegre: Piero Minoli.

— De Buenos Aires, para o Rio de Janeiro, passou hoje por esta cidade, chegando ás 15,30 horas e partindo 20 minutos depois, o hydro-avião nacional "Curupira", da Condor, que trouxe para esta cidade, de Porto Alegre: Antonio Marçal Pessoa e Willy Verschleisser; em transito passaram, para o Rio de Janeiro: Jean Foa, Gyorgy Balassa, Gunther von Appen, Ellinora Myrus, Oskar Friedl, dr. Lucidio Ramos, Frank E. Crowlich e Christina Crowlich; embarcou nesta cidade, para o Rio de Janeiro: Kurt Oehler.

— Procedente de Porto Alegre, passou hoje por esta cidade o hydro-avião nacional "PP-PAG", da Panair, que se destina ao Rio de Janeiro, e no qual, em transito, passaram os seguintes passageiros: Americo Lamporta, Gustavo Magnus, Danton Coelho, Beatriz Danton Coelho, Hugh Gurney, Mariota Gurney e Priscila Gurney; de Santos sahiram: Maria Del Rio e Daniel Del Rio.

ATROPELADO POR UM CAMINHÃO — Sebastião Amparo, brasileiro,

de 50 annos de edade, residente á av. Rodrigues Alves, s|n.º, hontem por volta das 11,10, quando atravessava inadvertidamente a praça dos Andradas, foi atropelado pelo caminhão .. 83.477, que era dirigido por Francisco de Sousa, portuguez, residente á rua Campos Mello, 40. A victima que recebeu ferimentos de natureza leve, generalizados, pelo corpo, foi medicada na Santa Casa com guia fornecida pela policia que registou e tomou conhecimento do facto.

CRIANÇA VICTIMA DE UMA QUE'DA — O menor Antonio Alves, de 4 annos de edade, ao descer o Morro da Penha onde reside no n.º 159, escorregou a cahiu ferindo-se.

Com guia da policia foi medicado na Santa Casa.

VARA CRIMINAL — O juiz substituto da vara criminal, lavrou hontem as seguintes sentenças:

Condemnando a 6 mezes de prisão cellular, Horst Wittenberg, pronunciado como incurso no art.º 330, § 4.º das Leis Penaes, por ter furtado diversos objectos, no valor de 741$000, a um hospede do Lux Hotel, na rua General Camara; condemnando a 6 mezes de prisão cellular Daniel Leite, (grau minimo do art.º 330, § 4.º) por ter furtado na avenida Presidente Wilson, 33, diversos objectos no valor de 900$000.

BOLETIM DO TEMPO — Previsão do tempo até ás 18 horas do dia 12: Tempo: — bom, nublado, trovoadas locaes; ventos: — variados com rajadas frescas; temperatura — elevada.

CRUZ VERMELHA BRASILEIRA — O movimento do dispensario desta instituição, hoje, foi o seguinte: — Pessoas attendidas e medicadas, 243, sendo 47 homens e 196 mulheres; no posto de Impaludismo e verminoses foram attendidas 109 pessoas; no de Syphilis e Molestias Venereas, 83; no de Assistencia e Protecção á Mulher Gravida, 39; no de Serviço de Vias Urinarias e Gynecologia, 13; foram feitos 26 exames de laboratorio.

CINEMAS: — Programmas para o dia 12 da Empresa Cine Theatral:

Casino — A's 19,45 horas — Sessões corridas — "Fox Mov. News n.º 19x 36"; "Delicias da televisão", comedia; "Mayerling", Prog. Art, com Charles Boyer e Danielle Darrieux.

Colyseu — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Correio sonoro n.º 7", educativo nacional; "Mosaico de Hong Kong", tapete magico; "A ceia das donzellas", Universal, com Carole Lombard, Preston Foster e Cesar Romero.

Miramar — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Um sonho que passou", Prog. Art, com Kathe von Nagy e Willy Eichberger; "Fox Mov. News n.º 19x34"; "Clube dos 19 azares", descriptivo; "Charlie Chan no Egypto", 20th.-Fox, com Warner Oland.

C. Gomes — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka; "Universal jornal n.º 11"; "Aprendizado agricola", educativo nacional; "Dinheiro prohibido", Columbia, com Chester Morris e Marian Marsh; "Café de variedades", comedia; "Rhodes, o conquistador", British, com Walter Huston e Oscar Hamolka.

São Bento — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "39 degraus", British, com Robert Donat e Madeleine Carroll; "Fox Mov. News n.º 19x 32"; "O que todos devem saber", educativo nacional; "Miragens de Marrocos", tapete magico; "Maria Helena", Columbia, com Carmen Guerrero.

D. Pedro — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Flash Gordon", Univ., série, cont. 9|10 epis., com Buster Crabbe; "Charlie Chan no Egypto", 20th.-Fox, com Warner Oland; "Um texano valente", Radial, com Ken Maynard.

C. Grande — A's 19,30 horas — Sessões corridas — "Princesa de Brooklyn", Paramount, com Carole Lombard e Fred Murray; "Voz do mundo especial"; "Final feliz", descriptivo; "A filha do saltimbanco", Paramount, com W. C. Fields, R. Hudson e Richard Cromwell.

PALMEIRAS

(Do nosso correspondente, em 9)

ITINERANTES — De volta de São Carlos se encontra entre nós o sr. Joaquim Torres Cesar, official de pharmacia.

Encontra-se com sua familia em sua Fazenda Palmares, o sr. Eduardo da Silva Prado.

Ha dias esteve na capital o sr. professor Sebastião Bueno.

A negocios esteve em Santos o sr. Eduardo Oliveira.

BOCCI — No dia 7 do corrente houve no "Centro Recreativo Operario", desta cidade, 3 partidas amistosas de jogo de bocci entre jogadores de Tambahu' e os locaes, sahindo victoriosos os da vizinha cidade.

CASAMENTO — Acaba de ser publicado os editaes de casamento do sr. João Manuel Alvarez com a senhorita Maria Mazzoti.

ASYLO DOM BOSCO — Brevemente deverá ser inaugurado o Asylo de Mendicidade Dom Bosco, recentemente construido nesta cidade.

DE VIAGEM — Afim de visitar pessoas de sua familia, seguiu para a capital o sr. André Meneghel, cirurgião dentista.

A PASSEIO — Encontra-se a passeio na Fazenda Santa Maria, de propriedade do sr. professor Mario Santos Meira, sua progenitora d. Amalia dos Santos Meira.

ASSIS

(Do nosso correspondente, em 4)

CONCERTOS DE PIANO E CANTO — As senhoritas Mariazinha Tarsitano, brilhante concertista de piano e Aurelia Rodrigues Vergara, eximia cantora, realizaram diversos concertos na Alta Sorocabana.

Em todos os recitaes foram felizes, obtendo as concertistas expressivas manifestações de applausos. São de se salientar as sympathias prestadas ás nossas gentis patricias pelos srs. dr. Pirez Levant Ferraz e senhora e d. Albertina Mercadante Canto, da cidade de Assis; dr. Pimentel, srs. Mario L. Agostinho, Luiz Silveira Penna e Manuel R. Tucunduva, da cidade de Paraguassú; dr. Albertino Sobrado e senhora e dr. Jacyntho e dr. Gianetti de P. Prudente.

As concertistas pretendem exhibir-se em Avaré, Botucatú, Baurú e outras cidades vizinhas, onde estamos certos terão, a exemplo da Alta Sorocabana, extraordinario successo.

CAMPINAS

(DA NOSSA SUCCURSAL)

CAMPINAS, 11.

Já apontamos aqui, por vezes muitas, a necessidade de se dotar a nossa cidade de uma bibliotheca publica, installada em ponto central e proprio, onde os empregados do commercio, os operarios e mesmo os nossos estudantes pudessem empregar as horas de lazer, instruindo-se, pela acquisição de conhecimentos uteis, e preparando-se assim, para, com melhor cultivo, exercer mais proveitosamente as suas aptidões, desenvolvidas pela leitura e pelo estudo.

E ninguem póde contestar, é certo, o caracter imprescindivel que distingue tal instituição.

Campinas muito tem feito pela instrucção do seu povo. Possue escolas nocturnas, agremiações literarias ao alcance de todas as categorias sociaes; mas resente-se da falta de uma bibliotheca popular.

Ha tempos, a municipalidade reconhecendo essa falta instituiu uma bibliotheca publica no edificio da Escola "Corrêa de Mello", que durante curto lapso existiu.

Depois, falou-se da encampação de alguma das bibliothecas particulares existentes em Campinas.

Essa idéa, porém, não alcançou os resultados collimados, tendo-se em vista as inconveniencias que adviriam, caso fosse a suggestão posta em pratica.

Com isso, foi o projecto relegado pelos nossos municipes, que não mais tocaram no propalado assumpto.

Reconhecendo, porém, a necessidade de tal organização, voltamos hoje a bater na mesma tecla, já velha e gasta pelo tempo...

Campinas precisa e exige uma bibliotheca publica official. A sua criação é reconhecidamente imprescindivel.

* * *

ATROPELADO POR UM AUTO — O menor Oscar dos Santos, branco, com 4 annos de edade, por volta das 13 horas de hontem, em frente ao predio n.º 186, da rua José Paulino, foi atropelado pelo auto de chapa 50.806, dirigido pelo motorista Alberto Bagarolli.

O accidente verificou-se quando o menor, imprudentemente, procurou passar á frente do vehiculo, para alcançar o outro lado da rua.

Em consequencia, o menor Oscar dos Santos soffreu contusões na região malar direita e do hemithorax no mesmo lado.

Levado ao posto da Assistencia, o menor foi convenientemente medicado.

ABALROAMENTO — Hontem, ás 14,30 horas, no cruzamento das ruas General Osorio e José Paulino, verificou-se um encontro entre os vehiculos 54.868, dirigido por Octavio Pontolo e 53.365, conduzido por João Vigetti.

Não houve victimas pessoaes, tendo ambos os vehiculos ficado bastante avariados.

CAIU DA ESCADA — Quando trabalhava hontem, num predio em construcção, á rua Boaventura do Amaral, 1212, o menor Illinio Donato, com 15 annos de edade, veio a cair do alto de uma escada, soffrendo contusões na região frontal e hematoma e no dedo pollegar da mão direita.

A victima foi medicada no posto da Assistencia Municipal.

RIBEIRÃO PRETO

(DA NOSSA SUCCURSAL)

RIBEIRÃO PRETO, 8.

AUXILIO A' SANTA CASA - O prefeito municipal, dr. Fabio Barreto, acaba de sanccionar uma resolução da Camara, mandando auxiliar a Santa Casa de Misericordia, local, com a importancia de 100:000$, pagaveis em duas prestações annuaes de 50:000$, a partir de 1938. Esse auxilio é destinado á construcção de uma maternidade annexa áquelle benemerito estabelecimento hospitalar, vindo assim preencher uma lacuna ha muito sentida em Ribeirão Preto.

A Santa Casa tem já preparado o terreno onde construirá aquelle pavilhão, devendo as obras serem iniciadas dentro de pouco tempo.

CASA DO JORNALISTA — Foi tambem sanccionado pelo dr. Fabio Barreto, depois de approvado pelo Legislativo, o projecto do dr. Camillo de Mattos, lider da bancada do Partido Republicano Paulista, mandando doar á Casa do Jornalista de São Paulo a importancia de 3:000$. Desta forma a nossa Prefeitura contribuiu tambem com apreciavel parcella para o erguimento de tão necessaria instituição que visa amparar os militantes da imprensa.

NOTAS CATHOLICAS — Tendo o conego dr. Francisco de Assis Barros, cura da nossa cathedral, pedido permuta de seu cargo com o padre Leopoldino Fernandes, secretario do Bispado, pedido esse attendido pelo sr. d. Alberto José Gonçalves, bispo de Ribeirão Preto, realizou-se hontem durante a missa das 10 horas a ceremonia da posse do novo cura.

Tanto o conego Barros como o padre Leopoldino são sacerdotes que pelas suas peregrinas virtudes, contam com a sympathia de toda a nossa população, razão porque a cathedral esteve completamente cheia de assistentes durante a realização do acto.

UM GOLPE FRUSTRADO — Os batedores de carteira com raridade empregam as suas actividades na cidade. Preferem "trabalhar" nos trens do interior, certos não só da facilidade da fuga, como tambem da importancia do golpe, dado sempre em viajantes possuidores de carteiras recheadas.

Sabbado, porém, um desses meliantes pretendeu roubar um fazendeiro que viajava no trem de Araguary, devendo baldear em Ribeirão Preto para seguir rumo ao Rio de Janeiro.

O larapio, "pinta" bastante conhecida em todas as delegacias, é o argentino Armando Martinez, e a quasi victima o sr. Tarcilio Rezende.

A actividade dos policiaes de plantão, os inspectores Gabel e Basilio ajudados pelo soldado ali destacado, se deve a prisão immediata do ladrão, que chegára a rasgar a calça do possuidor do dinheiro.

Foi aberto inquerito a respeito.

APPARECEU MORTO — Pedro Lucio, é um pescador que já está se tornando celebre pelo numero de cadaveres que encontra.

Sabbado, mais uma vez, esse pescador communicou á policia ter encontrado ha mais ou menos quatro kilometros rio acima da estação do Barracão, preso á ramaria das margens do Ribeirão Preto, um cadaver de homem, apparentando 30 annos, estatura mediana, de côr branca.

Destacado pelo delegado adjunto, o inspector José Puzziello, acompanhado do sub-delegado Eduardo Donati, dirigiu-se para o local indicado, de lá trazendo, depois e grandes trabalhos, o corpo para o necroterio da cidade.

Aqui se constatou tratar-se de Helio Lovetto, rapaz nascido nesta cidade onde tem a sua familia.

Helio de tempos para cá vinha soffrendo das faculdades mentaes, suppondo-se por isso que elle tenha se internado no pantanal que margeia o Ribeirão Preto, vindo a fallecer afogado.

A autopsia, procedida pelo medico legista, dr. Wagner Serra, não encontrou signal algum de violencia, determinando como causa-mortis a asphyxia por submersão.

INNOCENCIO CELSO DE ABREU — Conforme fôra annunciado, realizou-se, hontem, ás 13 horas, no Bosque Municipal, o grande almoço que a sociedade de Ribeirão Preto offereceu ao sr. Innocencio Celso de Abreu, como uma justa homenagem pela sua

actuação escorreita, tida como fiscal geral da Prefeitura Municipal desta cidade, durante mais de 20 annos, e agora obrigado a deixar por força da aposentadoria compulsoria.

Mais de 150 pessôas sentaram-se á mesa, tendo o agape decorrido sempre dentro da maior animação e alegria.

Saudaram o homenageado os srs. Plinio dos Santos, em nome dos funccionarios municipaes, Costabile Romano, em nome do "Diario da Manhã", dr. Fabio Barreto, prefeito municipal, tendo respondido em nome do sr. Innocencio Celso de Abreu o prof. Sebastião Palma.

No decorrer desses 14 annos, a inhus-

Nada mais justa que essa manifestação de sympathia ao sr. Innocencio Celso de Abreu. Funccionario dedicado, foi pela administração provisoria vinda logo após a revolução de 30 inopinadamente despedido por pertencer abertamente ás fileiras do Partido Republicano Paulista.

Durante 6 annos, manteve-se fóra da Camara, dedicando os seus esforços pela victoria do glorioso partido. Reposto no poder, o P. R. P. por acto emanado pelo dr. Fabio Barreto, agindo dentro dos mais elementares principios de Justiça, recollocou-o no seu antigo posto. Infelizmente pouco durou a sua gestão, pois por força dos dispositivos constitucionaes, foi obrigado a aposentar-se.

No entanto, a homenagem prestada não teve cunho politico-partidario, e sim, como se expressou o dr. Fabio Barreto em seu discurso, representava o premio de toda uma vida dedicada aos interesses do municipio e servia como exemplo aos demais funccionarios que deveriam ver na honradez, brilho, e abnegação do homenageado as verdadeiras virtudes que devem possuir aquelles que se empregam ao serviço publico.

ATROPELAMENTO — A nossa cidade está de uns tempos para cá ás voltas com caminhões mysteriosos, que logo após a pratica de delictos fogem sem que ninguem mais lhes ponha a vista em cima.

Ha poucos dias, um caminhão mata um carroceiro na estrada de Jardinopolis e sómente depois de muito trabalho conseguiu-se prender o conductor culpado. Na semana passada um caminhão de Araxá foi violentamente abalroado em uma esquina do centro e desappareceu. Sabbado outro caminhão fere brutalmente uma menina e ninguem pode apanhar o seu numero, afim de ser identificado o "chauffeur" desastrado.

O facto é o seguinte: Na esquina da rua Amador Bueno com a rua Americo Brasiliense, um caminhão carregado de mercadorias, ao fazer uma manobra foi de encontro ao gradil que protege uma das arvores ali existentes. Nesse movimento feriu desastradamente uma menina que por ali passava, Alzira Marcondes, de 12 annos, filha de Luiz Marcondes.

A infeliz menor foi transportada para o posto da Assistencia Municipal onde o medico de serviço, dr. Paulo Valentie de Oliveira constatou um ferimento inciso na região frontal.

As nossas autoridades policiaes estão empenhadas em descobrir esse novo caminhão mysterioso.

CEL. JOSE' ISAIAS FERREIRA — Acha-se internado no hospital da Beneficencia Portugueza, nesta cidade, o sr. cel. José Isaias Ferreira, abastado fazendeiro nesta zona, e destacado membro do Partido Republicano Paulista do qual é representante na Camara Municipal de Sertãozinho.

O cel. José Izaias, que soffreu uma delicada intervenção cirurgica, encontra-se em estado lisonjeiro, sendo esperado por todos os seus amigos o seu prompto restabelecimento.

ANNIVERSARIOS — Fazem annos hoje: a sra. d. Ophelia Sampaio Couto, esposa do sr. dr. Alvaro Costa Couto, engenheiro aqui residente; o sr. Adriano dos Santos, chefe da estação Dumont.

PLINIO TRAVASSOS DOS SAN-

TOS — Fez annos hontem, o sr. Plinio Travassos dos Santos, director da Secretaria da nossa Camara Municipal, advogado no fôro local e apreciado homem de letras, autor de varios livros doutrinarios e de romances.

O sr. Plinio dos Santos, foi alvo de uma carinhosa manifestação de seus innumeros amigos que lhe foram levar os seus votos de felicidades.

UMA VISITA DE CORDIALIDADE — Ribeirão Preto hospedou hontem com carinhosas manifestações a caravana dos jornalistas de Campinas que aqui vieram em viagem de confraternização.

Os nossos collegas da Princeza do Oeste, foram recebidos pelos representantes do Centro de Imprensa de Ribeirão Preto, que lhe prepararam diversas festividades.

Todo o programma foi integralmente executado, desenvolvendo-se da seguinte forma: ás 6,40, recepção na estação da Mogyana por grande numero de jornalistas locaes, autoridades e povo em geral; ás 8 horas, no Central Hotel foi offerecido um chocolate aos caravanistas que logo após rumaram para o Bosque Municipal, onde o dr. Fabio Barreto, prefeito municipal, offereceu um aperitivo.

Depois de percorrerem diversos pontos da cidade, estiveram na Santa Casa local onde foram recebidos pelo corpo medico e directores daquelle estabelecimento pio.

Visitadas as dependencias daquelle hospital, vieram os visitantes para a praça XV de Novembro, tendo em frente á herma do grande patricio dr. Luiz Pereira Barreto, feito uso da palavra o jornalista campineiro José Villagelin Netto, que produziu uma vibrante oração coroada no final por fartos applausos. Em nome da cidade, em brilhante discurso falou o dr. Fabio Barreto.

As visitas feitas foram á Companhia Cervejaria Paulista, a grande organização riberopretana e a Companhia Antarctica. Da séde da Antarctica, rumaram todos para a aprazivel chacara pertencente áquella empresa, que gentilmente, lá offereceu aos illustres visitantes um delicioso churrasco.

A' tarde, foi feita uma visita de cortezia a sra. d. Joaquina Gomes, irmã do consagrado maestro campineiro Carlos Gomes. A veneranda senhora foi saudada pelo sr. Jolumá Brito, autor da biographia do autor do "Guarany". D. Alberto José Gonçalves, nosso amado bispo diocesano, tambem recebeu no palacio episcopal os caravanistas que dali se dirigiram para os estudios da nossa estação de radio — a P. R. A.-7 que percorreram demoradamente, seguindo depois para a séde da Sociedade Legião Brasileira.

Como final do programma de festividades, effectuou-se no Theatro Pedro III, um espectaculo de gala offerecido pela proprietaria daquella casa de diversões, a Companhia Cervejaria Paulista.

O regresso da caravana deu-se hoje ás 8,30, pelo expresso da Mogyana.

CHRONICA RELIGIOSA

CULTO CATHOLICO

OS SANTOS DO DIA

Santo Eulogo, padre e martyr da egreja de Cordova, na Hespanha, sacrificado pela ferocidade dos mouros mahometanos, quando da invasão da peninsula no nono seculo; São Bento, que foi bispo de Milão, durante 41 annos (681-725); e São Fermo, bispo de Fermo, provincia de Ascoli Piceno (Italia), no decimo seculo.

CURIA METROPOLITANA

Expediente de hontem

O sr. bispo auxiliar despachou o seguinte:

Pleno uso de ordens por um anno a favor dos pp. Mariano Matta, Anastacio Vasque, Crescencio Iruarrizaga, Dictino de la Parte, Thomé Fernandes, Ildefonso Schutjes.

Provisão de confessor ordinario das Missionarias Zeladoras do S. C. de Jesus, a favor do padre Bernard ode Vezzano.

Provisão de confessor extraordinario das missionarias de São Carlos a favor do padre Francisco Navarro.

Erecção canonica da Congregação Mariana do Juvenato São Gabriel em Osasco, nomeando para director da mesma Congregação o padre Vicente do Nome de Jesus.

Mons. Pereira Barros despachou o seguinte:

Justificações: Parochia de Villa America — Antonio Analfo e Maria Pinto, Nelson Dunarume da Silva e Jacyra Alves, Alois Oberhuber e Alzira Fernandes.

Parochia de Indianopolis — José Maria de Freitas e Celeste Passos, Alexandre Pellegrini e Thereza Ortega, parochia de Hygienopolis: Gabriel Maulattet e Adele Schmuziger, parochia de Pinheiros: José Maria Machado e Elisa Sidani.

Mons. Ernesto de Paula despachou:

Binação a favor dos pp. Geraldo Pires de Sousa, Luiz Gonzaga, Cicero Revoredo, Benedicto Pereira dos Santos.

Licença para realizar procissão a favor das parochias: Santa Cecilia, Indianopolis, Poá, Villa America.

Testemunhal a favor do sr. Daniel Maria da Costa Nantes.

EDITAL 1.563 — Realizar-se-á sabbado, ás 8 horas, na Capella do Seminario Central do Ipiranga, a recepção das ordens maiores.

São os seguintes os candidatos: Presbyterato — Olavo de Almeida.

Diaconado: Luiz Pasetto, Carlos Octaviano Giele, Zacharias Rolim de Moura, José Caponico, Paulo Pastana Smith, Olavo Braga Scardigno, Geraldo Magella Guimarães Alves, Miguel Angelo Carneiro Bastos, Helio Trisotto, Sylvio Latier, Victor Vicenzi, Baptista Manini, Dante Maria Pozzi, Bartholomeu Poli, Aleixo Costa, João Delsalz, Fernando Emning, Fausto Santacaterina. Subdiaconato: Manuel Wermers, Leonardo Costermeyer.

EDITAL 1.546 — De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revdmos. srs. vigarios e reitores de Egrejas que nas Egrejas, Oratorios Publicos e Semi-Publicos, bem como nas Capellas de Communidades Religiosas onde se não celebram os officios da Semana Santa, não se poderá celebrar o Santo Sacrificio da missa na quinta-feira Santa, sem licença desta Curia.

S. Paulo, 11 de março de 1937.

(a.) P. João Kulay - chanceller do Arcebispado.

EDITAL 1547 — De ordem do exmo. e revdmo. sr. arcebispo metropolitano, communico aos revdmos. srs. vigarios e reitores de Egrejas que se não podem realizar as procissões da Semana Santa sem licença desta Curia Metropolitana.

S. Paulo, 11 de março de 1937. (a.) P. João Kulay - chanceller do Arcebispado.

RECLAMAÇÕES

COM O SERVIÇO SANITARIO

Não é novidade para ninguem que, em muitos municipios do interior, irrompeu um novo surto de febre amarella.

O maior numero de casos do terrivel mal verifica-se na zona rural. Acontece, entretanto que, em certas zonas, a população da cidade se encontra justamente alarmada. E' que muitos doentes procuram tratar-se na cidade. Ora, o Serviço Sanitario devia impôr a remoção dos doentes, em cada localidade, para um unico edificio convertido em isolamento.

Em Rocinha, principalmente, está acontecendo aquelle facto.

Chamamos para o mesmo a attenção do director do Serviço Sanitario.

Ouvirão a seguir...

DAS 7 A'S 8 HORAS:
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Aula de gymnastica.

DAS 8 A'S 9 HORAS:
EXCELSIOR: — Programma Puritas.
RECORD: — Bom dia musicado.
S. PAULO — São Paulo reporter — Programma despertador — Cinco minutos de inglez pelo prof. Binns.

DAS 9 A'S 10 HORAS:
CRUZEIRO — Jornal musicado — 9,30, Programma do livro.
EDUCADORA — 9,30, Jornal de variedades até 11,30.
EXCELSIOR: — Programma variado até 10,30.
RECORD: — J. M. Squiro — 9,15 Programma Hawayano — 9,30 Programma viennense — 9,45 Programma italiano.
S. PAULO — Programma da Casa Andrade com o Grupo X — 9,15 Intermezzos.

DAS 10 A'S 11 HORAS:
COSMOS: — Rythmo do seculo.
CRUZEIRO: — 10,30, Hora dos bairros.
CULTURA: — Programma para todos.
EDUCADORA — Continuação do Jornal de variedades.
EXCELSIOR: — 10,30, Hora da Bolsa de Mercadorias.
RECORD — Ortiz Guerrero — 10.15 Eddy Duchin — 10,30 Isalinda Stramota — 10,15 Francisco Lomuto.
S. PAULO: — Intervallo.

DAS 11 A'S 12 HORAS:
COSMOS: — Discotheca Columbia. — 11,30, Discotheca Murano.
CRUZEIRO: — 11,30 Horas portuguezas.
CULTURA: — Programma Indicador 11,30, Orchestra Hungara Monti.
DIFFUSORA — Programma "Breve e leve" com graphologia. — 11,30, Primeiro supplemento commercial e informativo. — 11,40 — Programma Pan-Americano.
EDUCADORA — 11,30, Programma do almoço com informações commerciaes até 13,00.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Musicas selectas — 11,25 Cinco minutos de hygiene e belleza — 11,30 Programma Littorio.
RECORD — Solos modernos — 11,15 Tino Rossi — 11,30 Programma Trevo — 11,45 Programma Serrador.
EXCELSIOR: — Programma brasileiro. — 11,30, Programma Serrador. — 11,45, Henrique Bryon.

DAS 12 A'S 13 HORAS:
COSMOS: — Chopin e suas interpretações — 12,15, Canções francezas. — 12,30, Cantores e lebres.
CRUZEIRO — Tangos argentinos — 12,15 Programma esportivo.
CULTURA: — Hora Lusa. — 12,30, Programma italiano.
DIFFUSORA — Musicas brasileiras — 12,30, Almoço musicado.

EDUCADORA: — Continua até 13,00 o Programma do almoço com informações commerciaes.
EXCELSIOR: — Programma "Popeye" — Intervallo até 15,15.
RECORD: — Programma brasileiro. — 12,30 Programma argentino.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 12,30 Duo Argentino Magaldi-Noda — 12,45 Gitta Alpar e numeros de violino por Lajos Kiss e sua orchestra.

DAS 13 A'S 14 HORAS:
COSMOS: — Musicas italianas. — 13,30, Intervallo até 18,00.
CRUZEIRO: — Concerto symphonico.
CULTURA — Orchestra Hungara Monti — 13,30 Preciosidades musicaes.
DIFFUSORA — Programma Sylvio Caldas — 13,15 Belleza, pelo dr. Esher — 13,30 Programma de Arte.
EDUCADORA: — Programma do lar. — 13,30, Programma social até 14,30.
EXCELSIOR — Continua o Programma Popeye.
RECORD — Carlo Butti — 13,15 Peças caracteristicas — 13,30 Ray Ventura — 13,45 Charlo.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Harry Roy e sua orchestra — 13,20 Musicas brasileiras.

DAS 14 A'S 15 HORAS:
COSMOS: — Intervallo até 17,00.
CRUZEIRO: — Intervallo até 16,30.
CULTURA: — Parada Rythmada. — 14,30, Revista musical.
DIFFUSORA: — Intervallo até 16,30.
EDUCADORA: — 14,30, Intervallo até 17,30.
EXCELSIOR: — Intervallo até 15,15.
RECORD — Louis Armstrong — 14,15 Walter Fenske — 14,30 Joe Reichman — Canções brasileiras.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Intervallo até 17,00.

DAS 15 A'S 16 HORAS:
gramma Serrador — 17,45 — Greta Keller. — 15,30 Hora da Bolsa — Intervallo até 18,00.
RECORD — Foxes caracteristicos.

DAS 16 A'S 17 HORAS:
CRUZEIRO: — 16,30, Programma Arabe.
CULTURA: — Programma Alegre. — 16,30, Um pouco de arte.
DIFFUSORA: — 16,30 Programma do Concurso do "Correio Paulistano" e Continental de Propaganda com Lulu' Benencase.
RECORD: — Mosaico musical.

DAS 17 A'S 18 HORAS:
CRUZEIRO — Hora da Broadway.
CULTURA: — Chá musicado. — 17,30, Programma Seculo XX.
DIFFUSORA: — Segundo supplemento commercial e informativo. — 17,10, Radio Social — 17,15, Programma popular.
EDUCADORA: — 17,30, Programma esportivo. — 17,45, Programma das mãezinhas.
RECORD — Carlos Gardel — 17,30 Programma Serrador — 17,45 — Greta Keller.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — 17,05, Programma Aperitivo dansante.

DAS 18 A'S 19 HORAS:
COSMOS — Artistas da tela — 18,15 Programma Arabe — 18,45 Hora Nacional.
CRUZEIRO — Musica popular brasileira — 18,30 Radiocinema — 18,45 Hora Nacional.
CULTURA: — 18,45, Hora Nacional.
DIFFUSORA — 18,30 Aula de portuguez pelo prof. Silveira Bueno — 18,45 Hora Nacional.
EDUCADORA: — Programma da fazenda. — 18,15, Gravações diversas. — 18,30, Programma italiano de Vicente Carbone. — 18,45, Hora Nacional.
EXCELSIOR: — Hora dos socios. — 18,45, Hora Nacional.
RECORD — Programma Hollywood — 18,30 Nho Tótico — 18,45 Hora Nacional.
S. PAULO: — São Paulo Reporter. — Programma artistico — 18,45 Hora Nacional.

DAS 19 A'S 20 HORAS:
COSMOS: — 19,30, Saudades de além mar.
CRUZEIRO: — 19,30, Programma Jockey Clube. — 19,45, Jornal falado da "A Gazeta".
CULTURA: — 19,30, Programma italiano.
DIFFUSORA: — 19,30, Supplemento Commercial — 19,35 Esportes — 19,45 Orchestra de salão.
EDUCADORA — 19,30 Canções brasileiras com George Fernandes — 19,45 Musicas de Strauss com orchestras diversas.
EXCELSIOR — 19,30 Programma Serrador — 19,45 Solistas classicos.
RECORD — 19,00 Orchestra Maurice Winnick — 19,45 Melodias russas.
S. PAULO — 19,30 Orchestra de concertos.

DAS 20 A'S 21 HORAS:
COSMOS — Programma italiano — la voce della patria. — 20,45, Programma da Cascatinha.
CRUZEIRO — Duos originaes com piano. — 20,15 — Musica allemã — 20,30 — Paraguassu', em canções do Brasil — 20,45 — Instantes da vida de Chopin — Orchestra Columbia.
CULTURA — Programma orchestra — Richard Tauber — 20,30 — "Noites brasileiras com Regina Macedo, Marilia e Paulo Lima.
DIFFUSORA — Tenor Oswaldo Leon Bertagni, Solo de violino por Ernesto Trepiccioni, solo de violoncello e orchestra. — 20,15 — Quartetto classico — 20,30 Programma Adoração com Arnaldo Pescuma e orchestra. — 20,45 — Elsita, Paulo Machado de Campos, Antonio Marino Gouve, typica e Jazz Diffusora.
EDUCADORA — Musicas de filmes — 20,15 — Marion — 20,30 — Programma de intermezzos — 20,45 — Solos de piano por Paderewski.
EXCELSIOR — Até 23,30 — Comparações vocaes.
RECORD — Programma Brasileiro — 20,30 — Saxophones Dobbri — 20,45 — Melodias hispano-americanas.
S. PAULO — São Paulo reporter — Typica e José Ponzi — 20,30 — Irmãs Vidal e solos de piano — 20,45 — Programma Wilson de Andrade.

DAS 21 A'S 22 HORAS:
COSMOS — Programma G-Men com Marly e Sylvio Figueira.
CRUZEIRO — Del Rio em canções com orchestra — 21,10 — Sylvia: suite de Delibes — 21,25 — Noticiario illustrado — 21,30 — Rede Verde Amarella. PRD2 do Rio de Janeiro.
CULTURA — Solos de piano por Tatiana Braunvierser — 21,15 — Musica argentina por Eugenio Mascigrandi e guitarra de Orlando Capobianco — 21,30 — Solos de violino por Glen Carlo Cerri — 21,45 — Musica de salão.
DIFFUSORA — 21,15 — Tenor Oswaldo Leon Bertagni e orchestra — 21,30 — Chá no ar com a chronica de Sangirardi Junior.
EDUCADORA — Grace Moore — 21,15 Musicas de Tchaikowsky — 21,30 — Selecção da opereta "A Princeza dos Dollares" de Leo Fall — 21,45 — Marion com orchestra.
EXCELSIOR — Continua o programma de comparações vocaes.
RECORD — Programma de estudio.
S. PAULO — São Paulo reporter — Dna. Eliza Gonçalves — 21,15 — Novidades americanas — 21,30 — Theatro Alegre até 22,30

DAS 22 A'S 23 HORAS:
COSMOS: — Programma allemão. — 22,30, — Intermezzos — 22,45 — Valsas celebres — 23,00 — Jornal das 23 horas — Final das irradiações.
CRUZEIRO — PRB-6 de São Paulo — Orchestra Columbia — 22,30 — Momento lyrico de Guilherme de Almeida — 22,30 — Fim da Rede Verde Amarella:: Uma visita a Waldteufel — 22,45 — Um minuto pra você — 22,50 — Marly em sambas.
CULTURA — Radio novidades — 22,30 Rythmo da Broadway.
DIFFUSORA — Programma da Saudade com o Conjunto Serenata.
EDUCADORA — Musicas de filmes — 22,15 — Canções mexicanas por José Mojica — 22,30 — Musicas para dansar até 23,30.
EXCELSIOR — Continua o Programma de comparações vocaes.
RECORD: — Hora "X".
S. PAULO — 22,30 — Musicas ligeiras.

DAS 23 A'S 24 HORAS:
CRUZEIRO — Azes do Broadcasting do mundo — 23,30 — Programma ás suas ordens — 24,00 — Radio Janto — Final das irradiações.
CULTURA — Ondas sonoras — 23,30 Programma O. K. — 24,00 Musica no ar — 24,30 Final das irradiações.
DIFFUSORA — Edição principal do Diario Sonoro — 23,30 Final das irradiações.
EXCELSIOR — Comparações vocaes — 23,30 — Final das irradiações.
RECORD — Programma Diga-Diga-Doo — 23,30 — Concurso de distancia — 23,45 — Canções internacionaes — 24,00 — Valsas brasileiras — 24,15 — O ultimo programma. 24,30 — Final das irradiações.
S. PAULO — São Paulo reporter — Noticias de ultima hora — Final das irradiações.

RADIO CLUBE DE RIBEIRÃO PRETO

Programma para hoje: — 10.00 — Programma "A's suas ordens", 10,45 — Programma de discos; 11,00 — Boletim noticioso; 11,45 — Discos variados; 12,15 — Departamento de Radio da Acção Catholica; 13,00— Programma lyrico; 14,00 — Intervallo; 17,00 — programma de discos, 18,00 —Departamento de Radio da Acção Catholica; 18,30 — musica fina; 18,40 — Boletim Official da Prefeitura; 18,45 — "Hora do Brasil", 19,30 — (Studio) — Orchestra de Salão; 19,45 — Didi com Regional; 20,00 — Programma de solos finos; 20,15 — Canções por Carmen e Cinderela; 20,30 — programma "As suas ordens"; 20,45 — Violeiros do luar; 21,00 — trio Ran; 21,15 — Programma de canto variado; 21,30 — Rede verde e amarella; 22,30 — Encerramento.

VIDA JUDICIARIA

CORTE DE APPELLAÇÃO

EXPEDIENTE DE HONTEM

Sessão ordinaria da 1.ª Camara:

Presidencia do sr. desemb. Julio de Faria. Procurador Geral do Estado, sr. dr. Vicente de Azevedo. Secretariada pelo director, sr. Joaquim Schmidt.

A' hora legal, com a presença dos srs. desembs.: Marcio Munhoz, Azevedo Marques, Ferreira França e Paulo Passalacqua, foi aberta a sessão, sendo lida e approvada a acta da sessão anterior.

PASSAGENS DE AUTOS: — O sr. desemb. Paulo Passalacqua, á mesa para julgamento: rec. 99 de Sta. Cruz do R. Pardo. Devolvidos: apps. 21793 de Araras (foi adiado), 21651 da capital, 21495 de Pederneiras. Devolvidos com accordams: rev. 7319 de Piracicaba, embs. de decl. 4406 de Jundiahy (feito civel).

O sr. desemb. Marcio Munhoz ao sr. desemb. Azevedo Marques: apps. 25, 65, 172, 21588, 21620, 21644 e 21755 da capital, 217 de Mogy das Cruzes, 21580 de Sta. Cruz do Rio Pardo. Ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: recs. 215 da capital, 150 de Sta. Rita do Passa Quatro, apps. 92, 135 e 21455 da capital, 50 de Santos.

O sr. desemb. Azevedo Marques ao sr. desemb. Ferreira França: apps. 54 da capital, 124 de Novo Horizonte, 211 de Sorocaba, 212 de Ribeirão Bonito. Ao sr. desemb. Marcio Munhoz, apps. 1, 21675, 21756, 21759, 21788 e 21795 da capital, 75 de Pirajuhy, 123 do Rio Preto, 21708 e 21712 de Santos, 21760 de Jundiahy, 21768 de Pederneiras, 21796 de Botucatu', 21816 de Sorocaba; A' mesa para julgamento: embs. de decl. ... 21653 da capital. Ao cartorio com despacho: rec. 116 da capital. Devolvidos com accordams: recs. 7326 da capital, 63 de Dois Corregos, 7314 de Campinas, apps. 144, ... 21733, 21737, 21741, 21745 e 21757 da capital, 3 e 4 de Avaré, 29 de Catanduva, 61 de Campinas, 84 de Tatuhy, 102 de Itapetininga, 120 de Barretos, 21661 de Bebedouro, 21681 de Iguape, 21718 de Garça, 21753 de Itapetininga, 21761 de Capivary, 21781 de Presidente Prudente, 21609 de Santos.

O sr. desemb. Ferreira França ao sr. desemb. Paulo Passalacqua: apps. 21830 da capital, 176 de Descalvado, 213 de Santos. Ao sr. desemb. Marcio Munhoz: rec. 7201 de Barretos. Ao sr. Desemb. Azevedo Marques: recs. 147 da capital, 46 de Piracaia, apps. 30 da capital, 113 de Marilia, 127 de Igarapava, 154 de Pirajuhy, 203 de Araçatuba, 21777 de Capivary, 21805 de Santos, 21817 de Descalvado. Devolvidos com accordams: apps. 32 e 21730 da capital, 14 de Assis, 17 de Santos, 27 de Bebedouro, 21574 de Presidente Prudente, embs. de decl. 21813 da capital.

JULGAMENTOS — "HABEAS-CORPUS"

Relatados pelo sr. presidente. 55 — FRANCA — Paciente, Paulo Manuel Vallim [illegible]

[illegible]

feridа. S. Paulo, 10 de março de 1937. — (aa.) J. Faria, P. — Manuel Carlos — Mario Guimarães". — Aggravo n. 44 — entre partes, Luperclo Ferreira Cesar e Lucas Masculo, (1.º Officio): Em cumprimento do respeitavel accordam de fls. 178, o Conselho Disciplinar determina que os autos se remettam ao dr. juiz de direito de Queluz para sustentar ou reformar a decisão aggravada, consoante lhe parecer de direito. S. Paulo, 10 de março de 1937. — (aa.) J. Faria, P. — Manuel Carlos — Mario Guimarães."

RECTIFICAÇÃO — No quadro referente ao recolhimento de dinheiro, nos cartorios do Palacio da Justiça, hontem publicado pelo "Diario Official", devem ser feitas as rectificações seguintes: N. 54 — 2:500$, Isaias Luiz Gonçalves: caderneta da Caixa Beneficente Federal n. U 6.612. N. 87 — 643000, caderneta n. U 6.995 (Caixa Economica Federal).

SECRETARIA — Movimento de juizes: Em 6 do corrente, o dr. Domingos Castello Branco, juiz de direito da comarca de Capão Bonito, reassumiu a jurisdicção dessa comarca. Em 7, o dr. Tacito Morbach Góes Nobre, juiz substituto do 19.º districto com séde em Itapetininga, deixou a jurisdicção da comarca de Capão Bonito, reassumindo o exercicio do seu cargo. Em 8, o juiz substituto do 22.º districto judicial, com séde em Faxina, dr. Francisco de Barros Pinheiro, transmittiu a jurisdicção da comarca de Salto Grande ao dr. Ricardo Couto, juiz substituto do 20.º districto judicial, reassumindo as funcções do seu cargo em 5 do corrente.

OFFICIAES DE JUSTIÇA: — Deve comparecer, com a maxima urgencia, á 4.ª secção da Directoria Administrativa, para tratar de negocios de seu interesse, o official de justiça Salvador Amaro Campanelli.

— Rectificação — No julgamento da 5.ª Camara, em 5 do corrente, o resultado é o seguinte e não como por engano foi publicado na edição de hontem, do "Diario Official": Embargos: 21 977 — Ribeirão Preto — Rejeitaram os embargos contra o voto do sr. desembargador Gomes de Oliveira que os recebeu em parte. Relator o sr. desembargador Vicente Penteado.

FORUM CRIMINAL

SUMMARIOS

1.ª VARA — A's 12 horas. — Joaquim Garrido, Benedicto Bento e Manuel Victorino, artigo 304, combinado com o artigo 304, paragrapho unico; Manuel Francisco Feias, artigo 297.

2.ª VARA — A's 12 horas — Salomão Hale e outro, artigo 303; João Menezes e J. Assis Ramos, artigo 303; Antonieta Bulcão e Maria Polidorio da Costa Ribeiro, artigo 303; Alzira Ribeiro, artigo 303; Laurino Barbosa, artigo 338 n. 5; Raul Machado, artigo 356, combinado com o artigo 358; Manuel Pires, artigo 303.

3.ª VARA — A's 12 horas — Matheus Sinato e outro, artigo 303; Victorio Rancam, artigo 207; Benedicto F. Albuquerque, artigo 297; Carlos de Sousa Galozo, artigo 338.

4.ª VARA — A's 12 horas — Francisco Alberto, artigo 303; Daudelino Silva, artigo 207; Alberto Rizzo e outros, artigo 303; Raul V. de Moraes, artigo 267; Gustavo Guarilha, artigo 207.

5.ª VARA — Theophilo Barão Oliveira, artigo 268; Augusto José Vicente, artigo 267; Francisco Ourique, artigo 207.

IMPRONUNCIAS

O dr. Arthur Moreira de Almeida, juiz da terceira vara criminal, julgou improcedente a denuncia apresentada contra João Fernandes, que teria transgredido o artigo 297 da consolidação das Leis Penaes, impronunciando-o por falta de provas.

— Pelo juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foi impronunciado o indiciado Joaquim Nicola, que estaria incurso no artigo 357, combinado com os artigos 358 e 21 paragrapho 3.º da Consolidação das Leis Penaes.

PRONUNCIAS

Pelo mesmo magistrado, foram pronunciados os réos: Francisco Peres, Miguel Rodrigues Lopes e Ramon Ramos Rodrigues, incursos no artigo 356 combinado com o artigo 358 da Consolidação das Leis Penaes.

JULGAMENTOS SINGULARES

Perante o juiz da primeira vara criminal, dr. Joaquim Mamede da Silva, foram submettidos a julgamento singulares, os réos: Cicero Chrisnim, vulgo "Parahyba", por crime de roubo; Francisco Candido Ribeiro, por crime de roubo; Naim Kahali, por crime de furto; Waldemar Gregorio de Paula, por crime de furto; João Theodoro e José Uriel de Mello, por crime de furto.

Os autos foram conclusos ao titular da vara para decisão.

"HABEAS-CORPUS"

Francisco Braulio de Oliveira, acaba de impetrar uma ordem de "habeas-corpus" ao juiz da quarta vara criminal, dr. Joaquim Barbosa de Almeida, allegando acharse preso sem nota de culpa formada.

Esse magistrado solicitou as informações de praxe, para o julgamento da ordem.

TRIBUNAL DO JURY

Continuam parados os trabalhos deste tribunal.

* * *

"FALLENCIA DA PREDIAL SUL AMERICA S|A."

Relatorio do syndico

[illegible]

gular, em flagrante desrespeito as leis que regem as sociedades anonymas!

2.ª — Desvio e malbaratamento do dinheiro arrecadado dos prestamistas.

Sobre este assumpto, muito teriamos que falar, eis que, durante toda a sua existencia, a sociedade fallida, os seus directores, nada mais fizeram do que dissipar, perdularlamente, as prestações recebidas de seus contribuintes que, avolumadas pelo numero destes, attingiram sommas consideraveis.

Basta um simples confronto das contas abaixo descriptas, para se verificar a procedencia da nossa affirmação:

Durante a sua existencia de menos de tres annos, recebeu de seus prestamistas pagamentos num total de rs. 5.717:580$560 (cinco mil e setecentos e dezesete contos quinhentos e oitenta mil e quinhentos e sessenta réis), importancia essa que foi quasi totalmente esbanjada, sob as mais variadas formas eis que, todos os emprestimos hypothecarios feitos, attingem um total de, apenas, rs. 1.368:402$600.

A differença, foi consumida pelas "contas de prejuizo", entre as quaes avultam as seguintes, representando parcellas consideraveis:

Sellos	223:270$900
Commissões	597:344$510
Propaganda	254:408$700
Juros e descontos ..	121:700$300
Diarias	92:777$150
Despesas geraes	472:777$150
Ordenados	831:113$900
Alugueis	152:955$900
Taxas	146:625$800
Agentes	30:719$850
Total rs.	2.924:002$610

Attingiram, assim, as despesas com a manutenção a quasi tres mil contos de réis, sendo a fallida uma empresa nova, sem capital, e que tinha em seu poder unicamente dinheiro pertencente a terceiros! — Como poderá explicar a excessiva liberalidade. — **Ordenados rs. 831:113$900 e commissões 597:344$510** — feitas com o que não lhe pertencia!...

Mas não é só. A importancia acima mencionada não representa o total das despesas effectuadas, pois que estas attingem á somma de rs. 3.516:317$500 sendo que, para tão elevados gastos, não existem comprovantes, a não ser para parcellas de pequena monta, e, em grande parte, representam gastos particulares dos directores Emilio Frederico Diehl e Waldemar Cintra de Sousa, e suas respectivas familias, com almoços, viagens, fretamento de aviões, roupas, presentes, perfumarias, joias, e outros gastos abusivos, alheios completamente, as finalidades sociaes. Esses factos serão devidamente relacionados no laudo que está sendo elaborado pelos peritos encarregados de examinar a escripturação da fallida, e que desde já damos como parte integrante deste relatorio. Junto a este, para conhecimento do m. juiz e dos credores, exhibimos alguns dos comprovantes das despesas feitas pela sociedade fallida, e que na realidade representam contas particulares dos directores, e presentes de boas festas, feitos por elles mesmos a elles proprios que eram, além do mais, apparentados!

Os prestamistas continuavam a depositar, mensalmente, as suas economias... e foram essas as causas determinantes da fallencia verificada.

VALOR ESTIMATIVO DO ACTIVO E DO PASSIVO

Compõe-se o activo, em sua quasi totalidade, dos creditos hypothecarios, remanescentes, e o passivo dos credores admittidos na fallencia, e constantes do quadro, já organizado. Existem, ainda, outros credores que estão promovendo a sua habilitação na forma estatuida pelo art. 87 e paragraphos da lei de fallencias, e cujos creditos dependem, do julgamento. Entretanto, em annexo ao presente relatorio, discriminamos detalhadamente todas as verbas de que se compõem activo e passivo.

PROCEDIMENTO DOS DIRECTORES DA FALLIDA

1.º — Antes da decretação da fallencia: — Além dos factos já mencionados, ao tratarmos das causas determinantes da fallencia, e que consistiram no disperdicio e delapidação dos valores que lhe foram confiados pelos prestamistas, em excessivos gastos e tratamentos pessoaes, além dos pingues proventos auferidos com os cargos de director presidente e de director gerente (retiradas mensaes), muitos outros actos praticaram os directores da fallida contrarios ás nossas leis.

Pouco tempo antes da decretação da fallencia, fez o director presidente Emilio Frederico Diehl uma emissão clandestina de acções, com as quaes abarrotou a praça. Clandestina foi essa emissão porque ella nem ao menos, sob fórma velada, se referia a qualquer augmento de capital.

Que houve a emissão é innegavel, porque muitas dessas acções se encontram nos proprios autos da fallencia. Entretanto, nos livros nada consta a esse respeito, e nem mesmo sobre o "saneamento", medida indispensavel e imprescindivel para o augmento de capital das sociedades anonymas.

Essas acções emittidas "ao portador", e de valor nominal de rs. 1:000$000 (um conto de réis), foram vendidas por qualquer preço, e mesmo trocadas por qualquer objecto que representasse valor. Com ellas, Emilio Frederico Diehl, adquiriu varios immoveis situados não só nesta capital como em outros lugares, e cujas escripturas foram passadas em seu nome! Sobre esse facto, entretanto, melhor falaremos ao tratar dos actos susceptiveis de revogação.

Com esse procedimento, violaram os directores citados o artigo 201 — 1.º e 3.º do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891 (Lei das Sociedades Anonymas) e o art. 2.º, incisos 2.º, 3.º e 4.º da lei de fallencias.

Provocou o derrame dessas acções justo alarme entre as pessoas que mantinham transacções com a fallida, o que veio precipitar a declaração da fallencia.

Vendo inevitavel a decretação da quebra, por seus directores Emilio Frederico Diehl e Waldemar Cintra de Sousa, tratou a fallida de tomar as suas providencias, simulando um credito de importancia consideravel, do qual seria portador Mario Marcondes Moreno, ex-syndico e elemento que muito lhes convinha para esse fim.

Foi assim que appareceu esse credor de rs. 143:000$000, como privilegiado, nas mais suspeitas condições.

Esse credito foi falsificado, o que constitue crime previsto pelo decreto n. 5.746. Mario Marcondes Moreno, apresentou-se como credor pela quantia acima referida, cuja habilitação appareceu como sendo de rs. 142:280$000, proveniente das transferencias que lhe teriam sido feitas, por varias pessoas, de alguns contractos já contemplados. Entretanto, na realidade taes transferencias nunca existiram, sendo apenas o producto de um conluio criminoso entre os já mencionados cumplices.

E' o credito de Mario Marcondes Moreno representado por sessões dos contractos de que eram portadores, Jorge Bargut, Schaller e Meyer e dr. Theophilo Barreto Vianna, feitas em 19 de maio de 1936, as primeiras e 11 de fevereiro de 1936, as ultimas. Porém, Jorge Bargut, já em 5 de junho de 1935, havia solicitado a fallida Predial Sul America S|A, a rescisão de todos os seus contractos com a Companhia, devidamente assignado o referido documento (n.º 1, e sob ns. 359, 360, 362, 363, 364 da Série Aurea e os de N1. 42 e 43 da série Sul America, respectivamente, sob as numerações e rubricas do syndico (documento 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11), sujeitando-se ás condições estipuladas nas clausulas respectivas dos mesmos contractos e, em 30 de **outubro de 1935**, obteve a rescisão dos contractos n.ºs 357, 353 e 361, lavrados em 3 de agosto de 1934, conforme se evidencia pela leitura do Doc. n.º 2 em que declara, em papel devidamente sellado e por ella firmado, ficaram os mesmos, rescindidos "para todos os effeitos de direito", recebendo elle, a devolução, de accórdo com o art. 8.º do Dec. 24.503, regulamento da Companhia e clausulas 9.ª e 10.ª dos mencionados contractos, da quantia de rs. 2:000$000 em dinheiro, e quatro promissorias de 10:000$000 cada uma (documentos n.ºs 2-A e 2-D), que naquelle auto lhe foram entregues, para **nada mais reclamar nem repetir, em tempo algum, com fundamento nos citados contractos**: em 30 de janeiro de 1936, liquidou ainda, com a fallida, os contractos restantes de n.ºs 42 e 43 da Série Sul America (documentos n.ºs 10 e 11) e 359, 360, 362, 363, 364, da série Aurea, **nas mesmas condições**, recebendo doze promissorias, venciveis mensalmente, a partir de 16 de fevereiro de 936 sendo onze de 3:500$000 cada uma, e a ultima de rs. 1:500$000 a se vencer em 18 de janeiro de 1937 (documentos n.º 3 e de n.ºs 3-A a 3-L), tudo num total de rs. 80:000$000, dando egualmente plena e geral quitação desses contractos (documentos n.ºs 2 e 3), todas essas promissorias, foram entregues por Jorge Bargut no Banco Real do Canadá, no Rio de Janeiro, para cobrança, tendo sido, antecipadamente, resgatada pela fallida, como se evidencia, pelo facto de estarem ellas em seu archivo. Prestando depoimento nos autos de precatoria expedida para o Rio de Janeiro para esse fim, e junta a presente devidamente cumprida (documentos 138), Jorge Bargut corroborou, plenamente, todos os factos mencionados, affirmando mais uma vez ter liquidado, seus negocios, directamente com a Companhia, não tendo feito nenhuma transferencia dos mesmos, a quem quer que seja. Assim, se taes contractos foram rescindidos em 30 de outubro de 1935 e 30 de janeiro de 1936, não poderiam de forma alguma ser transferidos a Mario Marcondes Moreno, em 19 de maio de 1936!!

Tambem os srs. Wylli Schaller e Ferdinand Gottefrick Meyer, socios componentes da firma Schaller e Meyer, pediram em 16 de fevereiro de 1935, (documento n.º 12), por carta dirigida á fallida, a rescisão do seu contracto n.º 125, (documento n.º 17), de rs. 75:000$000, lavrado em 7|4|1934, obtendo a mesma mediante a devolução da quantia de rs. 13:000$000, feita em quatro parcellas, a saber: — a 1.ª de rs. 6:000$000, em 5|8|935 (documento n.º 13) a 2.ª de rs. 2:000$000 de 14|11|935, (documento n.º 14), a 3.ª de 2:000$000 em 14|12|935 (documento n.º 15) e finalmente a 4.ª e ultima de rs. 2:405$000 em 16|1|1936 (documento n.º 16). No entretanto, a firma Schaller Meyer apparece transferindo em 19 de maio de 1936, o mesmo contracto n.º 125, da série Sul America, já pago e liquidado, a Mario Marcondes Moreno, pelo preço de rs. 14:500$000, e com a assistencia dos directores da fallida! (documento n.º 17).

Resta-nos, porém, relatar uma das maiores falsidades commettidas pelos cumplices citados. Exhibe Mario Marcondes Moreno a transferencia que sob a assistencia dos directores da fallida, lhe teria sido feita pelo dr. Theophilo Barreto Vianna, engenheiro civil de tres contractos de n.ºs 1, 2, 3 da série S. Paulo, e no valor de rs. 100:000$000, pela importancia de.... rs. 15:000$000 cada, num total de rs..... 45:000$000, que teria recebido naquelle acto; transferencias essas **feitas em 11 de fevereiro de 1936!!!**

(documentos n.ºs 18, 19 e 20).

Resulta, porém, a impossibilidade dessa transacção do facto de, tendo o dr. Theophilo Barreto Vianna, fallecido em Villa Capivary, (Municipio de Campos de Jordão), **ás 15 horas do dia 12 de dezembro de 1935** (Doc. n.º 21), na data em que a transferencia teria sido feita, já estava sepultado havia 3 mezes, não lhe sendo possivel assignar qualquer documento, e, muito menos, receber dinheiro!!! Esses factos, caracterizam, perfeitamente, o procedimento dos directores da fallida, antes da decretação da fallencia; as transferencias "feitas" a Mario Marcondes Moreno, estão por elles assignadas, como se em suas presenças, houvessem sido realizados e elles, melhor do que ninguem, conheciam e sabiam a impossibilidade da operação.

Os factos narrados evidenciam, perfeitamente, ter sido a transacção orientada pelos proprios directores da fallida, com intuitos francamente criminosos.

2.º — Depois da declaração da fallencia: — Apparentemente, nesse periodo, foi bom o procedimento dos directores da fallida, uma vez que se desobrigaram de todas as attribuições que lhe são impostas pelo art. 37 paragraphos do Decreto n.º 5.746. Porém, na realidade, continuaram a praticar, se bem que de forma mais velada, e com menos intensidade (não tinham a Companhia em suas mãos), a série de desatinos commettidos anteriormente.

Se bem que, pelos seus livros, devesse existir em Caixa, no dia da decretação da fallencia, um saldo de rs. 1:834$940, pelo ex-syndico, somente foi arrecadada a quantia de rs. 45$200. Além disso, de accôrdo com a escripturação da sociedade, deveria existir em seus cofres, ou em poder de seus directores, as diversas cauções que garantiam os emprestimos feitos em Contas Correntes, e bem assim, as letras a receber, de que é credora a fallida. Taes titulos, entretanto, não foram arrecadados, o que nos leva a suppor — facto aliás, indubitavel, que ainda se encontram com os directores, que delles, deverão prestar contas.

Dessa forma, se pessimo foi o procedimento dos directores da fallida, antes da declaração da fallencia, melhor não foi elle, depois della declarada.

Além dos factos já mencionados, o sr. Emilio Frederico Diehl, adquiriu por escripturas publicas ou por meio de procurações em causa propria, diversos bens immoveis, que deverão reverter em beneficio da massa, e ser por ella arrecadados uma vez que foram adquiridos com fundos da sociedade e não do seu director-gerente. Em qualquer caso, os bens particulares dos fallidos, devem ser arrecadados e, dessas transacções, conseguimos apurar as seguintes:

Emilio Frederico Diehl, vendeu a Benedicto Gandolpho rs. 2.300:000$000, em acções, recebendo em pagamento, entre outras as seguintes: — Documento n.º 214-A.

1.º — Procuração em causa propria, substabelecida pelo sr. Benedicto Gandolpho a Olympio Venancio, para dispor dos immoveis mencionados na escriptura lavrada nas notas do 12.º Tabellião, desta capital, livro 21a, fls 94, de 16 de fevereiro de 1932. (documento n.º 213-B).

2.º — Procuração em causa propria substabelecida por Benedicto Gandolpho, para dispor dos immoveis mencionados na escriptura lavrada nas notas do 8.º Tabellião de Santos, livro n.º 68 e fls. 117, em 29 de dezembro de 1931. (Doc. n.º 213-A).

3.º — Procuração em causa propria, outorgada por Ernesto Barros de Moraes, para dispor de um terreno situado nesta capital districto do Ipiranga, bairro de São João Climaco, districto e freguezia de S. Joaquim do Cambucy, com uma area aproximada de 1.771 metros quadrados, ou sejam, 44 metros de frente para a avenida Central formando esquina com a rua Alberto I, numa extensão de 45 metros, etc. (documento n.º 230).

4.º — Procuração em causa propria outorgada por Anacleto Machado de Oliveira e sua mulher, para dispôr de um terreno situado nesta Capital, districto de Butantan, á rua Tupy, esquina da av. Butantan, na Villa Oriental, fazenda Invernada, lote n.º 8 medindo 20 mts. para a dita av. Butantan e formando a area total de 250 metros quadrados. (documentos n.º 230-B).

5.º — Procuração em causa propria, substabelecida por Sebastião Bartholomeu de Camargo para dispôr de um terreno, medindo 10 metros de frente para a projecta rua 14.ª por 50 metros de fundo, ou seja com uma area total de 500 metros quadrados (documento 230-C).

6.º — Procuração em causa propria, outorgada por Sebastião Bartholomeu Camargo e sua mulher, para dispôr de um terreno situado no districto de Santo Amaro e comprehendido pelo lote n.º 8 da quadra 7, em Villa Paulista, Bairro de Jabaquara, medindo 10 metros de frente para a rua Monções, por 50 mts. da frente aos fundos, com uma area total de 50 metros quadrados. (Doc. 230-D).

7.º — Procuração em causa propria, outorgada por Sebastião Bartholomeu Camargo e sua mulher, para dispôr de um terreno situado no districto e freguezia de S. Anna, bairro do Mandaqui, medindo, 36 mts. de frente; de um lado 34 metros e do outro 31 mts. e 20 centimetros, com frente para a rua Particular no lugar denominado Campo Comprido, na pedreira dos "Menezes", Villa Camboni; um terreno situado no mesmo local, medindo 36 mts. de frente para a rua 2, e confrontando com a rua 1, onde tambem mede 36 mts. (documentos 230-A).

8.º — Escriptura de compra e venda (compromisso), o preço já foi pago integralmente, de 82 lotes de terrenos situados em Villa Rosa ou Chanáan de Cima, bairro do Cupece, districto freguezia de Santos; (documento n.º 237).

9.º — Escriptura de compra de 52 lotes de terreno com 10 metros de frente por 35 de fundo, e 18 lotes com 10 mts. de frente por 31 de fundo, cada um, situados no lugar denominados Grota da Covanca, freguezia de Jacarepaguá, na cidade do Rio de Janeiro. E mais os seguintes, situados no districto de Campo Grande, Districto Federal e terreiros á Prefeitura Municipal do Districto Federal, cujos lotes em numero de 13, são os seguintes: — 6 lotes com frente para a rua Haddock Lobo sob ns. 38, 40, 42, 44 e 46, medindo cada lote 30 mts. de frente por 124 metros da frente aos fundos e os lotes ns. 30 e 32, com 20 metros de frente, por 124 de fundos, e 6 lotes com frente para a rua Bomfim, sob ns. 21 e 23, com 20 metros de frente cada um, por 124 metros de fundo e os lotes 25, 27 e 33, com 30 metros de frente para cada um, por 124 de fundos e o lote 35, com 170 metros de frente fazendo esquina com a linha do Ariry (documentos ns. Y1, Y2, Y3, Y4, Y5, Y5, Y6, Y7, Y8, Y9).

Como dissemos acima, todas as transacções foram pagas por Emilio Frederico Diehl, recebendo as escripturas em seu nome, sem nada fazer constar da escripturação. Ao liquidatario cumpre providenciar a respeito, para que tudo se reverta em beneficio da massa.

Além dessas transacções, estamos certos, de que outras existem e esperamos que o futuro representante da massa, sem desfallecimentos, continuando as nossas pesquisas, em seu proseguimento, apure os demais actos commettidos fraudulentamente, pelos directores da fallida, e que são susceptiveis de arrecadação em beneficio da propria massa, por meios encontrados no direito e na Justiça.

Actos e factos puniveis: — Por tudo quanto acabamos de expôr, incorreram os directores da fallida, Emilio Frederico Diehl e Waldemar Cintra de Sousa, nos artigos 168, 1.º, 2.º, 4.º, 6.º, 7.º, correspondentes a fallencia culposa. Mas incorreram principalmente, em crime de fallencia fraudulenta, nos termos do artigo 169, 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º 7.º, 8.º, ou seja, justamente, em toda materia sujeita ás penas da lei.

Incorreu, tambem, no artigo 169, 8.º, parag. unico, o cumplice Mario Marcondes Moreno, ex-vi do disposto no artigo 84, parag. 6.º do Dec. 5.746.

Assim, espera o syndico, seja offerecida a denuncia contra os indiciados, por parte do dd. representante do Ministerio Publico, com a prisão preventiva dos mesmos, afim de que não fiquem sem punição os crimes praticados.

Durante toda essa syndicancia estafante, cheia de peripecias e de esforços inauditos, quando, pensavamos baquear em meio do caminho pelas mil difficuldades encontradas, onde não faltaram sonegações de documentos, ameaças de todas as especies, inclusivés, da suppressão de minha vida, por estar cumprindo um religioso dever, sem qualquer injustiça, tive como amparos de primeira grandeza que me retemperavam as energias, sem nunca deixar faltar as providencias que se impunham nos momentos mais preciosos, além de Deus, o Grande Omnipotente, Criador e conductor da humanidade, os dois impolutos magistrados, honras da magistratura brasileira, para não dizermos mundial, os drs. Pedro Rodovalho Marcondes Chaves, meretissimo juiz da 6.ª Vara Civel e Commercial desta Capital, a quem coube, em boa hora, para os credores a direcção da fallencia da Predial Sul America S|A., e o dr. José M. Pinheiro Junior, dd. curador das Massas Fallidas, para o qual repito os mesmos termos applicados quando tratei do nome do dr. Pedro Chaves, não podendo, para finalizar agradecer os relevantes serviços prestados por todos os meus auxiliares de escriptorio, com verdadeiro destaque os srs. João Simões Teixeira e José Simões Junior, esteios que fizeram a syndicancia da Predial Sul America, adquirir rumo tão seguro, numa finalização tão perfeita, quão completa.

E' o que o syndico tem a dizer.

São Paulo, 22 de fevereiro de 1937.

Dr. Almiro Godinho dos Santos
Syndico

— O dr. Almiro Godinho dos Santos foi eleito, por 1068 contra 668 votos, liquidatario da massa.

SECÇÃO COMMERCIAL

CAFÉ

A POSIÇÃO DOS MERCADOS DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

A base dos cafés molles de typo 4, que a Bolsa diariamente affixa foi hontem melhorada em $200 e está agora em 22$800, com o disponivel declarado estavel, officialmente.

DISPONIVEL — Proseguindo em alta as cotações do termo na Bolsa local, e cada vez mais accentuada a procura de coberturas por parte dos "vendidos" ali, o disponivel apresentou-se hoje mais favoravel, por reflexo, procurando os exportadores comprar, offerecendo, porém, preços geralmente baixos e por isso recusados na maioria dos casos, mais ou menos, 19$500, ... 21$500, 22$000, 22$500 e 23$000 por 10 kilos, respectivamente para o typo 4 de bebida Rio, duro, simplesmente molle, molle e estrictamente molle.

A expectativa é favoravel em geral, esperando-se que a intervenção official prosiga sem desfallecimentos na Bolsa, afim de forçar altas bem mais accentuadas, capazes de permittir a normalização da vida commercial de nossa praça, terrivelmente abalada pelos acontecimentos que sobrevieram á desastrada valorização do Instituto de Café do Estado.

ENTREGAS DIRECTAS — Este mercado foi estavel hontem, fechando com possibilidade de negocios a 23$500 e 22$500 por 10 kilos, para os cafés duros de typo 4 e boa fava, a serem entregues em partes eguaes de julho a dezembro deste anno e de janeiro a junho de 1938, respectivamente, xeluidos os cafés brocados, barrentos, humidos e de bebida Rio.

TERMO — O mercado de café a termo na Bolsa Official de Café, hontem, ás 10,30 horas, para o contracto A funccionou estavel, inalterado e sem negocios. O contracto C foi declarado firme, com vendas de 1.000 saccas e com altas de $100 para março, $500 para abril, maio, setembro e outubro, $400 para junho, $250 para julho, $425 para agosto e $300 para novembro. O contracto B foi declarado firme, sem negocios e com altas de $300 para maio, junho, julho e agosto, $200 para setembro e novembro e $100 para outubro, ficando março e abril inalterados. No pregão de encerramento, ás 15,30 horas, o contracto A funccionou estavel, com vendas de 1.000 saccas e com altas de $500 para março e $025 para abril, apenas. O contracto C foi declarado firme, com 1.000 saccas negociadas e com altas de $300 para março, $200 para abril, $150 para maio e agosto, $250 para junho, $175 para julho, $100 para setembro e outubro e $125 para novembro. O contracto B funccionou estavel, com vendas de 1.000 saccas e com altas de $300 para o mez presente e $250 para abril. Os demais mezes cotados permaneceram inalterados.

BOLSA DE CAFE' DE SANTOS

Movimento do dia 11

CONTRACTO A

	Abert.	Fechto.
Março	23$000	23$500
Abril	23$795	24$000
Maio	24$275	24$275
Junho	24$475	24$475
Julho	24$575	24$575
Agosto	24$475	24$475
Setembro	24$575	24$575
Outubro	24$100	24$100
Novembro	23$975	23$975
Mercado	Estav.	Estav.
Vendas	—	1.000

Vendas a termo

Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	1.500
Desde 1.º de julho	84.500

Certificados expedidos:
Para termo:

	Saccas
Hontem, com os cafés competentemente conferidos	500
No mez corrente	6.500
Idem, mez passado	89.000
Total	96.000
Series excluidas cujos cafés foram embarcados	—
Ficaram em circulação	96.000

CONTRACTO "B"

	Abert.	Fech.
Março	20$000	20$300
Abril	20$050	20$250
Maio	20$500	20$500
Junho	20$675	20$675
Julho	20$700	20$700
Agosto	21$000	21$000
Setembro	21$350	21$350
Outubro	21$250	21$250
Novembro	21$000	21$000
Vendas	—	1.000
Mercado	Firme	Estav.

Vendas a termo

	Saccas
Hoje	1.000
Desde 1.º do mez	9.500
Desde 1.º de julho	1.025.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	2.000
No mez corrente	13.500
Total	146.000
Séries excluidas cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	146.000

CONTRACTO "C"

Cotações

	Abert.	Fech.
Março	22$800	23$100
Abril	23$500	23$700
Maio	23$700	23$850
Junho	23$600	23$850
Julho	23$700	23$875
Agosto	23$750	23$900
Setembro	23$900	23$900
Outubro	23$900	24$000
Novembro	23$500	23$625
Mercado	Firme	Firme
Vendas	1.000	1.000

VENDAS A TERMO

Hoje	2.000
Desde 1.º do mez	94.500
Desde 1.º de julho	3.152.000

Certificados expedidos

Hontem, com os cafés competentemente conferidos	3.500
Idem, idem, desde 1.º do corrente	53.000
Idem, idem, nos mezes passados	454.000
Total	510.500
Séries cujos cafés foram exportados	—
Ficaram em circulação	510.500

MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 11

	Saccas
Paulista	13.779
Sorocabana	2.816
Regulador São Paulo	876
Regulador Santos	12.972
Campo Limpo	—
Regulador Pary	878
Barra Funda	—
Braz	—
Agua Branca	—
Lapa (directo)	—
Jundiahy (directo)	—
Central	404
Mooca	—
Total	31.725
Desde 1.º do mez	210.821
Desde 1.º de julho	6.103.920

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 11	33.581
Desde 1.º do mez	321.377
Desde 1.º de julho	7.775.315

ENTRADAS

	Saccas
Em 11	13.296
Desde 1.º do mez	182.201
Desde 1.º de julho	6.215 886
Média	20.244

Em egual data do anno passado:

	Saccas
Em 10	31.134
Desde 1.º do mez	303.026
Desde 1.º de julho	7.858.877
Média	37.878

EXISTENCIA

	Saccas
Em 10	2.281.307
No anno passado:	
Em 10	2.189.580

DESPACHO

Em 11	6.256
Desde 1.º do mez	174.031
Desde 1.º de julho	6.344.652

Em egual, data do anno passado:

	Saccas
Em 11	24.393
Desde 1.º do mez	311.379
Desde 1.º de julho	7.964.586

EMBARCADO

	Saccas
Em 10	34.113
Desde 1.º do mez	124.549
Desde 1.º de julho	6.296.897

Em egual data do anno passado:

Em 10	58.026
Desde 1.º do mez	260.993
Desde 1.º de julho	7.901.096

TAXA DE 15 "SHILLINGS"

Café paulista	281:520$000
Café paranaense	—
Café mineiro	—
Café goyano	—
Total	281:520$000

Desde 1.º do corrente:

Café paulista	7.831:350$000
Café mineiro	—
Café paranaense	—
Café goyano	—
Total	7.831:350$000

CAFE' DESPACHADO

SANTOS, 11.

Portos:	Saccas:
Amsterdam	500
Buenos Aires	123
Dunkerque	125
Havre	6
Nova Orleans	5.250
Oslo	363
	6.367
Consumo de bordo	12
Total	6.379

NOTA — Embarque em Angra dos Reis, de 1.500 saccas.

SANTOS, 11.

Exportador:	Hoje:
American Coffe Corporation	5.000
Companhia Prado Chaves	300
E. Johnston e Cia. Ltda.	63
Exp. Rubiac Ltda.	125
Nicolau Mazziotti	123
Nioac e Cia. Ltda.	6
Theodor Wille e Cia. Ltda.	500
Zander e Cia. Ltda.	250
Consumo isento	12
Total	6.379
Total do mez	174.156
Total da safra	6.272.044

CAFE' EMBARCADO

SANTOS, 11.
Em 10:

Portos:	Saccas:
Copenhague	150
Nova Orleans	12.266
Helsingborg	576
Halmo	865
Gothemburgo	1.029
Stockholmo	1.594
Gefle	125
Nova York	16.855
Amsterdam	650
Consumo de bordo	13
	34.123

Exportador	Hoje
A. Sion e Cia.	500
Almeida Prado e Cia.	853
American Coffe Corporation Inc.	5.650
Assumpção Irmão e Cia. Ltda.	500
Camargo Pacheco e Cia.	250
Comp. Leme Ferreira	1.025
Cia. Paulista de Exportação	1.500
E. Johnston e Cia. Ltda.	1.259
Exp. Café Brasil Ltda.	125
Exportação Rubiac Ltda.	250
H. La Domus e Cia.	150
Hard, Rand e Cia.	5.377
J. G. Martins e Cia. Ltda.	100
Junqueira, Meirelles e Cia.	1.900
Leon Israel Co. S/A.	820
Lima, Nogueira e Cia.	2.025
Luiz Ferreira e Cia.	1.175
Mac. Laughlin e Cia.	225
Martins, Gregory e Cia. Ltda.	500
Mellão, Nogueira e Cia.	625
Haumann, Gepp e Cia. Ltda.	1.175
Nioac e Cia. Ltda.	1.125
Paiva, Nunes e Cia.	500
Ramos, Silva e Cia. Ltda.	150
Ray Doininger e Cia. Ltda.	1.000
Ribeiro do Valle e Cia.	89
Sampaio Bueno e Cia.	1.300
S/A. Marques Ferreira	250
Soc. Mogyana Exp. Ltda.	375
Theodor Wille e Cia. Ltda.	2.505
Vidigal, Prado e Cia.	600
Zander e Cia. Ltda.	332
Consumo de bordo:	
Diversos	13
Total	34.123

Observação

Embarcadas hoje ás 17 horas	31.060
Embarcadas depois das 17 hs.	3.068
Total	34.123

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

MOVIMENTO DE CAFE' NA PRAÇA DE SANTOS

Em 11 de março de 1937.

Stock existente hontem	2.275.030
Café entrado desde 1.º c/ mez	185.406

CAFE' REVERTIDO
ENTRADAS

Café entrado hoje:

Paulista	18.242
Mineiro	1.210
Goyano	26
Paranaense	—
Para a renovação do stock de garantia dos banqueiros	19.478
Total entrado durante o mez, até hoje	204.884

EMBARQUES

Café embarcado desde 1.º do corrente mez	121.497
Café embarcado hoje	154.523
Total embarcado durante o mez, até hoje	167.774

DESPACHOS

Café despachado desde 1.º do corrente mez	167.774
Café embarcado hoje	6.256
Total despachado durante o mez, até hoje	174.030
Café revertido ao stock da praça pelo D. N. C. des. 1.º do corrente mez	Nihil
Total hoje	—
Total revertido durante o mez até hoje	Nihil

CAFE' DE TROCA

Café de troca retirado no stock desde 1.º do c/mez	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	Nihil
Café de troca revertido ao stock desde 1.º do c/ mez	
Idem hoje	Nihil
Idem hoje	Nihil

CAFE' RETIRADO DO STOCK

Café retirado do stock pelo D. N. C. desde 1.º c/ c/ mez	Nihil
Total retirado durante o mez até hoje	3.205
Stock existente na praça, hoje	2.261.482

Cotação do café disponivel em Nova York

Em 10 de março de 1937:
Rio — typo 6 — 9 7/8 — Inalterado
Rio — typo 7 — 9 1/4 — Idem.
Santos — Typo 4 — 11 3/8 — Idem.
Santos — Typo 7 — 10 5/8 — Idem.
Informação do dia 11 ás 15,30.
A base do café disponivel foi fixada em 22$800 por 10 kilos.
Mercado — estavel.

MERCADO DE CAFE' DO RIO DE JANEIRO

Typo 7 por 10 kilos:

	Abert.	Fechto.
Março	18$550	18$550
Abril	18$300	18$550
Maio	18$225	18$225
Junho	18$000	18$100
Julho	17$825	18$100
Agosto	17$700	17$950
Vendas	500	5.500
Mercado	Firme	Firme

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$300
Mercado	Sust.
Vendas	1.783

MOVIMENTO GERAL

RIO, 11.
Movimento do dia 10:

	Saccas
Estrada de Ferro Central	3.033
Leopoldina	4.048
Armazens autorizados	2.539
Devolvidos	10
Total	9.630
Embarques	2.170
Sahidos:	
Em 11:	Saccas
Outros portos	11.665
Europa	—
Estados Unidos	3.750
Existencia	702.976

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — O mercado de café funccionou hoje sustentado.

	Saccas
O typo 7 foi cotado por 10 kilos a	18$300
Até ás 10.30 horas as vendas effectuadas se elevaram a	1.027
Pauta semanal	1$820
Entraram no mercado	9.620
Existencia	702.976

No disponivel o mercado funccionou da abertura ao fechamento: sustentado.
Foram as seguintes as cotações:

Typo n.º 3	20$300
Typo n.º 4	19$800
Typo n.º 5	19$300
Typo n.º 6	18$800
Typo n.º 7	18$500
Typo n.º 8	17$800
	Saccas
As vendas foram de	2.728
Os embarques foram de	—

Nova York mandou na abertura: — alta de 11 a 15 e no fechamento alta de 9 a 12.

VICTORIA

TERMO DO ESPIRITO SANTO

CONTRACTO "A"

Café, typo 8.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado — Calmo.

CONTRACTO "B"

Café, typo 6.

	Abert.	Fech.
Março a Junho		Não cotado

Mercado: — Calmo.

DISPONIVEL

Typo 7, por 10 kilos	18$100
Mercado	Estav.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Em 10 do corrente:

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Entradas	1.478	2.063
Entradas em Minas Geraes	2.304	2.874
Sahidas	18.646	1.035
Existencia	233.420	248.284

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

CONTRACTO SANTOS

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	10.50	10.53
Maio	10.60	10.61
Julho	10.66	10.67
Setembro	10.72	10.69
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: — Alta de 12 a 14 pts.
Fechamento: — Alta de 5 a 12 pts.
Vendas: — 30.000 saccas.

NOVO CONTRACTO "A"

Centavos por libra:

	Abert.	Fech.
Março	N/cot.	7.30
Maio	7.45	7.44
Julho	7.60	7.59
Setembro	7.60	7.59
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: — Alta de 11 a 15 pts.
Fechamento: — Alta de 10 a 14 pts.
Vendas: — 15.000 saccas.

DISPONIVEL DE NOVA YORK

Cotações de compradores:

	Hoje	Ant.
Typo Rio n.º 6	9-7/8	9-7/8
Typo Rio n.º 7	9-1/4	9-1/4

Mercado: Inalterado.

Typo Santos n.º 4	11-1/4	11-1/4
Typo Santos n.º 7	10-1/2	10-1/2

Mercado: — Inalterado.

HAVRE

COTAÇÕES DO TERMO
(Francos por 50 kilos):

	Abert.	Fech
Maio	227-3/4	228-1/4
Julho	233	233-1/2
Setembro	240-1/4	240
Dezembro	244-1/4	244
Vendas	12.000	27.000
Mercado	Firme	Estav.

Abertura: — Alta de 2 a 3-3/4 francos.
Fechamento: — Alta de 2-1/2 a 3-3/4 francos.

HAMBURGO

COTAÇÕES DO TERMO
(Pfennings por 1/2 kilo)
CONTRACTO NOVO

	Hoje	Fech. Ant.
Março a setembro	43	43

Mercado — Calmo.
Fechamento: Inalterados.

INGLATERRA

LONDRE7S, 11 (Comtelburo).
Cotações de cafés disponiveis para prompto embarque:

	Hoje	Ant.
Typo 4, Santos, sup.	49/6	49/6
Typo 7, Rio	39/6	39/6

Mercado:
Santos: — Inalterado.
Rio: — Inalterado.

CAMBIO

S. PAULO

O mercado de cambio livre funccionou, hontem, em posição calma, affixando os bancos a seguinte tabella de saques:

A' vista, Londres, 79$850 ou 3.1/128d. Nova York, 16$300; Genova, $862; Paris, $749; Madrid, sem cotação; Berna, 3$730; Lisboa, $726; Buenos Aires, papel, 4$930; Montevidéo, ouro, 8$890; Berlim, 6$575; Amsterdam, 8$947; Antuerpia, ouro, 2$760 e Marcos Compensados 5$200.

O dinheiro do mercado de cambio livre foi cotado nas seguintes condições: a 90 d/v.: Londres, 79$000 ou ... 3.5/128 d. e Nova York, 16$200; á vista, Londres, 79$200 ou 3.1/32 d. e N. York, 16$220; cabogramma: Londres, 79$250 ou 3.3/128 d. e Nova York. ... 16$230.

O Banco do Brasil affixou hontem, os seguintes saques:

A' vista:

Londres, 56$250 ou 4.17/64 d.; Nova York, 11$520; Genova, $605; Madrid, s/cotaço; Paris, $520; Lisboa, .. $510; Berlim, 3$580; Amsterdam, ... 6$290; Berna, 2$625; Antuerpia, ouro, 1$940; Buenos Aires, papel, 3$555; Montevidéo, ouro, 6$240.

O dinheiro foi cotado nas seguintes bases: a 90 d/v.: Londres, 55$350 ou 4.43/128 d.; Nova York, 11$330; Genova, $585; Paris, $505.

A' vista: Londres, 55$450 ou 4.21/64 d.; Nova York, 11$350; Genova, 595$; Paris, $510; Berlim, 3$500; Madrid, s/ cotação; Lisboa, $500; Amsterdam, 6$210; Berna, 2$590; Antuerpia, ouro, 1$910; B. Aires, papel, 3$310 e Montevidéo, ouro, 6$150.

Cabogramma: Londres: 55$500 ou 4.41/128 d. e Nova York, 11$360.

O Banco do Brasil declarou o preço de 17$900 para a acquisição da gramma de ouro fino.

SANTOS

MERCADO DE CAMBIO OFFICIAL — O mercado de cambio official abriu e funccionou hontem, com as taxas fixadas pelo Banco do Brasil, nas seguintes bases:

Compras de letras a 90 d/v. para entregas a 180 ds. a 55$350 e dollares a 11$330; á vista, letras p.ª entregas a 180 dias a 55$450, dollares a 11$350, liras a $505, francos para entregas a 180 ds., a $515, escudos a $500, marcos a 3$500, florins hol. a 6$210, francos suissos a 2$590, francos belgas a 1$910, pesos argentinos a 3$310 e pesos uruguayos a 6$160 e cabogrammas, letras para entregas a 180 dias a 55$500 e dollares a 11$360.

Para saques operou: letras a 90 d/v. a 56$150 e á vista, letras a 56$250, dollares a 11$520, francos a $525, liras a $605, escudos a $510, marcos a 3$580, florins a 6$300, francos suissos a 2$630, francos belgas a 1$940, pesos argentinos a 3$360 e pesos uruguayos a 6$250.

Para compra de ouro fino, em gramma, na base de 1.000 por 1.000, foi mantido o preço de 17$900.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE — Estavel, abriu e funccionou hontem, o mercado de cambio livre, em nossa praça. Os bancos estrangeiros affixaram os seguintes saques: libras de 79$850 a 79$900, dollares a 16$340, florins de 8$940 a 8$950, francos de $748 a $752, francos suissos de 3$728 a 3$735, marcos a 6$580, belgas de 2$753 a 2$760, liras a $910, escudos de $726 a $728, pesos argentinos de 4$930 a 4$940, pesos uruguayos de 8$880 a 8$030 e yens a 4$720. O Banco do Brasil saccava: para libras a 79$900 e para dollares a 16$340 e acceitava offertas: para libras a 90 d/v. a 79$050 e para dollares a 16$200; á vista, libras a 79$250 e dollares a 16$220 e para cabogrammas, libras a 79$300 e dollares a 16$230. O mercado abriu com dinheiro para libras a 79$050 e para dollares a 16$210. Estas taxas permaneceram inalteradas até operar-se o fechamento para o almoço. Na reabertura, a tarde, o Banco do Brasil saccava: para libras a 79$850 e acceitava offertas: para libras a ... 79$ a 90 d/v., libras, á vista, a 79$200 e cabogrammas, libras a 79$250. Nessas condições foram encerrados os trabalhos, realizando-se durante o dia, principalmente no primeiro periodo apreciaveis negocios para libras e dollares.

CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO

Em 11 do corrente:

	90 dias	A' vista
Londres	56$150	56$250
Italia	—	$605
Hamburgo	—	3$580
França	—	$525
Portugal	—	$510
Belgica	—	1$940
Nova York	11$450	11$520
Suissa	—	2$630
Argentina	—	3$380
Hollanda	—	6$300
Uruguay	—	6$250

VALOR DA LIBRA

Libra, ouro, soberano	129$757
Libras, papel a 90 dias	56$150
Libras, papel, á vista	56$250

CAMBIO LIVRE

Londres	79$833
Paris	$750
Portugal	$728
Italia	$863
Hamburgo Reichsmark	6$579
Nova York	16$347
Suissa	3$731
Hollanda	8$945
Argentina	4$935
Uruguay	8$886
Belgica	2$757
Copenhague	—
Oslo	—
Japão	4$720
Hamburgo Verrechnuncsmark	5$201
Hespanha	—
Stockolmo	—

HORA OFFICIAL

Londres	79$000	79$850
Paris	$700	$749
Hamburgo	6$480	6$580
Portugal	$716	$726
Nova York	16$200	16$340
Argentina	4$850	4$930
Hollanda	8$840	8$940
Uruguay	8$680	8$880
Suissa	3$690	3$728
Belgica	2$720	2$753
Italia	$825	$910
Japão	4$570	4$720

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — Cambio — Na abertura do mercado o cambio funccionou com saques s/Londres a 90 dv. — sendo que o papel de cobertura foi negociado a —.

No fechamento o cambio apresentou-se calmo. Foram as seguintes as cotações affixadas pelo Banco do Brasil.

Londres, a 90 d/v	—
Londres a vista	56$500
Paris	$535
Hamburgo	3$600
Zurich	2$650
Milão	—
Lisboa	$515
Madrid	—
Bruxellas	1$940
Buenos Aires	—
Montevidéo	6$000
Nova York	11$520

MERCADO EXTERNO

INGLATERRA

LONDRES, 11 (Comtelburo).
(Taxa á vista)

S/Nova York.

	Abert.	Fech.
Nova York	4.88.75	4.88.62
Genova	92.85	92.85
Madrid	N/cot.	N/cot.
Paris	106.80	106.80
Lisboa	110.25	110.25
Berlim	12.15	12.15
Amsterdam	8.93	8.93
Berna	21.42	21.42
Bruxellas	29.00	29.01

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).
Taxa á vista

S/Londres:

	Abert.	Fech.
Londres	4.88.5/8	4.88.3/8
Paris	4.58.00	4.58.1/4
Genova	5.26.25	5.26.25
Madrid	N/cot.	N/cot.
Amsterdam	54.72.00	54.64.00
Berna	22.81.00	22.80.75
Bruxellas	16.85.00	16.86.00
Berlim	40.23	40.23

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 11 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas peso libra:

	Abert.	Fech.
Vendedores	16.00 p.	16.00 p.
Compradores	15.00 p.	15.00 p.

Cambio Livre

Taxas sobre Londres, por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	16.21 p.	16.22 p.
Vendedores	16.23 p.	16.24 p.

URUGUAY

MONTEVIDE'O, 11 (Comtelburo).
Taxas telegraphicas, peso-ouro:

	Abert.	Fech.
Vendedores	38-9/16 d.	38-9/16 d.
Compradores	39-13/16 d.	39-13/16 d.

Cambio Livre

Tavas s/Londres por libra:

	Abert.	Fech.
Compradores	8.99 d.	8.99 d.
Vendedores	9.01 d.	9.01 d.

CAMBIO LIVRE NO RIO DE JANEIRO

RIO, 11 (Comtelburo).

	Abert.	Fech.
Bancos sacam libras á vista	79$900	79$850
Bancos compram libras á vista	79$100	79$050
Bancos sacam $, á vista	16$340	16$340
Bancos compram $, á vista	16$220	16$220
Mercado	Calmo	Estav.

Taxas de descontos

Banco da Italia	4-1/2 %
Banco da Allemanha	4 %
N. York a 90 dias (comp.)	3/16 %
Banco da Inglaterra	2 %
N. York a 90 dias (vend.)	1/8 %
Banco da Hespanha	6 %
Londres a 90 dias	17/32 %
Banco da França	4 %

TITULOS

SÃO PAULO

O mercado de valores regulou hontem, bem orientado, sendo apreciavel o volume de transacções realizadas durante os prégões da Bolsa. O total das vendas corresponderam a 1.772:885$, sendo 850:515$ conseguidos no prégão de abertura e 922:370$ no prégão da tarde. Em titulos publicos, os negocios corresponderam a 1.034:035$ e, em titulos particulares equivaleram a .... 738:850$000.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Fundos Publicos:

1.303 Apolices Populares	195$000
60 — Apolices Uniformizadas	930$000
15 — 10 — Obrigações do Estado "1922", port.	820$000

Titulos Particulares:

200 — 500 — Acções Companhia Paulista, nominativa	201$000
250 — 20 — 10 — 100 — 50 — Acções Banco Commercial, integr.	300$000
5 — 3 — 100 — 100 — 250 — 200 — Acções Cia. Paulista, nom.	202$000
100 — 100 — 50 — 23 — 19 — Acções Cia. Paulista, nominativa	202$000
100 — 75 — Acções Banco de São Paulo	183$000
5 — 5 — Acções Companhia Paulista, nominativas	202$500
24 — Debentures Luz e Força Tatuhy	1:020$000

FECHAMENTO

Fundos Publicos:

1.545 — 5 — Apolices Populares	195$000
48 — 210 — Apolices Uniformizadas	930$000
10 — Apolices Minas Geraes, consolidadas	160$000
10:000$ — Obrigações do Estado "Café"	716$000
100 — Obrigações Mayrink-Santos, nominativa	938$000
50 — Obrigações do Estado "1922", portador	820$000
100 — Letras Camara Capital "1925"	96$000
100 — Letras Camara Capital "1913"	83$000

Titulos particulares:

50 — Acções Banco Commercio e Industria	290$000
200 — Acções Banco Commercio e Industria	290$000
530 — 130 — Acções Companhia Paulista, nominativas	202$000
150 — Debentures S/A. "O Estado de São Paulo"	86$000

OFFERTAS

BOLSA DE FUNDOS PUBLICOS DE SÃO PAULO

Movimento do dia 11 do corrente:

OBRIGAÇÕES

	Vend.	Comp
Estado, "1921", portador	840$	826$
Estado, "1921", nominal	—	—
Estado, "1922", portador	825$	815$
Estado, "1922", nominal	—	—
Estado, "1927", portador	—	—
Estado "Café"	718$	715$
Mayrink-Santos	959$	941$

APOLICES

Municipaes, "1929"	960$	930$
Municipaes, "1931"	—	931$
Municipaes, "1933"	960$	948$
Estado, 3.ª á 12.ª	—	680$
Estado, 7.ª á 15.ª	—	700$

CAMARAS MUNICIPAES

Amparo	—	92$
Botucatú	—	92$
Capital, "Viaducto"	88$	80$
Capital, "1909"	—	80$
Capital, "1910"	—	81$
Capital, "1913"	83$	82$5
Capital, "1918"	95$	88$
Capital, "1925"	—	94$
Capital, "1926"	—	93$
Ribeirão Preto	—	98$

BANCOS

Commercio e Industria	292$	286$
Commercial, Integralizada	301$	296$
São Paulo	185$	183$
Italo-Brasileiro com 70 por cento	—	70$
Commercidal, 60 %	—	215$
Brasil	—	330$
Estado de São Paulo	420$	—

COMPANHIAS

Paulista de Estrada de Ferro, nominal	203$	202$
Paulista de Estrada de Ferro, definitiva	209$	205$
Paulista de Estrada de Ferro, caut. portador	—	202$
Cia. Itaquerê	—	10:000$
Villa de S. Bernardo "F. de Seda"	—	400$
"Caic"	270$	—
"Caic" c/ 50 %	175$	—

DEBENTURES

Luz e Força Tatuhy	—	1:000$

BOLSA DE SANTOS

Movimento do dia 11 do corrente:

APOLICES

Emp. ext. 15.000.000 lib. Est. de S. Paulo, 6.ª a 12.ª	—	—
Da 7.ª á 14.ª	—	—
Idem, 1929	—	930$
Idem, 1931	—	939$
Idem, 1933	—	930$
Do Est. de S. Paulo unif. fevereiro	—	930$
Minas Geraes	—	—

OBRIGAÇÕES

Do Estado, 1915	—	824$
Do Café	—	711$

LETRAS DE CAMARAS

S. Vicente	—	80$
São Paulo, "1918"	—	81$
São Paulo, "1931"	—	87$

DEBENTURES

C. Arm. Geraes	—	95$

ACÇÕES

Moinho Santista	500$	260$
C. Arm. Geraes	—	250$
C. P. E. Ferro	202$	199$
Mogyana	39$	—
Paulista T. e Colonização	50$	30$
C. de Transportes	80$	50$
C. Seg. Arm. Geraes	—	1:000$

BANCOS

Comm. e Industria	293$	298$
Com. do Estado de S. Paulo	302$	296$
Noroeste do Estado de São Paulo	—	—

ASSUCAR

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

ASSUCAR CRYSTAL
(Sacco Novo)
Abertura e fechamento
Março e novembro, 3/ offertas.

DISPONIVEL

	Sacca de 60 ks. Comp.	Vend.
Refinado, filtrado, especial (60 kilos)	80$500	81$000
Refinado, filtrado, de primeira	78$500	79$000
Moido branco, 58 ks.	73$000	74$000
Crystal bom, secco do Estado	74$500	75$000
Crystal bom secco de Campos	73$000	74$000
Crystal bom secco de Pernambuco	73$000	74$000
Somenos	64$000	65$000
Mascavo	50$000	51$000

Mercado: — Calmo.

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Comtelburo).

	Actual
Usina Primeira	64$000
Usina Segunda	61$000
Crystaes	58$000
Demerara	45$000
Terceira sorte	40$000
(Por 15 kilos).	
Somenos	10/10$500
Brutos seccos	8$000

Entradas:

	Hoje	Ant.
Desde hontem, em: saccas de 60 kilos	400	2.500
Desde 1.º de setembro	1.896.400	1.896.000

Exportação

	Hoje Saccas	Ant. Saccas
Santos	12.500	2.500
Rio de Janeiro	1.000	500
Portos do N. Brasil	1.000	—
Sul do Brasil	500	—
Existencia (em saccas de 60 kilos	737.100	751.700

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — Assucar: No disponivel as cotações por 60 kilos, foram as seguintes:

Crystal branco	Nominal	
Demerara	60$000	—
Mascavinho	Nominal	
Mascavo	48$000	51$000

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Saccos
Existencia	156.486
Entradas	6.303
Sahidas	11.959

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	2.56	2.55
Maio	2.49	2.50
Julho	2.49	2.51
Setembro	2.49	2.51

Mercado — Calmo.
Fechamento — Alta de 1 e baixa de 1 a 2 pontos.

INGLATERRA

LONDRES, 11 (Comtelburo).
FECHAMENTO
Assucar para entrega em:

	Hoje	Fech. Ant.
Março	6/9	6/8
Maio	6/9	6/8
Agosto	6/9-1/4	6/8-1/4
Setembro	6/9-1/4	6/8

ALGODÃO

TERMO DA BOLSA DE MERCADORIAS

CONTRACTO "A"
ABERTURA

Algodão em rama — Typo n.º 5
15 kilos

	Comp.	Vend.
Março	67$000	S/V.
Abril	67$900	68$300
Maio	S/C.	68$200
Junho	67$500	67$900
Julho	67$200	67$500
Julho	66$100	67$300
Agosto	66$155	67$000
Setembro	65$700	66$700
Outubro	65$400	66$000

CONTRACTO "A"
Fechamento

	Comp.	Vend.
Março	67$300	S|V.
Abril	68$000	68$700
Maio	67$800	68$500
Junho	67$300	68$000
Julho	67$300	67$500
Agosto	S|C.	67$000
Setembro	S|C.	S|V.
Outubro	S|C.	66$000
Novembro	S|C.	S|V.

NEGOCIOS REALIZADOS

ABERTURA

Sem negocios.

FECHAMENTO

Para junho:
500 arrobas a . . . . . . 67$600
500 arrobas a . . . . . . 67$700

Classificação de algodão paulista da safra 1936|1937

Desde 1.º de janeiro até 10-3-37, foram classificadas pela Bolsa de Mercadorias de São Paulo, 859 fardos sendo em 11-3-37, classificados mais 162 fardos, perfazendo, assim, 1.021 fardos ou sejam 173.570 kilos brutos de algodão, notando-se que os fardos desta quinzena são calculados na base de 170 kilos.

DISPONIVEL

Typo da Bolsa de Mercadorias de S. Paulo — Base do algodão: typo 5 para entregas do typo 7, para melhor regular firme, com compradores a 66$000 e vendedores a 67$000.

MOVIMENTO DE ARMAZENS GERAES

Em 10 do corrente:

	Fardos	Kilos
Entradas:		
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço .	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Sahidas:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	—	—
Algodão em caroço .	—	—
Caroço de algodão .	—	—
Stock actual:	Fardos	Kilos
Algodão em rama .	563	77.479
Algodão em caroço .	1.270	33.477
Caroço de algodão	1	52

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11 (Comtelburo).

	Hoje.	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Preços de primeira sorte. Compradores	63$000	63$000
Entradas: Desde hontem em saccas de 80 kilos	1.900	2.000
Desde 1.º de setembro p. p.	183.800	181.700

Exportação: Não consta.

MERCADO DO RIO

RIO, 11 (H.) — Algodão: No disponivel as cotações por 10 kilos para Fibra longa — Seridó 54$000 54$500 o typo 3, foram as seguintes:

Fibra longa — Seridó	54$000	54$500
Fibra média — Sertão	52$000	52$500
Fibra média Ceará	—	—
Fibra curta — Mattas	Nominal	
Fibra curta — Paulista	—	—

Foi o seguinte o movimento de hontem:

	Fardos
Existencia	12.385
Entradas	213
Sahidas	443

O mercado apresentou-se firme.

MERCADOS ESTRANGEIROS

INGLATERRA

LIVERPOOL, 11 (Comtelburo).
Abertura ás 12,30 horas:

	Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav.
Pernambuco Fair	7.44	7.48
Maceió Fair	7.44	7.48
São Paulo Fair	7.69	7.73
American Fully Middling		
Maio	7.97	8.01
Julho	7.71	7.74
Outubro	7.72	7.76
Janeiro	7.42	7.45
Março	7.35	7.38

Disponivel Brasileiro: Baixa de 4 pts.
Disponivel Americano: Baixa de 4 pontos.
Disponivel S. Paulo: Baixa de 4 pts.
Termo Americano: Baixa de 3 pts. (Contra o fechamento): Baixa de 1 a 2 pontos).

LIVERPOOL, 11 (Comtelburo).
FECHAMENTO
American "Factures" para:

	Hoje	Fech. ant.
Maio	7.76	7.72
Julho	7.75	7.71
Outubro	7.44	7.43
Janeiro	7.37	7.37

Mercado — Alta parcial de 1 a 4 pontos.

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).
ABERTURA
American "Factures" para:

	N.Y.	N.O.
Maio	13.92	13.86
Julho	13.81	13.70
Outubro	13.36	13.28
Janeiro	13.31	13.32

Alta de 8 a 13 pontos.

COTAÇÕES DAS 11,30 HORAS

NOVA YORK, 10 (Comtelburo).
American "Factures" para:

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

	N.Y.	N.O.
Maio	13.88	13.76
Julho	13.72	13.64
Outubro	13.24	13.21
Janeiro	13.20	N|cot.

Nova York — Alta de 1 á 4 e baixa de 4 pontos.

GENEROS

COTAÇÕES DO DISPONIVEL FORNECIDO PELA BOLSA DE MERCADORIAS

Para lotes de 500 volumes:

ARROZ
(Saccaria usada — 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Agulha beneficiado especial	78|79$	80|81$
Idem, superior	73|74$	75|76$
Idem, bom	67|68$	69|70$
Idem, regular	63|64$	65|66$
Idem, meio arroz	Nominal	
Quirera	Nominal	

Mercado: — Frouxo.

BANHA

	Comp.	Vend.
Do Estado, em latas lithographadas de 20 kilos, caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Estado, em latas lithographadas de 2 ks. cx. de 20 ks.	247$	248$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 20 ks. caixa de 60 kilos	244$	245$
Do Rio Grande do Sul, em latas lithographadas de 2 kls, caixa de 60 kilos	247$	248$

Mercado — Calmo.

BATATA
(Sacco de 60 kilos):
VENERO NOVO:

	Comp.	Vend.
Amarella superior	34|35$	36|37$
Amarella, boa	29|30$	31|32$
Mercado — Calmo.		
Branca, superior	27|28$	29|30$
Branca, boa	21|22$	23|24$

Mercado — Calmo.

FARINHA DE MANDIOCA
(Saccos de 45 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, 1.ª	Nominal	

FARINHA DE TRIGO
(Sacco de 44 kilos)
Dos Moinhos Nacionaes:

	Comp.	Vend.
De 1.ª	49$000	50$000
De 2.ª	47$000	48$000

Mercado — Firme.

OLEO DE CAROÇO DE ALGODÃO

Do Estado, caixa com 2 latas, 36 kilos, peso liquido	102$000	103$000

Mercado — Calmo.

ALFAFA
(Por kilo)

	Comp.	Vend.
Do Estado	300|310	320|330
Do Rio Grande	Não ha	
Da Argentina	Não ha	

CEBOLA
(15 kilos)

	Comp.	Vend.
Do Estado, de 1.ª	Nominal	
Do Estado, de 2.ª	Nominal	

Mercado. —

Do Rio Grande do Sul
(Caixa de 60 kilos)

De 1.ª qualidade	Não ha
De 2.ª qualidade	Não ha

MAMONA
(Saccaria usada).
Por kilo:

	Comp.	Vend.
Graúda	Não ha	
Média	Não ha	
Miuda	Não ha	
Misturada	Não ha	

Mercado — Firme.

FEIJÃO MULATINHO
(Sacco de 60 kilos)
(Safra da secca):

	Comp.	Vend.
Superior claro	Nominal	
Bom, claro	Nominal	
Superior, barreado	Nominal	
Bom, barreado	Nominal	

Mercado: —

SAFRA DAS AGUAS

	Comp.	Vend.
Superior, claro	S|c.	37|38$
Bom, claro	S|c.	33|34$
Superior, barreado	S|c.	36|37$
Bom, barreado	S|c.	32|33$

Mercado — Paralyzado.

MILHO
(Saccaria usada, 60 kilos)

	Comp.	Vend.
Amarellinho	21|21$1	21$2|21$4
Amarello	20|20$1	20$2|20$4
Misturado	19$8|19$9	19$9|20$3

Mercado — Frouxo.

AMENDOIM
(Sacco de 25 kilos).

	Comp.	Vend.
De Estado, com casca	13|14$	15|16$

COOPERATIVA AVICOLA

Movimento do dia 11:
Damos os preços que hoje vigoraram na Cooperativa Avicola de São Paulo, para ovos frescos de granja, classificados por peso:

Typo "Especial" de 60 grammas para cima	4$800
Typo "A-Export", de 60 grammas a 65	4$400
Typo "A-1" de 55 grammas a 60	4$200
Typo "B" de 51 grammas a 54	4$000
Typo "C" de 40 grammas a 50	3$600
Typo "D"	2$600

MERCADO DE TRIGO

BUENOS AIRES, 11 (Comtelburo).
Fechamento, ás 12,15.
Preço por 100 kilos, para entregas em:

	Hoje	Fech. ant.
Março	12.50	12.40
Maio	12.48	12.34
Julho	12.51	12.36
Mercado	Firme	Estav.

O mercado fechou com alta geral de 10 a 15 pontos.

IMPOSTOS DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

AS MODIFICAÇÕES PEDIDAS AO SECRETARIO DA FAZENDA PELOS CEREALISTAS DE S. PAULO

O Syndicato dos Commerciantes de Cereaes de São Paulo, enviou, em data de hontem, ao titular da pasta da Fazenda o seguinte officio:

"Tendo sido feita a publicação dos lançamentos de impostos de industrias e profissões, este Syndicato lamenta constatar que, não obstante officios anteriormente enviados a v. exc., solicitando sua attenção para os graves riscos que acarretariam o lançamento desse imposto na base do movimento, não foi levado em consideração que o commercio de cereaes não póde soffrer tal lançamento na base do movimento, em confronto com os demais ramos.

E' um commercio de percentagem pequena de lucro bruto: oscilla entre 2 "|" a 5 "|". Ha muitos outros ramos de commercio cuja margem attinge até 50 "|" de lucro bruto! Como considerar equitativo um lançamento feito na base de movimento para todos os ramos, quando para determinados ramos seria supportavel taxal-os com 4$ e 5$ por conto de réis, e para outros, como sóe acontecer com cereaes, seria insupportavel a 4.ª parte?

Já no imposto sobre vendas e consignações não é permittido subdividil-o e tem que ser uniforme, ficando o commercio de cereaes em flagrante desvantagem quanto ao pagamento desse imposto.

Era indispensavel, portanto, que esse ramo fosse compensado pelo menos no imposto de industrias e profissões, para attenuar o gravame elevado que representa o imposto de 1 "|" em vendas e consignações.

Tal, entretanto, não se deu, com os avisos de lançamentos publicados no 1.º trimestre; levou-se em conta principalmente o elemento vendas, desprezando-se não só o facto acima mencionado como tambem uma circumstancia de real importancia, qual seja a dos preços anormaes em que se mantiveram os cereaes durante o anno de 1936, num nivel de 100 "|" a 400 "|" a mais do que os preços que têm vigorado nos annos anteriores, quando é sabido que o commercio de cereaes é feito por volume, isto é, quanto maiores forem os preços tanto menor será a percentagem de lucro, salvo naturalmente, os casos de oscillação, de preços e que o commerciante tenha o "stock"; essa oscillação, porém, não se computa porquanto a mesma tanto póde ser para mais como para menos.

Deante disso sente o Syndicato a necessidade de vir novamente á presença de v. exc. solicitar suas urgentes providencias, por isso que, em se mantendo esse ponto de vista adoptado pelas commissões de lançamentos, o commercio de cereaes ficará rudemente attingido em flagrante disparidade com os demais ramos".

* * *

Aos seus associados, a Associação Commercial expediu a seguinte circular:

"Senhores associados — Tendo-se iniciado o lançamento do Imposto de Industrias e Profissões, esta associação vem communicar a vs. ss. que, pelo seu Departamento Legal, fornecerá aos senhores associados as informações que desejarem sobre o assumpto.

Ao mesmo tempo pede esta associação nos senhores socios que lhe transmittam qualquer reclamação que tenham a fazer em caso de augmento do imposto, positivando a sua queixa com os seguintes dados:

1) — Importancia do imposto pago em 1936; (1).

2) — Importancia total do imposto lançado em 1937;

3) — Importancia do movimento de vendas: a) em 1935; b) em 1936.

Podemos assegurar a vs. ss. que esta associação permanece em attitude vigilante e empenhará todos os seus esforços no sentido de serem acautelados os interesses do commercio. Entretanto, para orientação de vs. ss., devemos dizer-lhes que, não obstante a acção que fôr desenvolvida por esta corporação, visando as conveniencias do commercio em geral, o interesse collectivo, ha necessidade de se concretizarem as reclamações de cada contribuinte, em grau de recurso, perante a secretaria da Fazenda.

Julgamos inutil, porisso, recommendar aos senhores socios cujos lançamentos foram majorados, e que não concordarem com essa majoração, que dirijam, por escripto, sua reclamação á Directoria Geral da Receita, dentro do prazo de 10 dias da publicação do lançamento no "Diario Official" do Estado. Para maiores esclarecimentos, está á disposição dos senhores associados o nosso Departamento Legal. — Cordiaes saudações. — A directoria. — (1) — Corresponde esse imposto, aproximadamente, ás mesmas quantias que, no exercicio anterior (1935), os contribuintes pagaram, em conjunto, a titulo de imposto municipal de industrias e profissões e de impostos estaduaes de commercio, de industria e de consumo de aguardente".

BORRACHA

NOVA YORK, 11 (Comtelburo).

	Hoje	Ant.
Upriver fine — Por LB. Cts	22	21-1|2
Plantation Rubber Smoked Sheets	23-5|8	22-3|4
Mercado	Estav.	Estav.

INTENDENCIA GERAL DOS MERCADOS

Relação dos volumes constatados pelo Entreposto no dia 10 de março de 1937:

Carneiro, cada 1$5 a	18$000
Cabritos, cada 10$ a	18$000
Carvão vegetal, sacco 7$600 a	9$500
Gallinhas e frangos, cada 2$400 a	8$000
Coelho, cada 3 $a	4$000
Leitões, cada 14$5 a	18$500
Goiaba, caixa 6$000 a	8$000
Goiaba, cesta 2$000 a	3$000
Roman, caixa 12$000 a	15$000
Figo da India, cesta 4$000 a	8$000
Figo, caixa 5$000 a	8$000
Kaki, cx. 5$ a	8$000
Ovos, caixa 80$000 a	85$000
Ovos, duzia 2$400 a	2$700
Coco, sacco 55$ a	59$000
Perus, cada 20$ a	30$000
Peru'a, cada 6$ a	7$000
Pombos, cada 1$ a	1$400
Fruta do Conde, caixa 30$ a	45$000
Abacate, cx. 11$ a	15$000
Abacaxi, cento 40$ a	80$000
Banana, cacho 1$ a	1$400
Laranja, caixa 9$000 a	22$000
Limão, caixa 8$000 a	20$000
Mamão, cx. 8$ a	12$000
Manga, cx. 12$ a	18$000
Pera, cx. 5$ a	10$000
Uva, caixa 8$000 a	15$000
Uva, cesta, 10$ a	15$000
Ameixa estrangeira cx., 25$ a	45$000
Maçã, estrangeira, cx. 55$ a	65$000
Pera estrangeira, cx. 45$ a	70$000
Uva, estrangeira, cx., 30$ a	45$000
Pecego estrang., caixa 35$ a	40$000
Melão estrangeiro cx., 30 a	40$000
Aboborinha, cx. 7$ a	9$000
Alface, caixa 40$ a	50$000
Alho, milheiro 68$ a	110$000
Batata doce, caixa 6$00 a	7$000
Batatinha, sacco 15$ a	34$000
Beringela, caixa 6$000 a	9$000
Pepino, cx. 6$ a	11$000
Pimenta, cesta 3$000 a	5$000
Pimentão, cx. 3$ a	3$500
Repolho, sacco 5$ a	6$000
Tomate, cx. 20$ a	38$000
Vagen, caixa, 8$000 a	10$000
Quiabo, caixa 9$ a	10$000
Quiabo, cesta 3$ a	4$000
Mandioca, caixa 6$ a	7$000

MERCADO DE GADO

Os preços em vigor são os seguintes:

Novilhos gordos, postos no matadouro, typo "Chilled".	
Novilhos gordos, posto no matadouro, typo "Rio", arroba	23$000
Vaccas, gordas, arroba, a	20$000
Marrucos, carreiros, peso morto, gordos, arroba	19$000
Preços da carne nos tendaes:	
Trazeiros compridos, kilo	1$500
Trazeiros curtos, kilo de 1$800 a	2$000
Deanteiros, kilo de $950 á	1$050
Vitello, kilo (metade) de 1$400 a	1$600
Caprinos, kilo de 3$000 a	4$000
Leitões, kilo (metade) de 5$ a	5$500

Preço do gado em Matto Grosso:
Mercado calmo, com negocios na base de 140$ a 180$ por cabeça.

Mercado de couros:
No interior:

Xarqueada de 2$700 a	2$900
Em S. Paulo:	
Frigorifico, boi, de 3$100 a	3$300
Vaccas, de 2$900 a	3$100

Mercado de sebo:

Cebo comestivel de 1$200 a	1$250
De 1.ª qualidade de 1$150 a	1$200

Mercado de porcos:
Em Osasco:

Porcos enxutos, gordos a	46$500
Porcos gordos, especiaes	50$000
Porcos magros, a	46$000

EXPORTAÇÃO

SANTOS, 11.

ALGODÃO EM RAMA

Pelo vapor nacional "Cuyabá", para Leixões: — Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro 69 fardos de algodão em rama, com 11.345 kilos, no valor de 43:829$000.

OLEO DE CAROÇOS DE ALGODÃO

Pelo vapor americano "Coldbrook", para Philadelphia: — Grandes Industrias Minetti Ltda., 534 tambores de oleo de caroços de algodão, com ...... 111.606 kilos, no valor de 269:671$000.

BAGAS DE MAMONA

Pelo vapor noruegucz "Uruguayo", para Nova York: — Sociedade Algodoeira Nordeste Brasileiro, 3.731 saccos de bagas de mamona, com 205.205 kilos, no valor de 159:285$200.

FARELO

Pelo vapor allemão "Muenster", para Hamburgo: — Grandes Industrias Minetti Ltda., 2.858 saccos de farelinho de trigo, com 100.000 kilos, no valor de 33:627$700.

Pelo vapor inglez "Linnell", para Liverpool: — Grandes Industrias Minetti Ltda., 4.444 saccos de remoido de trigo com 200.000 kilos, no valor de 83:075$000.

COUROS

Pelo vapor allemão "Muenster", para a Tcheco-Slovaquia: — S|A. Frigorifico Anglo 4.500 couros salgados, com 112.500 kilos, no valor de 346:132$700.

Para Hamburgo: — S|A. Frigorifico Anglo 2.000 couros salgados, com .... 51.112 kilos, no valor de 162:669$500.

CARNE

Pelo vapor inglez "Gaelic Star", para Londres: — Frigorifico Wilson Brasil 163 volumes de carne de porco, congelada, com 3.200 kilos, no valor de 6:228$000.

Pelo vapor sueco "Argentina", para Stockolmo: — Frigorifico Wilson Brasil 75 caixas de carne de porco, em conserva, com 10.270 kilos, no valor de 20:132$000.

FRUTAS

Pelo vapor inglez "Hardwick Grange", paar Londres: — Cia. Brasileira de Frutas 10.000 cachos de bananas, com 200.000 kilos, no valor de 10:000$.

VIAJANTES DA VASP

RIO, 11 (A. B.) — Os passageiros que deverão seguir amanhã, pelo avião da Vasp "Cidade de S. Paulo", são os seguintes: Paulo M. da Rocha, C. R. Mattos, Horacio Lafer, Ludwig Hirsch, Rubens Borba Moraes, Jorge Velloso, Leonidas Garcia Rosa, Chiquita Garcia Rosa, Ruy Garcia Rosa, Vera Vianna Seabra, Ernesto Mederiches, Arthur Alton, Domicio José Corrêa, Zely F. Corrêa, Nilla Corrêa, e Helena Garcia Rosa.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Por decretos de hontem, foram contractados:

Dr. Gabriel Sylvestre Teixeira de Carvalho, para reger a 12.ª cadeira (Therapeutica, Pharmacologia e arte de formular) da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo; sr. Cesario Ramos Machado, para reger a 8.ª cadeira (Zootechnica especial e exterior dos animaes domesticos), da Faculdade de Medicina Veterinaria, da Universidade de São Paulo; srs. Alcebiades Soares, Horacio Poltronieri e Carlos Pinto de Almeida, ajudantes de servente, para exercerem o cargo de servente da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo; sr. Henrique de Oliveira, para exercer o cargo de ajudante de servente da Faculdade de Philosophia, Sciencias e Letras da Universidade de São Paulo.

— Foram nomeados: Sr. Alfredo Bressane de Lima, para reger, interinamente, a cadeira de Physica do Gymnasio do Estado, em Pirajú; Palmyra Narciso, para exercer o cargo de substituta effectiva do Instituto Profissional Feminino desta capital.

VARIAS NOTICIAS DO RIO

RIO, 11 (H.) — Noticia-se que se evadiu hontem, quando era transferido do Hospital Militar de Campo Grande para o Hospital Militar do Exercito, o soldado Aurelio Todesch, que servia no 18.º Batalhão de Caçadores. O referido militar, acommettido de doença nervosa, logrou fugir quando o comboio deixava a estação de Taubaté. Acompanhavam o prisioneiro o 3.º sargento enfermeiro do Hospital Central do Exercito e as praças do batalhão acima citado Mario V. da Silva e Antonio Cruz.

* * *

RIO, 11 (H.) — A proposito das novas tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, postas em vigor desde 1.º do corrente, foi endereçado ao ministro da Viação, pela Associação Commercial de São Paulo, Federação das Industrias do Estado de São Paulo, Bolsa de Mercadorias de São Paulo um memorial em que, attendendo a solicitações do commercio e da industria deste Estado, aquellas entidades appellam no sentido de ser suspensa a applicação das novas tarifas da Estrada de Ferro Central do Brasil, afim de que sejam submettidas a um novo exame em que se corrijam determinados pontos onde as alterações resultaram, no que declaram, excessivamente prejudiciaes aos interesses legitimos da nossa economia."

* * *

RIO, 11 (H.) — Com destino a Bogotá passou pelo Rio, a bordo do "Pan-American", o sr. José Ignacio Dias Granado, ministro da Colombia em Buenos Aires.

* * *

RIO, 11 (H.) — Está sendo realizada, no Hotel Itajubá, uma reunião dos prefeitos do Estado do Rio para tratar do problema rodoviario.

* * *

RIO, 11 (H.) — O general Newton Cavalcante deverá seguir brevemente para Caçapava, afim de assumir o commando da 4.ª brigada de infantaria. O general José Osorio, que se encontrava nesta capital, já seguiu para aquella localidade, afim de transmittir o referido commando ao seu substituto.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — O delegado especial de Segurança Politica e Social, sr. Israel Souto, foi avisado de que a policia paranaense havia embarcado no vapor "Pará" dois communistas cujas actividades no sul do paiz os identificavam como autenticos enviados de Moscou. Logo que o "Pará" chegou a este porto, o sr. Israel Souto determinou que o chefe de Segurança Politica, sr. Emilio Romano, fosse a bordo e detivesse os communistas. Levados, em seguida, para a Policia Central, foram recolhidos á sala de presos. São elles: Joseph Goralwchiwih e Herek Sibeecter.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — O sr. Belfort Vieira, director interino do Departamento de Portos e Navegação, submetteu á apreciação do ministro da Viação e Obras Publicas, o officio n.º 1.035, de 15 de fevereiro, ultimo, da administração do porto do Rio de Janeiro solicitando a s. exc. a approvação das especificações e orçamentos para a installação de uma rêde de energia electrica e illuminação, no prolongamento do caes do porto, na importancia de 1.213:234$622. O trabalho elaborado pela administração do porto segundo o Departamento, satisfaz de maneira mais ampla a todas as exigencias modernas, e o custo do serviço pretendido que foi examinado se encontra dentro das normas para trabalhos da especie.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — Chegou, hoje, a esta capital, a bordo do "American Legion", o corpo do ministro Lourival Guillobel, fallecido em Bogotá, onde era o plenipotenciario do Brasil. A' chegada do feretro, se encontravam no caes do porto numerosos collegas e amigos do extincto, que o acompanharam até á Basilica da Cruz dos Militares, onde ficou depositado. A' tarde, com grande acompanhamento, realizou-se o enterramento do diplomata, tendo comparecido o ministro das Relações Exteriores, o secretario geral e altos funccionarios do Itamaraty, além de varias figuras do mundo official e da nossa sociedade. Uma força militar do Exercito prestou as honras de estylo, por occasião da saida do cortejo da Cruz dos Militares e na occasião do corpo baixar á sepultura.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — Realiza-se, amanhã, ás 13 horas, no Restaurante Joá, o almoço que o Conselho Federal do Commercio Exterior offerece em honra da missão economica hollandeza, chefiada pelo embaixador extraordinario dr. Van Karnebeeck.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — A bordo do hydro-avião de carreira da Panair, chegou hoje á tarde, procedente de Porto Alegre, sir Hugh Gurney, embaixador da Inglaterra junto ao nosso governo, que veio acompanhado de sua esposa, sra. Gurney e da senhorita Priscilla Gurney. O illustre diplomata acaba de visitar os Estados do sul, tendo percorrido São Paulo, Paraná, Santa Catharina e o Rio Grande do Sul, regressando de Porto Alegre para esta capital, onde desembarcou no aeroporto Santos Dumont.

* * *

RIO, 11 (A. B.) — Depois de uma agonia desesperada, falleceu no Hospital Nacional de Allienados, Antonio Graciano, que, como a imprensa noticiou, viera de São Paulo, atacado de raiva, por ter sido mordido por um cão hydrophobo.

Seu cadaver foi hoje recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal. Antonio contava 42 annos, e residia na capital bandeirante á rua Gonçalves Ledo, onde foi mordido.

XADREZ

INSTITUTO PAULISTA DE CONTABILIDADE

Realizar-se-á amanhã, ás 15 horas, na séde do Instituto Paulista de Contabilidade, no Predio Martinelli, 11.º andar, a entrega das medalhas aos vencedores do ultimo torneio interno de xadrez, terminado em janeiro pp. Nessa occasião o campeão interno e vencedor do torneio, sr. Luiz Cabrerizo, dirigirá uma sessão de partidas simultaneas.

Associações

ROXY CLUBE

Realizar-se-á no proximo dia 23 do corrente, ás 20 horas, na sala do Conselho Superior da Associação dos Funccionarios Publicos, no 20.º andar do Predio Martinelli, a Assembléa Geral Ordinaria do Roxy Clube.

CURSO SOBRE GEOLOGIA DE S. PAULO

Acham-se abertas na secretaria da Escola Polytechnica as inscripções de matricula para o curso de aperfeiçoamento da cadeira de Geologia.

O curso que versará sobre a estructura geologica de São Paulo, será ministrado pelo prof. Moraes Rego, illustre cathedratico de Geologia de nossa Escola Polytechnica.

O curso comprehenderá 9 aulas assim distribuidas: — Os phenomenos geologicos e seu cyclo; os sedimentos; o diatrophismo e o metamorphismo; as rochas eruptivas; a glyptogenesis. Principios geraes da estratigraphia. Methodos de correlação. Os fosseis. A columna geologica. Linhas geraes da constituição geologica do Brasil e em particular de São Paulo. As formações metamorphicas pre-devonianas; o Archeano e a série de São Roque. O Devoneano. O systema de Santa Catharina. As camadas de Bauru'. Formações cenzoicas.

LIGA DE DEFESA DO COMMERCIO E DA INDUSTRIA

Foram acceitos para socios: Anderson Clayton e Cia. Ltda., C. Pellegrino, Companhia Paulista de Alimentação, Casa Bancaria Conde e Cia., Cia. Industrial e Constructora S. Paulo-Santos, Desiré Nador e Cia., engenheiro Raphael Montfort, Italo Mazei (Jahu'), Queiroz e Cia.

ASSOCIAÇÃO DOS ESCRIVÃES DE PAZ

A Associação dos Escrivães de Paz, recentemente fundada e installada nesta capital, á rua Senador Feijó, 29, 1.º andar, sala 5, está colligindo suggestões dos seus associados, afim de apresentar ao governo um memorial sobre as necessidades dos serventuario da Justiça de Paz do Estado. Para esse fim solicita de seus membros que enviem com urgencia as referidas suggestões, que serão examinadas e expostas no projecto em vista.

SOCIEDADE DE TISIOLOGIA INFANTIL

Conforme fôra annunciado, realizou-se hontem a 5.ª reunião mensal desta Sociedade, presidida pelo dr. Paulo dos Santos Fortes.

Approvada, sem debate, a acta da reunião anterior, foi dada a palavra ao distincto tisiologo dr. Clemente Ferreira, que discorreu com muito brilhantismo sobre "Preventorios e Preservatorios", como instrumentos de prophylaxia anti-tuberculosa infantil", assumpto de actualidade que mereceu francos applausos de todos os presentes.

Para a proxima reunião, a se realizar em abril, está inscripto para falar, o conhecido tisiologo dr. Marco Antonio Cardoso.

FEDERAÇÃO PAULISTA DAS SOCIEDADES DE RADIO

A Federação Paulista das Sociedades de Radio mudou a sua séde social para a rua Onze de Agosto, 31, 3.º andar, onde estará á disposição dos interessados.

INSTITUTO DE ESTUDOS GENEALOGICOS

Com a presença de elevado numero de associados, realizou-se sabbado ultimo, ás 15 horas e meia, a trigesima sexta sessão ordinaria do "Instituto de Estudos Genealogicos", em sua séde social, á rua Senador Feijó, n.º 29, 2.º andar, salas 4 e 5.

Na falta do sr. dr. Menezes Drummond, presidente do Instituto (cuja ausencia foi justificada por molestia), assumiu a presidencia da mesa o sr. dr. Frederico Brotero, 1.º vice-presidente, declarando aberta a sessão, que foi secretariada pelos srs. prof Bueno de Azevedo Filho e dr. Domingos Laurito.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior. O expediente constou de 22 officios e cartas. Foram accusadas 23 offertas para a bibliotheca do Instituto, todas recebidas com especial agrado, entre as quaes se destacavam as do "Archivo Historico da Madeira" (Funchal, Portugal) e srs. dr. Mario Teixeira de Carvalho (Porto Alegre), cel. Rego Monteiro, (Rio), João Baptista de Sá (Campinas) e Bueno de Azevedo Filho.

Usaram da palavra, fazendo communicações de interesse geral e discutindo diversos assumptos, os srs. Amilcar Salgado dos Santos, Bueno de Azevedo Filho, Domingos Laurito, Frederico Brotero, Pedro Vicente Bueno de Azevedo e Salvador Moya.

Votadas as propostas, que se encontravam sobre a mesa, foram acceitos para o quadro social do Instituto os srs. drs. Jorge Araujo da Veiga, Luiz Pereira de Campos Vergueiro e Moysés Nogueira Marx. O membro correspondente sr. Sebastião Almeida Oliveira (de Tatuhy) foi transferido, a pedido, para a categoria dos contribuintes.

Antes do encerramento da sessão, o sr. dr. presidente da mesa fez diversas e interessantes observações. Terminada a allocução de s. s. foi offerecida a palavra a quem della quizesse usar.

Nada mais havendo a tratar e dado o adeantado da hora, o sr. presidente deu por encerrada a sessão, marcando a proxima, como é de costume, para o dia 3 de abril proximo futuro (primeiro sabbado do mez).

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

Realiza-se hoje, ás 20,30 horas, na séde social (predio Martinelli 13.º andar) uma reunião da secção de pediatria constando da ordem do dia os seguintes trabalhos:

1.º) — Drs. C. A. do Espirito Santo e Carmo Mazili: — "Um caso raro de defermidade congenita";

2.º) — Dr. Pedro Refineti: — "Considerações sobre 70 casos de Enurése e seu tratamento pelos sais de calcio".

3.º) — Dr. Gomes de Mattos — "Sôro prophilaxia do Sarampo".

INSTITUTO DA ORDEM DOS CONTABILISTAS

A actual directoria do Instituto da Ordem dos Contabilistas do Estado de São Paulo — desejando dar aos seus associados a maior assistencia e utilidade — tem tomado medidas de alto valor, nos diversos campos de cada departamento do seu Conselho Administrativo.

O director do Departamento da séde social, tendo em conta que muitos consocios têm opportunidade de frequentar a séde sómente entre 12 e 13 horas, antes de entrarem para o serviço, resolveu adoptar um novo "horario de expediente", que vae das 12 ás 22 1|2 horas, todos os dias uteis da semana.

Nessas horas, portanto, os associados do Instituto encontrarão a séde aberta, para qualquer visita ou informação.

FEDERAÇÃO ODONTOLOGICA SYNDICAL

Sob a presidencia do dr. Wenefledo de Toledo e secretariado pelo sr. Raul Marino, reuniu-se hontem o conselho director da Federação Odontologica Syndical do Estado de São Paulo, em sua séde social no 24.º andar do predio Martinelli, para tomar conhecimento dos relatorios das commissões.

Abrindo a sessão, o presidente apresentou seu relatorio sobre viagem de inspecção aos syndicatos odontologicos do interior, tendo percorrido Itapetininga, Ribeirão Preto, Campinas e Santos, onde encontrou franco e decidido apoio da classe em torno da syndicalização odontologica, assegurando, ao terminar, que até ao fim do anno a Federação contará com oito syndicatos reconhecidos pelo Ministerio do Trabalho.

Discutindo a criação de outros syndicatos dentro da capital, falaram os srs. professor Luiz Tolosa Filho e Taciano Oliveira, que chamaram a attenção do Conselho para os dispositivos federaes que regulam a criação dos syndicatos classistas em face do registo do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo, que está registado no Ministerio do Trabalho para o municipio da capital.

SYNDICATO DOS CIRURGIÕES DENTISTAS

Reuniu-se quarta-feira ultima a directoria do Syndicato dos Cirurgiões Dentistas de São Paulo para tratar de varios assumptos de interesses da classe e do Syndicato. Pela commissão de estudos foi apresentado o relatorio mensal, do qual se destacava a approvação total dos candidatos que se submetteram á exames de validação no Rio de Janeiro, ante-projectos de leis para a reforma da Assistencia Dentaria Escolar, Expedição de Diplomas aos profissionaes portadores de certificados e organização do Hospital Odontologico.

UNIÃO DOS SYNDICATOS DE TRABALHADORES

Em reunião da Junta Governativa da União dos Syndicatos de Trabalhadores de São Paulo, realizada a 9 do corrente, o sr. Juvenal Lino de Mattos, presidente desse organismo proletario, depois de lembrar aos seus collegas que havia acceito a presidencia da União sob condição de permanecer no cargo até o reconhecimento official dessa entidade, o que já se verificou, solicitava, portanto, lhe fosse concedida a demissão.

Dadas as razões apresentadas pelo sr. Juvenal Lino de Mattos e ao caracter de absoluta irrevogabilidade de sua demissão, os demais membros da Junta Governativa acceitaram-n'a e marcaram uma nova reunião para o dia 15 do corrente, quando será resolvida a eleição do novo presidente.

"AMIGOS DA CIDADE"

Realizou-se hontem a Assembléa Geral da Sociedade "Amigos da Cidade", em segunda convocação, com a presença dos socios srs.: Ubaldo Franco Caiuby, João Ferraresi, Pelagio Lobo, Heribaldo Siciliano, Sylvio Brand Corrêa, J. Gavião Monteiro, J. Baptista de Sousa, Goffredo T. da Silva Telles, Jacques Funke, Eduardo Medeiros e Alcides Penteado, tendo se excusado os srs. P. Prestes Maia e Luiz de Anhaia Mello, por estarem impossibilitados de comparecer.

Foi approvado o balancete social, apresentado pelo sr. A. Rangel Christoffel, thesoureiro em exercicio.

O Conselho Director ficou autorizado a modificar o dia e hora das suas reuniões, caso assim convenha ao bom andamento dos seus trabalhos.

Em seguida procedeu-se á eleição de seis membros ao Conselho Director e de dez supplentes ao mesmo.

Apurados os votos, verificou-se terem sido eleitos directores os srs.: Luiz de Anhaia Mello, P. Prestes Maia, A. Rangel Christoffel, Dacio A. de Moraes, Alcides Penteado e Eduardo de Medeiros.

Para supplentes, os srs.: F. de S. Vicente de Azevedo, Henrique de Sousa Queiroz, Conde André Matarazzo, Olavo Freire, J. Nogueira de Noronha, Ascanio de Cerqueira, Honorio de Sylos, Rodrigo Soares Junior, Milciades Porchat e Rudolf O. Kesselring, tendo este socio obtido o mesmo numero de votos que o sr. Tacito de Toledo Lara, sendo considerado eleito por ser mais edoso.

A reunião foi presidida pelo sr. J. Baptista de Sousa e secretariada pelo sr. Sylvio Brand Corrêa.

Na proxima quinta-feira, ás 16,30 horas deverá reunir-se o Conselho Director, afim de dar posse aos novos directores e supplentes e eleger o seu presidente, os secretarios e o 2.º thesoureiro, membros da Commissão Executiva, cujo mandato está extincto.

FALLECIMENTO

PRIMEIRO SARGENTO JOSE' VENTURA — Falleceu hontem, ás 14 horas, nesta capital, o 1.º sargento José Ventura, da Guarda Civil, de cuja corporação era o decano, pessôa muito estimada no bairro do Cambucy onde residia. Incorporado á Força Publica foi combatente em 1932. Era casado com d. Maria Novaes Ventura, filha do sr. Santiago Novaes e d. Consolação Fernandes Novaes, e deixa uma filha de seis annos, de nome Maria. Era irmão do sr. Napoleão Ventura, antigo correspondente do "Fanfulla" em Campinas, já fallecido, e do sr. Nicolau Ventura, funccionario da Companhia Paulista de Estrada de Ferro. Deixa dois sobrinhos: Archibaldo Ventura e Anselmo Ventura.

O enterro realiza-se hoje, sahindo o feretro ás 15 horas da rua Climaco Barbosa, 37, para o cemiterio de Villa Marianna.

Os ultimos figurinos

COM 10 %

Acaba de chegar na conhecida Agencia Annunziato, rua S. Bento, 302 o novo numero do afamado figurino "MC CALL'S" predilecto das artistas de cinema. Agencia Annunziato recebeu tambem uma variada remessa de figurinos mensaes para março e semestraes para 1937.

Não se esqueçam que os melhores figurinos só se encontram na Agencia Annunziato.

Agencia Annunziato a maior casa no genero a que melhor serve, rua S. Bento, 302.

DECLARAÇÃO

Foi perdida uma letra de cambio no Largo São José do Belem, acceita no dia 10/3/37, por Antonio Cascino e endossada por Santo Laruccio, com o vencimento em 10 de agosto de 1937. Dactylographada a machina.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Rua Libero Badaró, 661 (antigo 2)
ASSIGNATURAS
Para o interior do paiz: anno, 50$; sem., 30$
Telephones: 2-6241 — 2-6242

CORREIO PAULISTANO

CAFE' — Typo 4, por 10 kilos — 22$800
Mercado — Estavel.

CAMBIO — Banco do Brasil — 4,17/64 d.
Livre — 3-1/128 d. — 79$800

S. PAULO — Sexta-feira, 12 de Março de 1937

NOVE "PINGENTES" FERIDOS!

UM CAMINHÃO NA RUA DA LIBERDADE, COLHE PASSAGEIROS DE VIAGEM NO ESTRIBO DE UM BONDE DA LINHA "JABAQUARA"

Mais um grave desastre occasionou nove victimas, que viajavam no estribo de um bonde. Desses feridos, um foi hospitalizado em estado grave, sendo os demais medicados no posto medico da Assistencia Policial.

O facto verificou-se ás 11 horas de hontem, na rua da Liberdade, proximo á rua Jaceguay. Foi assim:

O bonde 377, da linha "Parque Jabaquara", conduzido pelo motorneiro de chapa 879, seguia para aquelle bairro, com a lotação completa e innumeros passageiros viajando no estribo. Ao chegar no local do desastre, o auto-caminhão C.-34.383, dirigido pelo motorista Shigo Iwasaki, que vinha em grande velocidade, passou muito rente ao electrico, raspando todos os passageiros do estribo.

COMMUNICADO O FACTO AO DELEGADO DE PLANTÃO

Um guarda civil de serviço nas proximidades communicou-se com o dr. Edmundo de Aguiar, delegado de plantão na Policia Central, que compareceu logo, acompanhado do subdelegado Emilio Arcuri e do escrivão Plinio. A autoridade tomou as providencias necessarias, mandando remover os feridos para a Assistencia.

AS VICTIMAS DO DESASTRE

No posto da Assistencia foram soccorridas as seguintes pessoas: Manuel Fernandes de Oliveira, de 22 annos de edade, solteiro, residente á rua da Liberdade, 208; Satyro Pereira da Silva, de 54 annos de edade, viuvo, morador á rua Netto de Araujo, 183; José Rodrigues Filho, de 18 annos de edade, solteiro, morador á rua Carneiro Leão, 717; o menor Alipio Soeiro, de 14 annos de edade, residente á rua Tamandaré, 682; Domingos Pizzaro, de 50 annos de edade, residente á rua Barão de Iguape, 43; Kiosha Audo, de 36 annos de edade, casado, commerciario, residente á rua José Antonio Coelho, 53; Damião Angelo Lopes, de 42 annos de edade, casado, conductor, residente á travessa Santa Cruz s|n.º; Henrique Hennes, de 73 annos de edade, casado, residente á rua Affonso Celso, 171 e Balbino Couto, de 35 annos de edade, casado, morador á rua Vergueiro, 272.

GRAVEMENTE FERIDO

Henrique Hennes, que soffreu provavel fractura da perna esquerda, depois de soccorrido no posto da Assistencia, foi transportado para a Santa Casa, onde ficou em tratamento.

O INQUERITO VAE SER REMETTIDO

O dr. Edmundo de Aguiar mandou arrolar varias testemunhas para depôr no inquerito que foi instaurado. Os documentos de habilitação do motorista Shigo Iwasaki foram apprehendidos e remettidos á Delegacia de Transito, onde correrá o inquerito.

UM CRIME PERFEITO!

Domingo o "CORREIO PAULISTANO" publicará a descripção completa, empolgante do sensacional

"CRIME MYSTERIOSO DA CABINE"

Sensação! Mysterio! Lances impressionantes de acção e movimento, apresenta o "CRIME MYSTERIOSO DA CABINE", que o "CORREIO PAULISTANO" publicará domingo. Todos os detalhes que circumstanciam o enigmatico desapparecimento de uma joven da alta sociedade estarão gravados nas notas do dectetive. Apenas faltará a solução da intrincada trama. O publico terá que deduzir, pesquisar, analysar e resolver o mysterio. Todos os leitores estão convidados a procurar o fio que conduz ao esclarecimento do CRIME PERFEITO. PREMIO EM DINHEIRO AOS VENCEDORES! SEJA DECTETIVE E GANHE 200$000!

QUEM DESVENDAR O CRIME PERFEITO GANHARA 200$000!

OUTROS PREMIOS EM DINHEIRO AOS VENCEDORES!

UMA INICIATIVA DO

CORREIO PAULISTANO

EM COMBINAÇÃO COM A

CONTINENTAL DE PROPAGANDA

Violenta collisão de vehiculos

SEIS PESSOAS RECEBERAM FERIMENTOS — EM ESTADO GRAVE DUAS VICTIMAS — PROVIDENCIAS DO DELEGADO DE PLANTÃO

Um caminhão da Repartição de Aguas e Esgotos, ás 16 horas de hontem, quando regressava do serviço, repleto de operarios, chocou-se violentamente contra outro caminhão, resultando ferimentos em seis pessôas. Duas das victimas foram hospitalizadas. A policia teve conhecimento do facto e o dr. Martinho Chaves foi ao local, onde verificou o seguinte:

O caminhão 99943, da Repartição de Aguas e Esgotos, dirigido pelo motorista Benedicto Ferreira de Camargo, ao fazer a curva da rua Ivahy, com a avenida Celso Garcia, chocou-se com o caminhão chapa C. 24007, dirigido por Abilio Nunes.

O choque foi violento, damnificando-se os caminhões. Os operarios que viajavam no caminhão da Repartição de Aguas e Esgotos, soffreram ferimentos. O posto da Assistencia prestou soccorros aos seguintes feridos: Geraldo Candido, de 25 annos de edade, casado, residente á rua Luso Brasileira n.º 15; Francisco Abadi, de 20 annos de edade, solteiro, residente á rua São Joaquim n.º 115; Manoel Roldão Plata, de 26 annos de edade, residente á rua Caetano Pinto n.º 74; Antonio Abadi, de 26 annos de edade, solteiro, morador á rua São Joaquim n.º 115; Luiz Bernardo, de 32 annos de edade, solteiro, residente á rua Pedro de Toledo n.º 607 e Francisco Roldão Plata, de 33 annos de edade, morador á rua Caetano Pinto n.º 87.

Em estado grave estavam Antonio Abadi e Manuel Roldão Plata, que foram transportados para a Beneficencia Portugueza.

O dr. Martinho Chaves mandou abrir inquerito sobre o facto.

PRESO EM FLAGRANTE AO FURTAR 15 PEÇAS DE SEDA

Augusto Manoel dos Santos, velho conhecido do Gabinete de Investigações, e já por varias vezes detido por crime de furto foi ante-hontem posto em liberdade, depois de um estagio de alguns dias nos xadrezes da rua dos Gusmões onde fôra recolhido por ter surrupiado diversos objectos.

Hontem, Augusto Manuel dos Santos praticou mais uma das suas, fur-

Augusto Manoel dos Santos

tando de uma casa commercial da rua Santa Ephigenia, 452, quinze peças de séda no valor de um conto e duzentos mil réis. Presentido pelo proprietario do referido estabelecimento, foi dado o alarma, sendo Augusto Manoel dos Santos preso em flagrante e conduzido á Delegacia de Furtos.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS PARA AS CASAS DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS

TELEGRAMMA RECEBIDO PELO VEREADOR ACHILLES BLOCH DA SILVA

Na ultima sessão da Camara Municipal foi apresentado pelo vereador Achilles Bloch da Silva, e subscripto por outros vereadores, um requerimento pleiteando da Prefeitura isenção de pagamentos de impostos para as casas de funccionarios construidas pela Caixa Beneficente da Associação dos Funccionarios Publicos do Estado de São Paulo.

Felicitando o illustre vereador da bancada do Partido Republicano Paulista pela attitude que tomou, defendendo a numerosa e laboriosa classe dos servidores do Estado, a Associação dos Funccionarios Publicos enviou hontem ao sr. Achilles Bloch da Silva um telegramma, assignado pelo sr. Pedro Theodoro da Cunha, seu presidente, fazendo tambem votos para que os vereadores que assignaram o referido requerimento "continuem defendendo os interesses da operosa classe, merecedora de melhor consideração por parte dos poderes publicos".

MANOBRAS NAVAES ITALIANAS

PARIS, 11 (A. B.) — O "Paris Midi" publicou um artigo sobre as proximas manobras navaes italianas, pelo qual se põe em evidencia o progresso consideravel realizado pela marinha de guerra da Italia.

PRESOS E ENVIADOS PARA A CADEIA PUBLICA

Por inspectores da Delegacia de Vigilancia e Capturas foram presos e enviados para a Cadeia Publica, os seguintes indiciados:

— Flavio dos Santos, de 21 annos, casado, jornaleiro, residente á rua Luzitana, 58, pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal por crime de furto.

— Antonio Lagreza, de 34 annos, solteiro, do commercio, domiciliado a rua Augusta, 1.216, pronunciado por crime de fallencia fraudulenta pelo juiz da 1.ª Vara Criminal.

— Dandolo Marianni, de 29 annos, casado, carroceiro, morador á rua Uiinga, s|n., em Santo André, pronunciado pelo juiz da 3.ª Vara Criminal por crime de ferimentos leves em Maria do Espirito Santo, residente á mesma rua Uiinga, 3.

— Martha Donerchke, de 27 annos, solteira, residente á travessa Sanvreschi, 6, pronunciado pelo juiz da 2.ª Vara Criminal por crime de estellionato.

— Dorival Amaral, de 21 annos, solteiro, lavrador, morador em Gralha, no municipio de Duartina, pronunciado em Santa Cruz do Rio Pardo, por crime de furto.

FALSIFICOU DIVERSAS CERTIDÕES DE NASCIMENTO

PRESO AGORA, ESTA' SENDO PROCESSADO PELA DELEGACIA DE FALSIFICAÇÕES — QUEM E' O FALSARIO

A Delegacia de Falsificações e Defraudações, a pedido da secretaria da 4.º Circumscripção de Recrutamento, iniciou investigações para descobrir o autor da falsificação de uma certidão de Ely Freitas, filho de Joaquim Freitas, que teria nascido no anno de 1906, no districto do Bom Retiro e que estaria registado no cartorio local a fls. 166, verso, do livro n.º 15.

Com a referida certidão, foi apresentada á 4.ª Circumscripção o pedido para expedição de um certificado de reservista da 3.ª categoria. Como da lista existente na secretaria não constasse o referido nome, verificou-se a falsidade da certidão apresentada pelo requerente, bem como a abertura de um inquerito para apurar a responsabilidade do autor dessa falsificação.

Depois de diversas investigações, inspectores da Delegacia de Falsificações conseguiram deter o individuo Antonio Panelli, de 34 annos, viuvo, do commercio, estabelecido com uma pensão á avenida Tiradentes, 76, onde reside.

Interrogado, declarou Panelli ser o autor da referida falsificação, feita a pedido de um individuo que desconhecia e que com elle combinára, em outubro ou novembro de 1936, a extracção de uma certidão de nascimento para Ely de Freitas. A referida certidão foi por elle extrahida com data de 23 de dezembro de 1936. Para isso, retirou do cartorio de paz do Bom Retiro, onde gozava de ampla liberdade, uma folha em branco, preenchendo-a com os dados que lhe dera o pretendente em um escriptorio da rua Onze de Agosto, defronte o Forum. Feito isto, por decalque a assignatura do official do registo Waldomiro Borges Canto, reconhecendo-a no 9.º tabellião, com o que ficou devidamente legalizada. O final da falsificação era ainda feita no Cartorio de Bom Retiro, onde Antonio Panelli punha os carimbos necessarios na certidão falsa.

Fez esse trabalho por apenas 15$000. Declarou ainda o indiciado que preparava papeis de casamento e que estaria certo de 29 certidões falsas, cobrando pelo trabalho, quantia que variava de 12 a 20 mil réis.

Antonio Panelli, está sendo processado.

TERMINOU A GRÉVE DOS "BRAÇOS CRUZADOS"

NOVA YORK, 11 (H) — Communicam de Saint Louis que, em consequencia de um accordo entre o syndicato interessado e os patrões, terminou a gréve dos braços cruzados que se declarara nas usinas Chevrolet e nas officinas de carrocerie Fisher. A occupação dos locaes pelos grevistas não durou mais de 6 horas.

A ORGANIZAÇÃO ECCLESIASTICA DO IMPERIO ETHIOPE

CIDADE DO VATICANO, 11 (A. B.) — A reunião para a organização ecclesiastica no Imperio Ethiope começou, sob a direcção do Papá, ás 11,30 horas e terminou ás 14 horas. No fim da sessão o Summo Pontifice dirigiu algumas palavras ao cardeaes presentes, agradecendo ao Sacro Collegio e a todos fieis do mundo os cuidados que tiveram e as orações que fizeram durante a sua doença.

DEMITTIU-SE O SECRETARIO DO THESOURO DE HAVANA

HAVANA, 11 (H.) — O secretario do Thesouro, sr. Eduardo Montelíu, pediu demissão do cargo devido a divergir do presidente da Republica, no tocante á legislação referente á Thesouraria.

A renuncia foi acceita immediatamente.

O titular demissionario é amigo intimo do sr. Roosevelt.

REORGANIZAÇÃO DO PARTIDO COMMUNISTA

MOSCOU, 11 (A. B.) — O jornal "Pravda" publica hoje o discurso de intimo amigo e collaborador de Stalin, secretario do partido communista de Leningrado, Janoff, proferido perante o o comité central daquella organização partidaria. Esse ultimo accusa os funccionarios bolchevistas da incapacidade de comprehender os interesses da missão partidaria. Está annunciada a reorganização do partido.

Successo consideravel

(Conclusão da 1.ª pagina)

te da estrada de Madrid, de grande importancia estrategica.

Os trabalhos foram observados pelos nacionalistas, que enterraram uma contra-mina, fazendo explodil-a, esta manhã. O effeito foi fulminante, e encontraram-se pedaços de corpos dos milicianos populares, até a 50 metros do local da explosão — JEAN D'HOSPITAL.

A PROHIBIÇÃO DO ALISTAMENTO DE ITALIANOS

ROMA, 11 (H.) — O projecto de lei relativo á conversão em lei do decreto de 15 de fevereiro, sobre a prohibição do alistamento de voluntarios para a Hespanha, foi apresentado á Camara dos Deputados.

O relatorio que acompanha o projecto, assegura que a lei em questão é a applicação leal, e rapida, do compromisso assumido pelo governo fascista, no seio do Comité Internacional de Não-Intervenção na Hespanha.

NÃO RECEBERAM NENHUMA CONFIRMAÇÃO

LONDRES, 11 (H.) — A proposito das noticias da imprensa sobre a chegada de voluntarios italianos na Hespanha, os circulos officiaes declaram que não receberam nenhuma confirmação da partida de forças de qualquer paiz, para territorio hespanhol.

A OPINIÃO DO GENERAL MIAJA

MADRID, 11 (H.) — O general Miaja declarou á imprensa, ás 13 horas, que não se tratava, mais, de uma guerra civil, e sim de uma guerra entre a Italia e o Reich, de um lado, auxiliados por alguns elementos hespanhóes, e a Hespanha de outro.

Os prisioneiros feitos pelos legaes, deixam, claramente, demonstrada a intervenção de tropas italianas na Hespanha.

O general declarou que os italianos presos fazem parte das tropas que combateram na Abyssinia.

PERTENCIAM A UM GRUPO DE METRALHADORAS

MADRID, 11 (H.) — Foram presos hontem, na frente de Guadalajara, 3 officiaes e 37 soldados italianos. Pertenciam todos elles a um grupo de metralhadoras e formavam um pelotão de commando. O grupo estava occulto num busque, de onde alvejava as forças governistas, mas foi cercado e desarmado.

O estado maior interrogará os prisioneiros, á tarde.

Até agora, sabemos que os presos deram informações sobre a existencia de tropas allemães naquella frente.

REPARTIDAS PELAS DIVERSAS FRENTES?

MADRID, 11 (H.) — As divisões italianas, cuja presença, na Hespanha, acaba de ser confirmada, estão repartidas pelas diversas frentes de luta, sendo que duas combatem na de Guadalajara.

APRISIONADO POR PATRICIOS

MADRID, 11 (H.) — Os italianos feitos prisioneiros, na frente de Guadalajara, cahiram numa emboscada, organizada por um grupo de italianos anti-fascistas. Estes falaram com os atacantes, na sua lingua natal. Os mesmos acreditaram tratar-se de alliados. O aprisionamento se deu á esquerda da aldeia Brihuega.

INTERROGANDO OS PRISIONEIROS

MADRID, 11 (Do enviado especial da Agencia Havas) — O enviado da Agencia Havas visitou os 38 prisioneiros italianos, num dos subterraneos improvisados sob a cidade.

Quando entramos no abrigo, só havia quatro dos prisioneiros, deitados sobre colchões. Pouco depois, entravam tres officiaes e cerca de trinta soldados, enquadrados por milicianos de bayoneta calada. Os officiaes são um major, de mais ou menos 40 annos, e dois tenentes de 25 a 30 annos; traziam uniforme de campanha e capacete. O uniforme do major se distinguia por uma estrella de prata. Interrogado, um dos soldados respondeu em italiano: "Somos fascistas".

Dois outros levantaram, immediatamente, o punho. Pareciam todos fatigados e abatidos.

Obedeciam, docilmente, ás ordens. São homens robustos, vestidos de kaki e usam bonés bascos.

Os prisioneiros foram photographados, sendo que os officiaes, separadamente.

As autoridades militares interrogaram, attentamente, os prisioneiros. O interrogatorio prosegue á tarde. — JEAN DECROS.

REFEREM-SE A 4 DIVISÕES

MADRID, 11 (H.) — Os circulos officiaes confirmam que estão combatendo ao lado dos rebeldes, quatro divisões italianas.

SEQUESTRADO, NO ESTREITO DE GIBRALTAR

HELSINSKI, 11 (A. B.) — Noticia-se, aqui, que o vapor finlandez "Martri Ragner", de 3.750 toneladas, foi, hontem, sequestrado, no estreito de Gibraltar, por um navio de guerra nacionalista hespanhol, que lhe deu ordem para seguir para Ceuta. O referido navio se encontrava em viagem de Dakar para Marselha, com um carregamento de côcos.

ATTRIBUIDAS AO SARGENTO PLACIDI

MADRID, 11 — (Do enviado especial da Agencia Havas) — Annuncia-se que o sargento italiano Dante Placidi, capturado, com outros prisioneiros, na provincia de Guadalajara, declarou pertencer ao oitavo grupo da segunda divisão bandeira 751, sob o commando do general Coppi.

Precisa-se que, interrogado pelo estado maior, o prisioneiro accrescentou que, no sector de Guadalajara, as operações continuavam conduzidas por uma divisão italiana completa, que comprehendia, pelo menos, 7.000 homens, assim como, por outra parte, da terceira divisão e do batalhão 530.

Ignorava-se a que divisão pertencia o ultimo batalhão. O sargento Placidi declarou que encontrára, em Siguensa, contingentes da 3.ª divisão, que se denominava "Brumas Negras". Todas as forças eram italianas, mas, entre ellas, se encontravam, egualmente, allemães.

O chefe da 2.ª divisão era o general Coppi. A divisão era composta de 2 ou 3 grupos, cada um dos quaes comprehendia 3 batalhões, que se subdividiam em 4 companhias, tres de fuzileiros e uma de metralhadoras.

Todos os commandos eram italianos. Cada divisão dispunha de cerca de 20 carros de combate typo "Ansaldo", cujos officiaes eram italianos. Tambem o material de guerra era, finalmente, italiano.

O sargento prisioneiro declarou mais, que chegára á Hespanha, a bordo do navio "Lombardia", com 4.000 homens, e que vira, em Cadiz, varios navios italianos, que conduziam homens e material de guerra. No porto de Cadiz tambem se encontrava o cruzador "Armando Diaz", que escoltára o "Lombardia". — JEAN ROULLIN.

TENTARAM UM ATAQUE

NAVAL CARNERO, 11 — (DO ENVIADO ESPECIAL DA AGENCIA HAVAS) — A' noite, entre 9 e 10, os governamentaes tentaram um ataque no sector Carabanchel-Leganas.

Pela primeira vez, a preparação foi feita, apenas, com morteiros, o que faz suppôr que os governamentaes retiraram a sua artilharia do sector sul de Madrid.

Os nacionalistas responderam com o fogo das armas automaticas, logo que os atacantes deixaram as trincheiras. Os governistas estiveram em acção, egualmente, ao sul de Jarama.

As suas baterias atiravam com peças reduzidas. A aviação nacionalista assignalou o deslocamento de baterias, cujos pontos eram já conhecidos. — JEAN D'HOSPITAL.

AFIM DE EVITAR A RETIRADA PRECIPITADA

AVILA, 11 (H.) — Durante toda a noite de quarta-feira, e, mesmo, durante o dia, reinou grande actividade em todas as frentes de Madrid, desde o Escurial até Guadarrama. Parece que os rebeldes não querem entrar em contacto com os governistas, afim de evitar a retirada precipitada destes.

A' oéste do Escurial, a artilharia insurrecta éstevé em grande actividade. Os canhões de grosso calibre alvejaram as posições dos governistas. Parece que os objectivos foram attingidos.

A FAVOR DA GENTE DE VALENCIA

LONDRES, 11 (H.) — Realizou-se, no Hall Kingsway, uma grande reunião a favor da Hespanha republicana. Falaram varios oradores, entre os quaes sir Walter Citrine, secretario geral das "Trade Unions", que declarou: "Quaesquer que sejam as divergencias entre nós, o nosso dever é ajudar, o mais possivel, os heroes que lutam na Hespanha.

As palavras do orador eram, constantemente, interrompidas por gritos de "Armas para a Hespanha".

Sir Walter Citrine proseguiu: "Se obtivermos que Roma e Berlim deixem de mandar os pretensos voluntarios para o territorio hespanhol, os nossos camaradas hespanhoes concordarão em que sejam repatriados os estrangeiros que combatem ao seu lado. Tentemos um ultimo esforço. Se fracassar, é que se torna necessaria uma outra decisão."

O sr. Pascual Tomas, representante da Hespanha, agradeceu aos camaradas britannicos a sua solidariedade pela causa do povo hespanhol, e exclamou: "Os democratas inglezes devem auxiliar-nos e salvar as nossas liberdades."

FIZERAM SALTAR PARTE DO EDIFICIO

MADRID, 11 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Depois da preparação da artilharia, iniciada ás 3 horas, as tropas governistas fizeram saltar parte do edificio da Escola de Agricultura, e penetraram num predio vizinho do Hospital de Clinica. A acção dos governamentaes terminou ás 5 horas.

EM ACÇÃO INTENSA

MADRID, 11 - (Do enviado especial da Agencia Havas) — Os canhões republicanos estiveram em acção intensa, durante toda a noite e parte da manhã. Da região de El Pardo, foram ouvidos, com intermittencia, disparos das peças de grosso calibre. As baterias governamentaes esforçam-se para dispersar as concentrações rebeldes.

O DESAPPARECIMENTO DO AUTOR FRANK

A ACTRIZ MURIEL OXFORD PARTIU PARA O HAVRE PARA DEPOR NO INQUERITO

LONDRES, 11 (H.) — O "Daily Express" informa que a actriz Muriel Oxford partiu para o Havre, afim de depôr no inquerito que as autoridades francezas abriram a proposito do desapparecimento do autor dramatico Frank Vosper. Como se sabe, Frank Vosper cahiu ao mar de bordo do paquete "Paris", e constou que se tratava de suicidio por ciumes daquella artista britannica.

Muriel Oxford declarou que fazia questão de esclarecer o caso porque o futuro de sua carreira dependia do resultado do inquerito.

FURTO DE UMA MOTOCYCLETA

Ao dr. Cysalpino de Sousa e Silva, delegado de Furtos, queixou-se ha dias o sr. Reynaldo Porci, residente á avenida Cavalcanti, 14, em Jundiahy, do furto de uma motocycleta por Seraphim Duarte, vehiculo esse do valor de quatro contos de réis.

Seraphim Duarte apresentou-se ao sr. Reynaldo Porci, desejando comprar-lhe a machina, mas queria experimental-a. O vendedor fez-lhe ver que sómente poderia fazel-o se estivesse munido da competente licença policial.

Duarte conformou-se e prometteu voltar com essa licença. Mais tarde, aproveitando-se da ausencia de Reynaldo, Seraphim voltou a casa delle e falando com a sua esposa, disse-lhe que tinha ordem de seu marido para experimentar a motocycleta e que tambem já possuia a respectiva licença policial.

A senhora nada objectou e Seraphim montou a machina desapparecendo.

Depois de varias diligencias, inspectores da Delegacia de Furtos conseguiram effectuar a prisão do larapio, que uma vez interrogado confessou o delicto, sendo effectuada a apprensão da referida motocycleta.

DESAPPARECIDO

FRANCISCO SOLIMENI

Da residencia de seus paes, á rua 25 de Março, 19, fundos, desappareceu no dia 3 deste o menor Francisco, filho de Saverio e Rosa Solimeni.

O desapparecido tem os seguintes caracteristicos: branco, cabellos e olhos castanhos, magro e alto.

A quem souber do seu paradeiro pede-se communicar á Secção de Menores da Delegacia de Vigilancia e Capturas.

UM FILME DA "NERO" OFFENSIVO AO BRASIL

RIO, 11 (A. B.) — Ha tempos, o Departamento de Propaganda teve conhecimento de que a empresa cinematographica franceza "Nero" estava produzindo um filme profundamente offensivo ao Brasil, sob o titulo "Cargaison de Blanches" e com o sub-titulo de "Le Chemin de Rio".

O enredo deste filme girava, de accôrdo com as informações obtidas, em torno da deploravel actividade dos exploradores da escravatura branca.

Verificada a exactidão da denuncia, o Departamento de Propaganda acaba de tomar energicas providencias prohibindo em todo o territorio nacional a exhibição do referido filme e ainda a de qualquer producção daquella fabrica franceza.

DECRETOS ASSIGNADOS NA PASTA DA FAZENDA

RIO, 11 (H.) — O presidente da Republica assignou decreto na pasta da Fazenda, promovendo a collector federal em Santo Anastacio, Estado de São Paulo, o escrivão Luiz Oliveira Netto e concedendo aposentadoria a Antonio Casemiro da Costa, escrivão da Collectoria Federal em São José dos Campos, São Paulo; a Francisco de Castro Machado, servente da Delegacia Fiscal; ao dr. José Cavalcanti Vieira, technico de laboratorio da classe "K", do Laboratorio de Analyses; a Florisbello Baptista Vieira, servente da Alfandega.

4.010.118:606$000 FOI A CIRCULAÇÃO DE PAPEL MOEDA EM FEVEREIRO ULTIMO

RIO, 11 (H.) — Conforme as informações do graphico organizado pela Caixa de Amortização e remettido ao "Diario Official", a circulação em papel moeda no nosso paiz, no dia 28 de fevereiro ultimo, montava a ...... 4.010.118:606$000. Confrontando-se essa parcella com a de janeiro, que importou em 4.030.118:607$000, verifica-se que no mez findo houve uma differença para menos de 20.000:000$000.

O GENERAL ESTIGARRIBIA CHEGA HOJE A SÃO PAULO

O ex-commandante Estigarribia

RIO, 11 (H.) — Pelo trem das 10 horas, seguiu hoje para S. Paulo, o general Estigarribia, do exercito paraguayo.

COM A TRACHEIA SECCIONADA

UM CAMINHÃO FOI CONTRA OUTRO, OCCASIONANDO A MORTE DO MOTORISTA

A's 17 horas de hontem, verificou-se um grave desastre de auto, resultando a morte do motorista José Esponini, de 41 annos de edade, viuvo, residente á rua Fabio, 9. A policia teve conhecimento do facto e o delegado de plantão compareceu ao local, apurando o seguinte:

José Esponini dirigia um caminhão da firma Arrivabene e Cia. Ltda. Ao passar pelo largo Pompeia, bateu contra o caminhão C. 25.314, que ali estava parado. Um pedaço de ferro do caminhão apanhou José Esponini, seccionando-lhe a tracheia e matando-o immediatamente.

O dr. Martinho Chaves, delegado de serviço, mandou remover o cadaver para o necroterio do Araçá e instaurou inquerito sobre o facto.

AGGRAVA-SE O ESTADO DE SAUDE DO SECRETARIO DA MISSÃO ECONOMICA HOLLANDEZA

RIO, 11 (H.) — Aggravou-se, hontem, á noite, o estado de saude do sr. Henny, secretario da missão economica hollandeza, que ante-hontem soffreu um accidente na Estrada de Petropolis.

Sua senhoria foi submettido a exame radiologico, afim de verificar se houve fractura do craneo.

O sr. Henny, que se encontra internado no Hospital dos Estrangeiros, está passando melhor.

UM ECLIPSE TOTAL DO SOL

O ESPECTACULO SERA' IRRADIADO PARA TODO O MUNDO

WASHINGTON, 11 (A. B.) — Numa ilha minuscula e deserta do Oceano Pacifico, a voz de um astronomo será ouvida, em todos os paizes do mundo, no dia 8 de junho proximo, descrevendo pelo radio o impressionante espectaculo de um eclipse total do sol. Essa pequena ilha de coral e areia se encontra a cinco milhas ao sudoeste de São Francisco da California. Será o centro de attenção do mundo inteiro durante alguns minutos na tarde daquelle dia. Trata-se praticamente do unico ponto em que o phenomeno do eclipse poderá ser perfeitamente observado durante o maior espaço de tempo dentro dos ultimos 1.200 annos. Nessa ilha a estação do "broadcasting" de Nova York em combinação com a Sociedade de Geographia e da missão scientifica da marinha de guerrra dos Estados Unidos, estabeleceu um perfeito serviço de informações. As informações do astronomo serão transmittidas em ondas curtas aos Estados Unidos e depois para todo o mundo. Pela primeira vez será ouvida uma transmissão radiotelephonica de uma ilha completamente deserta. A expedição scientifica organizada para esse fim será dirigida pelo dr. Mitchell, director do Observatorio Astronomico MacCormick, de Virginia. Tomarão parte na expedição os mais afamados astronomos americanos.